UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.347

Foi descoberta em Paris uma vasta organização de espionagem, parecendo que o caso, apesar de ainda não de todo esclarecido, está destinado a extraordinaria repercussão internacional

Pela reducção dos direitos alfandegarios sobre o café na Austria

VIENNA, 20 (H.) — Os importadores austriacos de café e as associações viennenses dos negociantes de café iniciaram uma acção commum para obter do governo notavel reducção nos direitos alfandegarios que incidem sobre o referido producto.

Os representantes dos interessados dirigiram-se aos ministros das Finanças e do Commercio que prometteram estudar a questão e deixaram transparecer a possibilidade de solução favoravel do pedido.

Os meios competentes observam que, guardadas as necessarias proporções, a Austria é o mais forte consumidor de café da Europa.

ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE ALESSANDRI

EXCEPCIONAES HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS AO CHEFE DA NAÇÃO CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — Todos os circulos sociaes se preparam para tributar excepcionaes homenagens, amanhã, ao presidente Alessandri, por motivo da passagem de seu 65º anniversario natalicio.

ESPIONAGEM

Descoberta em Paris uma verdadeira "maffia" internacional — O caso, ainda não de todo esclarecido, parece destinado a extraordinaria repercussão

PARIS, 20 (H.) — A Agencia Havas annunciou hontem que a policia acabára de descobrir importante caso de espionagem nos meios internacionaes de Paris e dos suburbios da capital.

O desenvolvimento desse caso, que ainda é bem mal conhecido devido á absoluta discreção mantida pela policia, está destinado á extraordinaria repercussão, e isso tanto pelo numero de individuos de differentes nacionalidades que nelle se acham envolvidos, como pela qualidade de alguns desses individuos.

Estamos hoje deante do desfecho de um caso monstro que, nos ultimos oito mezes, mobilizou mais de 300 inspectores de policia e se desenvolveu tanto nesta capital e nos suburbios, como na provincia e no estrangeiro.

ELEMENTOS DE VARIAS NACIONALIDADES

Ainda não é exactamente conhecida a natureza da espionagem a que se entregavam os membros dessa "maffia" internacional. Foram presos 18 individuos, entre os quaes se encontram russos, polonezes, americanos, italianos e francezes. Tambem estão compromettidas no caso varias mulheres.

Todos esses "agentes" estavam sob a direcção de um unico individuo chamado Bercovita, que a policia acaba de prender e em cujo poder foi encontrada a somma de 33.000 francos. Esse individuo foi surprehendido no momento em que se preparava para fugir na companhia da esposa.

Outra prisão importante foi a de mlle. Mermet, professora, em cuja residencia a policia encontrou um laboratorio, dois postos receptores de radio e um posto emissor clandestino, assim como varios apparelhos photographicos. Mlle. Mermet preparava-se igualmente para fugir.

Em todas as residencias varejadas a policia encontrou importante stock de documentos que, na maioria, interessam á defesa nacional.

O caso continua em fóco.

AS PRIMEIRAS PRONUNCIAS

PARIS, 20 (H.) — O juiz de instrucção a que está affecto o processo de espionagem pronunciou seis homens e quatro mulheres que agiam no que parece por conta dos Soviets.

Uma nova etapa do direito internacional

COMO O "JOURNAL DES NATIONS" SE REFERE AO PACTO ANTI-BELLICO ASSIGNADO NO RIO

GENEBRA, 20 (H.) — O "Journal des Nations" commenta em editorial de hoje a inclusão na ordem do dia da proxima reunião do conselho da Sociedade das Nações do exame do pacto anti-bellico assignado no Rio de Janeiro.

O jornal observa que este pacto veiu tornar patente a necessidade de conciliar as disposições do pacto Kellogg-Briand com as do "covenant" de modo a fazer desapparecer as fendas que se notam na estructura geral do pacto basico do organismo de Genebra.

O articulista adverte em seguida que os membros do conselho da Sociedade das Nações foram em 1930 muito menos ousados do que os autores do novo pacto e accrescenta que a julgar pelos precedentes ha pouca esperança de ser possivel a emenda do "covenant" de accordo com os principios constantes do novo tratado sul-americano.

O "Journal des Nations" pondera por fim que mesmo limitado a certo numero de paizes o pacto do Rio de Janeiro reveste particular importancia visto que representa um passo dado para a frente no dominio do direito internacional e vem concorrer para fazer entrar para o ambito deste direito como lei positiva principios que existiam anteriormente apenas em theoria.

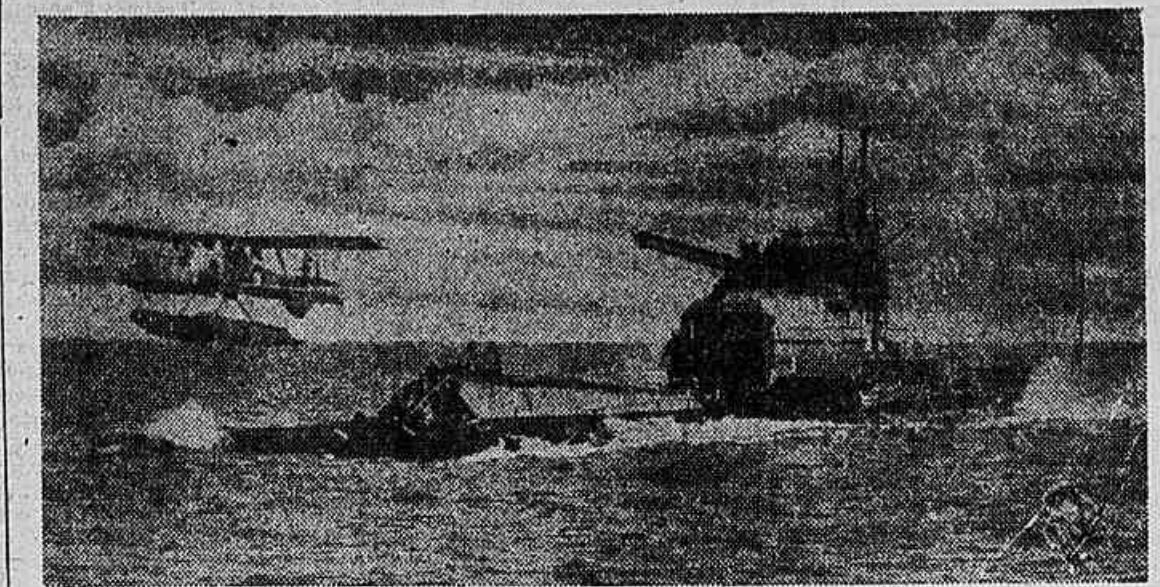
A MORTE NO CALICE EUCHARISTICO

ROMA, 20 (H.) — Os jornaes de hoje publicam um telegramma de Tréves, na Allemanha, dizendo que o vigario de Montano falleceu quasi subitamente, logo após haver celebrado a missa.

Acomettido por dôres violentas no estomago, esse sacerdote, apenas teve tempo para dizer que fôra envenenado. Essa declaração do moribundo é confirmada pelo facto de se haver encontrado vestigios de um pó branco no frasco que continha o vinho com que celebrára a missa.

O maior problema do momento europeu

A acção da França e as reivindicações da Allemanha em materia de segurança e armamentos

Uma nota officiosa publicada em Berlim diz que, de qualquer forma, os representantes do Reich não voltarão á reunião da Conferencia do Desarmamento, em Janeiro proximo

Um aspecto expressivo do aperfeiçoamento dos armamentos actuaes: a acção do submarino conjugada á do hydro-avião

BERLIM, 20 (Havas) — Uma nota officiosa a respeito da proxima reunião da conferencia do desarmamento diz que se as demais potencias estão subordinadas a observar um prazo determinado, em materia de desarmamento, dado que se devem reunir novamente a 21 de janeiro de 1934, a Allemanha, ao contrario, não está, de modo nenhum, sujeita ás mesmas condições, visto que não voltará á reunião de Genebra, qualquer que possa ser a resposta que lhe seja feita sobre o assumpto.

A nota accrescenta que a propria reunião das demais potencias, em janeiro proximo, não pode ser encarada enquanto não fôr esclarecida sem ambiguidade a questão da igualdade de direitos e observa que não houve no caso nenhuma proposta nova e somente a remessa de um memorandum, como é praxe, para resumir a materia de longas negociações oraes.

A nota conclue com a declaração de que a attitude fundamental da Allemanha não soffreu nenhuma modificação e de que cumpre á Grã Bretanha e á França tomarem posição no tocante ao assumpto — e ao mesmo tempo accentu'a que a Allemanha não apresentou nenhuma exigencia com o caracter de ultimatum.

AS REIVINDICAÇÕES ALLEMÃS

PARIS, 20 (Havas) — Os jornaes occupam-se, hoje, com especial attenção, da nota hontem entregue ao Quai d'Orsay, pelo conselheiro da embaixada da França em Berlim, sr. Arnal, nota em que o embaixador François Poncet expõe exactamente as reivindicações do Reich, que se podem assim resumir:

Exercito com os effectivos minimos de 300.000 homens; direito aos armamentos defensivos, tal como estes foram definidos em Genebra, e em quantidade illimitada; acceitação do controle das secções nazistas, com a condição de que a fiscalização se estenda igualmente ás organizações para-militares estrangeiras; o Reich está disposto a assignar com os paizes vizinhos pactos de não-aggressão, pelo prazo de dez annos; o Reich exige a restituição do Sarre sem plebiscito, deixando porém, á França, até 1935, a propriedade das minas dominiaes.

Os jornaes observam que não se trata de uma nota diplomatica, mas de uma simples communicação do embaixador da França em Berlim, depois das suas conversações com o chanceller Hitler.

"O governo francez — accentu'a o "Matin" — não tem, pois, de responder com uma nota a essas propostas e, sem duvida, contentar-se-á em dar a conhecer ao sr. François Poncet a sua opinião. E' de presumir que o Reich tenha enviado a Londres e Roma as mesmas reivindicações".

O jornal "L'Oeuvre", que sempre se bateu pela approximação franco-allemã, declara textualmente: "O programma do governo allemão é, na sua propria essencia, inacceitavel, e isso porque constitue uma tentativa directa e official de rearmamento, emquanto que a acção da França tende, antes de tudo, ao desarmamento pela segurança."

A attenção dos jornaes volta-se agora para as conversações entre o sr. Paul Boncour e Sir John Simon, annunciadas para o fim da semana e a que a presente lista das reivindicações allemães offerece uma base precisa.

O GOVERNO DE BERLIM NÃO ASSUMIU RESPONSABILIDADE NO TOCANTE A' NOTA ACIMA

BERLIM, 20 (Havas) — A "Achtuhr Abendblatt" precisa que o chanceller Adolf Hitler não entregou nenhuma nota ao embaixador da França, sr. François Poncet, o qual enviou ao governo de Paris, segundo redacção propria, o teor dos pedidos formulados pela Allemanha.

O jornal accrescenta que o governo do Reich não assumiu nenhuma responsabilidade official no tocante á nota do sr. François Poncet, que transmittiu o seu relatorio nos termos em que julgou dever fazel-o.

Salienta que o Quai d'Orsay terá que tomar posição a respeito deste relatorio e communicar o seu modo de ver ao embaixador da França em Berlim, o qual, aventa, teria podido servir-se para a redacção da sua nota, de uma communicação escripta do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich.

Conclu'e que a nota apresentada pelo conselheiro de embaixada Arnal ao governo francez corresponde á primeira troca de idéas entre o chanceller Hitler e o embaixador François Poncet.

A PROXIMA VISITA DE SIR JOHN SIMON AO CONTINENTE

LONDRES, 20 (Havas) — A reunião hebdomadaria do conselho do gabinete desta manhã, revestiu de particular relevancia, por duplo motivo, por tratar-se da ultima reunião que se realizará antes das festas do Natal e por haver sido quasi exclusivamente dedicada ao exame da proxima visita de sir John Simon ao continente.

Ficou decidido que o secretario do Foreign Office partirá, amanhã, á tarde, depois de falar na camara dos communs.

Sir John Simon será hospede do embaixador lord Tyrrel, em Paris, onde deve permanecer até sabbado proximo. Da capital franceza, o ministro britannico dirigir-se-á a Capri, onde descansará alguns dias e sómente no seu regresso terá occasião de avistar-se com o sr. Mussolini, depois de receber os resultados da proxima visita do embaixador da Grã-Bretanha sir Eric Philipps a Wilhelmstrasse.

O secretario do Foreign Office de posse, de outro lado, das informações que lhe serão fornecidas em Paris pelo sr. Paul Boncour, estará em condições de submetter ao chefe do governo italiano as duas theses, em presença e recolher dados precisos sobre a politica da Italia em materia de desarmamento e no tocante á Sociedade das Nações.

Informações de fonte autorizada permittem affirmar que a questão do Sarre, pelo menos no seu estado actual, continu'a a ser considerada problema exclusivamente franco-allemão e não foi tratada directamente nas conversações diplomaticas anglo-allemãs.

O regresso de sir John Simon está previsto para sete de janeiro proximo e só por occasião da reabertura dos trabalhos parlamentares, em meiados do mesmo mez é que será fixada a attitude definitiva do governo britannico á luz dos elementos recolhidos por sir John Simon.

Um phenomeno que só se produz uma vez em milenios

LONDRES, 20 (H.) — Telegrapham de Tokio á Agencia Reuter:

"Foi observado hontem á tarde nesta capital um phenomeno atmospherico extremamente raro, que, ao que se diz, só se produz uma vez em varios milhares de annos. Durante mais de uma hora o disco da lua occultou completamente o planeta Venus e, por um espaço de tempo sensivelmente igual, cobriu logo depois o planeta Saturno".

POUCO FAVORAVEIS AS CONDIÇÕES DA "DUMONT COFFEE"

PERDAS CAUSADAS PELAS DIFFERENÇAS CAMBIAES

LONDRES, 20 (Havas) — Realizou-se hoje a assembléa geral da "Dumont Coffee Co. Ltd." sob a presidencia do sr. Langford James que expoz as condições pouco favoraveis da empreza e communicou que as perdas sociaes no total de £ 15.670.8.1 tinham sido causadas principalmente pelas differenças cambiaes.

Accrescentou que graças ás perspectivas de diminuição da proxima safra a situação technica da companhia parecia apresentar-se em melhores condições embora os preços actuaes do café sejam apenas sufficientes para cobrir as despesas de exploração.

O sr. Langford James annunciou em seguida a proxima partida para o Brasil do sr. Davy encarregado de estudar a possibilidade de concentrar em certas propriedades da empreza a producção exclusiva de cafés de qualidade superior.

O presidente da companhia exprimiu o seu pezar por não ser possivel distribuir dividendos aos portadores de obrigações da sociedade e prestou finalmente homenagem aos esforços do sr. Sherringdon e do pessoal da empreza no Brasil.

A assembléa depois de approvar a exposição e o balanço apresentado reelegeu os srs. Langford e Benn cujo mandato na directoria expirava este anno.

Reunir-se-á em Buenos Aires uma conferencia economica Pan-Americana

A RESOLUÇÃO TOMADA PELA COMMISSÃO ECONOMICA ESPECIAL DA CONFERENCIA DE MONTEVIDÉO — ASSUMPTOS TRATADOS DURANTE OS TRABALHOS DE HONTEM

No momento de partir, hontem, para o Rio, o chanceller Mello Franco exprimiu grande satisfação por considerar que a conferencia alcançou resultados além da expectativa

MONTEVIDEO, 20 (Havas) — A commissão economica especial approvou a proposta de reunião em Buenos

O chanceller do Mexico, sr. Puig y Casaraunc, que hontem embarcou em Montevidéo, com destino ao Rio. Na gravura acima apparece o ministro do Exterior da nação amiga na tribuna da Conferencia Pan-Americana, ainda reunida naquella capital

Aires, em 1934, de uma conferencia economica.

O sr. Aluisio Lima Campos, do Brasil, propoz, e foi approvada, uma resolução que recommanda aos varios governos o estudo desde já e a entrega á União Pan-Americana dos projectos e relatorios sobre as questões que serão discutidas em Buenos Aires.

EMBARCA PARA O RIO O SR. MELLO FRANCO

MONTEVIDEO, 20 (Havas) — Embarcou para o Rio de Janeiro, ás 13 horas e 15 minutos, a bordo do "Conte Biancamano", o sr. Afranio de Mello Franco.

O CHANCELLER MEXICANO PARTE TAMBEM PARA O BRASIL

MONTEVIDEO, 20 (Havas) — O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, fez, pouco antes de partir, as seguintes declarações á Agencia Havas: "Regresso ao Brasil satisfeito depois de ter assistido em Montevidéo á importante reunião de nações americanas, as quaes, graças ao espirito de collaboração que sempre as animou, fizeram com que a Conferencia Pan-Americana alcançasse resultados além da expectativa. Como brasileiro, não posso deixar de sahir daqui com certo orgulho, pois verifiquei o conceito immenso que gosa o Brasil e constatei que, na Conferencia, a opinião dos brasileiros foi sempre ouvida e acatada. Sinto não poder ficar até no fim, mas quero collaborar na recepção condigna que o Brasil prepara ao sr. Puig Casaraunc. Entretanto, parto tranquillo, certo que os meus collegas Gilberto Amado, Francisco Campos, Carlos Chagas e demais membros da delegação saberão manter sempre alto o renome de nossa terra".

Pelo mesmo paquete em que viaja o chanceller brasileiro, seguem os srs. Puig Casaraunc, ministro das relações exteriores do Mexico, e Alfonso Reys, embaixador mexicano no Rio de Janeiro.

DEBATES EM TORNO DA COMMISSÃO DE CONCILIAÇÃO DE WASHINGTON

MONTEVIDEO, 20 (Havas) — Houve na reunião de hoje da Commissão de Organização da Paz, debates em torno da Commissão de Conciliação de Washington em vista da proposta do Chile no sentido de que os paizes tenham a faculdade de recusar os membros da dita commissão.

Discutiu-se, outrosim, o methodo proposto pela Argentina tendente a que as listas dos membros do organismo em questão sejam elaboradas com antecipação e de fórma permanente.

A commissão approvou uma declaração do sr. Solf Muro, do Perú, relativa á actuação da Conferencia Pan-Americana no caso do Chaco, a qual será lida em plenario.

ASSUMPTOS HONTEM TRATADOS PELA COMMISSÃO DE ACCORDOS ECONOMICOS

MONTEVIDEO, 20 (H.) — A Commissão dos Accordos Economicos approvou o projecto apresentado pelo sr. Juan Cafferata, propiciando uma acção conjunta dos governos americanos, afim de combater a praga do gafanhoto.

O delegado do Chile propoz que o thema fosse submettido á segunda Conferencia Pan-Americana de Agricultura.

Foi igualmente approvada a creação do passaporte turistico. O delegado dos Estados Unidos declarou, a proposito, que seu paiz implantará o systema immediatamente, por decreto.

Resolveu-se, ademais, dar caracter permanente á Commissão Inter-americana de Propriedade Industrial, e os paizes ainda não adherentes foram convidados a ratificar a Convenção assignada em Buenos Aires, no anno de 1910.

Approvou-se ainda a extensão da Convenção de Arbitragem Commercial ás camaras de commercio de Buenos Aires e dos Estados Unidos, afim de resolver por esse meio as questões suscitadas pelo cumprimento dos contractos internacionaes.

A QUESTÃO MONETARIA

Ficou resolvido que se pedirá a todos os governos que organizem um intercambio de informações ácerca dos respectivos systemas monetarios, por intermedio da União Pan-Americana, afim de que a Conferencia de Santiago do Chile examine as medidas capazes de conduzir á estabilização das moedas e á adopção de um padrão metalico commum.

No que respeita á arbitragem commercial, foi approvado um projecto da delegação norte-americana.

A QUESTÃO DA IGUALDADE DE DIREITOS E NACIONALIDADE DAS MULHERES

MONTEVIDÉO, 20 (A. P.) — A delegação dos Estados Unidos notificou o secretariado da Conferencia Pan-Americana de sua intenção de assignar um tratado referente á igualdade de direitos e á nacionalidade da mulher, por suggestão do presidente Franklin Roosevelt, com a reserva de que o accordo deverá ser submettido ao Congresso.

A srta. Doris Stevens, representante feminina norte-americana, declarou que estava satisfeitissima deante do facto da União haver attendido aos appellos unanimes das americanas e aos desejos da America.

O tratado em questão seria o primeiro no mundo a conferir e garantir igualdade ás mulheres em todos os dominios da vida.

INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO ITAMARATY

Do serviço de imprensa do Itamaraty recebemos a seguinte nota:

"O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, embarcou hontem, a bordo do "Conte Biancamano", acompanhado de sua filha, senhorita Annah de Mello Franco, do secretario Afranio de Mello Franco Filho, do consul Mario Santos e do capitão Sadock de Sá, seu assistente militar. Ao embarque de s. excia. compareceram os srs. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina; Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay; o chefe da Casa Militar do presidente da Republica, em nome de s. excia.; membros das diversas delegações á Conferencia, funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, embaixador Lucillo Bueno e pessoal da Embaixada e Consulado do Brasil, membros da colonia brasileira e figuras representativas da sociedade de Montevidéo."

TURISTAS RIOGRANDENSES VISITAM MONTEVIDÉO

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO CHANCELLER MELLO FRANCO

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — A caravana de turistas rio-grandenses aqui chegada no dia 17, foi hoje recebida pelo sr. Alberto Mané, ministro das relações exteriores do Uruguay. Os visitantes estiveram presentes em seguida á ceremonia de ratificação e assignatura de diversos accordos uruguayo-brasileiros.

O sr. Afranio de Mello Franco offereceu hontem um banquete aos srs. Antonio di Pasca, consul uruguayo em Porto Alegre, Alceu Barbedo, procurador da Republica no Rio Grande do Sul e Francisco Pereira, engenheiro da Viação Ferrea Riograndense. A sra. Olga Pereira, que faz tambem parte da caravana e esteve presente ao banquete, fez-se ouvir no final em varios numeros de canto.

Os turistas serão amanhã recebidos pelo presidente Gabriel Terra.

Um estabelecimento militar que honra a cultura de nosso Exercito

O que é o actual corpo de Alumnos-Sargentos da Escola de Infantaria — Sua finalidade — Primeiro Nucleo de Educação Racionalizada no Exercito — Impressões de uma visita — Outras Notas

Ao alto: a Escola de Sargentos. Em baixo: uma phase de exercicios e um grupo de officiaes do estabelecimento

Continuando sua série de reportagens nos nossos estabelecimentos militares, O JORNAL visitou a antiga Escola de Sargentos de Infantaria, transformada, hoje, em Corpo de Sargentos-alumnos da Escola de Infantaria.

Situada entre as estações de Deodoro e Villa Militar, é a antiga Escola de Sargentos de Infantaria um estabelecimento que honra a cultura do Exercito, quer pela orientação de seus trabalhos technicos, quer pela formação moral de seu corpo de officiaes e alumnos que, abandonando as agitações improductivas da vida, se enclausura nas paredes severas da caserna, dando suas energias pelo bem e engrandecimento da Patria.

EM CONTACTO COM A TROPA

A's 8 horas, num dia de sol, estavamos no pateo principal do Corpo de alumnos sargentos da Villa Militar. Toques de corneta e rufos de tambores annunciam os exercicios nos vastos pateos onde os alumnos aprendem a defender a Patria e cooperar na grandeza do Exercito nacional.

Uma praça, logo á entrada do portão principal, pergunta-nos a quem procuravamos; declinada nossa qualidade de reporter, alguns minutos após, estavamos na presença do major Tristão de Araripe, commandante daquella corporação. Este official nos recebe com affabilidade, mas, deixando transparecer um receio natural, de quem tem pouco contacto com reporteres.

Expomos nossos objectivos e depois de alguns minutos o major Araripe relata-nos alguns episodios da vida da Escola que dirige.

UM SOLDADO VERDADEIRO

Dentro do Exercito brasileiro não ha quem desconheça o nome e acção do major Tristão de Araripe, actual commandante do Corpo de Alumnos-Sargentos da Villa Militar.

Possuidor de todas as qualidades essenciaes a um soldado, é visceralmente honesto, trabalhador e disciplinado. Dedicando-se exclusivamente á profissão que abraçou, publicou

(Continua na 3ª pag.)

As obrigações externas de Estados e Municipalidades brasileiras

UMA INTERPELLAÇÃO AO GABINETE, NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 20 (Havas) — O deputado conservador sir Charles Kayser perguntou esta tarde, na Camara dos Communs, se o gabinete pretendia consultar os governos estaduaes e as municipalidades do Brasil a respeito das condições em que poderia ser continuado o serviço das obrigações financeiras.

Sir John Simon respondeu, em nome do gabinete, que o governo do Rio de Janeiro encarava diversos planos para resolver o delicado problema e que, na expectativa de resultados definidos, não julgava justificada nenhuma acção diplomatica no caso.

Os hespanhóes de Cuba pedem protecção ao governo de Madrid

O secretario do Interior do governo de Cuba declara que os commerciantes hespanhóes procuravam crear um estado de anarchia na ilha para provocar a intervenção yankee

HAVANA, 20 (H.) — Os residentes hespanhoes nesta capital pediram ao embaixador do seu paiz que solicite do governo de Madrid a remessa de um vaso de guerra para protecção das suas vidas. Considera-se provavel que os hespanhoes domiciliados em Cuba hajam dado em Washington os passos necessarios para obter a execução das garantias contidas no tratado de Paris, que poz termo á guerra hispano-americana.

Annuncia-se, de outra parte, que quatro hespanhoes foram mortos durante as desordens de hontem e que um francez ficou ligeiramente ferido.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

HAVANA, 20 (H.) — O sr. Quiteras, secretario do Interior, declarou que os commerciantes hespanhoes procuravam crear um estado de anarchia na ilha, com o intuito de forçar a intervenção. Accrescentou que varios delles haviam sido presos em flagrante, quando faziam fogo contra os soldados e a policia, e frisou a este proposito que, caso não mudassem de attitude e continuassem a ingerir-se na politica do paiz, o governo seria obrigado a agir com a maxima firmeza.

O secretario do Interior observou, ademais, que os estrangeiros deviam manter-se dentro dos limites dos seus direitos, sem perturbar a ordem publica num paiz onde são acolhidos com o maior espirito de hospitalidade.

Outras informações dizem que poderosa bomba explodiu na rua San Rafael, onde causou serios prejuizos e que hespanhoes, escondidos numa loja da rua Galiano, abriram fogo contra os guardas do edificio de "El Pais". Os partidarios da lei dos 50 °/° mostram-se cada vez mais irritados contra a actividade dos elementos estrangeiros.

As casas de commercio fecharam ao meio-dia.

DEIXARA' DE CIRCULAR O "DIARIO DE LA MARINA"

HAVANA, 20 (Havas) — Annuncia-se que deixará de apparecer hoje o "Diario de La Marina", ameaçado de um ataque por parte dos partidarios da lei relativa á mão de obra nacional.

O syndicato dos estivadores descobriu e confiscou, aliás, o deposito de papel do jornal.

As casas de commercio hespanholas estão protegendo as suas vitrines com taboas, deante dos rumores cada vez mais insistentes de que serão apedrejadas.

PRECAUÇÕES PARA A PROTECÇÃO DOS HESPANHOES

HAVANA, 20 (Havas) — Chegou o couraçado norte-americano "Wyoming", que traz a bordo 1.800 homens.

A impressão predominante é que os norte-americanos estão tomando precauções para proteger os hespanhoes residentes em Cuba, de accordo com o estipulado no tratado concluido em Paris.

Nos meios bem informados, observa-se que o movimento a favor da lei que exige em todas as emprezas o minimo de 50 por cento de trabalhadores indigenas está tomando as apparencias de um verdadeiro movimento racista, e isso porque os trabalhadores de côr constituiam a vanguarda do proletariado cubano.

O governo accusava os hespanhoes de favorecer a intervenção dos Estados Unidos.

O sentimento nacionalista attingia o seu apogeu com symptomas de um Saint-Barthelemy contra os hespanhoes.

As ruas desta cidade estão sendo percorridas por patrulhas militares.

O ORÇAMENTO COLOMBIANO PARA 1934

BOGOTA', 20 (Havas) — Foi baixado decreto relativo aos calculos orçamentarios para o periodo financeiro de 1934.

As receitas e as despesas estão equilibradas em 36.428.461 pesos colombianos.

Para a maior cooperação brasileiro-uruguaya

ASSIGNADOS HONTEM, EM MONTEVIDÉO, PELOS CHANCELLERES MELLO FRANCO E ALBERTO MANÉ, IMPORTANTES ACCORDOS DIPLOMATICOS

Os governos brasileiro e uruguayo acabam de firmar, através dos chancelleres Afranio de Mello Franco e Alberto Mané, toda uma

Sr. Alberto Mané

importante serie de accordos diplomaticos, que visam fortalecer ainda mais a tradicional cooperação dos dois paizes.

A ceremonia, realizada em Montevidéo, revestiu-se da maior solemnidade, trocando os dois ministros palavras muito significativas a respeito das relações de amizade que unem o Brasil e o Uruguay.

Foram os seguintes os Tratados hontem definidos, nesse relevante acto diplomatico:

Estatuto Juridico da Fronteira e respectivo protocollo addicional; Convenções de Navegação Aerea, Revisão de Textos de Historia e Geographia, Intercambio Artistico, Permuta de Publicações, Fomento ao Turismo, Exposição de Amostras e Venda de Productos Nacionaes. Na mesma occasião, pelos mesmos plenipotenciarios, effectuou-se a troca das ratificações do Tratado de Commercio e Navegação e Convenio de Intercambio de Professores.

Presidencialismo e Parlamentarismo

(Do um reporter politico)

Abrindo um parenthesis salutar nas estereis polemicas partidarias, em que se vae perdendo o ardor combativo de tantos parlamentares, teve hontem a Assembléa Constituinte um dia quasi exclusivamente dedicado ao debate de assumptos doutrinarios.

Pela controversia de themas geraes, foi uma sessão intensa, rica de interesse, a que não faltou mesmo certo pittoresco dado ao paradoxal vibração humana que alguns oradores emprestaram ao estudo de questões de natureza tão abstracta e impessoal como as que foram levantadas pelo sr. Levi Carneiro.

Esse representante classista, que vem participando tão continuadamente dos trabalhos constituintes, foi o protagonista do espectaculo de hontem, centralizando a attenção para os pontos de vista que expoz no seu longo e bem fundamentado discurso.

Ferindo de face a velha divergencia theorica entre presidencialismo e parlamentarismo, o sr. Levi Carneiro se collocou em defesa do primeiro regimen, traçando observações e commentarios de real importancia, nos quaes transpareceram seguros conhecimentos dos mais modernos tratadistas que versaram o assumpto.

Tratando-se de um problema que diz tão de perto com as proprias bases institucionaes, que a Assembléa deve assentar, seria natural que o discurso do sr. Levi Carneiro despertasse a maior actuação dos parlamentares no esclarecimento da these que trouxe á baila. Entretanto, embora ouvido com interesse, o orador não obteve dos seus collegas essa participação constante no debate, como seria de esperar, não só pela relevancia do assumpto, como tambem pela maneira incisiva por que foi analysada.

Isso não quer dizer, porém, que deixaram de existir apartes vehementes. Pelo contrario, notou-se mesmo um excesso de ardor, principalmente tendo-se em vista o caracter doutrinario e geral do thema em debate, destinado mais a uma analyse serena e fria do que ás estridencias da oratoria.

Entretanto, alguns deputados, como o sr. Agamemnon de Magalhães e especialmente o sr. José de Sá, emprestaram á defesa do parlamentarismo um fremito quasi sportivo. O ultimo, então, enchia com a sua voz possante a sala inteira, abafando a palavra do orador e vencendo mesmo o tinir das campainhas, que pareceram impotentes no esforço de conter as explosões dos apartes estrondosos.

Em todo caso, deve merecer sympathia esse novo surto de controversia doutrinaria em uma Camara que se inclina com prazer para as questiunculas politicas.

E, por falar nisso, não terminou a sessão sem uma nota singular, que predispoz os deputados para um fim de tarde bem humorado. Foi a oração do sr. Odon Bezerra, explicando os motivos da prisão de um jornalista parahybano. O deputado leu o artigo que provocou a medida repressiva. E accentuou com certo encabulamento, o trecho em que se fazia referencia ao temperamento voluptuoso e ardente de uma professora. E algumas ironias perguntavam intimamente se o sr. Odon Bezerra, divulgando na Camara uma referencia morta de um jornalzinho de provincia, não constituiu um vexame maior para a senhorita cujo temperamento levou para a cadeia o plumitivo que [illegible] de fazer psychologia jornalistica.

A voz de S. Paulo

(Para O JORNAL)

Jayme de BARROS

A bancada paulista saiu, afinal, com a entrevista do senador Alcantara Machado, que o sr. Dario Almeida Magalhães fixou com segurança e brilho, do estranho silencio a que se recolhera, desde que desembarcou aqui no Rio.

Sabe-se, agora, que nenhuma outra bancada foi arregimentada sob normas tão severas de disciplina quanto a da Chapa Unica.

O sr. Jorge Americano acaba de declarar que o motivo do silencio em que envolveu sua renuncia foi a preoccupação de não abalar a harmonia da representação paulista na Constituinte.

Embora atacado rudemente e accusado com injustiça de separatista, preferiu não responder aos seus accusadores para evitar que o debate prejudicasse a solidez do bloco da bancada sob a liderança do senhor Alcantara Machado.

Explica-se, assim, a attitude discreta, reservada, que tem mantido todos os deputados bandeirantes. Em vão foram formuladas criticas, por vezes asperas, á sua conducta inicial, nos primeiros problemas que se lhe apresentaram na Assembléa Constituinte.

Mesmo o seu "leader", o sr. Alcantara Machado, permaneceu impenetravel ás investidas dos jornalistas e quasi indifferente aos commentarios provocados pela orientação que imprimira, sem hesitar, á representação do seu Estado.

Nos discursos trocados no banquete offerecido ao sr. Armando Salles, houve, é certo, explicações indirectas dessa conducta, e directivas mais ou menos vagas foram esboçadas pelos representantes de São Paulo, quanto á sua attitude em face dos representantes dos demais Estados.

Mas, só agora, na longa e consubstanciada entrevista do sr. Alcantara Machado, é que nos foi dado conhecer, com maior amplitude e precisão, o ponto de vista que São Paulo vae sustentar na Constituinte, ponto de vista até então muito diluido no programma da Chapa Unica.

* * *

Era evidente que São Paulo teria de combater, de viseira erguida, o ante-projecto governamental, [illegible]. Ignorava-se, porém, qual seria a linha de fronteira [illegible] Já agora pode se dizer que São Paulo fala, nos pontos essenciaes do seu programma, em nome da Nação.

Jamais existiram duvidas sobre as tendencias unitarias, a respeito da preoccupação centralizadora do ante-projecto.

A autonomia dos Estados é nelle golpeada a cada passo. Novas modalidades de intervenção federal foram estabelecidas, uma redistribuição de rendas ainda mais asphyxiante foi feita, tudo com a preoccupação de dar cada vez maior ascendencia e maior força ao poder central, em detrimento da livre expansão das unidades federativas.

E' interessante observar que, mesmo assim, as correntes extremadas da Constituinte combatem o ante-projecto e se mostram insatisfeitas com as medidas, já por si perigosas, nelle tomadas para constranger o Brasil ao regimen unitario, [illegible] tradições em todo o curso da formação [illegible] O grupo militarista insiste na formula "Todo poder á União", pretendendo levar ainda mais longe os propositos centralizadores.

O professor Alcantara Machado demonstrou, em sua entrevista, que [illegible] creado no Brasil pelo desequilibrio entre os Estados que compõem a nossa federação, [illegible] cultura, de sua força [illegible] e cada vez mais vigorosa capacidade de exercer a sua autonomia, [illegible] se emancipar-se do centro, seria o tratamento desigual, na Constituição, para elles.

Mas é o proprio leader paulista quem, immediatamente, reconhece a inviabilidade de semelhante orientação e não vê outro caminho senão o de conservar ampla autonomia a todos, para que dessa autonomia [illegible] livremente os que já a tiveram por força da carta de 91 e os que a desfrutam sob o regimen de trabalho, constituindo sua grandeza material.

* * *

Como consequencia do regimen federativo, baseado na autonomia dos Estados de se organizarem á sua maneira, tres questões de capital importancia se apresentam: a distribuição de rendas, a dualidade da justiça e pluralidade do processo, e a organização das milicias estaduaes.

Não se comprehende um regimen federativo em que a União absorva os recursos economicos das unidades federadas, impedindo-lhes a expansão material, o desenvolvimento economico, em que devem apoiar sua autonomia politica.

Accentua o professor Alcantara Machado que, por toda parte, nos Estados Unidos, na Suissa, na Australia, o regimen federativo implica, senão obriga, a concessão da maior liberalidade na distribuição das receitas estaduaes e municipaes. De facto, nesses paizes, essas franquias são, mesmo, apontadas como causa crescente do poder da União, embora se argumente que, fortalecendo as partes é fortalecer o todo. No Brasil, a tendencia tem sido bem diversa: a marcha para o peior.

Não vemos, porém, procedencia nos argumentos com que o leader paulista impugna a unidade da justiça e do processo. Trata-se de materia em que os Estados poderiam ceder, sem riscos para a sua autonomia, aos interesses superiores da União.

Quanto ás milicias estaduaes, o mestre tem razão. Ellas têm sido, nos Estados fortes, e devem continuar a ser, uma garantia, ainda que de modo relativo, de sua autonomia, no momento em que se procura golpeal-a sob o imperio e o desvairamento das paixões.

Os juros das apolices e o imposto sobre a renda

A SUA ISENÇÃO NOVAMENTE AFFIRMADA

O dr. Victor Manoel de Freitas, juiz federal em exercicio na 2ª Vara, por sentença de 18 do corrente, acaba de reconhecer que os juros das apolices federaes não estão sujeitos ao imposto sobre a renda, argumentando pela maneira seguinte:

"Vistos, etc. A questão discutida nestes autos e objecto dos embargos do dr. 1° procurador, ao deposito da quantia de Rs. 300:352$500 do imposto sobre a renda, feito por João Leopoldo Modesto Leal, allegando ter sido incluido no lançamento para a sua contribuição, além dessa importancia, mais Rs. .... 40:728$400, sobre os juros das apolices da Divida Publica, que lhe pertencem, e que deveriam ser excluidos, está devidamente elucidada na jurisprudencia pacifica e seguida pelos innumeros accordãos proferidos pelo Egregio Supremo Tribunal Federal.

Até pouco tempo ainda havia a controversia a respeito dos juros das apolices emittidas antes ou depois da lei de 1867. Mas, o ultimo accordão (14 de novembro de 1932), do Collendo Supremo Tribunal Federal, veiu liquidar de vez o assumpto, dando provimento ao aggravo, na parte concernente aos juros das apolices. Trata-se do aggravo de petição (Districto Federal) n. 5.961, entre partes: Aggravante Ernesto Garcia Fontes e Aggravada a União Federal.

E' de notar-se, nesse processo, o brilhante parecer do illustrado e integro sr. ministro procurador geral da Republica, que assim se manifesta:

"A decisão recorrida a fls. 87 e seguintes se ajusta, rigorosamente á jurisprudencia desta Suprema Côrte.

Tenho opinião diversa quanto a tributação da renda das apolices federaes, mesmo anterior a 1925. Mas, a recente decisão do Tribunal, consagrando a isenção desses ultimos titulos, por unanimidade de votos, em embargos, exclue a renovação de uma discussão inutil.

Opino, pois, pelo não provimento do recurso."

Deante do exposto, julgo improcedentes os embargos para que subsista o deposito em pagamento do imposto sobre a renda, por parte do embargado João Leopoldo Modesto Leal, pagas as contas pela União Federal.

Recorro, na forma da lei, desta decisão, para o Supremo Tribunal Federal."

ALLEMANHA

BERLIM, 20 (Havas) — O senhor Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia, dirigiu o seguinte telegramma ao chanceller Adolf Hitler:

"Ao deixar o solo allemão tenho a honra de agradecer a vossa excellencia as numerosas amabilidades de que fui alvo e a opportunidade que me foi dada de admirar o renascimento da Allemanha sob a direcção do governo de v. ex.

— Foram presos em Gelsenkirchen, na Westphalia, nove funccionarios extremistas accusados de tramar uma conspiração contra a segurança do Estado.

O "Koelnische Zeitung" annuncia, por outro lado, que o capellão catholico Lohaman, de Recklinghausen, foi igualmente preso por haver assumido "attitude prejudicial á autoridade do Estado."

SÃO PAULO

O sr. Bento A. Sampaio exonerou-se de membro do Conselho Consultivo — Eleito vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado o ministro Sylvio Portugal — São Paulo tomará parte na Feira de Amostras de Recife

SÃO PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Bento A. Sampaio Vidal dirigiu ao interventor federal, um officio exonerando-se de membro do Conselho Consultivo do Estado.

Fundamentando o seu pedido de demissão, o sr. Sampaio Vidal allega incompatibilidade de cargos estatuida pelo Codigo dos Interventores, em virtude da nomeação de seu genro, sr. Christiano Altenfelder Silva para o cargo de Secretario da Educação e Saude Publica.

VICE-PRESIDENTE DE JUSTIÇA DO ESTADO E PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

SÃO PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O ministro Sylvio Portugal foi hoje eleito por 15 votos contra 6, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

De accordo com o regulamento, em consequencia daquella eleição, o ministro Sylvio Portugal assumiu o cargo de presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

SÃO PAULO NA FEIRA DE AMOSTRAS DE RECIFE

SÃO PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Attendendo ao convite da interventoria de Pernambuco, São Paulo resolveu tomar parte na "Feira de Amostras de Recife", que, pela primeira vez, se installará naquella capital nortista. Para esse fim, partirá para Santos as caixas contendo mostruarios, mappas e todo quanto [illegible]

Os representantes officiaes do governo de São Paulo serão os srs. Octavio Pupo Nogueira e Octavio Brant de Carvalho, que seguirão para o Norte no dia 26, a bordo do "General Osorio".

Em vista aos mostruarios da representação paulista na Feira de Amostras de Recife, estiveram hoje, no Parque da Industria Animal, o secretario da Agricultura, [illegible] sr. Armando de Salles Oliveira, altos funccionarios daquella secretaria e o sr. Mario Maldonado, director do Departamento de Industria Animal.

A ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

SÃO PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A velha questão da Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, [illegible] teve hontem o seu desfecho final: o interventor federal assignou decreto que [illegible] Secretario da Educação [illegible] administração daquelle estabelecimento de ensino superior, mantendo-lhe o caracter de fundação.

O decreto do sr. interventor federal é precedido de varios "considerandos", em que resalta o caracter de fundação que foi a Escola de Pharmacia da rua Tres Rios. Para tanto o governo do Estado autorizou a Secretaria da Fazenda [illegible] a abrir um credito necessario para a satisfação da divida hypothecaria e as da actual administração do depositario publico daquelle estabelecimento de ensino. A Escola será reorganizada nos moldes da lei vigente, em decreto que brevemente será publicado, passando a denominar-se Faculdade de Pharmacia e Odontologia de São Paulo.

CONFERENCIAS DO BISPO DE UBERABA

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Encontra-se, nesta capital, ha dois dias, o bispo de Uberaba, frei d. Luiz de Sant'Anna, que aqui veiu realizar uma serie de conferencias a convite da Liga das Senhoras Catholicas.

A NOVA DIRECTORIA DA EMPRESA DE ARMAZENS GERAES

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Cia. de Armazens Geraes realizou, hoje, uma assembléa geral de seus accionistas, afim de eleger a sua nova directoria.

Procedida a apuração dos votos, verificou-se o seguinte resultado: presidente, sr. Carlos de Souza Nazareth e superintendente, os senhores coronel Francisco Vieira e Luiz Delamain.

REGRESSOU A' CAPITAL A CARAVANA DOS ESTUDANTES BAHIANOS

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Regressaram hoje, a esta capital, os academicos bahianos da caravana "Antonio Borja", que, domingo, haviam partido, acompanhados de varios collegas paulistas, para o interior do Estado, em visita a Campinas e Ribeirão Preto.

Falando ao "Diario da Noite", sobre as suas impressões de viagem, o academico Antonio Vianna, chefe da delegação de São Salvador, entre outras fez as seguintes declarações:

— "O que sobretudo nos impressionou foi constatarmos que não existem quasi terras que não estejam cultivadas. Quando não são cafezaes são culturas de cereaes ou algodão, ou ainda florestas plantadas, pois vimos que o paulista se preoccupa com a conservação das suas mattas.

Quando estas são devastadas, elle as substitue por outras, racionalmente plantadas, com o encanto dos bosques recreativos."

O novo embaixador do Japão em Washington

TOKIO, 20 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o governo dos Estados Unidos resolveu approvar a nomeação para o cargo de embaixador do Japão em Washington do sr. Hiroshi Saito, que exercia as funcções de ministro do Japão em Haya.

A solução do desespero

S. PAULO, 20 (Pelo telephone) — Tem o sr. José Americo um stock de idéas maior do que a elite dos politicos revolucionarios. Como succede a todo homem que tem idéas, hoje estamos de accordo com estas, que elle enunciou aqui. Amanhã entramos em atricto com aquellas que elle sustentou, bravamente, do outro lado. No dia seguinte divergimos de uma entrevista que elle concedeu a este vespertino. Applaudimos a que deu mais além, a outro diario. E assim é com o ministro da Viação. Exemplificando: dentro do seu discurso feito no banquete ao general Góes Monteiro applaudo a these anti-militarista e rendo as minhas homenagens ao bom gosto literario dessa oração. Não tem o ministro da industria apenas idéas. Possue idéas e expressão artistica para transmittil-as ao publico. Mas no desenvolver a these anti-militarista, a these da ordem civil, quiz o sr. José Americo attribuir ao exercito um papel, duplamente perigoso para as classes armadas e a patria. Quando se é civilista, deve-se sustentar o principio da abstenção total da força armada na politica militante. Qualquer concessão, é a porta aberta a todas as seducções do militarismo, que não é, nem mais nem menos que a intromissão dos militares na vida politica do paiz. A "solução do desespero" é um alçapão perigoso, que deveremos evitar a todo transe.

* * *

Quando terminou em Leipzig o processo de tres officiaes allemães, que se permittiram emittir de publico opiniões contra o chefe do Estado, accusando-o de tendencias esquerdistas, o general Groener, ministro da Guerra, dirigiu aos corpos da Reichswehr uma circular onde elle dizia: "A Reichswehr, porque é um orgão do Estado, paira acima dos partidos politicos. E' do seu dever conservar-se absolutamente fóra do alcance das correntes partidarias. Nesse espirito é commandada a Reichswehr".

Exaltando o sentimento de disciplina da tropa, o ministro da Guerra allemão assim continúa a sua circular: "E' na obediencia, sem restricções, que repousa o prestigio da força militar. O soldado, que antes de executar uma ordem, se permitte apreciał-a, procurando verificar se ella está de accordo com as suas convicções, este soldado não vale a polvora de um tiro. O dia mais negro para o nosso Exercito foi aquelle em que tres jovens officiaes affirmaram deante de um Conselho de Guerra a sua capacidade de critica das attitudes dos seus superiores. E' indubitavel que os officiaes que tiverem identico modo de pensar deverão abandonar o Exercito. Conto, portanto, que aquelles que têm a coragem das proprias responsabilidades e nos quaes o sentimento de honra não se acha embotado, se demittam do Exercito, desde que sejam solidarios com tal modo de comprehender a disciplina".

Frisa ainda o general Groener que a Reichswehr não pende para esse ou aquelle partido. A sua missão é uma só: a garantia do Estado, por isso que a sua propria natureza é ser "nacional" no mais elevado grão.

* * *

Se o exercito deve ficar sempre nacional, toda a sua interferencia, no campo da actividade politica, vem a ser inidonea e anti-nacional. A attenuante de que tal intervenção é justificada para "conjurar o cháos", é de uma elasticidade alarmante. Se o exercito fica o juiz da opportunidade e da conveniencia da propria intromissão, no momento "chaotico", não faltarão os ambiciosos, os trefegos, para encontrar a cada instante o organismo politico infeccionado de todas as pestes e gafeiras do inferno. Não poderá existir maior perigo para a disciplina, para a saúde de uma tropa, do que tental-a com essas jornadas de salvação publica, com esse papel messianico, que lhe attribue o honrado ministro da Viação. O messianismo nos exercitos é a porta aberta ao caudilhismo. Quanto mais o fizermos jejuar politicamente, tanto menos risco elle corre de resvalar no pretorianismo, nos pronunciamentos e nas quarteladas da antiga America hespanhola. A historia do Continente é de uma fertilidade surprehendente nas "soluções de desespero" com que soldados turbulentos tentam mesinhar a patria da corrupção que a devora.

* * *

Bato-me contra a intervenção dos militares na politica, pelo mesmo motivo por que jamais, como jornalista, fiz politica partidaria militante. Um soldado em cujo bonet cabe um partido, não lhe sobra lugar para deixar tambem dentro delle a patria perfeitamente á vontade. Não é que os partidos tenham interesses contra a patria. O partido que tivesse e defendesse interesses contra a collectividade, seria um ajuntamento de scelerados, e jamais um instrumento de idéas e de principios, para promover o bem commum. Mas o que acontece é que o angulo partidario não possue a extensão do angulo patriotico. Por outro lado, o militar que faz politica não póde abstrahir, nesta sua outras espheras de actividade, das armas que elle empunha. Por mais que queira fallar e agir como paisano, a qualidade de soldado lhe é tão inherente, lhe adhere de tal modo á individualidade que, onde estiver o politico, estará tambem o militar. Ceci tuera cela. Ou o militar é um soldado, e, neste caso, será sempre um mediocre politico; ou pouco vale como militar, e, assim sendo, melhor é que fique logo na politica a ella incorporado. E que ceda então o lugar aos que nasceram com vocação para a carreira das armas. Nada justifica que permaneça na politica, fazendo profissão honoraria do Exercito, preterindo os companheiros, quem nenhuma serviço presta á sua classe, porquanto dentro della vive segregado, em outras posições, por certo mais brilhantes e por isso mesmo mais fascinadoras e remuneradoras.

* * *

Nestas condições, se não justifico que o militar isoladamente pratique politica (e entendo que a nova Constituição devera vedar aos officiaes a elegibilidade), como compadecer-se com tal criterio a these ouriçada de perigos e ameaças, do sr. José Americo, quanto á missão "salvadora" das forças armadas, nas horas de collapso da nacionalidade? Se o official, politicando, já importa em fermentos de anarchia da força armada, imagine-se agora o que não será o Exercito, como um todo, convidado a se manifestar acerca da conveniencia da salvação do patrimonio material e moral da patria. O Exercito acabaria esphacelando-se e precipitando a Nação em uma seccessão ainda maior.

Se admittirmos que o Exercito opine e se faça ouvir na solução dos problemas politicos do paiz, igual direito temos que conceder ás outras classes, quiçá mais preparadas para isso, principalmente ás academias, que se organizaram para o estudo das questões politicas e sociaes, aos institutos de advogados, aos corpos docentes das faculdades de direito, etc. Será mesmo de presumir que, em taes circulos, exista uma opinião mais crystallisada acerca dos grandes problemas de direcção politica de uma collectividade do que no Exercito. E' claro que todo aquelle que deseja saber como se prepara a defesa nacional não se dirige ao Instituto dos Advogados do Rio ou de S. Paulo, nem á famosa secretaria que a Chapa Unica installou na Avenida Rio Branco. Vae ao Estado Maior do Exercito ou da Armada ou a Academia Superior de Guerra e ahi aprende technicamente como deveremos defender o Brasil de uma invasão estrangeira. Entretanto, se queremos saber qual devera ser a melhor divisão tributaria do paiz; qual o regimen administrativo mais consentaneo com a sua tradição, com as suas necessidades democraticas e geographicas, claro está que de bem pouco nos adeantarão os ficharios ou as cabeças do Estado Maior do Exercito. Os peritos que nos deverão responder a essas questões se encontram em outros departamentos, que não os da Guerra e da Marinha.

Se o sr. José Americo detivesse o engenho subtil de estudioso sobre a tragica situação dos exercitos que "salvam" a patria, comprehenderia que o mais bello heroismo não está nessas correrias ou tropelias messianicas, senão hirto respeito da ordem civil.

Assis CHATEAUBRIAND

O INCENDIO DO REICHSTAG

IMPOSSIBILIDADE DO CRIME TER SIDO COMMETTIDO POR UM SO' INDIVIDUO

LONDRES, 20 (H.) — A commissão internacional de inquerito sobre o caso do incendio do palacio do Reichstag pronunciou um verodicto no qual declara impossivel que van der Lubbe houvesse sido o unico autor do acto criminoso.

O veredicto accrescenta que todos os factos conhecidos tendem a provar que os incendiarios ou os instigadores do incendio estão ligados aos meios nazistas e accentua que os quatro accusados extremistas foram totalmente estranhos ao sinistro.

Conclue que a applicação retroactiva da lei de 28 de março de 1933 constituiria uma violação monstruosa dos principios de justiça mais universalmente reconhecidos entre as nações civilizadas e que a condemnação á morte de Toergler seria pura e simplesmente um assassinio judiciario.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — O presidente Alessandri enviou novamente á Camara dos Deputados, o projecto de lei sobre a alienação de bens fiscaes, que aquella assembléa rejeitou recentemente.

Esse acto presidencial estabelece verdadeiro conflicto constitucional entre o poder executivo e a Camara dos Deputados, porquanto a Constituição determina que, em taes casos, o presidente da Republica não póde insistir sobre o mesmo assumpto, senão após um periodo de um anno.

— Por motivo da commemoração do centenario da fundação da Faculdade de Medicina do Chile são esperadas nesta capital delegações de medicos argentinos e peruanos.

General Charles Huntziger

SEU EMBARQUE HONTEM

Seguiu hontem pelo "Campana" para a Europa o general Huntziger afim de assumir o cargo de commandante geral das forças do Levante para o qual foi recentemente nomeado.

Com o illustre soldado seguiram outros officiaes da Missão Franceza cujo contracto terminou.

Innumeros amigos e admiradores foram apresentar as suas despedidas ao distincto militar.

Achavam-se no cáes, o embaixador da Belgica, o visconde du Chaffault, encarregado dos negocios da França, o coronel Pedro Cavalcanti, representando o ministro da Guerra, os generaes Andrade Neves, Olympio da Silveira, Tasso Fragoso, Lucio Esteves, José Pessoa, representado pelo seu ajudante de ordens e outras altas patentes brasileiras; o coronel Baudoin e officialidade da Missão Franceza; o consul da França representação da Escola do Estado Maior e da Sociedade de Ex-Combatentes, outros elementos francezes do Rio, e o sr. Salgado Filho representado pelo seu official de Gabinete, sr. Nicanor Pereira.

PORTUGAL

INCENDIO NA RESIDENCIA DO MINISTRO CAEIRO DA MALTA

LISBOA, 20 (H.) — Manifestou-se um incendio na parte superior do predio em que reside o sr. Caeiro da Matta, ministro dos negocios estrangeiros. Os bombeiros dominaram as chammas, mas não conseguiram impedir que morresse carbonizado, Gaspar Dias, autor involuntario do sinistro. Os prejuizos são importantes.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Novamente em fóco as theses parlamentarista e presidencialista — O sr. Levi Carneiro, no seu discurso, defendeu o Poder Judiciario, e attribuiu os males do regimen passado á hypertrophia do Executivo e á submissão do Legislativo — A resposta do sr. Agamemnon Magalhães — O caso dos jornalistas parahybanos

TERMINA, HOJE, O PRASO PARA APRESENTAÇAO DE EMENDAS AO ANTE-PROJECTO

NOVAMENTE foram debatidas as duas grandes theses constitucionaes do presidencialismo e do parlamentarismo.

A primeira conta, sem duvida, com o apoio da maioria da Assembléa, emquanto que a outra tem, por ora, como seu protagonista, o sr. Agamemnon Magalhães, o unico, pelo menos, que até agora della tem tratado em alguns discursos.

O torneio doutrinario foi, portanto, entre o deputado pernambucano e o sr. Levi Carneiro, que não vê, não descobre naquelle systema de governo, nenhuma possibilidade de exito na sua applicação entre nós.

O representante das profissões liberaes desenvolveu abundantes considerações, apoiado na autoridade dos maiores tratadistas.

Não se limitou, apenas, a esse assumpto. Fez uma digressão longa em torno dos males do regimen passado, defendendo o judiciario e attribuindo os erros praticados em quarenta annos de Republica á hypertrophia do Executivo e á submissão do legislativo.

Logo em seguida, o sr. Agamemnon Magalhães procurou desfazer a impressão desse discurso, proferindo outro em defesa e em louvor do parlamentarismo.

O resto da sessão constou da approvação de um voto de regosijo pela terminação da guerra do Chaco, e da justificação, que fez o sr. Odon Bezerra, dos actos praticados pelo interventor na Parahyba contra jornaes e jornalistas daquelle Estado.

O SR. LEVI CARNEIRO EM DEFESA DO PRESIDENCIALISMO

O sr. Levi Carneiro, usando da palavra, faz varias considerações em torno da feitura do novo Pacto Fundamental.

Refere-se ás suas attitudes de jurista para salientar o escrupulo com que sempre pautou a sua vida publica. Allude ao convite que lhe fora formulado pelo general Tasso Fragoso para occupar a pasta da Justiça, por occasião do golpe de 24 de outubro, convite esse que recusou. E o fez por coherencia ás attitudes em vista da sua posição como advogado e como presidente do Instituto dos Advogados, resaltando que discordara do Supremo Tribunal, em certos casos, especialmente com relação á magistratura. Acha que a mais alta Côrte de Justiça errou proclamando inconstitucional a creação dos tribunaes regionaes.

Applaude a acção do Supremo Tribunal, dizendo que essa instituição realizou notavel trabalho em prol das liberdades publicas e do respeito á Constituição.

Acha que a Suprema Côrte, entre nós, tem encarnado a resistencia legal, sendo por isso benefica a sua obra.

Refere-se tambem o sr. Levi Carneiro á consulta que lhe foi formulada, em determinada occasião, a proposito da possibilidade de ser dissolvido o Supremo Tribunal. Diz da repulsa que lhe mereceu a idéa.

Os erros da nossa vida republicana foram principalmente motivados pelo Poder Executivo e pela sua consequente hypertrophia, cujas causas assim enumera:

1ª — A qualidade dos homens, dos homens do Executivo e do Legislativo;

2ª — As fraudes eleitoraes;

3ª — A subversão do federalismo;

4ª — A amplitude dos poderes de nomeação e de demissão dos funccionarios, aggravada pela conducta do Congresso, que nem sequer votou o Estatuto para a classe;

5ª — O abuso do estado de sitio, que o Legislativo sempre concedeu, sem examinar, como nunca tomou contas ao governo;

6ª — A subordinação do Congresso aos presidentes da Republica e ao eleitorado.

O orador desenvolve longa argumentação sobre cada um desses pontos, citando os abusos do Executivo. Cita o sr. Epitacio Pessoa, fazendo sentir a sua coragem reagindo contra o desejo de Ruy de se decretar a intervenção federal na Bahia.

O orador, continuando na sua argumentação, é vivamente aparteado pelos srs. Agamemnon de Magalhães e José de Sá, adeptos do parlamentarismo.

A certa altura, diz o sr. Agamemnon de Magalhães:

— Esgotou-se a capacidade do regimen presidencial!

O sr. Levi Carneiro faz uma critica ao parlamentarismo, mostrando com o testemunho do Principe Luiz de Bragança que nos ultimos annos do Imperio o regimen havia decaido.

Sempre aparteado pelo sr. Agamemnon de Magalhães, o orador cita varios autores em defesa do presidencialismo, atacando o outro regimen.

Diz que o que tem occorrido é a divisão de poderes.

O sr. Agamemnon de Magalhães diz:

— Lá fóra é a hypertrophia do Judiciario, aqui a hypertrophia do Executivo. Não precisamos de autores estrangeiros para pôr em evidencia o regimen presidencial.

Estabelece-se entre os dois deputados acalorada discussão sobre a separação de poderes e o sr. Levi Carneiro esgota toda a hora do expediente na sua critica ao parlamentarismo, esposando o regimen presidencial.

O sr. Levi Carneiro, "para uma explicação pessoal", voltou a occupar a tribuna, continuando a serie de considerações que desenvolvera sobre a divisão de poderes. O deputado das profissões liberaes põe em relevo a acção do N. R. A., sendo ainda aparteado pelo sr. Agamemnon de Magalhães.

Referindo-se aos erros e abusos do parlamentarismo, cita varios paizes, dentre os quaes a França e a Italia

— V. exa. está argumentando com as corruptelas do regimen — declara em aparte o sr. Agamemnon de Magalhães.

O sr. Levi Carneiro, apoiado pelo sr. Odilon Braga, continua na defesa de seus pontos de vista e recebe novo aparte do sr. Agamemnon de Magalhães que diz:

— V. exa., numa brilhante oração, já enterrou o regimen presidencial.

O sr. Levi Carneiro, recebendo apartes em apoio de suas idéas, do sr. Alcantara Machado e de outros deputados, proseguiu na explanação de suas idéas profligando o parlamentralismo.

A RESPOSTA DO SR. AGAMENON MAGALHAES

A seguir, occupa a tribuna o sr. Agamenon Magalhães. Responde ao sr. Levi Carneiro, citando, de inicio, James Briel, que é um partidario convicto sinceramente do prestigio das democracias.

O sr. Odilon Braga — Entretanto, exactamente Brice deixa de se referir á experiencia britannica, porque considerava elle — homem probo que era — que não tinha em si as condições necessarias de imparcialidade para julgar os phenomenos politicos de seu paiz.

O sr. Agamenon Magalhães — Mas estudou as democracias franceza, hespanhola, allemã; estudou todas as democracias da Europa, que se formaram e cresceram, sob o signo do parlamentarismo.

Desde a Grecia, sr. presidente, que se articulam contra as assembléas politicas esses mesmos defeitos, essas mesmas criticas.

O sr. Odilon Braga — V. ex. não confunda governo de parlamento com parlamentarismo

O sr. Agamenon Magalhães — Mas as criticas incidem sobre a organização dos parlamentos...

O sr. Odilon Braga — O que caracteriza o parlamentarismo é a subordinação do Poder Executivo ao Legislativo.

O sr. Agamenon Magalhães — ...dahi dizer, desta tribuna, sr. presidente, que, dada a feição intellectualista do sr. Levi Carneiro, nem Socrates poderia discutir com s. ex., porque a base era o sophisma, e só com sophisma se poderia destruir sua argumentação.

Pergunto á Assembléa se os escriptores citados pelo nobre collega, todos elles americanos, que defendem a doutrina americana contra a critica dos tratadistas francezes; pergunto a v. ex., sr. presidente, se essa critica parcial, opposta á européa, não tem a eiva de suspeição?

O sr. Odilon Braga — Mas a européa, tambem o tem, pela mesma razão.

O sr. Agamenon Magalhães — Não ha um escriptor europeu, a não ser Tocqueville, maravilhado com a democracia americana e com o seu systema, que, em tratando da organização presidencialista, não a invective.

Vou lembrar o mais citado dellas, — o que está na ordem do dia, Hans Kelsen, que chega a dizer que o presidencialismo é uma ironia da historia. Já mostrei, daqui, como surgiu essa organização presidencial. Não vou repetil-o, porque a cartilha do direito publico. Ella nasceu da necessidade de unidade do Poder Executivo, da necessidade de um governo forte, que assegurasse á Federação, que resolvesse os problemas economicos attenuantes na formação da grande nação yankee. Não quero rememorar a discussão de Philadelphia, muito mais interessantes para a comprehensão do systema do que as opiniões invocadas com tanto luxo de cultura e academicismo.

O sr. Moraes Andrade — Permitta o nobre orador um aparte. Por que é que v. ex., então, objectivamente, não estuda os phenomenos da vida parlamentar do nosso Imperio, que nos levam exactamente a conclusões contrarias ás do illustre collega. V. ex., que é objectivo, por que, objectivamente, não estuda o assumpto?

O sr. Agamenon Magalhães — Parti da critica ao regimen presidencialista, mostrando que os factos, no Brasil, nos Estados Unidos, em todas as nações americanas, numa evidencia alarmante, demonstravam, insistentemente, que esse regimen não era instrumento do governo democratico.

O sr. Odilon Braga — V. ex. fala contra 150 annos de estabilidade do governo presidencialista.

A DISTRIBUIÇÃO DE PODERES

O orador aborda, depois, o principio das organizações constitucionaes, negando que exista a separação dos poderes executivo, legislativo e judiciario.

O que ha é uma coordenação de funcções.

O sr. Cardoso de Mello Netto — No sentido em que v. ex. emprega, não ha, nunca houve, absolutamente, separação de poderes.

O sr. Agamemnon Magalhães — **Independente**, porém, é o que está na Constituição.

O sr. Moraes Andrade — Mas, independente, quer dizer que cada poder dentro de sua esphera, não soffre a acção do outro.

O Sr. Agamemnon Magalhães — Se, independente, quer dizer subordinação, a lingua portugueza está tambem em crise.

O sr. Moraes Andrade — V. ex., como constitucionalista culto, sabe, perfeitamente, que o significado da palavra **independente** é **autonomo**, dentro da esphera de sua actividade. Tanto assim que muitos entendem que não se deveria dizer — independentes, mas, sim, inter-dependentes.

O sr. Agamemnon Magalhães — Independente e inter-dependente não têm a mesma significação. São termos que se repellem.

RESTRICÇÕES AO PODER JUDICIARIO

Sempre aparteado, prosegue o deputado pernambucano, mantendo o seu ponto de vista. E logo se apega a outro ponto. Demonstra que o Poder Judiciario no Brasil, nem sempre se compenetrou da sua alta finalidade, constitucional, decorrente do systema presidencialista.

E diz:

— Foi assim quando Ruy Barbosa procurou advertil-o da sua competencia, impetrando "habeas-corpus" em favor do deputado Seabra e outros, deportados no estado de sitio de Floriano. As portas se lhe fecharam.

Estou ainda de accôrdo em que o grande juiz que movimentou o tribunal, que lhe reintegrou em suas funcções magestaticas, aquelle que lhe imprimiu o verdadeiro sentido do systema presidencialista, foi Pedro Lessa. Ahi está a doutrina de "habeas-corpus". E' construcção sua.

Não accuso os homens. Reconheço, com enorme alegria civica, que na magistratura brasileira ha culminancias moraes que respeito e reverencio.

E aproveita o thema, para assignalar que o regimen presidencialista não se adapta ao Brasil. A prova está nos quarenta annos de experiencia.

— Não foi praticado da mesma maneira pela qual a critica politica do Imperio dizia que o parlamentarismo não era applicado. Falta de civilisação! Falta de cultura civica, aparteia o sr. Moraes Andrade.

O sr. Agemennon conclue pouco depois o seu discurso, assignalando que na situação actual do mundo só ha um dilemma: ou a forma autoritaria do governo, ou a defesa da democracia. E esta só poderá substituir um regimen parlamentar.

O CASO DOS JORNALISTAS PARAHYBANOS

Por ultimo, usou da palavra o sr. Odon Bezerra. Vinha das explicações a proposito do telegramma passado por jornalistas parahybanos, que se dizem ameaçados de morte.

— O facto é muito simples disse. Pelas cores com que foi trazido ao conhecimento desta Assembléa, apenas reflete uma exploração politica, que deve ser desde logo posta de parte.

Existem, na Parahyba, tres jornaes opposicionistas que falam o que querem, que dizem diariamente o que lhes apraz. Não se limitam á critica aos actos administrativos; descem ao insulto pessoal ás autoridades publicas e, até, a elementos alheios ao poder. Assim é que, ha pouco, o director da "A Rua", commentando a acção administrativa de um dos prefeitos do interior, entendeu, de expender conceitos de tal natureza que deveriam ser levados immediatamente ao conhecimento da policia.

Os incidentes repetem-se constantemente, com ataques em linguagem do mais baixo calão, provocando, amiude, scenas de represalia.

Afim de não abusar da tolerancia dos nobres collegas, lerei ligeiro trecho de artigo em que o director da "A Rua", — esse mesmo que se declara ameaçado de morte, — narrando a sua viagem ao interior, casualmente em companhia de cidadão que se achava em companhia da filha que voltava do collegio, escreveu que esta era de uma "voluptuosidade ardente"! (Riso.)

Ora senhores, isso não pode ser considerado critica, commentarios de jornal, porque fere profundamente a dignidade, a honra alheia caso poderia ser levado aos tribunaes. E' por isso que os homens de brio procuram desafrontar-se de tamanhos ultrages. Não quiz, porém, o progenitor da senhorita em questão agir dessa maneira. Um seu parente, alliás menino de collegio, encontrando o jornalista, pediu-lhe simplesmente explicações o jornal em apreço, noticiando o facto, declarou, após innumeros commentarios, que o accordo carecia de importancia. Da penna desse mesmo cidadão, entre tanto, saiu o telegramma em que sollicitava garantias de vida! O sr. Ministro da Justiça, conhecedor do que se passava, telegraphou ao sr. Interventor Federal na Parahyba, nestes termos:

"Convem providenciardes no sentido evitar excesso linguagem certa imprensa que está estimulando factos desagradaveis nesse Estado. Para tanto deveis applicar censura desde logo. Saudações cordiaes."

E o sr. interventor federal, officiando ao secretario do Interior respectivo, assim se expressou:

"O sr. ministro da Justiça, em telegramma a esta Interventoria, diz que tem sido levado ao seu conhecimento varios incidentes havidos nesta Capital em virtude do excesso de linguagem dos jornaes que aqui se editam e recommenda, como medida de tranquillidade, que seja immediatamente estabelecida a censura.

Deveis providenciar para que assim se proceda, **deixando-se, porém, aos jornaes plena liberdade de commentarios nos actos administrativos de interpellação sobre a applicação dos dinheiros publicos e da mais ampla publicidade das suas idéas partidarias, contanto que usem de linguagem condigna** e observem enfim as boas normas de imprensa. Saudações."

Ahi está, senhores constituintes, o caso nos seus devidos termos.

A POSSE DO SR. JACQUES MONTANDON

Prestou o compromisso regimental, tomando posse da sua cadeira de deputado, o sr. Jacques Montandon, que é o substituto do senhor Benedicto Valladares, na representação do Partido Progressista de Minas.

EM REGOSIJO PELA PAZ NA AMERICA

Assignado pelos senhores Mario Ramos, Euvaldo Lodi e outros deputados, foi presente á Mesa um requerimento pedindo a approvação de um voto de regosijo pela assignatura do armisticio entre a Bolivia e o Paraguay.

Antes de submettel-o á deliberação do plenario, o presidente deu a palavra ao primeiro signatario, que occupou a tribuna para justificar o requerimento, fazendo votar para que o armisticio se converta numa paz duradoura.

O requerimento é approvado unanimemente, ficando a Mesa incumbida de dar conta da resolução da Assembléa aos governos dos dois paizes.

VAE SER ELABORADO UM NOVO REGULAMENTO PARA A SECRETARIA DA CONSTITUINTE

Os srs. Otto Prazeres, Mario Alves e Cesar Leitão, respectivamente, secretario da presidencia, vice-director geral da Secretaria e director do serviço tachygraphico da Assembléa, foram designados pela Mesa para formarem a commissão que vae organizar o regulamento da Secretaria.

Attende-se, desse modo, a uma representação do sr. Adolpho Gigliotti, director geral, suggerindo a necessidade de tal organização, porquanto a Secretaria está sendo regida pelo regulamento da antiga Camara dos Deputados, de accordo com o decreto do Governo Provisorio.

JUSTIÇA GRATUITA

O deputado do grupo dos empregados, sr. João Miguel Vitaca, offereceu a seguinte emenda ao ante-projecto: "Redija-se do seguinte modo o art. 64 — E' assegurada justiça gratuita aos trabalhadores e assalariados syndicalisados e aos pequenos proprietarios cuja renda não exceda de 500$000."

Justificação — "O conceito de nobreza, além de vago, é relativo. Existe, ainda, muito "pão duro" no Brasil".

ENSINO OBRIGATORIO

O sr. Arruda Falcão, deputado pernambucano, apresentou, hontem, ao ante-projecto uma emenda tornando obrigatorio o ensino para os cegos nas escolas publicas, e para os adultos em cursos diurnos e nocturnos.

A PRIMEIRA DISCUSSÃO DAS EMENDAS

Termina, hoje, o prazo para apresentação de emendas ao ante-projecto constitucional.

AUTONOMIA MUNICIPAL

O deputado mineiro, Gabriel Passos, apresentou a seguinte emenda ao ante-projecto:

"Substituam-se, no Titulo V — Dos municipios — os artigos 87, 88 e 89, pelo seguinte:

Artigo... Os municipios serão autonomos, com as limitações estipuladas nas constituições estaduaes e dictadas pelo interesse social".

Justificação: O conceito antigo de ampla autonomia municipal é um dos muitos postulados liberaes que empolgavam os espiritos quando se fazia a Constituição de 91 e encontra suas mais profundas raizes no crescimento e desenvolvimento do Estado antigo. Em verdade, a historia aponta numerosos exemplos de Estados que evoluiram da cidade. O Imperio Romano cresceu e prosperou como vitalidade e poder expansionista de Roma. Os antigos imperios são imperios de cidade.

A cidade exerceu sempre, na evolução da humanidade, o papel decisivo de agglutinador de esforços, de orientador de tendencias e é, porisso, o nucleo gerador da vida civica e social dos povos.

Na cidade, no burgo, a incerta e perturbada Edade Media fez que se refluissem os ameaçados, os enfraquecidos, os pequenos, que ali encontravam guarida e fôros libertadores. A vida do Estado, então, ainda se fazia na cidade e a luta entre Estados era uma luta de cidades como o eram as suas allianças e entendimentos.

Nesse periodo, a galhardia com que muitas cidades se defendiam e se faziam respeitar lhes valeu cartas especiaes e prerogativas em que se resguardavam e de que eram ciosas.

A evolução do Estado se fazia, pois, do centro para a peripheria, a saber, a cidade se ampliava até o Estado e este, nos seus circulos abrangentes, tinha que reconhecer privilegios de communidades citadinas. Muitas vezes, era o Estado dentro do Estado, sendo os caracteristicos dessa unidade os de simples alliança. O Estado, porém, fortaleceu-se e tornou-se absorvente. A tendencia, que nos nossos dias se accentu'a, para o Estado total, não deixa ás cidades prerogativas especiaes; os seus antigos fôros já não se assentam em nenhuma força real, são reminiscencias historicas. O Estado moderno não admitte taes competições e procura tornar-se uno e total.

O Brasil appareceu para o mundo, numa época em que a cidade ia enfraquecendo-se em beneficio do Estado. O Estado-Brasil foi "creado" em conjunto, em blóco, de maneira que o municipio, a cidade, não póde desempenhar aqui, aquelle papel creador que lhe valeu prerogativas especiaes na Europa. Lá o municipio era autonomo e muitas vezes soberano, com a autonomia e soberania assentes em forças reaes; o municipio, no Brasil, era, ao contrario, uma outorga do Estado. Sob o ponto de vista de sua

(Continua na 3ª pag.)

A situação politica

"Emquanto não fôr votada a Constituição — declara a O JORNAL o sr. Antonio Carlos, — nenhum constituinte póde exigir a presença na Assembléa de qualquer ministro de Estado".

Parlamentarismo e presidencialismo — O Conselho Supremo Federal e o ponto de vista das correntes politicas do Norte — Vae ficar vaga mais uma Interventoria — Declarações do secretario do Interior de Minas sobre a supposta substituição do ministro Washington Pires na pasta da Educação — Está escolhido o secretario da Agricultura do novo governo mineiro — Amnistia aos militares — Em torno da politica alagoana

Embora nenhum acontecimento de vulto se tivesse registrado, hontem, no scenario da politica nacional, o dia não deixou de apresentar-se bastante movimentado. Além do interesse que se observava em todos os circulos pela resposta do ministro da Justiça ao requerimento do sr. Accurcio Torres, havia a circumstancia de se encontrar nesta capital o secretario do Interior de Minas, que se multiplicava em conferencias e visitas a destacados proceres da situação, imprimindo, assim, maior animação ao ambiente.

PROPOSTA DE AMNISTIA AOS MILITARES

Publicamos, ante-hontem, uma declaração do general Góes Monteiro de que a Commissão de Estudo das Reformas Administrativas, por elle presidida, deveria apresentar até hoje uma proposta de amnistia ao chefe do Governo para os officiaes envolvidos no movimento revolucionario de S. Paulo e que foram reformados administrativamente.

A alludida Commissão reuniu-se, hontem, sob a presidencia do cel. Luiz Gonzaga Borges Fortes, por não haver comparecido o general Góes Monteiro, mas não chegou á solução definitiva do caso, que só será resolvido amanhã.

Adianta-se, porém, que a Commissão está no firme proposito de apresentar um projecto de annullação das reformas administrativas, como tambem dos actos de descommissionamento e exclusão das fileiras por motivos politicos.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o ministro Antunes Maciel, pela manhã, os srs. Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada sul-riograndense, Fanfa Ribas, Victor Russomano, Medeiros Netto, "leader" da bancada bahiana, Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana, Hugo Napoleão, Celso Machado, Favorino Mercio, Domingos Ribas e interventor Leonidas de Mattos, e, á tarde, os srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, Carlos Luz, secretario do Interior de Minas, Agenor Monte, "leader" da bancada do Piauhy e Fernandes Tavora, "leader" da bancada cearense.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO COMPARECERÁ Á ASSEMBLÉA

Tanto o sr. Augusto Simões Lopes como o sr. Antonio Carlos, no decorrer da palestra com o ministro Antunes Maciel, falaram a O JORNAL sobre o supposto comparecimento daquelle titular á Assembléa Constituinte, por força do requerimento apresentado á Mesa pelo sr. Accurcio Torres.

O primeiro informou, apenas, que o ministro da Justiça enviará, por escripto, os esclarecimentos solicitados por aquelle constituinte, referentes ás medidas restrictivas da liberdade de pensamento, que vêm sendo exercidas pelo governo.

O sr. Antonio Carlos, entretanto, foi mais longe. Além de confirmar as informações do sr. Augusto Simões Lopes accrescentou que de accordo com o regimento interno da Assembléa, a presença dos ministros de Estado no plenario parlamentar só poderá ser exigida depois de votada a Constituição, e, mesmo assim, o requerimento terá de ser assignado pelo menos por 54 deputados e ser approvado pela maioria.

Quanto á sua presença no Monroe, o sr. Antonio Carlos limitou-se a dizer que fôra inteirar o ministro dos trabalhos realizados, hontem, pela Assembléa.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS

[illegible]

Depois de reflectir um pouco, já no elevador que o conduzia ao andar terreo, o titular [illegible] Minas [illegible]:

— "Você poderá dar uma noticia mais: Será nomeado secretario da Agricultura do governo do meu Estado o sr. Israel Pinheiro, filho do saudoso presidente João Pinheiro, industrial de grande conceito e presidente do Conselho Consultivo. E' elle, além disso, um engenheiro de reputação."

O SR. CARLOS LUZ E O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Pedimos, nesta altura, ao sr. Carlos Luz, que nos informasse si era verdadeira a noticia procedente de Bello Horizonte, segundo a qual elle deixaria a secretaria do Interior de Minas para occupar o cargo de ministro da Educação do Governo Provisorio, permutando, assim, o seu cargo actual com o do sr. Washington Pires. E elle respondeu-nos com firmeza:

— "Não. Pode dizer que a noticia não tem fundamento, não é verdadeira..."

VAE DEIXAR, MESMO, A INTERVENTORIA DO CEARÁ?

Nos meios politicos affirmava-se, hontem, que o capitão Carneiro de Mendonça vae, effectivamente deixar o cargo de interventor federal no Ceará, em virtude de ter de cursar no proximo anno a Escola de Aperfeiçoamento do Exercito.

Antes, porém, regressará a Fortaleza, onde aguardará a nomeação de seu successor.

O CONSELHO SUPREMO E O PONTO DE VISTA DOS POLITICOS DO NORTE

Em torno da annunciada creação do Conselho Supremo para substituir o antigo Senado Federal da Republica, diversas bancadas do norte divergiram do modo por que se preconisou no ante-projecto da Constituição elaborada no Itamaraty, a sua composição.

Allegam que fazendo dos ex-presidentes da Republica membros natos do Conselho, outra cousa não pretendem senão crear um orgão tão inutil como era o antigo Senado Federal, accrescentando, ainda, a circumstancia de que Minas e S. Paulo teriam nesse orgão uma representação muito superior á de todos os demais Estados reunidos. O mais logico — dizem elles — seria a creação do Conselho dando cada Estado um representante. Neste particular todas as bancadas do norte estão unidas, e dispostas a defender o seu ponto de vista.

A proposito, o sr. Fernandes Tavora apresentou, hontem, á Mesa da Constituinte, a seguinte emenda:

"O parag. 4º do art. 67 será assim redigido: O mandato dos conselheiros terá a duração de tres quadriennios governamentaes, podendo ser reeleitos ou renomeados, e, no caso de vaga, o successor será eleito ou nomeado por igual tempo."

A BANCADA CEARENSE E O PARLAMENTARISMO

No seio da Constituinte vão se definindo aos poucos as correntes ideologicas das bancadas. A do Ceará, por exemplo, pugna pela adopção do regimen parlamentar, sendo o suffragio universal directo e adoptado, apenas, para os pleitos municipaes. As eleições estaduaes e federaes serão pelo suffragio indirecto, em graus successivos. Tambem os ministros, mediante requerimento de um terço da Assembléa, comparecerão em plenario, podendo ser pela Assembléa individualmente, destituidos do cargo, quando encontrados em prevaricação ou fôr provada a sua incompetencia funccional.

CONSELHOS TECHNICOS PARA OS MINISTERIOS

No seio de diversas bancadas avoluma-se a idéa da creação de Conselhos Technicos dentro de cada Ministerio, a exemplo do que já existe no Ministerio da Agricultura. Estes Conselhos funccionarão como orgãos consultivos, com direito ao véto, em assento de sua especialidade, quando unanimemente resolvido. Poderão tambem grupar-se, segundo suggeriu, aliás, a bancada do Ceará, em Conselhos Geraes de Organização que, por sua vez serão orgãos consultivos junto á Assembléa Nacional e ao Conselho Federal.

NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o chefe do Governo Provisorio os srs. Salgado Filho, ministro do Trabalho, e Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda.

— O sr. Getulio Vargas recebeu, ainda, em conferencia, isoladamente, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Juarez Tavora, ministro da Agricultura; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, e Carlos Luz, secretario do Interior de Minas.

O SR. ASSIS BRASIL ESTEVE NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Rubem Rosa, encarregado do expediente, o deputado Assis Brasil.

CHEGOU AO RIO MAIS UM CONSTITUINTE

Pelo nocturno mineiro, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Jacques Montandon, ex-presidente do Senado mineiro, que vem occupar, na Assembléa Constituinte, a cadeira vaga com a renuncia do sr. Benedicto Valladares, que foi nomeado interventor federal em Minas.

Ao seu desembarque compareceram varios deputados e politicos mineiros do Partido Progressista, além de diversos amigos e correligionarios.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Com o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, conferenciaram, hontem, o coronel Eduardo Gomes, major Tasso Tinoco, capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, e os deputados Fernandes Tavora e Agenor Monte.

CONTINÚA SCINDIDA A POLITICA PIAUHYENSE

A proposito das successivas conferencias realizadas no Monroe, entre o ministro Antunes Maciel e os deputados Hugo Napoleão e Agenor Monte, o primeiro dos constituintes citados informou, hontem, á reportagem politica dos jornaes que o seu encontro com o sr. Agenor Monte foi accidental e que tambem não tem nenhuma significação politica o facto de haverem, ambos, saido juntos. Não trataram, nem hontem, nem em qualquer outra opportunidade, do accordo na politica do Piauhy.

VEM AO RIO O INTERVENTOR AMAZONENSE

Está sendo esperado, nesta capital, no proximo dia 5 de janeiro, o capitão Nelson de Mello, interventor federal no Amazonas.

A POLITICA ALAGOANA ESTÁ EM PAZ

Circulando, ha dias, a versão de que o interventor Affonso de Carvalho havia deixado de ser "persona grata" do seu partido, o sr. Manoel Góes Monteiro, "leader" da bancada alagoana na Constituinte, declarou, hontem, que tal noticia carece de fundamento.

FELICITAÇÕES DO SR. JOSE' AMERICO AO SR. JUAREZ TAVORA

O sr. Plinio Lemos, official de gabinete do ministro José Americo, foi levar ao sr. Juarez Tavora, titular da Agricultura, os cumprimentos do seu collega da Viação, pelo discurso que pronunciara na Assembléa Constituinte.

O sr. Juarez Tavora, acompanhado de seu secretario, sr. Oscar Vianna, foi pessoalmente ao Ministerio da Viação, agradecer ao sr. José Americo aquella prova de distincção.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Continuação da 2ª pag.)

...sim, o Estado-Brasil prescindiu do municipio; foi o creador do municipio e não por elle creado.

A autonomia do nosso municipio é, pois, sob esse aspecto, um artificialismo como tantos outros, a cuja imitação ás vezes nos dedicamos com alguma candura.

Por outro lado, o Estado moderno é um orgão ameaçado por graves perigos externos e na unificação de sua estructura interna, na disciplina de sua vida interior, na sua totalização, finalmente, busca as energias com que orientar-se e affirmar a sua existencia.

Dahi, não se pode concluir apressadamente que o municipio não deva contar em nossa organização.

Ao contrario, o seu papel, a sua influencia, a sua significação são decisivas e nucleares.

O que se póde e deve concluir é que, para a constituição do municipio, temos que desprezar a antiga superstição pela sua autonomia mais lamentavel e que, conforme já se assignalou, reduziu, paradoxalmente, muitos municipios á condição de penosa escravidão.

Em verdade, organizados sob o signo da "autonomia" absoluta, verificou-se que, no terreno em que ella devera ser a mais ampla e affirmativa, a saber, como fonte de vida politica e civica, até foi o municipio, muitas vezes, absorvido pelo Estado, ou antes, pelas machinas politicas que detinham o poder, ao passo que, no capitulo da administração local, reinava o mais livre e puro arbitrio, isto é, a maior "autonomia".

O typo commum do municipio brasileiro autonomo era, as mais das vezes, dirigido politica e administrativamente por uma camara eleita; esta, pela sua maioria, elegia o seu presidente ou prefeito.

Assim, entre amigos e correligionarios, presos pelos compromissos partidarios, pelas affeições e pelo compadresco, era dirigida a administração, sem aggravo para qualquer poder porque a "camara" era a orientadora de uma entidade "autonoma", e os seus ditames e desmandos deveriam encontrar correctivo dentro dos seus proprios membros, a ella sendo "estranho" o poder do Estado.

O principio da autonomia foi levado tão longe que o Estado, unidade federativa, estava sujeito á intervenção federal e o municipio pairava acima do poder de alcance do Estado.

Por outro lado, estabeleceu-se um laço de interesses entre as organizações politicas municipaes e a dominante no governo do Estado, que impedia ao municipio tornar-se nucleo de vida civica ou politica.

O municipio tinha, em summa, o maximo de arbitrio administrativo para um minimo de liberdade politica.

Ora, inversão dessa formula é o que cumpre tornar possivel.

O municipio deve ser "autonomo", isto é, deve ter uma administração propria que cuide precipuamente das coisas que lhe são peculiares.

Essa autonomia, porém, não póde continuar a ser concebida como velho tabú liberal, deante do qual se curve impotente o interesse nacional.

(Continua na 4ª pag.)

HESPANHA

MADRID, 20 (H.) — O Conselho de Ministros fez as seguintes nomeações: Directores geraes: do Commercio — Ibarra; Minas; Miguel Moya; Obras hydraulicas — José Venezuela Soler; Estradas de Ferro — Antonio Muntanes; Pontes e Calçadas — Lins Alvarez Valdez. Sub-secretarios: Estrangeiros — Doussinague, actualmente director da politica estrangeira; Presidencia do Conselho — Torres Campana.

Foi tambem assignalado importante movimento de governadores civis.

— Foram hoje detidos onze membros da Confederação Geral do Trabalho. As autoridades apprehenderam ao mesmo tempo numerosos documentos relativos ao fracassado movimento anarchico-syndicalista.

NATAL

NO PARQUE DO PALACIO DO CATTETE

A iniciativa da sra. Getulio Vargas e a collaboração da A. B. I.

Com a approximação do Natal, os pobresinhos, acolhidos pela esposa do chefe do Governo Provisorio, aguardam, ansiosos, a distribuição de roupas e brinquedos que é feita nos jardins do palacio do Cattete e que terá lugar no proximo domingo. Como nos annos anteriores, a sra. Darcy Vargas organizou para este anno a festa das crianças pobres. E' uma iniciativa que só merece louvores e encomios. Levar aos pobresinhos que nunca tiveram em seu Natal todos os sonhos e alegrias desse dia, é uma obra pia em que se une a generosidade á belleza. As crianças pobres terão, pois, o seu Natal. A festa tem a collaboração da Associação Brasileira de Imprensa, por solicitação de sua illustre e benemerita promotora, que terá a auxilial-a um grupo numeroso de damas da nossa alta sociedade. Farta distribuição de brinquedos, confeitos e roupas, mediante cartões antecipadamente espalhados, será feita, presidindo a emocionante entrega aos pobres a sra. Darcy Vargas.

AS FESTAS DE NATAL E ANNO BOM PROMOVIDAS PELO MINISTRO DO TRABALHO

Para a distribuição de brindes aos operarios que trabalham nos nucleos agricolas São Bento e Santa Cruz, que o ministro Salgado Filho fará a 23 e 30, como festas commemorativas do Natal e Anno Bom, foram dirigidos mais diversos brindes: Casa Edison, cinco grosas de lapis; Casa Alberto, dois chapéos de palha; Casa Marinho, duas pastas e carteirinhas de couro; A Capital, pacotes com roupas e objectos de toilette; Lojas Victor, dois pacotes com brinquedos; Fabrica Toddy, cento e cincoenta latas de seu producto, além de outras dadivas que estão sendo remettidas ao ministro.

NO ORPHANATO SANTO ANTONIO

"As religiosas Franciscanas vêm mais uma vez appellar para os sentimentos da nossa humanitaria população para que lhes enviem donativos em generos, roupas, calçados, brinquedos, doces, frutas, retalhos ou qualquer obulo, por mais insignificante que seja, para que dessa forma possam as pequeninas asyladas, em numero de 100, ter algumas horas de alegria nesse dia em que se festeja o nascimento de Jesus.

Para evitar abusos, pede-se o obsequio de enviarem directamente á séde do Orphanato, á rua Barão de Itapagipe n. 273, ou telephonar para 8-1796, indicando os logares onde as irmãs possam mandar buscar as offertas dos bemfeitores."

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE DE S. VICENTE DE PAULO

A directoria da Associação das Senhoras de Caridade, de S. Vicente de Paulo (Secção Italiana), fará realizar, hoje, ás 15 horas, na Praça da Republica n. 17, a solemne distribuição extraordinaria de Natal ás familias pobres da colonia italiana, matriculadas nesta secção.

NÃO ESTAVA SEQUESTRADO

APPARECEU O CORRETOR LIVERMORE

NOVA YORK, 20 (H.) — Segundo informações que acabam de ser divulgadas, o corretor Jesse Livermore regressou ao seu domicilio ás 18 horas.

Minas Geraes

A SEMANAL DA SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 20 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Semanal de hoje da Sociedade Mineira de Agricultura, foi presidida pelo vice-presidente em exercicio, o sr. Socrates Alvim, secretariada pelo sr. Candido de Freitas e sr. Lauro Vidal. Tomou assento em logar de honra, junto á mesa, o sr. Moraes Sarmento, presidente da Associação Commercial e do Centro das Industrias de Juiz de Fóra.

O presidente falou, congratulando-se com a casa pela visita do sr. Moraes Sarmento, enaltecendo os serviços por elle prestados á industria, ao commercio e á agricultura do Estado. Terminou, dizendo das vantagens da approximação entre as associações de Juiz de Fóra, presididas pelo sr. Moraes Sarmento e as da capital.

A REUNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE E O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

A seguir, o sr. Benjamin de Lima relatou como a commissão designada pela Sociedade se desincumbiu da missão na commissão mixta das associações das classes conservadoras, que apresentou suggestões ao ante-projecto da Constituição. Disse o que foi a reunião conjunta dessas associações e do exito do seu trabalho que foi levado para a Constituinte pelo presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, deputado J. Jacques Montandon.

FEIRA DE AMOSTRAS

O sr. Flavio Dias disse do que já tem feito a commissão incumbida de promover a feira de amostras, na capital, em 1934. Relatou que o seu trabalho depende ainda do apoio que o governo do Estado prestar á iniciativa.

O sr. Lauro Vidal, congratulando-se pela presença do sr. Moraes Sarmento, na Sociedade, referiu-se á futura feira de amostras e disse ser opportuno, com a presença do presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra e do Centro Industrial da mesma cidade, que é tambem o maior parque industrial do Estado, pedir a sua collaboração para esse emprehendimento.

O sr. Moraes Sarmento respondeu que estava prompto a prestar o seu concurso e que estava certo de que a industria de Juiz de Fóra toda se faria representar desde que as condições estabelecidas para os expositores o facilitassem.

O sr. Flavio Dias e o presidente responderam que a commissão deseja que sejam nella integrados representantes das associações de Juiz de Fóra, e outros que deverão collaborar na organização do plano da feira.

A NOMEAÇÃO DO NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. Lauro Vidal, fazendo a biographia do sr. Israel Pinheiro e lembrando o nome do seu illustre pae, o presidente João Pinheiro, accentuou que é elle socio da Sociedade de Agricultura, propondo que essa se congratulasse com elle pela sua posse no cargo de secretario da Agricultura.

O sr. Luiz de Medeiros declarou que, embora sendo contrario a taes congratulações, votava a favor, dadas as qualidades de integridade e independencia manifestadas pelo sr. Israel Pinheiro no Conselho Consultivo do Estado, onde sempre votou e dicidiu com bom senso e sem nenhum partidarismo politico e pessoal.

O sr. Benjamin de Lima propoz que as congratulações fossem extensivas ao consocio sr. Orozimbo Nonato, pela nomeação para o cargo de advogado geral do Estado.

Ambas as propostas foram approvadas, tendo sido designadas as seguintes commissões para visitar os recem-nomeados: coronel Socrates Alvim, sr. Lauro Vidal e sr. Candido de Freitas e Benjamin de Lima, para visitar o sr. Israel Pinheiro; sr. João Nogueira e coronel Antonio Ribeiro de Abreu, para visitar o sr. Orozimbo Nonato.

O lançamento do navio escola "Almirante Saldanha"

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas, recebeu os seguintes telegrammas:

"BARROW IN FURNESS, 19 — Exm. Dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio — Palacio do Cattete — Rio — Solicito permissão para apresentar a Vossa Excellencia cumprimentos pela auspiciosa ceremonia do lançamento do navio escola "Almirante Saldanha", e agradecimentos á Senhora Getulio Vargas pela honra prestada á Marinha Nacional, consentindo ligar seu nome ao acto de baptismo do navio, grande obra de Vossa Excellencia pelo resurgimento da nossa esquadra. — (a.) Capitão de mar e guerra engenheiro naval Regis Bittencourt, chefe da Commissão."

"BARROW IN FURNESS, 19 — Presidente Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio — Com profunda emoção para todos nós brasileiros, acabamos de assistir o lançamento do navio escola "Almirante Saldanha", tendo a minha mulher a honra de representar Senhora Vargas, ligando assim o nome de Sua Excellencia, nessa grande e justa aspiração das nossas classes armadas. Queira Vossa Excellencia aceitar neste momento jubiloso as congratulações e a expressão do nosso civico reconhecimento [illegible] Patria. Respeitosas saudações. — Regis de Oliveira."

Um estabelecimento militar que honra a cultura de nosso Exercito

(Conclusão da 1ª pag.)

elle innumeros trabalhos technicos, orientando seus camaradas no desempenho exacto dos deveres, e concorrendo grandemente, para maior efficiencia dos serviços estructuraes do nosso Exercito. Detentor de todos os cursos necessarios ás qualidades de alto commando, possue o titulo do Cavalheiro da Legião Nacional de Honra, dada pelo governo francez.

UM POUCO DE HISTORIA

Data de pouco tempo a fundação da Escola de Sargentos. Inicialmente foi organizado o curso de aperfeiçoamento da instrucção de infantaria, isto em 23 de maio de 1917. Mais tarde porem, em 1920, a administração Calogeras resolveu transformal-o em Escola de Sargentos de Infantaria, sob o commando do então capitão, e actual general, João C. de Toledo Bordini.

Dahi por deante, a Escola tem soffrido modificações successivas, nos seus methodos de ensino, ampliando suas installações e crescendo cada vez mais o effectivo de seus alumnos.

O actual ministro da Guerra deliberou, ultimamente, denominal-a — Corpo de Alumnos Sargentos da Escola de Infantaria, sob o commando do coronel Heitor Borges.

Possue no seu corpo discente, 150 alumnos e 12 officiaes instructores, inclusive os da administração.

Espera-se, no anno vindouro, um effectivo de 200 a 300 alumnos.

Grande numero de sargentos que cursou a Escola, já alcançou o officialato, prestando, assim, inestimaveis serviços ao Exercito e ao Brasil.

UM VERDADEIRO LABORATORIO

O actual Corpo de Alumnos-Sargentos tem sido desde a sua fundação, um verdadeiro laboratorio de pesquizas e estudos dos methodos e processos pedagogicos mais adequados ao ensino da instrucção individual e mesmo ao pelotão de infantaria.

Emquanto a Missão Franceza ensinava nas Escolas de Officiaes, a doutrina de guerra dos altos commandos, a Escola de Sargentos abraçara o labor incançavel do preparo e ensino dos detalhes, dos pequenos commandos attribuidos aos sargentos.

Os beneficios colhidos são incalculaveis e se reflectem dentro de todo o Exercito e na propria Nação, porque, o sargento, educando o recruta, crêa nelle a mentalidade sadia e forte que deve guiar todos os brasileiros no cumprimento do dever e amor á Patria.

PRIMEIRO NUCLEO DE EDUCAÇÃO PHYSICA PELO METHODO RACIONAL

E', talvez, dentro do Exercito, onde a mocidade brasileira tem encontrado o maior apoio para as realizações de tudo que constitue o esteio essencial da eugenia da raça.

O Exercito, acelerando e protegendo os processos de educação physica, por meio dos sports attrahentes, ou na adopção de methodos racionaes e modernos, tem prestado enorme serviço á nossa formação racial.

Coube á antiga Escola de Sargentos a primasia de haver lançado no Exercito brasileiro, a idéa da racionalização dos methodos e dos processos da educação physica, fazendo notaveis demonstrações publicas de seu valor e forçando por seus frequentes exitos, desse modo, a creação da Escola Militar de Educação Physica, funcionando no forte de S. João.

Teve, assim, a Escola de Sargentos, a gloria de ter focalizado e activado um problema nacional dos mais palpitantes da actualidade.

INSTALLAÇÕES DA ESCOLA

O major Araripe designou dois officiaes para guiar-nos na nossa visita ás installações da Escola: os tenentes Valois e Alvaro dos Santos. Estes dois officiaes nos mostraram todos os detalhes do quartel, onde se installa o actual Corpo de Alumnos-Sargentos da Escola de Infantaria.

Verificam-se ordem e asseio em tudo, apezar de serem bem modestas as suas installações. Nota-se em todas as dependencias, desde os amplos alojamentos até aos campos para exercicios militares e instrucção physica, o esforço de seus dirigentes em manter a ordem e disciplina, afim de melhor cumprirem a sua missão de bem servir ao Brasil.

JAPÃO

TOKIO, 20 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que os dois grandes partidos Seiyukai e Minseito estão desenvolvendo extraordinaria actividade com vistas na proxima abertura da Dieta, marcada para 24 do corrente.

O ministro do Commercio convocou dez proceres de cada um dos partidos para tratar do estabelecimento de uma colligação politica. Nos meios politicos não se espera, entretanto, em geral, que a tentativa tenha exito e isso porque ainda não está esquecido o fracasso das negociações semelhantes levadas a effeito em outubro ultimo.

UMA AGENCIA DOS CORREIOS ACEPHALA

APPELLO DOS MORADORES DE CAXIAS (EX-MERITY) AO MINISTRO JOSE' AMERICO

Uma commissão de moradores de Caxias (ex-Merity), esteve, hontem, na redacção d'O JORNAL para valer-se das nossas columnas e endereçar um appello ao ministro José Americo, afim de que o titular da Viação mande prover sem demora aquella agencia dos Correios, a qual se acha vaga, em virtude de irregularidades administrativas ali verificadas.

Ao que parece, essa providencia está dependendo de um inquerito que ainda não se acha encerrado. O facto determina, como é facil de suppor, consideraveis prejuizos para o commercio e a população daquella localidade, os quaes se vêem privados de um privilegio, sem em nada terem contribuido para isso.

O Primeiro Congresso dos estudantes e intellectuaes asiaticos

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Teve logar hoje, no Capitolio, a annunciada reunião dos estudantes e intellectuaes asiaticos.

Nessa reunião, que é a primeira realizada pelos intellectuaes asiaticos na Europa, tomaram parte os representantes da Syria, Palestina, Irak, Egypto, Persia, Afganistão, India, Sião, China, Japão e uma larga commissão do Grupo Universitario fascista.

Um academico italiano saudou seus collegas e asiaticos, dizendo que diante do systema economico, da crise e do mal estar espiritual que cada vez mais se avolumam, tombam os homens e as ideologias do passado, tornadas incapazes para enfrentar a tarefa immensa da hora presente. Os jovens estudantes da Italia, sob o guia supremo do Duce, sentem-se felizes em extender a mão aos outros povos que desejem superar a obscuridade do periodo historico e alcançar um futuro melhor.

Calcula-se em mais de quinhentos o numero de delegados de todo o Oriente que intervieram á reunião que se processa num regimen da mais alta liberdade de expressão.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8860. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-4760 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 2-1306. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 8-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis ... $200
Aos domingos ... $300

Sómente a correspondencia pessoal deve trazer endereço nominal

REGIMEN FEDERATIVO

Na entrevista que concedeu aos "Diarios Associados", expondo a orientação da bancada paulista, em face do ante-projecto constitucional, o prof. Alcantara Machado atacou especialmente as restricções feitas ao regimen federativo, que apesar de mantido naquelle documento, só somente guarda delle, na realidade, uma desmaiada apparencia.

Percebe-se que a sub-commissão não ousou consagrar, claramente, a forma unitaria, que estava no espirito de seus membros, embora muitos dispositivos que caracterizam um regimen dessa natureza, figurem no ante-projecto e constituam mesmo os pontos da reforma revolucionaria, mais ardentemente propugnados pelos seus autores. Certos do combate vehemente que soffreria na Assembléa a declaração para a simples mudança do systema federal, vigente desde 1891, procuraram os adeptos da centralização conservar as denominações literaes, que nada poderiam significar, deante da existencia de artigos, que equivalem á abjugação integral e peremptoria do sentido politico da federação.

Taes subterfugios não poderiam illudir as correntes conservadoras, convencidas, como o está a immensa maioria do Brasil, de que o dilemma de Ruy Barbosa, enunciado na sua pregação federalista anterior á Republica, é hoje mais expressivo e actual do que na propria hora em que o gigante da tribuna parlamentar fazia ao paiz a sua advertencia historica.

Federação ou desmembramento, eis a alternativa ajustada a todos os indices politicos e sociaes do Brasil. Temendo que se accentuem e progridam as causas que ameaçam a unidade brasileira, os partidarios da centralização preceituam como remedio justamente a formula que conduziria mais rapidamente o paiz á secessão.

Foram immensos os beneficios produzidos pela federação republicana, não sómente na ordem politica, como sobretudo na esphera da economia e os factos attestam ter sido ainda a intervenção indebita do governo federal na orbita dos actividades autonomas dos Estados, o fonte dos desentendimentos e do mal estar, que tornaram possivel a victoria da revolução.

A federação será sempre o systema ideal para a coexistencia harmoniosa e fecunda de regiões, cujos interesses ou condições physicas divergem geographicas, tendem forçosamente a separal-as em grupos affins ou em unidades isoladas. O genio politico do povo romano comprehendeu que a manutenção do seu poder dependeria antes de mais nada da minima ingerencia da autoridade central nos negocios peculiares das provincias. Toda a força conjunctiva do Imperio residia na admiravel concepção do governo autonomo dos municipios.

E' tambem a grande lição do systema imperial britannico e não estamos longe de acreditar que, pondo de parte a sua natureza divina, a absoluta descentralização administrativa deve a Igreja Catholica o seu primado universal.

A convicção federalista do povo brasileiro não permittiria jamais que se tentassem experiencias em sentido contrario ao da sua evolução, e, desde o decreto real, que estabeleceu a divisão do Brasil em capitanias.

Os defensores das theses centralistas trabalham, cheios de optimas intenções, contra os seus proprios ideaes.

Circumstancias especiaes tornaram triumphantes essas theses perigosas, na sub-commissão do Itamaraty, mas a Assembléa Nacional ha de concertar a obra desconnexa e inconsistente, que os paredros revolucionarios realizaram na elaboração do ante-projecto.

Alinhando-se intransigentemente entre os soldados da federação, os paulistas interpretam, além dos interesses legitimos do seu Estado, o principio vital da unidade brasileira.

AS APOLICES E O IMPOSTO DE RENDA

A justiça federal, mais uma vez, por intermedio do magistrado dr. Victor Manoel de Freitas, que está em exercicio na 2ª Vara, reconheceu em bem deduzida sentença, calcada na jurisprudencia constante e unanime do Supremo Tribunal Federal, que os juros das apolices da Divida Publica da União, emittidas em obediencia aos dispositivos da lei n. 1.750, de 1867, quando os respectivos titulos tenham sido emittidos depois da lei de 1867, não estão sujeitos ao imposto sobre a renda, creado em 1925.

Por tal decisão, que estampamos na integra em outro local, fica de novo reconhecido e proclamado o principio, de ordem juridica e moral, que de ha muito sustentamos destas columnas, pois sempre nos pareceu impossivel se comprehender que ao Governo Federal fosse permittido tributar os juros dos titulos dos seus proprios compromissos, cujas taxas, assim, ficariam passiveis de ser reduzidas indefinidamente arbitraria e deshonestamente, mediante o augmento do que os impostos incidissem sobre elles.

Alliás, como já mostramos em artigo anterior, com esta interpretação do Supremo Tribunal Federal, tem estado de inteiro accordo o chefe do Governo Provisorio, o qual todas as vezes que tem tido necessidade de appellar para o credito publico nacional, através as emissões de obrigações do Thesouro e de apolices, sempre isentou esses titulos, assim como os seus juros, de quesquer impostos, sendo a ultima manifestação desta sua maneira honesta de administrar, a isenção identica concedida para as 500.000 apolices, destinadas ao reajustamento economico de que cogita o decreto n. 23.533, de 1 de dezembro de 1933.

Cabe-nos, pois, o direito de esperar que a Delegacia do Imposto sobre a renda, agora, desista definitivamente da sua teima em mandar proceder á cobrança de tal imposto sobre os juros das apolices federaes, para que cessem de vez os vexames a que estava submettendo os contribuintes que não se conformavam com essa arbitraria e illegal taxação.

LENHA COMBUSTIVEL

Ha dias tivemos opportunidade de pôr em evidencia a importancia que representa para a fortuna particular e publica a abundancia e variedade de nossas florestas, embora de formação irregular e caprichosa quanto ás essencias que as povôam, cujo aproveitamento racional nos poderia proporcionar recursos de maior monta, desde que a sua exploração, reservadas as que devem ter fim especial, obedecesse, o que hoje geralmente não se dá, a plano systematicamente organizado sob o ponto de vista technico e economico.

Actualmente, mesmo sem as normas que devem ser observadas numa exploração systematica, já é consideravel a exportação de madeiras para o exterior, — 101.193 toneladas, no valor de 21.673 contos, ou 316.437 esterlinos, — não se podendo calcular, entretanto, com certa precisão, o volume a que attinge o consumo de lenha para uso domestico, e como combustivel nas usinas, fabricas e estradas de ferro.

Quando o preço do carvão mineral se torna elevado, ou é difficil a sua acquisição, o emprego da lenha se generaliza e se lhe torna legitimo succedaneo. Nisso não vae nenhum mal, caso se proceda com methodo no corte das mattas, se conservem as que cobrem os terrenos montanhosos, defendem o solo contra as enxurradas e erosões, concorrem para evitar o açoriamento dos rios e se promova o replantio nos pontos mais indicados, ou se criem novas fontes de exploração. O exemplo da Companhia Paulista de Estradas de Ferro é digno de ser imitado.

Comprehendeu assim o Governo Provisorio, poucos mezes após a sua investidura, autorizando, pelo decreto n. 19.882 de 17 de abril de 1931, o uso da lenha como combustivel na Estrada de Ferro Central do Brasil, não só no intuito de diminuir as despesas com o trafego dessa via-ferrea, quando o preço do carvão tinha encarecido, como no de proporcionar trabalho e recursos nos habitantes das zonas por ella atravessadas.

Agora, o decreto n. 23.534, de 1º de dezembro corrente, estende aquella medida a todas as estradas de ferro administradas pelo Governo da União, alargando-se, desta fórma, officialmente, o uso do combustivel vegetal, já bastante generalizado nas vias ferreas exploradas por emprezas particulares, o que deve elevar a muitos milhões de metros cubicos a lenha necessaria a esse formidavel consumo.

O que, aliás, não convem perder de vista é a sabia disposição do artigo 74 do regulamento approvado pelo decreto n. 17.042, de 16 de setembro de 1925, pelo qual o Governo Federal deve expedir instrucções para o emprego da lenha nas estradas de ferro em geral, determinando, para cada caso, as zonas ou trechos em que se permitte o uso desse combustivel, sob a condição de replantio ou creação de mattas economicas de capacidade productora nunca inferior ao consumo.

O Ministerio da Viação, a que se acham subordinados os serviços relativos ás seccas e estiagens, e por onde foram expedidos os decretos acima alludidos, bem como o da Agricultura, a quem cabe a materia relativa á conservação e exploração das florestas, estarão, de certo, vigilantes para que não redunde em prejuizo das populações do interior e da propria economia nacional o uso do combustivel vegetal nas estradas de ferro do paiz.

PELA PAZ DA AMERICA DO SUL

A mulher paraguaya ante a guerra do Chaco — Uma commovida resposta ao appello da sra. Tetrá de Teffé

"El Liberal", de Assumpção, transcrevendo, com destaque, a nota d'O JORNAL e o appello da sra. Tetrá de Teffé, que publicámos nas nossas columnas, estampa uma bella pagina commovida de exaltação patriotica, da sra. Thereza Lamas Carissimo de Rodrigues Alcalá, respondendo á mulher brasileira, em nome da mulher paraguaya.

Está concebida nos seguintes termos a replica da illustre dama paraguaya ás palavras de concordia e de paz da mulher brasileira:

"A' sra. de Teffé: O ministro do meu Paiz no Rio, sr. Rogelio Ibarra, me enviou o commovido appello que acabaes de dirigir á mulher paraguaya, "vossa irmã". Li com a fundissima emoção a que me predispõe a angustia sem treguas de meus dias, avivada pela sensibilidade com que vosso nobre espirito inflamma essa bella pagina.

Todo esse horror que vossa penna descreve magistralmente, eu o estou vendo, dia a dia, hora a hora, ha já um anno e meio.

Tenho tres filhos na guerra. Desde o primeiro momento em que a Patria lhes deu seu repto de honra, elles estão alli onde o soffrimento e o perigo são os torpes camaradas assiduos, ali onde o sangue e a morte constituem o espectaculo que entristece o olhar e enche de sombras a alma. Como vêdes, Senhora, tenho direito de falar de sacrificios e de invocar a Patria com toda a exaltação de um leal paraguaysmo, porque ao falar de sacrificios, eu os faço na medida suprema, com o sangue do meu coração, e ao falar da Patria, eu dou, como prenda da minha devoção, esses meus tres formosos rapazes, cuja juventude está sendo offerecida em holocausto deante do seu altar.

Sou, além de uma mãe que tal offerenda faz á sua terra, paraguaya de pura raça, que sente o orgulho de o ser por todas as correntes do seu sangue, nas quaes pulsam seculos de legitima tradição nacional.

E' verdade, senhora amiga, que sendo tal qual vos digo que sou, tenho o direito de recolher vossas palavras e assumir por esse titulo a representação da mulher paraguaya, para fazer chegar a resonancia da vossa palavra ao nosso coração?

Meu Paraguay não quiz esta guerra, nobre amiga. Não a quiz, nem acreditou em momento algum que ella podesse chegar a desencadear-se.

Conheceis nossa historia. Minha geração nasceu no meio das sombras da guerra de 70. Mães enlutadas, avós que choravam sem cessar, nos contavam, tendo-nos em seu regaço, os horrores que ellas padeceram na catastrophe recente. Parentes que levavam nas pupillas o reflexo da tragedia pavorosa, abalavam a nossa casa, ao andar, com o golpe secco das suas mulêtas, ou, ao alçar-nos para beijar-nos, offereciam ao nosso assombro a manga vasia do braço heroico amputado...

Conheceis meu Paiz, senhora? E' um dos pedaços mais bellos da terra. Um céo sempre azul. Uma campina que tem a formosura humana de uma menina quando a propria belleza e a alegria de entrar na vida a exaltam em dôces sonhos de idyllio.

E quanta tristeza, nobre amiga, nesse panorama que Deus só póde haver ideado para transformal-o em morada da Felicidade! Pois bem: na perenne serenidade do solar nativo, consequencias tremendas d'aquella gurera, a orphandade, a viuvez, noivos que um dia viram desvanecer-se para sempre sua illusão, ruinas, desesperança e desalento.

Esse quadro, entrevi-o eu, subconscientemente, sendo criança. Por onde quer que estendesse o olhar, luto e imagens de dor, recordações lacerantes. Nos embalavam contando-nos a partida de nossos avós que haviam marchado para a peleja e que não tinham jámais voltado, e cujos ossos jaziam em desconhecidos sepulchros.

E, com essa visão do desastre recente, a minha geração nasceu odiando a guerra.

Que era a guerra? Era esse luto que nos cercava; eram essas lagrimas que não acabam de brotar dos olhos de nossas mães e avós; era essa pobreza que déra em terra com o antigo esplendor da familia.

Com esta consciencia, meu pobre Paraguay começou a curar, lenta e penosamente, suas fundas feridas. O amor por nossa terra, — vós o sabeis, senhora, como amamos a nossa terra? — nos deu esperanças e forças. Pouco a pouco, começaram a desapparecer os escombros em que ficára convertido o Paraguay. E, como no alto de um andaime, o canto alegre da obra que se levantava, principiava a lançar seus brados de optimismo e de triumpho nesta Patria milagrosamente renascida, quando...

E bem, amiga minha, podeis crêr que um Paiz ensinado por essa experiencia espantosa pudesse querer a guerra, cheia ainda sua alma da dor d'aquella outra em que seus lares ficaram desfeitos?

"La guerra"...

Ouviamos falar d'ella e não podiamos conceber que a palavra fatidica havia ainda de nos dar algum dia seu empurrão brutal. Outra vez? Outra vez? Não, não era possivel.

O Chaco...

Mas, e a Justiça? O Paraguay não podia comprehender a guerra. As nações civilizadas não têm um instrumento de paz que se chama a arbitragem? Não occorre entre ellas o que occorre entre os homens de uma sociedade civilizada, regida pelo Direito?

O Paraguay se sente dono desse Chaco em cujas selvas resôa ainda, e resoará sempre, o éco do legendario andar dos nossos avós em gestos de conquista e de fé. Antepassados nossos deixaram alli seus ossos e sua memoria immortal. Velhos papeis, patinados por sua longa existencia, affirmam o nosso direito articulando a voz agusta da Historia.

E nós outros acreditavamos, senhora amiga, que houvesse no mundo um juiz para o litigio. Nós outros queriamos que esse juiz se interpuzesse, revestido com a toga da imparcialidade, entre o Paraguay e a Bolivia, para dictar a sua sentença e dar ao conflicto solução pacifica e fraterna. Isso queriamos. E isso queremos. Não pedimos favor em nenhum momento; pedimos justiça. Confiavamos em nossas escripturas, e n'esta confiança a guerra nos surprehendeu e nos levou a seu sangrento torvellinho. Sonhámos com a Justiça e a metralha nos devolveu a realidade.

A guerra! A guerra! Ahi está ella, com o seu sequito de morte, de lagrimas e de miserias. E mettidos nella, envoltos em suas chammas, eis os nossos filhos, o nosso proprio coração.

Por cima da batalha que nos separa, eu penso na dôr das mães bolivianas soffrendo a nossa mesma angustia e volvo meus olhos a todos os angulos do mundo, em busca d'aquelle juiz que poderia ter evitado o massacre, que pode evitar todavia ainda o derramamento de mais sangue...

— "Abaixo o heroismo"! dissestes, senhora, em vosso formoso manifesto. E dissestes bem. As mães paraguayas, porém, não podemos dizer: abaixo o sentimento da honra. Somos pobres, e pequenos, e humildes. Concebeis que renunciemos ao orgulho da nossa tradição? Que nos aconteceria, que seriamos nós, se nos tornassemos despreziveis aos nossos proprios olhos? Por isso, eu, paraguaya que teve lutos na guerra passada e que nesta guerra tem todos os seus filhos onde a Patria lhe deu seu chamado de honra, acolho com lagrimas nos olhos e no coração vossas palavras e vos digo:

— "Chamae antes a consciencia da America e do Mundo todo, para que venha a arbitragem com sua justiça vêr aqui a sangueira do Chaco, porém, não nos solliciteis que cedendo á commovida ternura maternal estendamos a mão para assignalar o caminho da paz por onde a honra nos impede de encontral-o. As mães paraguayas que oramos para que nossos filhos retornem aos nossos lares, não podemos querer para elles uma Patria da qual não se possam sentir orgulhosos".

Senhora: vos tributo gratidão por vossos generosos sentimentos.

Thereza Lamas Carissimo de Rodrigues Alcalá".

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 3ª pag.)

perior do Estado, inattingivel ao controle, á vigilancia do Estado como orgão orientador e disciplinador dos interesses sociaes.

Tambem não póde essa autonomia ser standardisada sob um padrão unico e symetrico dentro de cujas linhas se devam comportar todos os municipios com as suas differenças de territorio, de população, de vias de communicação, de actividade economica, de capacidade productiva, de riqueza, etc., além de certas peculiaridades.

Em qualquer hypothese, o que cumpre tornar possivel é a assistencia do Estado aos seus municipios, mas assistencia efficiente e real, quer fornecendo-lhe recursos, assistindo-os com technica e orientação nos seus serviços, controlando ou, pelo menos, "vigiando" seus actos administrativos, etc.

Attendendo a essas circumstancias, não podem ser estabelecidas formulas rigidas e inflexiveis dentro das quaes, necessariamente, sejam organizados os nossos municipios.

O Brasil é e tem que continuar uno; nem por isso, porém, deixa de ser desigual e differenciado. A organização do municipio, embora baseada em sua autonomia, a saber distinguindo-se em sua administração, da estadual e da federal, tem que ser forçosamente variada. E essa variação será melhor attendida pelas constituições estaduaes, eis que só os Estados federados poderão aquilatal-a e dosal-a de maneira efficiente. Pela mesma razão de maior proximidade e de melhor conhecimento de suas peculiariedades, o Estado federado será o melhor juiz da conveniencia ou de agrupamento de seus municipios em regiões, idéa que me animei a versar na imprensa mineira em 1928, quando em Minas se realizaram varios congressos regionaes.

Em taes circumstancias, uma constituição destinada a todo Brasil, deve ser um conjunto de normas geraes que em suas linhas abranja e discipline aquelles principios que constituem a configuração de nossa unidade nacional e que a garantam; sejam, porém, bastante amplas, para que nellas se torne possivel o desenvolvimento de instituições que se differenciam por numerosos matizes dentro da vastidão do nosso paiz.

Entre ellas o municipio occupa logar de relevo e, sabido que dentro de um mesmo Estado são diversas as condições de seus municipios, maior diversidade se encontra forçosamente no conjunto dos municipios brasileiros. Ora, uma constituição destinada a abranger o Brasil em seu conjunto, não póde descer a minucias capazes de comprehender tão accentuadas variedades. Só os delineamentos mais geraes são ahi possiveis. As Constituições estaduaes é que poderão mais efficientemente traçar as normas para a constituição dos municipios, de maneira a assegurar-lhe amplo desenvolvimento, congregando-o, ao mesmo tempo, ao rithmo do interesse geral.

A REUNIÃO DOS DEPUTADOS MINEIROS — OS PONTOS DE VISTA ASSENTADOS

Reuniram-se, hontem, na sala da Commissão de Finanças, as bancadas do P. P. e do P. R. M., para estudar as emendas a serem apresentadas ao ante-projecto da Constituição e as theses que serão defendidas pela representação montanheza.

Estiveram presentes á reunião os deputados mineiros que se encontram presentemente no Rio.

O sr. Odilon Braga, representante das duas bancadas na "Commissão dos 26", relatou alguns assumptos sobre os quaes os programmas dos dois partidos politicos estão de accordo, terminando por apresentar emendas relativas a taes questões, que foram amplamente debatidas.

Foram, em seguida, assignadas varias emendas, reservando-se a bancada o direito de examinar com maior minucia os diversos assumptos constitucionaes, por occasião da segunda discussão.

O deputado Negrão de Lima relatou o capitulo allusivo ao Poder Judiciario, adoptando, como emenda, o projecto Arthur Ribeiro, a qual foi subscripta por toda a bancada.

Ventiladas algumas medidas julgadas fundamentaes, as duas bancadas, com alguns votos divergentes, além da parte relativa á organização judiciaria que se cingirão ao projecto Arthur Ribeiro, deliberaram bater-se pelo regimen bi-cameral e pela eleição directa, inclusive a do presidente da Republica.

OS PONTOS DE VISTA DO P. R. M.

A bancada do P. R. M reservou-se para, em segundo turno regimental, apresentar o seu trabalho no tocante ao exame do ante-projecto constitucional.

Todavia, sua attitude referentemente á parte politica do ante-projecto obedece ás seguintes directrizes geraes:

I — Regimen federativo sob a fórma democratica e systema presidencialista.

II — Autonomia politica e administrativa dos Estados, com as restricções que forem absolutamente necessarias.

III — Suffragio universal directo para as eleições municipaes destinadas ao provimento dos respectivos orgãos legislativos e executivo.

IV — Suffragio universal directo para as eleições estaduaes e federaes destinadas ao provimento dos respectivos orgãos legislativos.

V — Suffragio indirecto para as eleições federaes e estaduaes destinadas ao provimento dos respectivos orgãos executivos, nos termos da lei organica que for decretada.

VI — Comparecimento obrigatorio ou expontaneo dos ministros de presidente da Republica e dos secretarios dos governadores dos Estados perante as assembléas legislativas, afim de prestarem informações relativas ao exercicio de suas funcções.

VII — Manutenção do Senado Federal e modificadas suas attribuições.

VIII — Prohibição expressa ao presidente da Republica, aos governadores dos Estados e aos prefeitos dos municipios — de organizarem partidos politicos ou de fazerem politica partidaria, transformando, para isso, o poder publico em instrumento partidario.

IX — Responsabilidade effectiva do presidente da Republica, dos governadores dos Estados e dos prefeitos dos municipios, nos termos da lei organica que fôr decretada.

X — Autonomia administrativa dos municipios para os negocios da sua economia, com as restricções necessarias quanto ás prefeituras das capitaes dos Estados e estações hydro-mineraes.

TREGUA PARTIDARIA

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Estamos vivendo, em São Paulo e isso desde 1930, numa atmosphera difficil para o desenvolvimento dos partidos. Antes da revolução vivera o P. R. P. sem aborrecimentos e contramarchas, até que de seu velho tronco surgiu o Partido Democratico, em cujo seio se aninharam os novos, os que queriam novos ideaes republicanos, batendo-se contra a fraude eleitoral e pela pureza do suffragio pelo voto directo.

Depois de 30, porém, principalmente, depois de que foi annunciada a volta ao regimen constitucional, muitos partidos surgiram animados dos melhores propositos, com programmas extensos e promessas tentadoras. Porém, na hora mais propicia para as possibilidades partidarias, na hora das eleições para a representação paulista á Constituinte, esses partidos se não uniram em um frente unica e os que não morreram ou se desmoralizaram ou desappareceram.

Os interesses superiores do Estado exigem a exigiram de facto e profundo, independente, sendo entre sobre o de um profundo instincto vital incorporaram-se na Chapa Unica e fundaram a "Por São Paulo Unido", estabelecendo effectivamente tregua partidaria.

Mas, entre, apesar de tudo, é certo que os partidarios ainda subsistem, e, em virtude, o P. R. P. continúa formando directorios, o P. D. constituindo os seus. A Federação e a Acção Nacional que constituem as forças novas de São Paulo, isso não se dispendem a sua acção politica, como tambem fazem propaganda civica, etc.

Tudo isso, porém, se faz, reciprocamente, fóra da verdadeira missão partidaria porque o povo paulista hoje, principalmente o seu eleitorado, apoiada pelo Codigo Eleitoral, se salienta que sobrem, com certos, que defender os supremos interesses do Estado e da Republica. Os partidos só vivem, effectivamente, num ambiente constitucional. Só garantias é que se torna possivel, o livre exercicio dos direitos partidarios. O paiz, porém, está ainda sob o regime discricionario. A revolução não se fechou dentro de quadros legaes. São Paulo, que foi envolvido por todas as consequencias de um movimento revolucionario, precisa, antes de tudo, defender-se a si mesmo. Tudo se fará depois. E com que segurança o paulista, geralmente pouco attento ás questões politicas, tratará dellas! Porque este triennio revolucionario fez despertar em São Paulo a velha fibra lutadora dos abridores de caminho e creadores de scenarios.

Inspecção para dois estabelecimentos de ensino secundario

Foram assignados, na pasta da Educação, decretos federaes conferindo ao Atheneu Paulista, de Campinas e ao Gymnasio Municipal de Bebedouro, ambos em São Paulo inspecção permanente e prerogativas de estabelecimentos livre de ensino secundario.

FRANÇA

PARIS, 20 (H.) — As differentes organizações de approximação entre a França e a Italia decidiram criar um orgão central director de acção franco-italiano. O alto comité central comprehenderá vinte e quatro personalidades de destaque entre as quaes os senadores Henry de Jouvenel, Mario Roustan, René Besnard, Lucien Saint, Henry Berenger, os deputados Vecnsi, d'Aramon, Foures Scapini, e os academicos Henry Bordeaux, Madelin e de Nolhac.

— A Camara dos Deputados approvou por 449 votos contra 147 a lei que autoriza o ministro da Defesa Nacional a augmentar de quatro mezes a idade actual da incorporação o que permittirá ao governo reservar um mez dos nascimentos para cobrir o "deficit" dos effectivos, que será particularmente sensivel em 1936 devido ao decrescimo da natalidade nos annos da guerra e compensará as insufficiencias para o recrutamento de 15.000 especialistas.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DO EXTERIOR

Publicando o deposito do instrumento de ratificação, pela Allemanha, da Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aereo internacional e protocollo addicional firmados em Varsovia a 12 de outubro de 1929.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Autorizando o governo do Estado de Minas Geraes, de accordo com o paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 20.395, de 15 de setembro de 1931, e respeitados os direitos de terceiros, a conceder á Companhia Sul Mineira de Electricidade uma cachoeira situada no Rio Verde, distante 6 kilometros da cidade de Varginha, no mesmo Estado;

Nomeando o agronomo Carlos Infante Vieira, interinamente, auxiliar technico da Inspectoria Regional de Pedro Leopoldo; o agronomo Luiz Martins Soares, interinamente, para auxiliar technico da Inspectoria Regional em Pedro Leopoldo; o medico veterinario José Ditoni, interinamente, para ajudante technico da Directoria de Fiscalização de Productos de origem animal, o sub-inspector interino da Inspectoria Regional em Campo Grande, agronomo Thomaz Heart Dalton, interinamente, inspector em Ponta Grossa; o ajudante de 1ª classe, interino, da 1ª secção technica da Directoria do Fomento Agricola, agronomo Julio Nascimento, interinamente, para sub inspector da Inspectoria Regional em Ponta Grossa; o capataz rural, contractado, da Inspectoria de Campo Grande, Vivaldo de Almeida Martins, interinamente, para auxiliar technico da Inspectoria em Ponta Grossa; o secretario do posto zootechnico de Lages, Sidney da Gama Lobo d'Eça, interinamente, para 3º escripturario da Inspectoria em Ponta Grossa; o auxiliar de 1ª classe da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal, Amoacyr Mendonça de Troyat Junior, para auxiliar technico da Directoria de Fomento da Producção Animal; o escrevente dactylographo da Inspectoria em Campo Grande, Roberto Borges Bastos, interinamente, para 3º escripturario da mesma Inspectoria, durante o impedimento do effectivo Odilon de Araujo Guaritá; e nomeando na Directoria de Defesa Sanitaria Animal, auxiliar de 1ª classe, o de 2ª Antonio de Souza Lima e auxiliar de 2ª classe, o de 3ª Annibal Theophilo Serpa.

Exonerando Diogo Antonio de Castro, de auxiliar de 2ª classe da Rêde Meteorologica; Joanna Baptista, de igual cargo da mesma Rêde, ambos a pedido; Atalá Paraiso Miranda, por conveniencia do serviço, de observadora da referida Rêde Meteorologica; Demosthenes Barreto, a pedido, de auxiliar de 3ª classe, interino, da Rêde Meteorologica; o agronomo Thomaz Heart Dalton, de sub-inspector interino em Campo Grande, por ter sido nomeado para outro cargo.

Tornando sem effeito a nomeação do medico veterinario Cicero [illegible] Lopes, interinamente, para ajudante technico da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal, por não ter tomado posse no prazo legal; e a nomeação de [illegible] Ferreira de Souza, para auxiliar de 2ª classe da Rêde Meteorologica.

Transferindo o sub-inspector interino em [illegible], agronomo Nelson Baptista [illegible], para identico cargo na Inspectoria de Ponta Grossa.

Nomeando na Rêde Meteorologica: ajudante de 2ª classe, o observador de 1ª classe Aulus Augusto Gonçalves; observadores de 1ª classe, os de 2ª [illegible] Coelho e José [illegible], e interinamente, Octavio Alencar Barreto; observadores de 2ª classe, interinos, Benedicto Costa, José Maria Paiva Dias e Elma Pinto Carvalho; auxiliares de 2ª classe, interinamente, Rosinha Maciel Couto, Candido Azevedo Santos e Maria Justina Xavier, e auxiliar de terceira classe, interinamente, Nair Barreto.

DIVERGENCIAS NO SEIO DO GABINETE BRITANNICO

O SIGNIFICATIVO INCIDENTE HONTEM VERIFICADO NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 20 (Havas) — Os meios politicos commentam o incidente hontem registrado na Camara dos Lords, por occasião de ser votada a moção apresentada pelo marquez de Salisbury, a favor da reforma da casa alta do Parlamento.

Com effeito, lord Hailsham, ministro da Guerra, representante official do governo na Camara dos Lords, annunciou que o gabinete sem se pronunciar sobre o fundo da moção não se oppunha á sua inscripção na ordem do dia dos trabalhos e á sua discussão segundo o processo normal. Todos os membros do Partido Trabalhista manifestaram-se, entretanto, em sentido contrario, do que resulta que o ministro da Guerra figura na maioria e lord Sankey, lord chanceller do gabinete, na minoria relativamente á moção Salisbury.

O incidente, sem ter maior alcance immediato, demonstra, entretanto, a opposição existente entre os membros do gabinete nacional desde a sua constituição no tocante a certos principios.

Suspensa a execução da tabella de ajudas de custo dos funccionarios diplomaticos

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta do Exterior, suspendendo até 31 de dezembro de 1934, a execução da tabella de ajudas de custo dos funccionarios diplomaticos e consulares.

Preço e consumo de café

(Para O JORNAL)

Eurico PENTEADO

Durante o periodo Janeiro-Novembro dos ultimos cinco annos o movimento de entregas de café ao consumo do mundo foi o seguinte, em saccas de 60 kilos:

Janeiro e Novembro de	Café brasileiro	Café estrangeiro
1929	13.322.000	7.718.000
1930	12.730.000	8.052.000
1931	15.569.000	7.479.000
1932	12.879.000	8.380.000
1933	13.964.000	7.615.000

Como se verifica desses dados, o anno de 1931 registra **o maior volume de entrega de café brasileiro e o menor volume de entrega de café estrangeiro**, ao consumo do mundo. E esse anno registra, igualmente, o maior "écart" entre os preços dos cafés "milds" e os do producto brasileiro: o typo 4 Santos valia; em Nova York, 822 pontos menos que o "Medellin Excelso", da Colombia, pois que as cotações médias do anno foram, respectivamente, de 8.63 e 16.85 cents.

Em 1932 a differença entre as cotações dos citados typos praticamente se annullara, em virtude de dois factores convergentes para tal resultado: a valorização do mil réis e o esforço dos concorrentes para collocar, a qualquer preço, a sua nova e vultosa colheita. Entre as cotações médias dos dois typos mencionados houve apenas, em 1932, a differença minima de 88 pontos 10.62 e 11.50).

E, nesse anno, as entregas de café estrangeiro attingiram a cifra "record" de 8.380.000 saccas saccas (11 mezes) e as de café brasileiro registraram uma das mais baixas cifras dos ultimos tempos: 12.879.000 saccas.

Já em 1933 a situação de novo se modificou: a differença de preços entre o "Typo 4 Santos e o "Medellin Excelso" tem oscillado entre 150 e 200 pontos. Por sua vez, as nossas entregas accusam este anno o mais elevado total do quinquennio, ao passo que as dos demais paizes attingiu o mais baixo nivel desse mesmo periodo, excluido, em ambos os casos, o anno de 1931.

Vê-se, pois, que é innegavel a existencia de uma constante correlação inversa entre a curva dos preços e a das entregas. E isso, que na realidade é um truismo, em torno do qual pareceria ridicula qualquer controversia, é discutido a sério no Brasil, porque ha quem sustente que, a 8 ou a 20 cents, venderemos sempre a mesma quantidade de café, isto é, **a differença entre a producção exportavel estrangeira e as exigencias do consumo, ou melhor, sómente o que os nossos concorrentes não tiverem para vender.**

Esquecem-se os que assim pensam, de que elevando artificialmente os preços do café, para tirarmos o maximo proveito da nossa pretensa "quota fixa", provocamos duas acções convergentes para a progressiva contracção dessa quota: o declinio ou estacionamento do consumo e o augmento da producção estrangeira.

Graças a esse raciocinio simplista é que a nossa contribuição para as entregas mundiaes desceu de 80 a 64% emquanto a dos demais paizes subia de 20 para 36%.

Se continuassemos a pensar assim teriamos em breve, que cuidar de outra coisa...

Boletim Internacional

A CRISE FINANCEIRA NA FRANÇA

Não são lisonjeiras as condições financeiras da França, segundo a exposição do relator da commissão senatorial, sr. Marcel Régnier.

Sete bilhões de francos de deficit e fontes de renda esgotadas. Inflação monetaria ou aggravamento fiscal: tal o dilemma.

Já conheceu o paiz duras horas com a primeira e a custo se submette ao segundo. As reservas do Banco de França perderam em poucos dias seis bilhões de francos, devido sobretudo á offensiva norte-americana sobre o ouro estrangeiro. E apesar do lastro manter-se ainda na proporção de 80 % da circulação, não escondem os technicos suas inquietações. Quanto á situação economica, para repetir uma phrase do chefe do gabinete, o estado orçamentario não é sinão um aspecto della.

Não soffre duvida que, de todos os paizes colhidos pela crise, a França seja talvez o de maiores reservas. E' proverbial o equilibrio entre suas industrias e a agricultura. Conhece-se o espirito de poupança de sua população. A mulher tem taes virtudes que nella repousa em grande parte a nacionalidade. Mas a estructura politica soffre mais do que nunca, porque o instincto procura conciliar nelle a sobrevivencia de velhos methodos liberaes com o imperativo de algumas soluções de autoridade. Mosaico de partidos politicos, de um lado, incapacidade legislativa e governamental para realizar alguma coisa, do outro, mergulham a França num estado de querella politica que o contraste de paizes vizinhos mais realça. Será que as fórmas dictatoriaes lhe falem á imaginação?

A este respeito, escreveu Eduardo Herriot: "Combateremos sem descanso esta idéa em moda, a dictadura. Não ha maior perigo: internamente, para nossas liberdades politicas; externamente, para a paz." "Prerogativas individuaes? retrucam-lhe alguns; não ha duvida que as temos, mas á custa de um governo de anarchia!" A verdade é, porém, que o bom senso nacional, procurando uma solução para os embaraços financeiros com que se vê a braços, seria o ultimo a deserer cos principios fundamentaes da sua Revolução; no Thermidor, o fim de todas as tyrannias pessoaes.

Busca a nação um governo forte, acima dos partidos e capaz de leval-a, como em 1926, a bom porto. Pois, então, com a só delegação nacional, não realizou Raymond Poincarré o milagre? Dictadura apenas financeira, sem subversão da vida economica, social e politica de que é tão ciosa a nacionalidade.

Algumas refórmas essenciaes no mecanismo politico andam comtudo ali no ar, como o direito do chefe de Estado, de dissolver a Camara sem a annuencia do Senado, e tambem, pelas perspectivas de bom senso que encerra, o voto feminino. Entre outras, acaba de prégar essas duas modificações o antigo presidente do Conselho e chefe da direita, André Tardieu. Em 63 annos de republica teve, com effeito, a França, nada menos de 84 ministerios. Nos ultimos dezoito mezes, tres se criaram e desappareceram impotentes, dentro de coalições eleitoraes precarias, logo desfeitas. Caiu o ministerio Sarraut, na apparencia por causa de uma emenda secundaria, sobre reducção de vencimentos de funccionarios publicos, mas de facto em consequencia da politiquice demagogica da Camara dos Deputados.

Singular paiz é a França! Internacionalmente, nenhum tem situação mais delicada. Nacionalmente, poucos se lhe comparam na versatilidade descuidosa, no gosto dos coisas espirituaes, nos mysterios e graças da personalidade humana. E sob essa superficie, que equilibrio profundo! Outros darão ao individuo uma senha, ali a **originalidade** criadora será **sempre superior a** todas as velleidades compressoras. Não vale o franco um quarto do que valia, e, comtudo, não é o paiz potencia financeira primaz, apesar do confisco tremendo que isso representou para as suas classes laboriosas? O poder de improvização no perigo, as reservas espirituaes e naturaes que, no momento opportuno, sabe disciplinar, o bom senso innato da sua gente, mostram que a França reagirá sem remedios externos, apenas com o recurso ás receitas caseiras de seu ambiente e de sua raça.

H. L.

O NOVO GOVERNO MINEIRO

O novo secretario da Agricultura — A creação do Departamento das Municipalidades — A exoneração do advogado geral do Estado

O NOVO SECRETARIO DE AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 20 — (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme informamos anteriormente, o sr. Bello Lisboa recusa a pasta da Agricultura. De Roma, onde se encontra presentemente, mandou dizer o director da Escola de Viçosa que, muito honrado e sensibilisado com a lembrança do seu nome para o importante posto, declinava da investidura por motivo que pessoalmente exporia ao interventor Valladares.

Em vista da recusa do sr. Bello Lisboa, resolveu o interventor convidar para o alto cargo o sr. Israel Pinheiro, presidente do Conselho Consultivo.

Esse industrial accedeu ao convite e hontem mesmo foi empossado.

O sr. Israel Pinheiro nasceu em Caheté em 4 de Janeiro de 1896. E' filho do ex-presidente João Pinheiro da Silva e D. Helena de Barros Pinheiro. Estudou no Collegio Anchieta, de Friburgo, onde fez os preparatorios. Formou-se como engenheiro pela Escola de Minas de Ouro Preto, conquistando o premio de viagem á Europa. Industrial, foi presidente da Camara Municipal de Caheté, posteriormente membro e presidente do Conselho Consultivo do Estado, cargo que tem occupado até agora.

DECLARAÇÕES DO SR. ISRAEL PINHEIRO

Um de nossos redactores estava hoje no Palacio, á hora em que o sr. Israel Pinheiro conferenciava ainda com o sr. Benedicto Valladares sobre a sua ida para a pasta anteriormente occupada pelo sr. Carlos Luz.

O presidente do Conselho Consultivo deixou o salão de despachos, dirigiu-nos algumas palavras e foi novamente chamado pelo interventor. Era para assignalar o acto de posse como secretario da Agricultura. Seriam quasi 5 horas da tarde.

Cerca das 17,30 horas, o novo secretario da Agricultura passou pelo "Bar do Ponto", e foi abordado por um reporter do "Estado de Minas". Em Frente á Sapataria Central, s. s. era cumprimentado por varios amigos. Outros se approximavam para saber a razão dos cumprimentos.

O sr. Alberto Deodato perguntou:

— Quando é a posse?

— Já tomei posse agora ha pouco, no Palacio — respondeu o sr. Israel.

— E amanhã?

— Amanhã vou trabalhar.

Outros amigos abraçam o novo secretario. E o reporter, a quem antehontem, ainda no Conselho Consultivo, o sr. Israel Pinheiro promettera um "furo", perguntou:

— Já está disposto a falar á imprensa?

— Não. Hontem prometti a você um furo. Mas não houve tempo...

— Ainda ha tempo para o furo: as primeiras declarações do secretario da Agricultura:

— Hoje, não. Hoje ainda pertence ao "Bar do Ponto". Quero gozar ainda o "Bar do Ponto". De amanhã em diante, serei secretario, irei para a Secretaria.

— Quem vae superintender a Rêde Mineira de Viação?

— Ainda não sei.

— E o sr. Israel Pinheiro despediu-se, seguindo Avenida a fóra, para gozar, como disse, o seu ultimo dia de liberdade.

A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

BELLO HORIZONTE, 20 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No governo Olegario Maciel o sr. Gustavo Capanema planejou uma interessante innovação no terreno da administração do Estado, a divisão dos negocios municipaes, que visava controllar e orientar os municipios mineiros, não só no que dizia respeito ás finanças, como no que concernia aos emprehendimentos locaes, que eram levados á effeito sem a necessaria orientação technica.

O sr. Washington Azevedo, diplomado em urbanismo pela Universidade de Oxford, dirigia o novo serviço e o Estado já havia contractado varios technicos para o novo departamento.

Com o fallecimento do sr. Olegario Maciel, e a interinidade do sr. Capanema na interventoria, o novo apparelho ficou em inactividade.

Agora, parece que o interventor Valladares resolveu approveitar a idéa do sr. Capanema, pondo em execução o seu plano, em moldes mais praticos, e, ao que soubemos, com mais autonomia.

Assim, será criado, em substituição á divisão dos negocios municipaes, o Departamento das Municipalidades que seguirá em linhas geraes, o plano do Departamento de Administração Municipal de S. Paulo.

Para dirigil-o, o sr. Benedicto Valladares convidou o sr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas, que acceitou o cargo.

Terá o novo departamento a importancia de uma secretaria de Estado, e funccionará, provisoriamente, na Secretaria do Interior, até que, com o exame do orçamento do Estado para o proximo anno, se verifique a possibilidade de sua installação em predio especial.

UMA PALESTRA COM O SR. ASSIS FIGUEIREDO

A nomeação do sr. Assis Figueiredo ficou assentada, hoje, no Palacio, momentos antes da escolha do secretario da Agricultura. Saindo do salão de despachos, o novo auxiliar do governo mineiro prometteu-nos receber ligeiramente, meia hora depois, na residencia do sr. Francisco Barcellos Corrêa, onde se acha hospedado. E assim aconteceu. Falando-nos sobre o departamento que vae dirigir, disse-nos s. s.:

— "O "Estado de Minas" deve conhecer já em que consiste a organização do Departamento das Municipalidades, e quaes os seus objectivos. Sem duvida, obra meritoria de quem a idealizou. A missão desse Departamento é a de orientar as prefeituras no que diz respeito ás suas varias necessidades, estimular as realizações fundamentaes no terreno da hygiene, saude publica, educação, etc.

Alliás, a idéa de tornar a governança dos municipios uma funcção essencialmente technica é já vencedora na America do Norte. A "City Managers Governement" é o apparelho "yankee" dos governos municipaes. A cidade é dirigida por um verdadeiro "gerente" especializado em assumptos urbanos. Desse modo, é altamente benefico, efficiente e organizado, o governo assim exercido. Pretende-se fazer em Minas a mesma coisa. Tornar mais modernos os processos de administração. Devemos aproveitar-nos do advento de uma nova éra com a creação do regimen de prefeituras, após a revolução. Tornou-se mais profundo o senso da responsabilidade e esta circumstancia possibilitou a execução de um trabalho administrativo mais racional, mais moderno."

E o sr. Assis Figueiredo concluiu:

— "E' o que lhe posso adeantar. O Departamento das Municipalidades propõe-se, como disse, a orientar e controlar technicamente a administração dos municipios. Não posso, por emquanto, formular um programma de acção mais decidido, porque isso depende, precipuamente, da situação financeira do Estado. Aguardarei a elaboração do novo orçamento, para conhecer as possibilidades do meu Departamento."

Despedindo-se de nós, s. s. informou ainda:

— "Regressarei nestes dias a Poços de Caldas para entregar o governo ao meu successor, vindo, após isso, tomar posse do cargo que me attribuiu a honrosa confiança do interventor federal."

O sr. Assis Figueiredo nasceu em Ouro Preto, em 1901, fazendo ali os seus preparatorios e cursando a Escola de Minas de Ouro Preto, por onde se formou como engenheiro civil e de minas, em 1923.

Trabalhou durante alguns annos em obras particulares, sendo convidado pelo sr. Olegario Maciel, após a revolução, em junho de 1931, para occupar a Prefeitura de Poços de Caldas, onde o foi encontrar o sr. Benedicto Valladares para trazel-o á direcção do Departamento das Municipalidades.

A EXONERAÇÃO DO ADVOGADO GERAL DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme informámos, hontem, o interventor Benedicto Valladares convidou o professor Orozimbo Nonato para exercer o cargo de advogado geral do Estado, vago com a demissão pedida, em caracter irrevogavel, pelo dr. Milton Campos.

Constou, a principio, que o cathedratico de Direito Civil da nossa Faculdade havia declinado do convite. Hoje, entretanto, soubemos com segurança que s. s. resolveu acceital-o.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (H.) — Annuncia-se que o presidente Franklin Roosevelt deu carta branca ao departamento de trabalho para resolver todos os conflictos que possam surgir entre o capital e o trabalho. O que indica a vontade da administração de oppor-se a toda e qualquer obstrucção do programma de restauração economica.

Recepção de um scientista brasileiro no Uruguay

MONTEVIDEO, 20 (H.) — O Instituto Historico e Geographico Uruguayo recebeu hoje, em sessão especial, o scientista brasileiro dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, que foi saudado pelo presidente daquella douta aggremiação.

Respondeu, agradecendo, o dr. Cicero Peregrino, que foi muito applaudido.

Aviação Commercial

Os que chegaram, hontem, pela Panair

O casal Lindbergh ao chegar a Manáos. O grande aviador e sua senhora, em companhia do agente da Panair, subindo o "roadway" do porto da capital amazonense

Procedente dos portos do Norte, chegou, hontem, ás 15.15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, com dez passageiros para o Rio de Janeiro e um em transito, dos Estados Unidos para Buenos Aires.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE PRINCETON

O sr. Radcliffe Heermance, reitor da Universidade de Princeton, uma das mais importantes dos Estados Unidos, foi passageiro do avião da Panair, de Miami ao Rio, de onde segue, hoje mesmo, ás seis horas, para Buenos Aires, Chile, Peru', Colombia, Panamá, America Central e Cuba, em rapida viagem de circumnavegação aerea das tres Americas.

O sr. Heermance já percorreu outros trechos da linha da Pan American Airways System, sempre desejoso de conhecer em pouco tempo os aspectos dos paizes do nosso continente.

OUTROS PASSAGEIROS

No mesmo hydro-avião vieram, de Fortaleza, Amarillo Teixeira e Adherbal Martins; de Recife, Luiz Pimentel Ribeiro; da Bahia, dr. Enjolras Vampré, Paulo Vampré e Victor do Espirito Santo; de Caravellas, srta. Nair Ottoni; e de Victoria, Airton Cabral, Israel Ribeiro dos Santos e Rubens Ribeiro dos Santos.

O sr. Israel Ribeiro dos Santos soffreu um accidente de automovel em Victoria e veiu immediatamente, em companhia de seu irmão, para tratar-se no Rio.

PASSAGEIROS PARA O SUL

Com destino ao Rio da Prata, segue, hoje, outro hydro-avião da Panair, levando os seguintes passageiros: para Florianopolis, Nelson Legey; para Porto Alegre, Frederico Diehl, Alfredo Marcher, Fernando Falcão, Frederico Barata e senhora; para Montevidéo, P. Sumol e Richard Weininger; e para Buenos Aires, René Denau, Anton D. Reiners, E. Austin, J. Nader e Radcliffe Heermance, reitor da Universidade de Princeton, Estado de Nova Jersey.

ECOS DA VIAGEM LINDEBERGH AO AMAZONAS

O commandante do avião norte-americano teve a gentileza de offerecer ao O JORNAL a photographia acima, da chegada do aviador Charles Lindebergh no porto de Manaos, quando do seu "raid" através do Atlantico Sul. A photographia mostra o casal Lindebergh subindo as escadas do aero porto de Manaos, acompanhado do agente da companhia aerea norte-americana e de outras pessoas.

Conselho director do Montepio dos Empregados Municipaes

NEGADA UMA PRETENSÃO DOS CONTRIBUINTES

Reuniu-se hontem, no 3º andar do Montepio dos Empregados Municipaes o Conselho Director daquella instituição.

A's 17.30 horas havendo numero legal, assumiu a presidencia o sr. Palhares e deu por iniciada a sessão.

Durante o expediente usaram da palavra varios conselheiros para lerem os processos que lhes havia sido destribuido para relatar.

O conselho por unanimidade approvou os referidos pareceres.

Do expediente constou entre outros um requerimento de varios contribuintes pedindo que lhes fossem dada autorização parfa poderem contrair um emprestimo embora não tenham completado o interstício de um anno após integralização da joia.

Depois de falarem varios oradores foi pelo conselho indeferido o requerimento por ser contrario a disposição de lei.

Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a sessão ás 20 horas.

Faltaram a reunião com causa justificada os conselheiros Jeronymo Serqueira e Miranda Valverde.

Táuas grecon AFvn-$5 04 5$ 04 $5

UMA VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O major Juarez Tavora ministro da Agricultura visitou, hontem, pela manhã, o Entreposto de Caça e Pesca que foi creado pela recente reforma.

O PERIGO DOS VERMIFUGOS

Os lombrigueiros e vermifugos são remedios muito violentos, e hoje se sabe que nem todas as pessoas pódem tomal-os sem perigo. Os doentes do figado e dos rins, os fracos do peito (descalcificados), os syphiliticos, os bebedores de alcool e seus filhos, todos esses estão sujeitos a ficar envenenados e mesmo a morrer se tomarem lombrigueiros.

Por isso é que é um erro gravissimo tomar-se um vermifugo ou lombrigueiro sem receita do medico ou sem a responsabilidade immediata do pharmaceutico.

Mas para a cura dos vermes intestinaes, das Anemias, do Amarellão e da Opilação, hoje em dia não é preciso tomar-se nenhum vermifugo ou lombrigueiro, bastando usar alguns vidrinhos de Pilulas Vitalizantes, remedio de inteira confiança.

As Pilulas Vitalizantes, porém, nunca devem ser confundidas com um lombrigueiro ou vermifugo. Trata-se de outro remedio. Emquanto expellem suavemente os vermes intestinaes, as Pilulas Vitalizantes vão fortificando os doentes, abrindo-lhes o appetite, engordando-os e melhorando-lhes as côres, tornando-os robustos e fortes.

Os vermifugos são uteis e bons, se póde tomal-os sem nenhum perigo, mas só os medicos sabem quando.

A reunião da C. de Reformas Administrativas

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Reformas Administrativas.

Da acta da sessão anterior, lida e approvada, constava a entrada dos seguintes documentos:

N. 292 — Depoimento do segundo tenente commissionado Sidney Gomes Nogueira; n. 293 — idem idem Benedicto Gabos; n. 294 — idem do capitão Francisco Silveira do Prado.

Estes documentos foram distribuidos aos membros da Commissão para estudo.

Foi expedido o officio numero 50 ao ministro da Guerra, remettendo o requerimento da viuva do segundo tenente commissionado e aspirante a official Carlos Candido Gomes, morto na revolução de S. Paulo de mil novecentos e trinta e dois.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

AMPLIANDO OS SERVIÇOS DO SEU GABINETE JURIDICO

No intuito de dar maior desenvolvimento aos serviços do seu gabinete juridico, a União dos Empregados do Commercio admittiu novo advogado, estabelecendo outro horario para as consultas e encaminhamento de causas.

O novo causidico é o dr. Alberto de Góes Telles, que attenderá das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas, diariamente.

O dr. Abel de Assumpção trabalhará das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas.

A secção juridica da União dos Empregados do Commercio cuidará tanto de causas penaes como civis e commerciaes.

PARA FISCAES DO HORARIO DO TRABALHO

A União dos Empregados do Commercio solicita aos associados que desejem exercer as funcções de fiscaes do horario do trabalho, para comparecerem á secretaria do syndicato, em qualquer dia util, das 8 1|2 ás 12 1|2 hs e das 14 ás 18 hs., afim de receberem seus titulos de nomeação e os documentos para a verificação dos actos infringentes da lei n. 21.186, de 22 de março de 1932, bem como do regulamento constante do decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1933.

O commando da Escola Militar

Tendo o general José Pessoa entrado em gôzo de ferias afim de se restabelecer da grave enfermidade que o fez acamar, assumiu interinamente o commando da Escola Militar, o coronel Pinto Guedes.

Quasi perdiam o navio

Os retardatarios no cáes da praça Mauá, em demanda da lancha a gazolina

Alguns passageiros do "Monte Oliva", que deixou hontem o nosso porto rumo a Buenos Aires, por um triz permaneciam, forçadamente, no Rio, perdendo a viagem do transatlantico allemão.

Os referidos passageiros chegaram á praça Mauá, de regresso da Tijuca, onde se haviam entretido a admirar as bellezas naturaes do aprazivel recanto carioca, já quando o navio se achava ao largo, bastante afastado do cáes.

Os agentes do "Monte Oliva" no Rio tomaram immediatamente as providencias que se faziam necessarias. Assim, paralysou o transatlantico a marcha, emquanto uma lancha a gazolina conduziu os retardatarios para bordo, baldeando-os com difficuldade.

ITALIA

A commemoração do dia da Maternidade e da Infancia

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Dia da Mãe e da Criança" será commemorado em toda a Italia com ceremonias e festas que reflictam a exaltação da nobre e alta missão da maternidade e a demonstração do carinho que merece a doce poesia da infancia.

O sr. Sileno Fabbri, presidente da "Obra Nacional Maternidade e Infancia", apresentará ao "Duce" 92 mães, uma de cada provincia, escolhidas entre as que contam maior numero de filhos.

Estão essas senhoras chegando a Roma, assistidas, durante a viagem, pelos milicianos, que as acompanham á séde da "Obra Nacional Maternidade e Infancia", onde lhes foram preparados aposentos especiaes, sendo consideradas "hospedes de honra".

No programma das homenagens, figuram a visita aos principaes monumentos, a Mostra da Exposição da Revolução Fascista, o monumento do Soldado Desconhecido e o Altar dos Fascistas Mortos.

A estadia em Roma das referidas senhoras prolongar-se-á até o dia 23, quando, então, voltarão ás suas respectivas residencias, afim de passarem o dia de Natal em familia.

Entre as escolhidas, a média dos filhos vivos é de 14, mas ha diversas com 18 e 17 filhos.

Napoles enviou Paolina Bellucci, viuva Rolando, mãe de 19 filhos; Ancona, Arduina Guerrini, com 14 filhos; Cuneo, Maria Blua, com 15; Spezia, Maria Rezzano Basilasi, com 15; Vicenza, Angela Bordignoni, com 15; Milão, Rosalia Gioia Germani, residente em Trebbiano, com 14; Ivrea, Leonida Vierin Barral Valgrisange, com 16; Brescia, Catharina Zola Ricca, com 16; Bolonha, Anderlini Elvira, com 16; Ravenna, Luisa Casali Berardi, com 17; Livorno, Romilda Niggiotti, com 14, e Teramo, Julia Di Marco, com 14.

A LAUREA DE ENGENHEIRO "AD HONOREM" AO SR. ITALO BALBO

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Paula, que revestiu-se de grande solemnidade a ceremonia da entrega, pela Universidade daquella cidade, da laurea de engenheiro "ad honorem" ao marechal do Ar Italo Balbo.

Presente, na Aula Magna todo o corpo docente e as autoridades civis e militares, o reitor, professor Anti, explicou o alto significado da ceremonia que se realizava num dos mais antigos athenos da Italia com o escopo de premiar um dos maiores realizadores da mais moderna das sciencias.

O director da Polytechnica, professor Marzolo entregou, depois, o diploma ao sr. Italo Balbo, que pronunciou o seguinte discurso: "Interpreto a laurea que esta antiga e gloriosa Universidade quiz me conceder, como uma demonstração de altissima distincção ao homem, á sua acção como soldado e chefe de soldados. O reconhecimento official da sciencia, com o qual vós, mestres da sciencia, premiaes a minha obra, sobe ao Duce e desce até ao mais humilde dos camaradas que formaram a centuria vencedora do destino. Aceito a laurea, como compromisso de dedicar-me, cada vez com maior força e enthusiasmo, para o triumpho do ideal aeronautico. O avião está destinado a vencer batalhas bem mais cruentas do que as de hoje".

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ESTRANGEIRA SOBRE A NOVA PROVINCIA DE LITTORIA

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana reproduz os commentarios apparecidos nos jornaes estrangeiros com referencia ao primeiro anniversario da fundação da provincia de Littoria.

O "Intransigeant" diz que a paisagem do beneficiamento de Littoria é impressionante. Em toda parte terras e mais terras cultivadas, sob as rajadas da chuva torrencial. Estradas direitas e soberbas cortam em todos os sentidos o territorio, emquanto uma rêde maravilhosa de canaes, vehicula a agua para o seu ultimo destino. Mussolini para deante de uma casa colonica, cuja prosperidade é visivel. Todos saudam o "Duce". Uma creança levanta o bracinho de seu irmão menor para cumprimentar o realizador dessa obra grandiosa. A terra preta, muito fertil, tem a escondel-a um lençol de verdura. Parou a chuva. Um immenso Arco Iris aponta no céo e enquadra essa scena, symbolo de gloria".

No numero especial "Paris-Rome", o deputado francez Monnerville diz que "na obra admiravel, realizada pelo fascismo a Littoria, se encontram claramente classificados, os resultados dos esforços da Nova Italia".

Victor Bataille diz que "os trabalhos que transformaram regiões de pantanos em cidades maravilhosas collegam o actual regimen italiano á tradição romana. O passado e o presente se juntam".

O DEPOSITO CENTRAL DE ABASTECIMENTOS

Afim de tornar mais efficiente a obra que se propõe realizar o Deposito Central de Abastecimentos do Agro Romano, já chegaram as adhesões de importantissimas cooperativas cuja funcção consiste na gestão dos negocios relativos aos productos agricolas, moinhos, açougues, padarias, transformação dos generos de consumo e agricultura local. Os armazens começarão a funccionar no mez proximo.

A FRATERNIDADE DOS ESTUDANTES COM OS AGRICULTORES

A imprensa releva o cunho da grande fraternidade das demonstrações dos estudantes universitarios para com os trabalhadores da terra, formando hombro a hombro com os pioneiros do beneficiamento. O Duce tinha para elles o melhor dos seus sorrisos e o sr. Starace, secretario do Partido, por occasião da leitura da relação dos estudantes, exprimiu sua satisfação pelo comportamento dos academicos.

A CREAÇÃO DO MUSEU PREHISTORICO DA ITALIA CENTRAL

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Perugia que, se desejando crear naquella cidade o Museu Prehistorico da Italia Central, foi nomeada uma commissão de technicos para examinar qual o predio de Perugia mais indicado para a collectanea das obras das mais remotas civilizações.

CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE

Os corretores presentes á assembléa

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, á rua S. José, 52, sob., a eleição da nova Directoria do Centro dos Correctores de Publicidade (Syndicato Profissional). O escrutinio transcorreu n'um ambiente de grande animação e enthusiasmo, encerrando-se os trabalhos ás 16 horas.

Feita a apuração, foram eleitos por grande numero de votos, os seguintes:

Presidente, A. Ferreira Serpa; vice, Francisco Barreiros; 1.º secretario, Alvaro Brandão da Rocha; 2.º, João Wanderley; 1.º thesoureiro, Miguel Fonseca; 2.º, Roberto Jorge De Coutto; procurador, Arnaldo Ramos; bibliothecario, José Cavalcante de Almeida.

Conselho fiscal — Cicero Mendes, Carlos Aguiar e Armando Lima.

Por acclamação, foram constituidas as seguintes commissões:

Commissão de syndicancia — Raymundo Tavares, Antonio Cardoso e José Belém.

Commissão hospitalar — A. de Oliveira, Salvador Lima e Alberto Almeida.

Antes de encerrada a sessão, a qual foi presidida pelo sr. Felippe de Lima, ficou deliberado que a nova Directoria fosse empossada na proxima terça-feira, dia 26, ás 16 horas.

Os classificados no concurso para terceiros officiaes da Agricultura

Da relação dos candidatos ao concurso para o preenchimento de vagas de terceiros officiaes da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura consta os seguintes classificados:

1 — Jesus Soares Pereira, 40 pontos; 2 — Marcello Benjamin Viveiros, 36; 3 — Antonieta Paladino Amorio, 33,5; 4 — Gerardo Alves de Carvalho, 33; 5 — Maria Joanna Maia de Almeida, 33; 6 — Aloysio Claudio Barros de Carvalho, 32; 7 — Alexandre de Moura Coutinho, 29; 8 — Ermelinda da Graça Castellões, 28,5; 9 — Heloisa Elvira Suchow de Oliveira, 28,5; 10 — Levy de Carvalho do Prado, 28; 11 — Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, 27,5; 12 — Trajano Luiz Lemos, 25,5; 13 — Celso Luiz de Azevedo Marques, 25; 14 — Beatriz Marques de Souza, 25; 15 — Thelio Pinto da Veiga, 24; 16 — David Martins de Arruda Camara, 23; 17 — Astréa Benedicta Horta Lessa Waldeck, 23; 18 — Paulo Caminha Rolim, 22; 19 — Magdala Pereira Reis, 22; 20 — Annibal Ferreira do Amaral Filho, 22; 21 — Dulce Soares Lindoso, 21,5; 22 — Manoelita Machado Paim, 21,5; 23 — Hiraldo David de Freitas, 21,5; 24 — Helena Monat, 21; 25 — Walter da Rocha Miranda, 21; 26 — Maria Luiza Vianna de Barros, 21; 27 — Francisco Faria Pereira de Souza, 20,5; 28 — Antonio Cid Gouvêa, 20,5; 29 — Guilhermina Bittencourt, 20; 30 — Eloy Franqueiro Soares, 19,5; 31 — Josué Gerson Monteiro, 19,5; 32 — René Descartes de Medeiros, 19; 33 — Zuleika Barros de Rouro, 19; 34 — Jorge Antonio Bonerl, 19; 35 — Torquato de Oliva Guimarães, 18,5; 36 — Luiz da Frota Mattos, 18,5; 37 — Benedicto Vieira Carneiro, 18; 38 — Annibal Jeronymo Vieira, 18; 39 — Alexandre Helena, 18; 40 — Waldemar Moreira de Aragão, 17,5; 41 — Herminia da Conceição Silva, 17,5; 42 — Murillo Pinto Ribeiro de Carvalho, 17,5; 43 — Helio Mafra de Oliveira, 17; 44 — Washington Altino Doria, 17; 45 — Oscar Daniotti, 16; 46 — Renato Marques Alvim, 15,5; 47 — Irineu Ignacio da Silveira, 15,5; 48 — Oswaldo Caldeira Telles, 15,5; 49 — Margarida Lopes Braga, 15,5; 50 — Leonor Santiago, 15,5; 51 — Pedro Guimarães de Freitas, 15 pontos.

Os que viajaram hontem para S. Paulo e Minas

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º noturno, os seguintes passageiros: srs. Dyrceu Bauer, dr. Domingos Antonio da Silva, Vicente Amato, H. Freitas, Abilio Falcão, dr. Siqueira Campos, Coriolano Alves, Theodoro Lerner, Renato Meira Lima, João Serra, Paranhos de Oliveira, dr. Carlos Liberale, dr. Henrique Liberale, Manoel Lopes, Arnoldo Astrella, Affonso Vidal, dr. Lionel Orsolini, Antonio Azevedo, Fernando Queiroz, Flodoaldo Barbosa do Moura e Celso Siqueira.

Pelo "Cruzeiro do Sul": os srs. Osorio Ferreira Neves, Waldomiro Ferreira Neves, Jorge Chevalier, Rocha Brito, E. Vampré, Paulo Vampré, Amilcar Searia, A. Oliveira, dr. Eurico Penteado, Ricardo Meth, C. Fuerst, dr. Armando de Oliveira, deputado Roberto Simonsen e dr. Francisco Machado.

Para Bello Horizonte, pelo noturno mineiro das 18,30 horas, viajaram o dr. Randolpho Chagas, delegado da Associação Commercial de Minas, e o dr. Alvaro Ribeiro.

Conselho Technico de Turismo

Reune-se, hoje, ás 10,30 horas na Feira Internacional de Amostras no Palacio das Festas o Conselho Technico de Turismo.

Uma pretensão dos alumnos da Escola de Instrucção Militar

Esteve hontem na redacção d'O JORNAL uma commissão de alumnos da Faculdade de Direito e Medicina scientificandonos que a pretensão dos atiradores da capital, com referencia a obtenção da caderneta de reservista por frequencia e aproveitamento, havia merecido por parte do chefe do Governo Provisorio toda a attenção tendo o sr. Getulio Vargas promettido uma solução favoravel junto ao Ministerio da Guerra. Afim de tratarem desse assumpto, os atiradores reunir-se-ão hoje ás 13 horas na esplanada do Castello.

HOMENAGEM AO PROFESSOR CARLOS CHAGAS

UM BANQUETE OFFERECIDO PELA CLASSE MEDICA URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 20 (Havas) — A Sociedade de Biologia prestará homenagem, amanhã, ao professor Carlos Chagas, membro da delegação do Brasil, a quem a classe medica offerecerá, por sua parte, grande banquete, sexta-feira proxima.

Na segunda-feira da semana vindoura o professor Carlos Chagas deve realizar uma conferencia na Faculdade de Medicina desta capital.

Pela reducção do preço de passagens para os professores

UM APPELLO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O Instituto dos Professores Publicos e Particulares, dirigiu ao sr. José Americo, um officio em que pede ao titular da pasta da Viação tornar extensivos aos educadores, devidamente registrados no Departamento de Educação do Districto Federal as vantagens de um projecto submettido á apreciação do Chefe do Governo Provisorio, em data de 7 do corrente, visando facilitar o transporte de pessoas que estiverem a serviço de associações que promovam o desenvolvimento das sciencias, letras e turismo, nas estradas de ferro e companhias de navegação.

No alludido officio o Instituto solicita, ainda, a interferencia do sr. José Americo junto ás companhias de bondes e de omnibus, afim de obter dessas empresas abatimento nas passagens para os professores.

EM FAVOR DE TOERGLER

UMA MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES BELGAS

BRUXELLAS, 20 (Havas) — A policia dispersou cerca de cem estudantes, que tentavam realizar uma manifestação defronte da Legação do Reich e entregar uma petição em favor de Ernst Toergler.

Foram effectuadas duas prisões.

E'cos da condemnação do director do Gymnasio Vera-Cruz

Desliga-se do Syndicato de Directores de Collegios o "Curso Freycinet"

A proposito da publicação, na integra, da sentença do Meretissimo Juiz da 8ª Vara Criminal, que condemnou o Director-secretario do GYMNASIO VERA-CRUZ, no processo que o mesmo moveu contra o illustre Superintendente do Ensino Secundario, Major Agricola Bethlem, e o sr. Ernani Lomba, a Directoria daquelle Gymnasio fez publicar em A NOITE e O GLOBO de ante-hontem um telegramma de solidariedade que ao director condemnado passou o sr. Presidente do Syndicato de Directores de Collegios do Rio de Janeiro, hypothecando-lhe o apoio moral e material desse Syndicato. Não concordando com essa intempestiva demonstração de solidariedade, o conhecido e brilhante CURSO FREYCINET, cioso das suas tradições de disciplina, passou ao Secretario do Syndicato o seguinte telegramma:

"EXMO. SR. SECRETARIO DO SYNDICATO DE DIRECTORES DE COLLEGIOS DO RIO DE JANEIRO.

Rua Mariz e Barros, 309

NÃO ESTANDO DE ACCORDO COM OS TERMOS DO TELEGRAMMA ENVIADO PELA DIRECTORIA DO SYNDICATO AO DIRECTOR DO GYMNASIO VERA-CRUZ, ROGO-VOS MANDEIS ELIMINAR O CURSO FREYCINET DO QUADRO DE SOCIOS DESSE SYNDICATO. AFFECTUOSAS SAUDAÇÕES.

(a.) Sinesio de Faria
DIRECTOR".

O Direito e o Fôro

APEDIDOS

SANTOS DUMONT...

Divulga um telegramma de Washington que se pretende collocar no apparelho em que o famoso aviador Wright realizou o seu primeiro vôo uma placa com uma inscripção que não corresponde á verdade dos factos.

Essa inscripção é a seguinte: "Primeiro avião que fez um vôo livre com motor, levando um homem".

Não é justo, de certo, roubar-se a gloria de uma primazia a quem a possue.

Ninguem faria semelhante injustiça a Galileu, a Guttemberg ou a Marconi.

No caso, porém do primeiro avião, nós temos o direito de protestar, sem com isso procurar diminuir a gloria de Orville Wright.

A primazia do primeiro vôo em avião com motor, levando um homem, cabe a Santos Dumont, o nosso grande e immortal patricio. E' seu o invento. Elle o legou á humanidade, como uma das maiores conquistas da civilização moderna, rompendo para o mundo um admiravel horizonte de immensas possibilidades.

Cabe agora ao Aero Club do Brasil, como responsavel pelas nossas tradições aereas, reivindicar para Santos Dumont a gloria eterna da descoberta do mais pesado do que o ar. Para isso contará elle sem duvida com o apoio do Aero Club de França, que tantas vezes exaltou a fama inconfundivel do genio, ha tão pouco tempo arrebatado pela morte, do convivio dos seus compatriotas e da humanidade.

(Transcripto do "Diario Carioca")

UMA VOZ DE LONGE...

Em aparte ao discurso do sr. Acurcio Torres, hontem, na Constituinte, o sr. Amaral Peixoto affirmou que num governo discricionario não póde haver liberdade de imprensa.

Estranhamos a affirmação, não pelo que ella possa ter de violento no seu sentido, mas pela sua origem. Porque a liberdade de opinião do jornalismo foi um dos postulados dos actuaes dirigentes na epoca em que falavam no paiz da necessidade de um regimen de franquias e franquezas de pensamento, e no presupposto de que o nosso officio vivia preso ao garrote dos detentores do poder.

Não se pergunta no momento se a revolução nos deu tudo o que estava nas suas promessas, se não póde ou se não quiz corresponder aos anseios nacionaes de que se fez interprete. Apenas merece um registro a confissão acida de quem se oppõe ao proprio chefe do Governo Provisorio, que é dos primeiros a reconhecer a conveniencia de novos methodos de tratamento em relação á imprensa. O curioso em tudo isso é que muita gente ficou em duvida sobre se estava mesmo no recinto da Casa de Tiradentes, ou se pela bocca do deputado carioca falava a voz do sr. Annibal de Toledo...

(Transcripto d'"O Paiz").

MEDIDA A ADOPTAR

Os alumnos da Faculdade de Medicina, alistados no Tiro de Guerra ali existente, estão na imminencia de se verem prejudicados nos seus estudos, se não fôr adoptada uma providencia conciliatoria em relação á instrucção militar.

Esses estudantes já fizeram todas as provas regulamentares, não só de marcha, como de tiro.

Falta-lhes, apenas, a ultima prova, cuja realização exige material de guerra, que o tiro não possue.

Em consequencia não poderão elles obter a respectiva carteira de reservista.

O aconselhavel, como solução, seria que lhes fossem entregues aquellas carteiras tomando-se a frequencia como base, uma vez que não lhes cabe culpa na falta de armamento.

E não é natural que os moços se vejam prejudicados, impedidos de se ausentarem do Rio no periodo de ferias e ainda sob a ameaça de repetição, durante um novo anno, do curso militar já ás vesperas de ser concluido.

As autoridades do Ministerio da Guerra, certo, voltarão suas vistas para o assumpto.

(Transcripto do "Jornal do Brasil").

Declaração

José Herculano da Silva, ajudante de terceira, da Quarta Inspectoria da Locomoção, da Estrada de Ferro Central do Brasil, com séde em Santos-Dumont, com a presente, que será publicada por tres vezes seguidas, faz publico que desta data em deante passa a adoptar o nome de JOSE' HERCULANO DA SILVA FILHO.

Santos-Dumont, 6 de dezembro de 1933. — (a) JOSE' HERCULANO DA SILVA FILHO.

EDITAES

CLUB MILITAR — ALUGUEL DA LOJA

A Directoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo de seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Euzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá, até 21 do corrente, propostas, discriminando as vantagens offerecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1933. — (Assignado) TENENTE-CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO, director-secretario.

"FALLENCIAS E CONCORDATAS"

Sob esse titulo publicou recentemente o sr. Francisco Corrêa de Figueiredo um livro de paciente organização sobre tudo o que se refere a fallencias e concordatas. Não ha commentarios, nem doutrina nas suas paginas. E' um catalogo dos textos legaes; um indice em que, no dizer do autor, a "collaboração pessoal se limitou a paciencia e attenção". Divide-se em tres partes: a 1ª contem o indice alphabetico, analytico e remissivo do decreto numero 5.746, de 9 de dezembro de 1929; a 2ª a transcripção das leis e decretos referidos no texto e leis posteriores; a 3ª o proprio decreto numero 5.746, segundo a publicação official.

A 1ª e a 2ª partes são, portanto, as mais interessantes. A primeira, sobretudo, porque facilita a consulta "rapida, facil e segura de todas as disposições das leis federaes que regulam, presentemente, o processo das fallencias e concordatas".

Sabemos nós, advogados especializados em assumptos commerciaes, o quanto perdemos de precioso tempo em procurar nos codigos determinadas disposições, muitas vezes incluidas em capitulo diverso do referente á materia em estudo. Sómente a pratica seguida, o manuseio constante da lei nos facilita a consulta rapida. A nós, portanto, vem a pratica a supprir a falta que o indice preenche. Mas aos não affeitos ao estudo diario, e mesmo a estes, cuja memoria nem sempre acode promptamente, o indice como o organizou o sr. Corrêa de Figueiredo, prestará serviço inestimavel. Porque em cada titulo incluiu o autor, "sob a mesma palavra, todos os artigos referentes á mesma idéa", de modo a "reunir todos os dispositivos concernentes a cada caso e todos os direitos, deveres e attribuições dos interessados", fazendo as necessarias transposições dos varios dispositivos legaes. Assim, por exemplo, citando as suas proprias palavras, "no tocante a "prazos", fixados differentemente em innumeros pontos de lei, difficeis de encontrar por quem não tenha madura experiencia do assumpto, dispuzemol-o todos em "ordem crescente de tempo", dando solução immediata a qualquer duvida".

A parte 2ª completa a 1ª pelas notas insertas, constantes de algumas decisões judiciarias e dos dispositivos de outras leis que tenham relação com a de fallencias — Codigo Civil, Codigo Commercial, etc. Dessa fórma, o interessado encontrará, sob cada rubrica, devidamente organizados, todos os dispositivos que lhe possam interessar.

Tendo o livro esse cunho realmente pratico sómente podemos louvar a paciencia do autor, offerecendonos um trabalho util, nesta época em que os indices constituem os melhores auxiliares no exercicio pratico das diversas profissões. — JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Francisco de Paulo, Brandão Marques, Orestes Raymundo Nonato, Antonio Guimarães e Domingos Ribeiro.

Na Segunda — Juvenal Barbosa, Manoel Sanches, e Maria Helena de Oliveira.

Na Quarta — Cypriano Vieira Duarte e José Francisco de Almeida.

Na Quinta — Antonio Luciano Alves e José Joaquim Gomes.

Na Setima — Alvaro Rodrigues Pinheiro.

Na Oitava — João Martins Monteiro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, presentes o procurador geral da Republica e demais ministros, realizou-se, hontem, a 122ª sessão do Supremo Tribunal Federal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado todo o expediente, foram iniciados os seguintes julgamentos:

PEDIDO DE EXTRADIÇÃO

N. 99 — Lithuania — Relator, o ministro Plinio Casado — Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly — Requerente, a Legação da Lithuania — Extraditando — Jonas Rimsa — Negaram a extradição requerida, unanimemente. Usou da palavra pelo extraditando, o advogado Evaristo de Moraes.

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO

N. 1.006, ao qual foram appensados os de ns. 1.008 e 1.009 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso — Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão — Suscitantes — M. S. Lino & C. — Suscitados, o juiz federal da 2ª Vara do Districto Federal e o da 4ª Vara Civel do mesmo Districto. — Adiaram o julgamento, por ter pedido vista dos autos o ministro Eduardo Espinola; sendo que o Tribunal, preliminarmente, julgou ser caso de conflicto, e de "meritis", os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão, manifestaram-se pela competencia da justiça local, e Plinio Casado pela competencia da justiça federal.

N. 1.011 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola — Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro — Suscitante, o juiz de direito da 3ª Vara Criminal da Comarca de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro — Suscitada, a Justiça Federal — Não conheceram do conflicto por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.013 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão — Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro — Suscitante, o Conselho Permanente da 2ª Circumscripção Militar, em S. Paulo — Suscitado, o Conselho Especial da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar, com séde em Curityba — Julgaram procedente o conflicto e competente o Conselho Permanente da 2ª Circumscripção Judiciaria Militar em S. Paulo, unanimemente.

N. 1.014 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Laudo de Camargo — Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly, e os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado — Suscitante, o Juiz Federal da Secção do Rio de Janeiro — Suscitado, o Juiz de Direito da Comarca de São Paulo, no mesmo Estado — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

A SESSÃO DE AMANHÃ

Para a sessão de amanhã, a ordem do dia está assim organizada:

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 5.894 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro; embargantes, Anna Romana Calmon da Gama e outros; embargada, a União Federal.

N. 6.493 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, o juiz federal da 1ª Vara; appellado, o dr. André de Faria Pereira.

N. 6.508 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, Guilherme Deolindo Lopes da Cunha; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 3.571 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; appellantes, Cruz & Lemos; appellado, o dr. Luiz de Souza Brandão.

N. 3.820 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro; appellantes, Ed. Rudge & C.; appellados, alferes Joaquim E. Dias e outros.

N. 3.942 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; appellante, capitão José Carlos Uperty; appellada, a União Federal.

N. 4.658 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; appellante, a União Federal; appellado, dr. Silvino Martins.

N. 4.865 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Costa Manso; appellantes, Ernestino Rodrigues de Moura e sua mulher; appellada, a União Federal.

N. 5.970 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo; embargante, Manoel Antonio Ferreira da Cunha; embargada, a União Federal.

N. 5.970 — Districto Federal — Embargos de declaração — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, a Companhia Lloyd Sul Americano.

N. 6.028 — Parahyba — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros; appellantes, Lucidato Gomes de Leiros e sua mulher; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 6.258 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; appellantes, o juiz federal, a União Federal e sra. Maria Antonietta Pimentel; appellados, sra. Maria Antonietta Pimentel e a União Federal.

SENTENÇAS ESTRANGEIRAS

N. 915 — Portugal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; requerente, Maria Borges dos Reis Nogueira.

N. 924 — Mexico — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; requerente, George Henry Dunlap.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas)

A's 12 horas, com a presença dos ministros almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna e Edmundo Veiga, general Ribeiro da Costa, almirante Pedro de Frontin, drs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro e general Tasso Fragoso, foi aberta a sessão, sob a presidencia do ministro marechal Caetano de Faria.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o ministro Alarico Silveira.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

Em seguida, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Habeas-Corpus

N. 6880 — Capital Federal — Relator, ministro Pedro de Frontin; paciente, Waldemar José da Costa, sorteado pela 1ª C. R. e incorporado ao 2º R. A. M. — Concedeu-se a ordem.

N. 6823 — S. Paulo — Relator, o ministro Barbosa Lima; paciente, Luiz Colombo, sorteado pela 4ª C. R. — Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Tasso Fragoso e Cardoso de Castro, que negavam.

N. 6920 — R. G. do Norte — Relator, o ministro Tasso Fragoso; paciente, Antonio José, do 29º B. C. — Concedeu-se a ordem, unanimemente, por se achar prescripta a acção penal no processo a que responde o paciente.

N. 6904 — S. Paulo — Relator, o ministro Bulcão Vianna; paciente, José Ferreira Sobrinho, sorteado pela 4ª C. R. — Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 6912 — S. Paulo — Relator, o ministro Barros Barreto; paciente, Orlindo Marques Teixeira, sorteado pela 4ª C. R. — Negou-se a ordem.

N. 6923 — R. G. do Sul — Relator, o ministro Edmundo da Veiga; paciente, Moysés Marcondes, sorteado pela 6ª C. R. e incorporado ao B. F. V. — Negou-se a ordem, com prejuizo do processo de insubmissão a que responde o paciente.

N. 6915 — Matto Grosso — Relator, o ministro Ribeiro da Costa; paciente, José Quintino de Góes, praça do R. A. Mixta — Concedeu-se a ordem. Não tomou parte no julgamento o ministro Tasso Fragoso.

N. 6907 — Estado do Rio — Relator, o ministro Pedro de Frontin; paciente, Elomir Nogueira da Silva, sorteado pela 2ª C. R. — Concedeu-se a ordem, sem prejuizo, porém, do processo. Os ministros relator, Ribeiro da Costa e Barros Barreto concediam com prejuizo do processo. Não tomou parte no julgamento o ministro Tasso Fragoso.

N. 6936 — Estado do Rio — Relator, o ministro Barbosa Lima; paciente, José Figueira, sorteado pela 2ª C. R. — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros relator, Pedro de Frontin e Barros Barreto, que concediam. Não tomou parte no julgamento o ministro Tasso Fragoso.

N. 6916 — Estado do Rio — Relator, o ministro Pedro de Frontin; paciente, Tullio Rodrigues Parlingeiro, sorteado pela 2ª C. R. — Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga e Cardoso de Castro, que negavam. Não tomou parte no julgamento o ministro Tasso Fragoso.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Côrte plena

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, reuniu-se, hontem, a sessão da Côrte Plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, André Pereira, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Mello Mattos, Pontes de Miranda, Oliveira Figueiredo, e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Recursos de Revista

N. 321, na appellação civel numero 2756. Relator, des. André Pereira. Recorrente, Sociedade Anonyma Empresa Brasileira Industrial. Recorrido, Oliveira & Moraes. Desprezada a preliminar, foi negado provimento ao recurso, unanimemente. Impedido o procurador geral do Districto.

N. 132, na acção rescisoria n. 41 — Relator, des. Alvaro Berford. Revisores, des. Leopoldo de Lima e Fructuoso de Aragão. Recorrente, dr. Pedro Ferreira do Serrado e outros. Rejeitadas as preliminares arguidas preferencialmente, não conheceram da inconstitucionalidade do art. 2.º do dec. n. 2.228 de 1932, contra os votos dos desembargadores Alvaro Berford, relator; Mello Mattos; Arthur Soares e Vicente Piragibe, designado prolator do accordão o 1.º revisor, des. Leopoldo de Lima. Funccionou como procurador geral o des. Armando de Alencar e tomou parte no julgamento o dr. Candido Lobo. Impedidos os des. Elviro Carrilho, presidente; Goulart de Oliveira, procurador geral effectivo; Galdino Siqueira, Costa Ribeiro, André Pereira, e os juizes de Direito, dr. Carneiro da Cunha, Magarinos Torres, Decio Alvim, Raul Camargo e Rocha Lagoa; não compareceram os juizes convocados. Presidiu o julgamento o des. Moraes Sarmento. Falaram: pelo recorrente, o advogado dr. Vasco de Lacerda Gama e pelos recorridos, os advogados, drs. Targino Ribeiro e Gastão Neves.

N. 388, na appellação civel numero 3.452 — Relator, des. Oliveira Figueiredo. Revisores, des. Alvaro Berford e André Pereira. Recorrente, Comp. Nacional de Industria e Commercio. Recorridos, André Martins Bonel e sua mulher. Conheceram do recurso, contra os votos dos desembargadores Oliveira Figueiredo, Mello Mattos, Galdino Siqueira, Fructuoso do Aragão, André Pereira, Leopoldo de Lima e Collares Moreira e negaram provimento, unanimemente. Falou pela recorrente o advogado dr. Justo de Moraes.

Adiados os demais julgamentos pelo adeantado da hora.

JULGAMENTOS DE HOJE

1.ª Camara

Appellações Criminaes:

N. 5.113 — Appellante, a Justiça. Appellados, Leopoldo Pereira Cardoso, Francisco Spezziri, Petronilho Pastor e Antonio Pastor.

N. 5.145 — Appellante, Saidha Pedro Abrahão. Appellada, a Justiça.

N. 5.151 — Appellantes: 1.º, a Justiça; 2.º, Francisco de Paiva. Appellados, os mesmos.

N. 5.184 — Appellante, Antonio Ferreira. Appellada, a Justiça.

Ha, além destes, alguns processos adiados.

3.ª Camara

Appellações Civeis:

N. 3.966 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Appellante, José Monteiro Ortega. Appellados, commandante José Vieira, Liffe Peixoto e o 2.º curador de orphãos.

N. 3.989 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Appellante, d. Maria Magdalena Gonçalves Serra, viuva de Victorino Serra Salgado. Appellada, The Leopoldina Railway Co. Ltd.

N. 4.009 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Ltd. (Empresa Viação Excelsior). Appellada, d. Julieta Prado.

N. 4.020 — Relator, des. Fructuoso de Aragão. Appellante, dr. Gastão Carlos Neves, curador á lide do revel d. Anna Maria Becker. Appellados: 1.º, Luiz Carlos Frederico Muller; 2.º, Ministerio Publico.

N. 4.123 — Relator, des. Fructuoso de Aragão. Appellante, o Juizo da 6.ª Vara Civel. Appellados: Justina Ferreira da Paixão e d. Mercedes de Castro Barbosa Paixão.

5.ª Camara

Relator, des. André Pereira: — Aggravos de Petição ns. 8.914 e 8.918 e Carta testemunhavel numero 1.353.

Relator, des. Alvaro Berford: — Aggravos de Petição ns. 8.810, 8.813, 8.834, 8.845, 8.870 e 8.871.

Relator, des. Pontes de Miranda: — Aggravos de Petição ns. 8.933, 8.817, 8.943, 8.952 e 8.957 e Embargos de declaração n. 8.836.

Ha, ainda, processos adiados.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia de Julio Fourcade — Prove o requerente que o supplicado é commerciante.

Fallencia de Amadeu & Cia. — Em face do esclarecimento de fls. 117, improcede o pedido de fls. 116.

Terceira

Fallencia de F. Peixoto — Nomeado syndico, em substituição, Monte Cruz & Cia.

Fallencia de Helena Vainberg — Decretada; vinte dias para as habilitações, assembléa de credores em 23|2|934, ás treze horas, e nomeado syndico Salomão Flor.

Pedido de fallencia de José de Oliveira Lopes — Expeçam-se editaes de citação.

Pedido de fallencia de Rosalino Ferreira Gonçalves — Expeçam-se os editaes.

Reivindicação de Joaquim Simões & Cia. — Massa fallida de G. Iatuilo — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação da S. A. Industrias Reunidas F. Mattarazo — Massa fallida de Ezequiel Luiz Lopes — Em prova.

Reivindicação de G. Waldeck & Pinto — Massa fallida de Jayme & Carvalho — Em prova.

Reivindicação de Fernandes Mourão & Cia. — Massa fallida de Antonio J. Simões — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Reivindicação de Filizola & Cia. — Massa fallida de Antonio Cardoso de Andrade Gouvêa — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Reivindicação de Rocha & Cia. — Massa fallida de G. Iatuilo — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Reivindicação de Alfredo J. Ribeiro — Massa fallida de Irmãos Lemes — Em prova.

Quinta

Fallencia de Antonio Lopes Albernaz — Intime-se o fallido a assignar o termo de comparecimento, e prestar esclarecimentos no prazo de 48 horas, voltando-me os autos.

Fallencia de Antonio Martins da Costa — Diga o dr. curador das Massas Fallidas sobre o pedido de fls 133.

Fallencia de Bellingrodt & Cia. — Deferido, em parte, o pedido de fls. 31, autorizando o pagamento a cada um dos socios da fallida, da diaria de 20$000, emquanto se mantiver a continuação dos negocios. Intime-se o syndico a juntar a arrecadação feita em Nictheroy, como pede o M. P.

Fallencia de Annibal d'Almeida — Nomeio curador á lide o dr. Mario Rangel.

Impugnação de credito de Damiano Peluso e outros — José de Souza Lima Rocha e outro — Na fórma da promoção, aguarde-se a publicação do quadro geral dos credores.

Sexta

Fallencia de E. Lamico & Cia. — Foi nomeado syndico João Francisco Moreira.

Fallencia da S. A. I. Nacional de Conservas — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de M. S. Nunes & Cia. — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Francisco Gullo — Cumpra o syndico, em 48 horas, a exigencia do dr. segundo curador das Massas Fallidas.

Fallencia de C. Malheiros & Cia. — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Valentim Fernandes — Indeferido o pedido de fls. 169, não só porque o ex-syndico ainda não prestou contas, e as contas não foram levantadas. Intime-se o ex-syndico para, dentro de quarenta e oito horas, proseguir na prestação de contas.

Fallencia de Mac & Cia. Ltda. — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencia de F. Farah & Cia. — Na fórma do parecer do dr. curador das Massas Fallidas — Deferidos os pagamentos requeridos nas petições de fls. 454 e 456.

Concordata de J. Vianna — Informando o commissario sobre as custas a serem pagas e de mais despezas do processo, voltem conclusos.

Reivindicação de Albino Marques de Oliveira, na fallencia de Henrique Marques & Cia. — Recolhido o mandato de entrega, devidamente cumprido á conclusão.

MOVIMENTO

SEGUNDA

Juiz — Dr. Sabola Lima.
Escrivão — F. de Castro.

Ordinaria — Amalia Guerra Becker — A. — Caetano Guerra Gusack — Réo — Julgo e homologo por termo o accordo e desistencia de fls. 18, na forma da petição de fls. 17, dando-se baixa na distribuição.

Inventario — Francisco Maria Gumes e outros — Digam os interessados.

Inventario — Oscar Rosas — Baixem os autos ao Contador.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.
Escrivão — Cruz Galvão.

Despejo — Antonio Ferreira da Costa — Manoel Pereira Coelho — Julgado por sentença procedente á acção espeça-se mandado de despejo.

Inventario — Irineu Prescatt — Homologado por sentença de partilha amigavel de fls. 23.

Inventario — Dr. Manoel Ferreira de Sá Antunes — Homologado por sentença desistencia de fls. 24 verso.

Liquidação da firma Pacheco da Rocha & Cia. — Aritrelina da Rocha Silva, inventariante dos bens de seu finado pae, Joaquim Pacheco da Rocha — Na fórma do officio do dr. Curador de Orphãos.

Liquidação da Firma Pacheco da Rocha & Cia — Aristrelina da Rocha Silva — Nomeada liquidante — Aristrelina da Rocha Silva.

Autos com vista ao dr. Antonio Vianna Souza. Ordinario — Bernardina Maria Raposo — Francisco Martins & Cia.

QUINTA

Juiz — Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Emerito Alves Dias — José Francisco de Oliveira Cardoso — Ao dr. 2º Procurador dos Feitos.

Inventario — Amelia de Mello — Ao Partidor.

Inventario — Maria Saturnino Marques Braga — Indeferido o pedido de fls 214. Sobre a materia de fls. 219 e 222, requeira a inventariante como convier.

Dissolução — H. Rosa & Filhos — Sejam os autos remettidos ao sr. secretario da Corte de Appellação, no praso legal.

Executiva — Guilherme Barcellos de Oliveira — Juventino Fernandes Rezende — Mantido o despacho aggravado, subam os autos no praso legal.

Acção Ordinaria — Rudoph Karstadt A. G. — Luiz Grentener — Prosiga-se, como se requer a fls. 34.

Executiva — Casemiro José Fernandes — Manoel dos Santos — Officie-se ao official do registro de immoveis do 5º officio e o Departamento Geral de Investigações.

Executivo Hypothecario — José Joaquim de Souza Pereira — Josepha Lucia Pereira Pinto Costa — Diga a ré, sobre o pedido de fls. 29.

Acção de prestação de Contas — David Fernandes Antunes — Maria Rita Barros de Oliveira — Expeça-se mandado requerido a fls. 245.

Executiva — Banco do Brasil S. A. — Franklin Martins Ferreira e outro — Feita a prova ao allegado a fls. 10 voltem-me os autos.

Execução de Sentença — Clementina Zappi Capucci — Pio Cappucci — Appensatados aos autos principaes voltem.

SEXTA

Juiz — Dr. Mem de Vasconcellos Reis.
Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Isabel Martyr Cesar — Sobre o calculo de fls. 46 digam os interessado.

Inventario de Maria Riolo Branna — A medida solicitada pelo dr. procurador da Fazenda Municipal seria de deferir-se o monte permittisse, — dado o seu valor exiguo e comportar a quota do peticionario de fls. 170 pedido de venda.

Inventario de Alice Costa Peteita de Carvalho — Ao contador.

Ordinaria de Avelino Parente contra Misael Velasco e sua mulher — Recebida a appellação nos regulares effeitos — vistas as partes.

Ordinaria de Abilio Barbosa de Castro e Silva contra Antonio Luizzi e sua mulher d. Palmyra Damasco Luizzi — Sobre os documentos de fls. 32 diga o autor.

Ordinaria de Noemia de Azevedo contra Manoel de Siqueira Barbosa Arcoverde — Não procede a promoção de fls. 54, de vez que não tendo sido feita qualquer prova quanto a situação economica do réo.

Executiva do Bank of London South America Ltd. contra Guilhermina de Mattos — Recebidos os embargos de fls. 63 para discussão e prova.

Precatoria do Juizo de Direito de Cachoeiro do Itapemirim — Observadas as formalidades legaes, devolva-se ao Juizo deprecante.

Embargos de Terceiro de Alvarenga & Neves contra Alzira Santos de Oliveira Passos e outros — Regularmente instruidos os embargos, voltem á conclusão.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Tude Neiva de Lima Rocha, os autos de acção ordinaria de Avelino Parente contra Misael Velasco e sua mulher.

Ao dr. Rubem Maximiano de Figueiredo, reintegração de posse de Alcides Vargas contra o dr. MacDowell.

Ao dr. Sylvio Pelico de Abreu, os autos de acção ordinaria de Antonio de Souza Amaro contra Eduardo Borges Linhares e outro.

PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

2º OFFICIO

Juiz em exercicio: — dr. Serpa Lopes.
Escrivão — dr. Renato Campos.

Requerimento: — José Jofily Marques da Silva. — Nada ha que deferir.

Extincção de usofructo: — Manoel Joaquim da Costa. — Digam os interessados.

Inventario: — Manoel Joaquim Teixeira Pinto Costa. — Digam os interessados.

Tutelas: — Maria José da Silva Dantas. — Ao Contador.

— Edgard de Almeida Rabello Filho. — Ao Contador.

Requerimentos: — Armando Bastos. — No fórma do officio.

— Aurora Peixoto Romão. — Ao Contador.

Tutelas: — Nadir Moreira. — Na fórma do officio.

— Maria, Clotilde e Augusto. — Na fórma do officio.

Inventarios: — Leopoldina Moreira de Souza. — Deferido o pedido de fls. 208.

— Angelina Salgado Dias Alvares Poleri. — Ao dr. Curador de Orphãos.

— Eugenio da Costa Mattos. — Designado o dr. Procurador Geral dos Feitos.

— Rogociano Pires Ferreira. — Deferido o pedido de fls. 275.

— Maria Carneiro de Souza. — Ao dr. Curador de Orphãos.

— Clotilde Cabral Hermida. — Ao Contador.

— Lydia Correia de Souza. — Na fórma do officio de fls. 12 verso.

— David Moreira Rego Junior. — Deferido o pedido de fls. 614.

— João Alves de Oliveira. — Ratifique-se.

— Maria de Jesus Luz. — Deferido o requerido in-fine a fls. 95-96 v.

— Octavio de Souza Santos Moreira. — Digam os interessados.

Requerimento: — Antonio Rebello Lourenço — Deferida a ultima parte do requerido no officio.

Tutelas: — Lucilia, menor — Ao Contador.

— Inventario: — Isaac Xavier. — Na fórma do officio.

— Maria de Jesus Soares. — Na fórma do officio de fls. 12 v.

— Anna de Araujo. — Designado o dr. 1º P. Municipal.

— Manoel Lopes Ferreira e outra. — Prosiga-se.

— Domingos Alves Salgueiro. — Digam os interessados.

Tutela: — Manoel, menor. — Ao Contador.

Prestação de Contas: — Victorino Sabino Costa — Espolio de João Baptista Fernandes. — Na fórma do officio.

Requerimentos: — Antonio Curado Ribeiro Junior. — Deferido o pedido de fls. 160.

— Isabel de Freitas. — Na fórma do officio retro.

Extincção de usofructo: — Antonio Marinho Pinto Reis e outros. — Prosiga-se.

— Inventarios: — Miguel da Silva Marqueiro. — Nomeado tutor adhoc da menor Elvira — o dr. Tutor Judicial.

— José Maria Pereira da Silva. — Ao dr. Curador de Orphãos.

— Antonio de Oliveira Marques. — Deferido o pedido de fls. 103.

— Francisco Antonio Lauro. — Faça o inventariante a prestação de Contas em fórma mercantil.

— Francisco Procopio de Souza. — Digam os interessados.

— José Valencia Perez. — Proceda-se á venda em leilão nos termos dos officios de fls. 191 v. a 192.

— Antonio Gomes da Costa. — Deferido o pedido de fls. 154.

— Francisco Nizaro. — Deferido o pedido de fls. 29.

— João Francisco Mello. — Julgado o calculo.

— Armindo Lopes Padula. — Na fórma do officio supra.

— Dr. Antonio Ribeiro de Souza Bandeira. — Deferido o pedido de fls. 44, na fórma do officio de fls. 50, nomeado corretor Alfredo Gastão de Villems Amaral.

Tutela: — Macario e Marina, menores. — Ao Contador.

Officio: — Juizo de Accidentes no Trabalho.

— Eurico de Souza, menor. — Deferido o pedido de fls. 4.

2ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

Cartorio do Juiz dr. Eduardo S. Santos.
Escrivão — Ary Lacomler.

DESPACHOS

Inventarios: — Maria da Conceição Soares Magalhães. — Deferido o pedido.

— Antonio de Oliveira Maia. — Digam os interessados.

— Waldemiro Domingos. — Digam os interessados.

— Benvindo Muniz Telles de Sampaio. — Aos interessados.

— Carlos Alberto Fernandes Braga. — Ao dr. Curador de Residuos.

— Alcino de Lemos Ribeiro. — Deferido o pedido de fls. 168, para o effeito da entrega ao Supplicante da quantia que lhe coube na partilha.

— Custodio da Cunha Azevedo. — Satisfaça-se.

— Heloisa Fragoso Souza. — Prosiga-se.

— Casa Pires Vieira. — Digam os interessados.

— Herminia Bastos de Castilho. — Designo o 3º Procurador.

— Joaquim da Cunha Soares. — Louvo-me no dr. Adriano Guimarães.

— Antonio Victorino do Espirito Santos e outra. — Deferido o pedido.

— Leonel de Souza Fornel e sua mulher. — Officie-se á Policia.

— Herman Telles Ribeiro. — Deferido o pedido.

— Americo Pedro Rodrigues Roxo. — Digam os interessados.

Siloal Americano. — Deferido o pedido.

— Anna Rosa de Carvalho. — Diga o official encarregado da diligencia.

— Anna Joaquina Coelho Fontes. — Deferindo o pedido.

Tutelas: — Supplicante — Antonio Joaquim Reis. — Satisfaça-se.

— Jayme Fróes de Souza — Satisfaça-se.

— Horacio José da Rosa. — Satisfaça-se.

Emancipação: — Washington Alves. — Commissão sellados e preparados.

Prestação de Contas: — Bento Marques Ferreira. — Satisfaça-se.

Autos correndo praso:

Inventario de Abelardo Rodrigues, Fernando Chaves. — Com vista ao dr. Alfredo Thomé Torres.

PROVEDORIA E RESIDUOS

Primeiro Officio

Juiz — dr. Ary de Azevedo Franco.
Escrivão interino — Trajano de Faria.

DESPACHOS

Inventarios

Fallecido — Aos interessados.

Surogações

Testadora — Maria Isabel da Cunha Braga — Voltem ao dr. Curador.

Testadora — Candida Ferreira da Cunha Machado Castello Branco — Defiro a petição de fls. 65.

Inventarios

Fallecido — Emilio Ribeiro — Aos interessados.

Fallecido — Jean Victor Joseph Gevenois — Aos interessados.

Contas Testamentarias

Testadora — Maria da Gloria de Bulhões Ribeiro — Approvo as contas.

Segundo Officio

Juiz — dr. Ary Azevedo Franco.
Escrivão interino — dr. Hemeterio F. de Queiroz.

DESPACHOS

Inventarios

Fallecido — dr. João Thomaz Alves — Defiro inicial designando o dr. 1o Procurador.

Fallecido — Antonio Diniz da Silva — Digam os drs. Fiscaes.

Fallecido — Pilar do Rosario — Encerrado, ao calculo.

Fallecido — Vicente do Paro y Soto — Como pede o dr. Curador.

Fallecido — dr. Emile Grandmassou — Espeça-se guia para o pagamento do imposto de reposição.

Testamento

Testador — Joaquim Martins do Amaral Chaves — Defiro o officio retro.

Extincção de usufruto

Fallecido — Manoel Scal da Silveira — Na forma do officio retro.

Reclamação de divida

Supte — O Bank of London and South America Ltd. — Ao dr. Curador.

TRIBUNAL DO JURY

PARECE QUE SO' HAVERA' JULGAMENTO NA VESPERA DE NATAL

O tribunal popular não gosa de conceito lisongeiro. Accusa-o a opinião publica de julgamentos systematicamente preconcebidos. E a sessão judiciaria do mez corrente não desmente o conceito nem desfaz a prevenção.

Como é de habito acontecer quando, no começo do mez, o conselho de jurados se revela rigoroso na apreciação dos casos que são submettidos á sua decisão, o mez de dezembro está virtualmente findo, com a approximação de Natal, em cujas vesperas todas as actividades se moderam, e apenas tres julgamentos foram realisados no Tribunal do Jury.

Marca-se o julgamento, multam-se os jurados que não comparecem, a ninguem obriga a presença dos interessados.

Foi o que ainda hontem aconteceu. Quatros reus estavam chamados para que não deixasse de funccionar o tribunal democratico.

O primeiro foi o reu Luiz Manoel de Lima: não compareceu o seu advogado dr. Evandro Lins e Silva. Foi apregoado o reu Avelino Jesus Pires: não compareceu o seu advogado dr. Bertho Condé. Apregou-se o reu Antonio Dias: não estava presente o seu advogado dr. Theodorico Lindsay.

Finalmente, por não ter comparecido o seu advogado, dr. Gastão Victorio, tambem não entrou em julgamento o reu José Joaquim de Araujo.

Talvez alguem se animo a enfrentar a temibilidade dos jurados do mez, no dia 24, procurando effeito de rhetorica sentimental na descida do Messias á terra...

VARAS CRIMINAES

Primeira

O juiz da 1.ª vara criminal dr. Rocha Lagôa, attendendo a que a victima não quiz prestar-se ao exame legal, mandou archivar o processo crime instaurado, em face do art. 267, contra Manoel Pereira Salazar.

Terceira

Foi denunciado no juizo da 3.ª vara criminal Almerindo dos Santos que, no dia 2 do corrente mez, penetrou na casa da rua dos Invalidos, 9, aggredido, ali, Arlindo Massaferri Dias, resistindo, ainda á prisão.

Tambem neste juizo foi denunciado Alberto Simphronio do Couto, accusado de ter se apropriado de uma machina de sommar no valor de 1:500$000, em maio deste anno.

Quinta

Joaquim Silva, vulgo "Bate-bate", foi denunciado no juizo da 5.ª vara criminal por haver, em 1 de julho do anno corrente, escalado a porta do cartorio da 1.ª vara criminal, pela "bandeira", roubando uma machina de escrever no valor de 600$000.

O gatuno é reincidente por varias vezes, vivendo, porém, na impunidade, graças á protecção de que gosa por parte de funccionarios da propria justiça.

Um contrabando apprehendido a bordo do vapor allemão "Monte Olivia"

O ajudante de guarda-mór da Alfandega, Godofredo Coelho Furtado, auxiliado pelos guardas da policia aduaneira, Eduardo Platão de Carvalho e Odilon Olympio Vital e pelos investigadores da Directoria Geral de Investigações, Oswaldo Corrêa de Sá, Eduardo Boselli e Roberto Luiz Rosi, apprehendeu, na bagagem de Richard Verschileisser, passageiro de primeira classe do vapor allemão "Monte Olivia", mil e vinte e quatro isqueiros.

O passageiro em causa foi conduzido á guarda-moria e dahi enviado á Policia Central, onde ficou detido, tendo o inspector mandado instaurar o competente processo administrativo.

Os isqueiros apprehendidos têm o valor approximado de 30:000$000.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

Escola Polytechnica

Hoje ás 9 horas — Prova escripta de resistencia (exame vago).

Sabbatina e prova parcial de resistencia para os alumnos que tem direito ás referidas provas.

— Estão sendo chamados com urgencia á Secção de Expediente os alumnos: Mario Fernandes Imbiriba, Idio da Silva.

Escola Nacional de Bellas Artes

Hoje, ás 10 horas, serão iniciadas as provas de mathematica e architectura analytica.

Collegio Pedro II — Externato

Chamada para amanhã:

Primeira serie (turno da noite) — Provas oraes Sciencias physicas e naturaes (Turmas A, B). Amanhã ás dezenove horas. Sala 3. Commissão examinadora: profs. Jurandyr Paes Leme, Luiz de Castro e Arlindo Fóes. Supplente, Alcino Chavantes Junior.

Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 1619 — 1637 — 1657 — 1661 — 1678 — 1679 — 181 — 1689 — 1691— 1692 — 1706 — 1709 — 1712 — 1714 — 1860 — 1861.

Quarta serie (provas oraes):

Latim (Turma C) — Amanhã ás 9 horas.

Sala 3. — Commissão examinadora: profs. José Accioli, Antenor Nascentes e Nelson Roméro. Supplente, Oscar Przewodowski.

Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 353 — 588 — 622 — 625 — 627 — 628 — 631 — 632 — 633 — 34 — 635 — 636 — 639 — 640 — 642 — 645 — 655 — 656 — 59 — 713 — 1486 — 1490.

Latim (Turmas A, C) — Amanhã ás 14 horas.

Sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 357 — 541 — 543 — 544 — 554 — 568 — 559 — 561 — 572 — 574 — 649 — 650 — 651 — 714 — 723 — 725 — 726 — 738 — 744 — 1475 — 1481 — 1482.

Historia natural (Turmas A, B). Amanhã, ás 9 horas.

Sala 23. Commissão examinadora: profs. Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Benedicto Raymundo. Supplente, J. de Sá Roriz.

Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 357 — 540 — 543 — 553 — 559 — 561 — 563 — 565 — 573 — 574 — 590 591 — 598 — 600 — 604 — 605 — 607 — 614 — 617 — 18 — 717 — 723 — 741 — 1345 — 1485.

Historia Natural (Turmas B, C, D) Amanhã, ás 14 horas.

Sala 23. Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 353 — 589 — 596 — 612 — 622 — 625 — 1422 — 1453 — 1434 — 1436 — 1490 — 1493.

NOTA — Não haverá segunda chamada para essas provas.

— Em obediencia ao despacho do director, datado de 15 do corrente, serão chamados a provas parciaes, a partir do dia 22, os alumnos que vieram transferidos do internato, nos termos do aviso n. 2.111, do ministro da Educação e Saude Publica, de 28 de julho.

Essas provas obedecerão á seguinte tabella:

Amanhã:

Portuguez, ás 9 horas — 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.

Cosmographia, ás 9 horas — 5ª série.

H. Civilização, ás 14 horas — 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.

H. do Brasil, ás 14 horas — 5ª série.

Dia 23:

Inglez, ás 9 horas — 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.

Philosophia, ás 9 horas — 5ª série.

Mathematica, ás 14 horas — 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries.

Dia 26:

Geographia, ás 9 horas — 1ª, 2ª, e 3ª séries.

Latim, ás 9 horas — 4ª e 5ª séries.

Francez, ás 14 horas — 1ª, 2ª e 3ª séries.

Dia 27:

Sciencias, ás 9 horas — 1ª e 2ª séries.

Physica, ás 9 horas — 3ª, 4ª e 5ª séries.

Chimica, ás 14 horas — 3ª, 4ª e 5ª séries.

Dia 28:

H. Natural, ás 9 horas — 3ª, 4ª e 5ª séries.

NOTA — Essas provas serão realizadas na sala 29.

— Afim de legalizarem as suas inscripções, deverão comparecer á secretaria: Alvaro de Oliveira Ferreira, Dayltom Rodrigues Bareneo, Léa Ferreira, Mauricio Vinhas Queiroz, Nelson de Oliveira e Paulo Marcos Leugruber.

— Estão chamados com urgencia, á secretaria, para pagamento da taxa relativa á inscripção em desenho, os alumnos da 1ª série (3º turno) ns. 1.622, 1.623, 1.644, 1.653, 1.665, 1.709 e 1.679.

— A secretaria previne aos alumnos que termina hoje o prazo para recebimento das petições relativas á promoção de série.

Os alumnos que deixarem de requerer serão considerados repetentes.

CONCLUSÃO DE CURSO

No Collegio Brasil, em Nictheroy, recebeu o grão de bacharel em letras o sr. Almir Viggiano Antunes, filho do dr. Adalberto Bezerra Antunes, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu ao Ministerio da Fazenda

Ainda hontem, o ministro Oswaldo Aranha não compareceu a seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

PAGINA FEMININA

Onde a belleza, a elegancia e a gordura se confundem

Um casaquinho-bolero modernissimo, para ser usado com "toilettes" escuras

Um punhado de blusas interessantissimas, para todos os gostos, servindo para compor as mais variadas "toilettes"

Capa curta para saida de baile, abrigando os hombros e as espaduas, descobertas pelos largos decotes

PARIS — Dezembro — (Correspondencia de Marcelle Dupuy — Especial para O JORNAL).

Ha vinte dias, passando displicentemente por uma pharmacia, onde tinha necessidade de adquirir um enveloppe de aspirina, tive a curiosa idéa de subir numa dessas maravilhosas balanças que dizem tudo, excepto o numero que sahirá premiado com os cinco milhões da Loteria Nacional.. E constatei alarmadissima que tinha engordado quatro kilos e duzentas grammas!

Quatro kilos e duzentas grammas! Para uma altura de um metro e sessenta e cinco, este augmento inopinado constitue sempre qualquer coisa de semelhante a uma catastrophe, em todos os sentidos, principalmente quando se imagina que, entrando uma nova estação, temos que recorrer a muitas coisas antigas, que com alguns toques de tesoura, ficam novas. E com um corpo mais grosso, a tesoura tem que fazer milagres muitas vezes impossiveis.

Creio que foi no verão.

Passeios na praia — immobilidade durante horas e horas ao sol — refrescos — sorvetes..., emfim, ociosidade elegante — tudo cooperou para esta insidiosa adiposidade insipiente, que me atormentou a vida durante tres longas semanas.

Mas não capitulei.

Da pharmacia passei immediatamente a uma livraria e comprei tudo o que certo rapazinho louro, de voz doce, me recommendou, para cura de obesidade. E chegando a casa, vestindo o meu pyjama de seda, depois de uma analyse alarmada deante do espelho, lancei-me em busca da sciencia de emmagrecer.

E disseram os mestres:

— Dr. Heckel.

As primeiras paginas de seu compendio admiravel são muito instructivas e nos elucidam uma velha questão que para muitos constitue verdadeiro mysterio — "porque as pessôas que muito trabalham, não diminuem de peso, e por vezes, mesmo, engordam".

Diz o medico: "Essas pessôas são victimas da propria fadiga. O exercicio racional e moderado é o unico que emmagrece — o trabalho numa certa escala intoxica o organismo. A fadiga, pois, nuns gera magrezas incriveis, e em outros, gorduras descommunaes".

Não era meu caso. Trabalhei mediocremente neste verão...

Passei portanto á parte dos regimens. O dr. Heckel aconselha pouca agua nas refeições, e um grande copo ao levantar, em jejum. Recommenda ainda, para o almoço e para o jantar, uma costelleta sem gordura, legumes e frutas. Pouco pão, naturalmente, pois os feculentos são perigosos.

A seguir fala nos famosos banhos de parafina, com toda a sua complicada technica. Elogia enormemente o methodo, pois é o unico que, empregada a sudação abundante como recurso para emmagrecimento, não prejudica a circulação. Mas sómente um medico deve applical-o...

Tambem entra, depois de louvar o emprego da thyroide. Um methodo rapido mas tambem perigoso...

E finalmente, tendo estudado minuciosamente o caso do prefeito de Corck, victima de seu patriotismo, nos pinta o quadro (efficiente mas pouco agradavel) do methodo de emmagrecimento pelo jejum absoluto, muito usado na America do Norte, segundo recommendações de Dewey e Hazzard.

Mas, á medida que folheava aquellas paginas tragicas, imaginando a terrivel inquietude daquelle (ou daquella) que passa dias e dias sem "rien manger", comecei a sentir tamanha fome, que tive de suspender a leitura do autor, para não me atirar a uma caixa de chocolates inglezes, que desafiavam minha heroicidade gastronomica.

E larguei o "Maigrir" do dr. Heckel, mezes depois de sua promessa de reduzir, em qualquer pessôa, dez kilos, ao fim de vinte dias!

— "Passei o dr. Charles Mayer, na manhã do dia seguinte, pois estive toda a tarde occupada em percorrer dois "ateliers", tomando nota das novidades para a estação.

Este collaborador do Instituto Pasteur garante que seu methodo consegue emmagrecer sem purgantes, jejuns, banhos de parafina e thyroides (optimo) mas aconselha um preparado seu, de feitura mysteriosa, realizado exclusivamente com vegetaes (pessimo).

Actualmente todos temos repugnancia por certa pharmacopéa mysteriosa, que cheira a alchimia, e ficamos satisfeitos quando descobrimos no rotulo (embora sem entender) a formula especificada da beberragem contida no vidro.

Mas sigamos o raciocinio do especialista. Fala da alimentação.

Neste particular é passadista — ou seja, desaconselha quasi todas as innovações modernas de regimens, inclusive aquelle denominado de "dieta acida", culpada por certas anemias perniciosas e rebeldes. Vae buscar assim seu regimen, no processo do dr. Robin, que ha um quarto de seculo emocionou algumas "artistas" da epoca, que desejavam possuir alguma linha...

Aqui temos o famoso processo: "8 horas da manhã: 1 ovo a "la coque", "roast-beef" frio, 10 grs. de pão torrado, chá quente sem assucar ou leite. — 11 horas: 1 ovo a "la coque". — 1 hora: 1 costelleta, carne fria, legumes, 30 grs. de pão torrado, chá, frutas. — 5 horas: chá com um biscoito. — 8 horas: o mesmo de 1 hora. Andar 30 minutos depois de cada refeição".

— "Troquei de livro na mesma noite, depois de umas voltas pelos "magasins".

Desta vez era o tratado do dr. Frumusan, que possue aqui em Paris um famoso laboratorio de belleza, onde ha desde os raios X. até... tudo o que se póde inventar, na sciencia moderna, de famoso e de caro.

Elle é realmente um scientista, e se não é, parece, pois usa termos verdadeiramente fascinantes em seu linguajar. Trata tambem os assumptos com grande clareza, destrinchando-o como se destrincha um frango, começando pelas pernas, tranquillamente, até só deixar no prato a carcassa limpinha.

Para as mulheres que entram em seu Instituto, a coisa (mutatis mutantis) é quasi a mesma. Em tres semanas de tratamento tira dellas toda a camada gordurosa, deixando-as mazrinhas e flexiveis.

Pequenas novidades elegantes para as "toilettes" modernas. Ha mesmo um "manchon", que se está usando fóra do inverno..

O dr. Frumusan acha que comemos muito. "Nossas refeições são muito proximas umas das outras, e ha uma desproporção impressionante entre o que absorvemos e o que necessitamos. Devemos portanto considerar scientificamente que não é a quantidade de alimentos que temos a considerar, mas sua qualidade e seu poder nutritivo". E sae a falar mal dos cock-tails.

E' mais profundo ainda o dr. Frumusan. Aborda os saltos altos das mulheres, coisa que determina desvios perigosos na espinha, e consequente ptose dos orgãos abdomenaes. Esta deformação das visceras determina digestões difficeis, e como consequencia, intoxicações frequentes.

Em seguida trata da cultura physica feminina, com um amor todo especial, facto que me animou a procurar, antes de seguir qualquer um dos processos aconselhados (ainda tinha de lêr mais alguns compendios), procurar um dos numerosos cursos de gymnastica que existem em Paris. Matriculei-me na escola de mme. Popard e continuei a estudar os scientistas".

— "Terminei o estudo iniciado em Frumusan, que descampa pelo campo da eugenia, falando das gerações futuras que nascerão fortes se as presentes seguirem os seus conselhos, etc., etc.

Estive em seguida percorrendo trabalhos do professor Marcel Labbé, do dr. Marthieu-Pierre Weil, do dr. Leven, e muitos outros. Ao fim de vinte dias, tendo um caderno de notas quasi cheio de apontamentos, regimens e conselhos diversos, voltei á pharmacia que possu'e a maravilhosa balança, disposta a seguir um rigoroso tratamento, com pesagens consecutivas. Mas, ao subir ao estrado movel — oh! maravilha! — constatei que tinha emmagrecido 3 kilos e tresentas grammas, attingindo quasi ao antigo volume.

Não necessitava mais de me submetter a processos drasticos de cura, pois a actividade nestes ultimos dias (percorrendo ateliers e magasins) e os quinze dias de gymnastica conseguiram este principio de milagre.

Não estou agora mais gorda. "Dieu merci".

— "Mas, perguntará, minha leitora, o que tenho a ver com os quatro kilos e duzentas grammas que a senhorinha Marcelle Dupuy ganhou em Deauville?

Muita coisa, respondo eu. Em elegancia o corpo é tudo. Quem não possue um corpo bem feito, está condemnada a ver fracassar muitas "toilettes" caras e realmente bonitas, em sua belleza.

Ora, assim sendo, julgo immensamente util relatar o que me aconteceu para reduzir quatro kilos e duzentas grammas, e o methodo que afinal empreguei para voltar ao normal. Qualquer leitora póde fazer o mesmo, em condições identicas, sem o trabalho massante de ler tratados e tratados.

Foi a gymnastica moderna. Com ella consegui o que desejava. Não a largo mais. Façam o mesmo, poderão vestir depois, estas e outras "toilettes", que apresento nesta pagina, e conseguindo realçal-as tanto que ninguem se aperceberá se realmente temos um rosto perfeito, quando quizerem observar a vossa personalidade.

E é o que tinha a dizer, por hoje, a

Marcelle.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Faz annos, hoje, a senhora Lucia Freire Alves, da alta sociedade pernambucana, esposa do commendador Alfredo Alves.

Virtuose do violino, acha-se a illustre dama, presentemente, no Rio, em viagem de recreio, depois de uma victoriosa "tournée" artistica pelo Velho Mundo.

— Fizeram annos, hontem: a senhora Julia de Souza Vernet, esposa do sr. Luiz Vernet; a senhora Edith Vicente Linhares, esposa do coronel Vicente Linhares; o dr. Carlos Seidl Filho; o dr. Eduardo Meirelles; o sr. Benedicto Martins, funccionario da Agencia Financial de Portugal.

— Faz annos, hoje, o professor Fernando Vaz, chefe da clinica cirurgica do Hospital da Ordem Terceira da Penitencia e do Hospital São Francisco de Assis.

Cirurgião de renome e vulto de destaque nos circulos sociaes e scientificos do paiz e do estrangeiro, o anniversariante de hoje receberá, certamente, multas homenagens.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Elza Teixeira, filha da viuva senhora Gloria Teixeira, o sr. Carlos Toutz, empregado no commercio e filho da viuva, senhora Ilda Toutz.

— Contractou casamento com a senhorita Alba, filha do sr. Clemente Colens e senhora Genesia Colens, o sr. Eugenio Mello Moziot, funccionario publico nesta capital.

— Contractou casamento com a senhorita Zoraida Camera Castro, filha do coronel Gustavo Alberto Camera, já fallecido, e de dona Maria Castro Camera, o sr. Jorge Pinto Armando, funccionario da Policia Civil e filho do general Archiminio Pinto Armando e da senhora Eudilia Pereira Armando.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Leonor Thomey, cunhada do sr. Jacy Lima e Silva, do commercio desta praça, com o sr. Nelson Fontes Martins, filho do sr. Angelo C. Fontes Martins.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na quinta Pretoria, paranymphando, por parte do noivo, o sr. Jacy Lima e Silva e sua esposa, senhora Regina Lima e Silva, e, da noiva, o sr. Lucas Labandera e a senhorita Julia Thomey.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 16.30 horas, servindo de padrinhos do noivo o senhor Lucas Labandera e a senhorita Julia Thomey, e, da noiva, o sr. Jacy Lima e Silva e sua esposa, senhora Regina Lima e Silva.

Realiza-se, hoje, na residencia do pae da noiva, o casamento da senhorita Aurelia Pinto da Fonseca, com o tenente Arthur Cordeiro da Fonseca.

Serão padrinhos da noiva o seu pae, sr. Eduardo Pinto da Fonseca, e sua irmã, senhorita Rosa Pinto da Fonseca, e, do noivo, os seus paes.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do dr. Sergio Augusto Boisson, filho do dr. Augusto Cesar Boisson e da senhora Dinorah Lorena Boisson, com a senhorita Iracema Quadros de Sá, filha do sr. Astor Quadros de Sá, já fallecido, e da senhora Elmira da Silva Sá.

Nascimentos

Nasceu a menina Narcisa, filha do sr. Pedro Carlos Gonçalves Soares e sua esposa, senhora Narcisa Soares.

Festas

Em seus salões, realizará o Botafogo F. Club, na ultima noite do anno, um baile "réveillon", para cujo exito muito tem se empregado o Departamento Social do referido club.

Realiza-se, amanhã, 22, ás 15 horas, no Copacabana Casino Theatro, cedido para esse fim, a festa de encerramento das aulas do Collegio Franco-Brasileiro.

Os alumnos tomarão parte num programma litero-musical.

No intervallo, serão vendidos programmas e bonbons em beneficio da "Casa do Pobre", de Copacabana.

— Como todos os annos, o Copacabana Palace Hotel abrirá seus salões, na noite de 31, para a realização do baile "réveillon" com que marcará a entrada do anno novo.

— No proximo sabbado haverá, no Club Gymnastico Portuguez, ás 21 horas, uma sessão de cinema seguida de dansas.

Almoço

Realizou-se, no Automovel Club do Brasil, o almoço de cordialidade com que os bacharels de 1908 commemoraram o 25.º anniversario de sua formatura.

Formaturas

Terminou seu curso medico, na Faculdade Fluminense de Medicina, o dr. Henrique de Souza Neves, que sempre obteve notas distinctas.

Em acção de graças

Pelo corpo discente do Collegio Cardeal Leme, será mandada celebrar, amanhã, ás 8.30 horas, na igreja matriz de Nossa Senhora das Neves, em Ramos, missa de agradecimento a Deus, pela promoção de curso.

No côro do templo far-se-á ouvir o conjunto orpheonico collegial.

Fallecimentos

Sepultou-se, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Doracy Lima Gama, funccionaria da secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes.

No livro do ponto da secretaria, e em homenagem á fallecida, foi lançado o seguinte: "E' com profunda mágoa que communico aos que trabalham neste Instituto o trespasse, hontem occorrido, de Doracy Lima Gama, dactylographa desta secretaria.

Ao fazel-o, sinto o coração dolorido pelo luctuoso acontecimento, pois que Doracy, durante o periodo em que prestou seus serviços a este estabelecimento, revelou sempre ser uma fiel cumpridora de seus deveres.

Lamentando que a Escola de Bellas Artes fique privada de tão dedicada auxiliar e julgando interpretar o sentir geral de todos, derramo sobre sua sepultura commovidas lagrimas de saudade".

Falleceu em sua residencia, á rua São Francisco Xavier, numero 262, o capitão-tenente Jaymo Huet de Bacellar Pinto Guedes.

— Falleceu o sr. Maximiano Pereira da Silva, antigo chefe da firma Pereira, Irmão & Comp., da estação de Deodoro.

Missas

Realiza-se hoje, ás 9.30 horas, na igreja da Bôa Morte (rua do Rosario) a missa que, pelo repouso da alma de Erasmo Alves Borges, mandam rezar seus irmãos.

FALLECEU O PRINCIPE LUCIANO MURAT

RABAT, 20 (Havas) — Falleceu o principe Luciano Murat, duque de Murat.

Assistiu aos ultimos momentos do principe Murat o principe Achilles, seu filho.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os footballers mineiros adextram-se para a proxima batalha de domingo

A turma dos mineiros ante-hontem no estadio de S. Januario, por occasião do ensaio para a peleja de domingo

A equipe de Minas Geraes, que enfrentará domingo a representação do Estado do Rio, consciа de suas responsabilidades e do interesse que a sua actuação naquelle match desperta na grande unidade central, tem-se mantido no mais absoluto recolhimento e entregue ao melhor regimen de treinamento.

Ainda hontem os componentes da turma se exercitaram individualmente e hoje, conforme noticiou O JORNAL, vão treinar em conjunto, no stadium de S. Januario. Na gravura acima figuram aquelles scratchmen quando se encaminhavam para o gramado vascaino, no individual de hontem.

Dentre elles, notam-se os nossos conhecidos Floriano, Pennaforte e Said, que conforme o treino de hoje serão incluidos na turma mineira.

REGISTRO

Uma noticia recebida, sem duvida alguma, com muito agrado pelo sport nacional, é essa da inauguração de uma piscina, para o culto da natação, em Bello Horizonte.

Coube essa iniciativa ao Club Athletico Mineiro, um dos prestigiosos e grandes propulsores dos sports, no vasto Estado Mediterraneo.

O acontecimento é significativo. O apparecimento de uma piscina destinada á natação sportiva nas serranias de Minas Geraes quer significar que, apesar da sua situação central, esse Estado não deseja limitar a sua actividade athletica apenas aos sports terrestres. Elle quer cultivar tambem o sport aquatico, através de um dos seus mais uteis e salutares ramos, — a natação.

E com isso o precioso sport passará a contar dentro em breve com mais uma unidade para collaborar no desenvolvimento do nado brasileiro.

A' aquatica do Rio de Janeiro o acontecimento é duplamente grato, já pela significação que acabamos de frisar, já pelo facto de caber ao estimado "benjamin" de sua nadadura, o valoroso Tijuca Tennis Club, a honra de inaugurar o tanque natatorio com o quadro Athletico Mineiro vae enriquecer o sport nas Alterosas.

NOTAS AQUATICAS

Foram solicitados registros de amador á Federação B. de Desportos Aquaticos para os desportistas abaixo:

Club de Regatas Vasco da Gama — Pelo medico dr. Alves da Cunha: Alfredo Maldonado.

Club de Regatas Guanabara — Pelo medico dr. Decio Amaral: José Ribeiro de Miranda Carvalho.

De accordo com o art. 59 dos estatutos e art. 21 do Regimento Interno, esses registros serão concedidos se, no prazo de 8 (oito) dias, a contar de 21 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos.

O 3.º concurso da temporada de natação

O terceiro concurso da temporada de natação carioca, marcado para janeiro, cabe ao C. R. Botafogo promover, de accordo com a tabella da Federação Aquatica.

O gremio da estrella solitaria, porém, desejando inaugurar a sua piscina com esse concurso, entrou em entendimentos no sentido de vêr se troca com o Tijuca Tennis Club ou o S. C. Fluminense.

Se não fôr possivel essa troca, ouvimos hontem do sr. Arlovisto Rego, presidente da Federação, que esta realizará o certamen do Botafogo, desde que disso não resulte alteração para a ordem dos seus promotores, constante da citada tabella.

A transferencia do torneio do Club Natação e Regatas

A direcção de natação do Club de Natação e Regatas, por conveniencia absoluta, resolveu transferir para o proximo dia 31 do corrente, o torneio de natação marcado para 24 do corrente. Assim sendo as inscripções para esse certamen permanecerão abertas até o dia 27 do corrente.

O Natação e Regatas e o proximo campeonato de water-polo

A direcção de natação convida, por intermedio d'O JORNAL, os seguintes waterpolo players para os treinos diarios, ás 6.30 horas, afim de se collocarem em fórma, para defenderem o Club no proximo campeonato carioca:

Do 1º team: Alfredo Durães Pereira, Victorino Ramos Fernandes, Nelson Duprat, José Barros, Aurelio Peres Domingues, Adelio Paulo Mandarino, Pedro Santos, Tertuliano Ludovice Filho, Antonio Laviola, Lourival Villarim, Franz Heldtmann.

Segundo team: Amilcar Osorio, Cyrt Nalgchmidt, Carlos Flavio Oliveira, Luiz Gracioso, Americo Moreira da Silva, Americo Corrêa, Severo Carmo Vieira, Juvenal Ramos, Affonso Costa, Domingos Romano, Vicente Romano, Antonio Leal, Carlos Pavão, Carlos Mello Bittencourt.

Conselho Deliberativo do C. R. Guanabara

O presidente do C. R. Guanabara, em obediencia ao artigo 70 dos estatutos, convoca os membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinaria, que terá logar no dia 27 do corrente, ás 20,30 horas, na séde.

O 2.º campeonato interno de volleyball do Tijuca

Em prosseguimento ao 2º campeonato interno de volleyball do Tijuca Tennis Club, serão realizados amanhã, os seguintes jogos:

A's 20.30 horas — "Beira-Mar" x "C. I. R."

A's 20.30 horas — "Careta" x "Athletica".

A's 22.30 horas — "Fon-Fon" x "O Cruzeiro".

De accordo com o regulamento, o team que, no prazo de 15 minutos a partir da hora official, não comparecer em campo perderá o ponto para o seu adversario.

Colocação dos concorrentes — Total de jogos — Pontos:

"Cruzeiro": 2 — 2; "Beira-Mar": 1 — 1; "Cir": 1 — 1; "Fon-Fon": 2 — 1; "Careta": 2 — 1; "Raquette": 2 — 1; "Revista da Semana": 2 — 1; "Athletica": 1 — 0; "Noite Illustrada": 2 — 0.

A regata de barcos motores do Fluminense Yacht Club

Está despertando o mais vivo interesse nas rodas do nosso sport nautico a grande regata de barcos-motores, que o Fluminense Yacht Club levará a effeito, domingo proximo, no interior de nossa bahia.

O certamen é de caracter interno, mas, dada a organização de seu programma é justificavel o interesse a que alludimos.

O programma, como já publicamos, está assim confeccionado:

1º pareo — ás 7.30 horas — para deslizadores e motores de pôpa.

2º pareo — ás 8.30 horas — para lanchas com motores de 4 cylindros.

3º pareo — ás 10.00 horas — para lanchas com motores de 6 e mais cylindros.

Estes tres pareos serão organizados para as provas eliminatorias, afim de que se possa distribuir no 4º pareo final, o handicap de tempo entre os concurrentes que serão todos quantos se colloquem em 1º e 2º logares nos pareos que não excedam a 6 embarcações e em 1º, 2º e 3º logares nos pareos com mais de 7 embarcações.

A partida será feita da doca do Fluminense Yacht Club, indo os disputantes até a ilha de Brocoió, vindo fazer a chegada no ponto de partida.

O mesmo piloto poderá tomar parte nos tres primeiros pareos, com embarcações differentes, opinando, depois, pela que preferir no 4º pareo final.

Assistiremos Tilden e Vines nas "quadras" do Fluminense em 1934

O successo da utima temporada — O futuro do tennis no Brasil — A data do Torneio Initium de football

OUTRAS DECLARAÇÕES DO SR. OSCAR DA COSTA

A temporada internacional de tennis, que o Fluminense F. C., vem de realizar, com o concurso de Cochet e Plaa, foi o marco inicial para grandes temporadas proximas.

Segundo se informa, foram alcançados na renda, mais de vinte e cinco contos. Esse successo terá animado o club da rua Alvaro Chaves, que por intermedio de Plaa, enviará uma proposta a Tilden e Vines, para participarem de uma temporada no Brasil, em 1934.

O sr. Oscar da Costa, presidente do gremio tricolor já affirmou mesmo, ao referir-se áquelle successo:

"Temos publico para o tennis e o aristocratico sport, posso affirmal-o, tende a um desenvolvimento notavel entre nós. Em 34 teremos Tilden e Vines. Tilden mostra o mesmo grande tennista e Vines esteve classificado até bem pouco tempo como o maior raquette do mundo. Em todas as competições da presente temporada esgotou-se a lotação do Fluminense e houve realmente enthusiasmo de parte do publico.

O Fluminense pretende realizar grandes emprehendimentos em 34. Mesmo em relação ao football. Serão utilisados novos methodos de treinamento. O team tricolor fará excursões no principio do anno. As excursões têm sido condemnadas. Dahi a pergunta que se fez ao sr. Oscar da Costa, o qual respondeu:

— Não. Mesmo porque será uma excursão rapida que não demorará mais de quinze dias. A 15 de janeiro o team receberá licença de um mez, afastando-se por completo da preoccupação das competições. Em quinze de fevereiro será iniciado um regime de treinamento sadio. Os jogadores ficarão concentrados em Therezopolis até meiados de março. Depois virão para o Rio e ensaiarão em conjunto para o torneio initium que será realizado no ultimo domingo de março.

Ademais, o que o Fluminense vae realizar em janeiro não se póde chamar de excursão, dada a rapidez do passeio. Os jogadores não se cansarão com os jogos realizados e além disso haverá um descanso absoluto de um mez, o bastante para que os jogadores recuperem as forças, o que será auxiliado pela concentração em Therezopolis, logar saudavel, ameno, facil de passar o tempo. O campeonato carioca será iniciado no fim de Março e ha bastante tempo para que o team fique em perfeita forma. O Fluminense está com o team mais ou menos organizado. Em 33 teria que sentir, fatalmente, a falta de comprehensão no inicio do torneio, desde que organizamos, um team inteiramente novo. Já não soffreremos desse mal em 34.

Encerrando sua entrevista a O JORNAL, o sr. Oscar da Costa teve ensejo de alludir a inclusão de amadores no team de profissionaes, declarando:

— A Liga nada decidiu ainda. E' um assumpto que será discutido só no proximo anno. Sei apenas que o Departamento Technico vae apresentar suggestões ao Conselho Administrativo. Por emquanto nada se póde dizer a respeito.

Treinaram hontem os seleccionados da Liga Carioca

A victoria do quadro Azul sobre o Branco por 4x2

Como preparativo para o encontro do dia 31 do corrente contra o vencedor da partida Paranaenses x Paulistas, realizou-se hontem, á tarde, no stadium do C. R. Vasco da Gama, mais um ensaio dos seleccionados Azul e Branco da Liga Carioca de Football.

Estiveram presentes ao treino, para estudar as possiveis modificações a serem feitas no quadro representativo da entidade, os membros da commissão de football da Liga.

Essa commissão determinou que os meio-tempos do jogo fossem divididos em dois periodos de vinte minutos cada um, com um intervallo de cinco minutos para o descanso dos jogadores.

Inicialmente, os dois seleccionados se apresentaram com a seguinte constituição:

AZUL — Velloso; Lino e Nariz; Medio, Brant e Ivan; Alvaro, Tião, Russinho, Prego e Jarbas.

BRANCO — Rey; Moysés e Bibi; Gringo, Zézé e Molla; Roberto, Ladisláo, Russo, Placido e Orlando.

Substituições — No Azul: Lino por Italia; Nariz por Moysés; Tião por Ladisláo; Russinho por Gradim e Prego por Placido. No Branco: Moysés por Nariz; Ladisláo por Tião; Placido por Prego e Orlando, ao se machucar, é substituido pelo jogador Russo.

Arbitrou a partida o sr. Loris Cordovil, que se houve muito bem, mostrando-se mesmo exigente na punição das faltas de menor importancia.

A's 17,05, Russinho impulsionou a pelota, dando inicio ao treino.

Em virtude do forte calor reinante, os dois quadros não se empregaram a fundo.

Observa-se a mesma deficiencia dos treinos anteriores: pouca ligação entre as linhas de defesa e ataque, imprecisão nos passes, que iam cair quasi todos aos pés do adversario, e má direcção nos tiros finaes, desperdiçando assim os diversos avanços mais ou menos combinados que eram emprehendidos. Para tanto concorria o facto de actuarem quasi todos com muita disciplina, não se esforçando para tomar conta da pelota, quando a mesma cahia a pouca distancia do logar em que se encontravam.

Após cada vinte minutos de jogo, a commissão ordenava a mudança de campo, intercallando-se de um descanso de cinco ou dez minutos para que os jogadores creassem novas energias. Entretanto, a partida só se tornou verdadeiramente interessante nos ultimos vinte minutos do tempo final, quando a combinação se tornou mais caprichada e os jogadores procuraram desenvolver melhor actuação.

O 1º meio-tempo de jogo terminou com a contagem de 3x1 a favor do quadro Azul, tendo feito os pontos: Prégo, de penalty, e Russinho 2, os do Azul, e Roberto, o do Branco.

Na phase final da partida foram marcados mais 2 pontos, por intermedio de Placido 1, o do Azul, e Roberto 1, o do Branco, terminando assim o treino com a contagem de 4 a 2 a favor do Azul.

Sob o aspecto technico, julgamos que as defesas se equivaleram pelo jogo posto em pratica. Em algumas phases da luta Moysés e Bibi estiveram melhores como zagueiros, o mesmo acontecendo a Velloso em confronto com o guardião Rey. A linha média do Azul (Medio, Brant e Ivan) demonstrou actuação mais apreciavel que a contraria. As falhas persistiram na linha de frente. A ala Roberto e Ladisláo trabalhou mais do que a formada por Alvaro e Tião; Gradim demonstrou mais qualidades que Tião para o commando da offensiva; Placido e Orlando combinaram melhor que Prego e Jarbas, embora individualmente estes fossem mais efficazes. Assim sendo, é de prever-se que a formação definitiva do quadro carioca somente venha a ser feita após o treino de sexta-feira, o qual será mais ardoroso.

De modo geral, os máos arromates continuaram e o jogo pessoal predominou durante a maior parte do ensaio.

A EXHIBIÇÃO DE COCHET E PLAA

Na "quadra" especial do Fluminense F. C., Cochet e Plaa, as duas raquettes profissionaes que estão a se despedir do Rio, vão realizar hoje á tarde, uma interessante exhibição na melhor de cinco sets.

Os jogos em que ambos participaram é a melhor credencial que os dois azes possuem, pelo que o espectaculo deve ser digno de se apreciar.

UMA LEMBRANÇA AO VENCEDOR

Um grupo de amigos dos dois tennismen offerecerá ao vencedor do match, como lembrança do mesmo, um rico relogio de ouro.

A VISITA A' S. PAULO

Passageiros do "Cruzeiro do Sul", Plaa e Cochet partirão á noite para S. Paulo, afim de intervir na competição que ali vae ser disputada.

Em exposição o trophéo "Ao Vencedor"

Acha-se em exposição nas Lojas General Electric, á Avenida Rio Branco, o tropheu adquirido pela Federação Brasileira de Football para ser disputado nos campeonatos nacionaes promovidos pela mesma entidade e cujo cliché publicámos hontem.

Trata-se de uma obra de arte, finamente esculpida, em prata, de custo elevado e com o peso de 15 kilos, tendo obtido os mais francos louvores de todos quantos a têm admirado.

Em uma das suas proximas reuniões, o Conselho de Administração da F. B. F. vae discutir e approvar a regulamentação dentro da qual será disputado o artistico premio.

Luta greco-romana

SERA' INICIADO, HOJE, NA PAULICÉA, UM TORNEIO FEMININO — O RIO CONHECERA' A NOVIDADE

S. Paulo terá na noite de hoje uma novidade sportiva: á realização de um torneio feminino de luta greco-romana.

Essa novidade para os paulistas é tanto maior, quando em nossos meios sportivos ainda não se conhece a actividade da mulher em todos os ramos do sport.

Depois de varios annos em que se annunciou o apparecimento de uma mulher que desafiava qualquer homem para lutar em publico sómente agora é que se poderá apreciar um torneio organizado exclusivamente entre athletas.

Entretanto, por intermedio de revistas, de jornaes estrangeiros, nós conhecemos a actividade feminina nos outros paizes, principalmente na Europa, onde a posição da mulher é quasi identica á do sexo forte nos sports.

Segundo um collega paulistano, o empresario Sorrentino fará realizar a temporada que hoje se inicia como dissemos, no rink Guarany.

Aquelle empresario se referira mesmo aos torneios que assistira em Buenos Aires. Os espectaculos eram assistidos por enormes multidões de que sabresaiam os representantes do sexo fraco, que entram tambem, as mais enthusiasticas torcedoras.

O interessante é notar que a campeã da turma que se exhibia era uma brasileira.

Referindo-se á proxima temporada Sorrentino explicou — ao referido collega que pretendia fazer uma serie de reuniões de molde a não cansar muito o publico. Aliás, não poderia permanecer por muito tempo na capital paulista em vista de negociações entaboladas com outras cidades de São Paulo. Depois de percorrer este Estado, irá ao Rio de Janeiro, com sua troupe, que estará augmentada.

O campeão mundial dos leves

Tony Canzoneri, o actual peso-leve campeão do mundo, nasceu, de accordo com os livros de registros, em New Orleans, a 6 de novembro de 1905. Aos nove annos de idade, Tony era engraxate. Tinha 13 annos quando iniciou-se no box como amador. Em Nova York, para onde sua familia, que é italiana, transferiu-se, elle continuou lutando como amador até 1925 e depois passou a ser profissional. Aos 21 annos de idade, era campeão mundial peso-penna, perdendo o titulo para André Routis, abandonando a classe, e dois annos mais tarde reapparecia no "ring" como peso-leve, arrebatando o titulo de campeão mundial a Al Singer, por "knock-out".

O seu proximo adversario será Barney Ross, de Chicago.

A festa da Associação Athletica do Moinho Inglez

Como fôra annunciado, realizou-se no campo da A. A. Portugueza a festa que a A. A. M. I. offereceu aos filhos dos empregados da companhia.

O programma sportivo infantil apresentou o seguinte resultado:

1ª prova — 50 metros razos, para meninos — Vencedor: José Carlos Terra. 2ª prova — 50 metros rasos, para meninas. Vencedora: Maria Helena Côrtes. 3ª prova — Corrida de saccos — 50 metros — para meninos. Vencedor: Alberto Côrtes. 4ª prova — Corrida da batata — para meninos até 6 annos. Vencedor: Ronaldo Borgeth Teixeira. 5ª prova — Laço da gravata — 25 metros — Vencedora: sra. V. J. Bensusan. 6ª prova — Corrida da batata, para meninas. Vencedora: Maria Helena Côrtes. A seguir teve inicio a sessão do Theatro Guignol, armado numa das extremidades do campo, que com seus sketchs trouxe o mundo infantil em constante reboliço. A's 16 horas em ponto, fez sua entrada, ao som da banda de clarins, o tão querido e esperado Papae Noel, que passou por entre alas formadas pela gurysada até a Arvore de Natal, que se achava no meio do campo. Foi feita a seguir a distribuição de brinquedos, para alegria da garotada. Foi, sem duvida alguma, o numero que marcou o maior exito da festa.

O Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes

OS ENCONTROS MARCADOS PARA DOMINGO EM CONTINUAÇÃO AO CERTAMEN

O Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, patrocinado pela Federação Brasileira de Football, que foi iniciado domingo ultimo, proseguirá no dia 24 do corrente, com a realização de mais duas partidas, uma aqui e outra em São Paulo. Nellas deverão intervir as selecções da Federação Paranaense de Desportos, filiada de ultimo momento da F. B. F.; Associação Paulista de Sports Athleticos; Federação das Associações Mineiras de Athletismo e Federação Fluminense de Sports, promettendo todas ellas, um transcurso muito interessante, dada a bôa forma me que as turmas se encontram.

As partidas de domingo proximo são as seguintes:

NO RIO

Scratch da F. A. M. A. x Scratch da F. F. S.

Campo do America F. C., á rua Campos Salles.

Para decisão da terceira collocação no Campeonato.

O juiz da pugna será designado pela Liga Carioca de Football.

As duas selecções que se vão defrontar, tiveram o ensejo de demonstrar bôa classe de jogo nas partidas que sustentaram, contra as representações da A. P. E. A. e da L. C. F. respectivamente, causando excellente impressão no animo de todos os que assistiram as duras pelejas.

Dahi a previsão de que ambas irão proporcionar ao publico carioca, um encontro equilibrado e cheio de emoções tão parelhas são as suas forças.

EM S. PAULO

Scratch da F. P. D. x Scratch da A. P. E. A.

Campo do S. Paulo F. C.

O juiz será tambem designado pela Liga Carioca de Football.

A equipe representativa da Federação Paranaense de Desportos fará, tamen da F. B. F., enfrentando a domingo, a sua estréa no actual certamen selecção paulista, numa peleja que está fadada a apresentar phases de grande belleza, se levarmos em conta as antigas exhibições dos dois seleccionados nos Campeonatos patrocinados pela entidade official, a C. B. D. Sabendo a grande responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros, de bem representar e melhor zelar o renome sportivo da terra dos pinheiraes, a Federação Paranaense de Desportos mandará, certamente, á capital paulista, um quadro em condições de enfrentar com galhardia a poderosa representação da A. P. E. A.

UMA ACTA OFFICIAL DA F. B. F.

Da secretaria da dirigente do football profissional, solicitam a O JORNAL, a publicação da seguinte nota official:

"A Federação Brasileira de Football torna publico que fará realizar domingo proximo, dia 24, na praça de sports do America F. C., o encontro official d ocampeonato desta entidade, para decisão do 3.º logar, entre seleccionados da Federação Fluminense de Sports e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo.

Para este encontro foram designadas as seguintes autoridades:

Juiz, Virgilio Fedrighi.

Chronometrista: Baldomero C. Fuentes.

Auxiliares do juiz: Timotheo Pereira, Milton Schmidt, José Segadas Vianna e Alvaro Affonso.

As providencias officiaes da Federação para este encontro são as seguintes:

a) o ingresso dos portadores de cadeiras numeradas será feito pelo portão n. 1, da rua Gonçalves Crespo;

b) a entrada para as archibancadas será pelo portão n. 2, da rua Gonçalves Crespo e das geraes pelo portão da rua Martins Penna;

c) os ingressos serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas . . . . . 3$800
Archibancadas . . . . . 2$400
Geraes . . . . . 1$500

Para commodidade do publico, encontram-se cadeiras á venda, á rua 7 de Setembro, 81.

O torneio de basketball do C. R. Botafogo

Os jogos e outras notas

Transferido de terça-feira ultima, será realizado hoje, no rink do Leme, o initium do torneio interno do basketball do C. R. Botafogo.

Será disputada a primeira parte do initium jogando os quadros O. Macedo x A. Macedo, Ary Jamanta x J. M. Oliveira Castro, pertencentes á série "Oliveira Castro".

Amanhã será realizada a segunda parte e a seguir os vencedores das séries disputarão o titulo de campeão.

Os jogos de hoje:

1º — J. L. Cordeiro x J. M. Oliveira Castro.

2º — O. Macedo x A. Macedo.

3º — Ary (by) x Venc. do 1º.

4º final — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

Os juizes: — Togo Soares e Helio Moscoso apitarão todas as provas.

Os teams:

O. Macedo — Povoas, Richer, Lucilio, Luciano, Tasso, Geraldo e Tião.

A. Macedo — Alvaro, Alinio, Raul, Kaúte, Gallo, Ruy, Oswaldo e Théo.

Ary — Paulo, Gabriel, Decio, Fred, Erasmo, Crosio e Ballariny.

Jamanta — Tété, Pedrosa, João, Helio, Adalcy, Joel, Paulo e Oswaldo.

J. M. Oliveira Castro — Aloysio, Espinola I, II e III, Guido, Fernando e Léo.

Um festival nocturno no Bomsuccesso

Em prol do natal das crianças pobres, o Bomsuccesso F. C. realizará hoje, á noite, no ground da Estrada do Norte um festival sportivo.

Duas importantes partidas serão realizadas.

A primeira será entre o Flamenguinho e o Monroe e a principal entre as tradicionaes rivaes Macau e Sudan, jogo anciosamente esperado, tal o valor das respectivas esquadras.

A renda desse festival será destinada á acquisição de brinquedos e roupas para as crianças pobres, cuja distribuição será realizara no dia 24, á tarde, no campo do Bomsuccesso.

Como Plaa e Cochet viram a ultima temporada de tennis

O elogio ás "raquettes" nacionaes — O stadium tricolor dos mais lindos do mundo

O encerramento da temporada internacional de tennis, que o Fluminense vem de realisar com tanto successo tornou curioso conhecer a impressão dos tennistas estrangeiros, que della participaram.

O JORNAL teve occasião de falar inicialmente a Martin Plaa, que aqui estivera acompanhando em sua permanencia o desenvolvimento do nosso tennis.

Plaa disse a O JORNAL:

— "Fiquei encantado com as installações do Fluminense. São, na verdade, soberbas. Devo fazer allusão especial ao stadium de tennis que é dos melhores de quantos conheço. Raros paizes no mundo têm, effectivamente, um local tão perfeito e que offereça condições tão satisfatorias para a disputa dos jogos de tennis. Fiquei optimamente impressionado com os jogadores brasileiros. Huberto Costa é, sem duvida, um jogador de grandes qualidades, energico, enthusiastico e que se encaminha para um bello destino dentro do sport. Gostei de Pernambuco, que vale, incontestavelmente, como um tennista de amplas possibilidades technicas."

Seu companheiro Cochet não tem menor parcella de elogios para o que aqui apreciou e diz:

— "O local que nos offereceu o Fluminense é, sem duvida, extraordinario. Devo confirmar as palavras de Plaa quando diz que o stadium do sympathico club é um dos melhores que existem. Eis porque não poderiamos desejar um theatro melhor para as partidas em que nos empenhamos.

O CAMPEONATO NACIONAL DE CAVALLO D'ARMAS

A primeira prova será no dia 23

Sob a orientação da Escola de Cavallaria está sendo posto em pratica o Regulamento para Campeonato de Cavallo d'Armas, approvado pelo Ministerio da Guerra em 27 de agosto de 1931.

Incumbida da execução desse Regulamento ha uma commissão denominada Commissão Permanente dos Campeonatos de Cavallos d'Armas (C. P. C. C. A.), da qual fazem parte o commandante, o instructor-chefe de equitação, o secretario e o thesoureiro da Escola de Cavallaria e mais quatro officiaes do Exercito nomeados pelo ministro da Guerra.

O Campeonato de Cavallo d'Armas consta de 2 torneios. O primeiro realiza-se nas Regiões Militares e serve de prova de selecção para o segundo, cuja execução é nesta capital e no qual são inscriptos os concorrentes que tiverem obtido melhor classificação naquelle.

Pela primeira vez o regulamento citado vae ser integralmente observado.

Já se realizaram os Campeonatos Regionaes, nesta Capital (1.ª Região), em Porto Alegre (3.ª Região) e em Curityba (5.ª Região) e os concorrentes que puderam vir ás provas do Campeonato Nacional já estão aqui reunidos: são os capitães Altair Franco Ferreira, Alberto Oronce Guerin, primeiros tenentes João Franco Pontes e Paulo Rezende e segundos tenentes Manoel de Freitas Ribeiro e Ricardo Toaldo, montando os cavallos nacionaes Carovy, Apa, Ebro, Negro, Malandro e Alegre.

Varias circumstancias impediram o comparecimento de tres concorrentes classificados na quinta Região e de mais tres da terceira Região.

As provas serão executadas em quatro dias consecutivos e obedecerão as instrucções que foram apresentadas pelo C. P. C. C. A. ao ministro da Guerra.

Na impossibilidade de realizal-as em um unico local, pois algumas dellas exigem longos percursos (steeple-chase e cross-country) e outras só podem ser executadas em pistas e picadeiros previamente preparados (prova de obstaculos e de adestramento), e ainda mais para tornal-as accessiveis ao grande publico interessado pelos trabalhos de equitação, a C. P. C. C. A., de accordo com a Commissão de Esportes Hippicos, resolveu realizar as duas primeiras provas no prado do Itamaraty e as duas ultimas na Villa Militar, na praça de obstaculos da Escola de Cavallaria e na pista de cross que a mesma escola está construindo e será então inaugurada.

Para essas provas haverá premios de alto valor, offerecidos pelo Ministerio da Guerra, pela Missão Militar Franceza e pelo Jockey Club.

Com o fim de tornar mais interessante ao publico as provas que

(Continua na 9ª pag.)

A actividade nos "courts" yankees após a temporada official

Da luta Crawford x Perry ás quadras do "Virginia Hot Spring Golf and Tennis Club"

(De um observador sportivo)

Depois que terminou a formosa luta entre Crawford e Perry, no Campeonato Nacional, o enthusiasmo dos tennistas norte-americanos buscam novos horizontes para sua actuação: o calendario indicava grandes concursos da Associação da California, em Los Angeles, e os da "Middle Altantic Association".

Houve, portanto, em Nova York, uma completa dispersão dos grandes tennistas norte-americanos e estrangeiros que se acham em West Sidi; alguns atravessaram o paiz em busca de triumphos na costa o Pacifico, e outros buscaram victorias nos formosos clubs que se assentam sobre as montanhas da Virginia.

O "Virginia Hot Spring Golf and Tennis Club", é uma combinação de club e hotel do mais puro caracter americano...

Uma pequena povoação de montanha, na qual se levanta uma edificação enorme, com todo o conforto do homem mais exigente; sala de communicação telephonica e telegraphicas e uma pequena bolsa de cotação ligada directamente aos mercados de Nova York, darão a pauta do que isto significa para o espirito desta gente do sport e negocios.

Em frente ao edificio, dois bellos campos de golf e abaixo das collinas as "quadras" de tennis do typo usado na America no Sul. Uma semana passada neste logar é cousa tão agradavel que, quando chega seu termino e o retorno tem que ser emprehendido, parce se haver chegado a instantes. Durante o dia, o tempo vôa nas "quadras" e á tarde e á noite passam tambem com claridade entretidos os convivas pelo cinema, pelo baile no "Grill Room" então somente apreciando o desfile de mulheres formosas da melhor sociedade, luxosamente ataviada.

Não só participam do certamen grandes jogadores e jogadoras, sinão tambem destacadas personalidades do ambiente, entre as quaes se achava W. S. Merrihew, o editor do "American Lawn Tennis" figura muito sympathica que, com os seus 60 annos nas costas, joga bom tennis e faz gala nos "cowts" e nos salões, de uma jovialidade e espirito alegre verdadeiramente encantador.

O individual de cavalheiros contam entre outros bons jogadores com Gilbert Hall, figura de verdadeira significação durante a temporada actual e que occupará bem possivelmente um bom logar no "ranking", e Harry C. Brunnie, numero 4 de Nova York, em 1932 e campeão de dupla de New England, em 1933.

Tanto Hall quanto Brunnie foram alcançando victorias folgadas nas primeiras rodadas até chegar á final.

O Oitavo Campeonato Brasileiro de Basketball

—o—

A C. B. D. COMPELLIDA A TRANSFERIR DEVIDO AO MÁO TEMPO A SEMI-FINAL

Segundo noticias que recebemos de Victoria, Espirito Santo, a Confederação Brasileira de Desportos, em virtude das chuvas torrenciaes que hontem cairam sobre a referida cidade, fôra compellida a transferir a semi-final do 8º Campeonato Brasileiro de Basketball, que cariocas e capichabas deviam disputar naquella data.

O referido match, que tanto interesse vae despertando em nossas rodas sportivas, deverá assim ser realizado, provavelmente na noite de hoje.

O sr. Samuel de Oliveira, que na qualidade de director da C. B. D. fôra á capital capichaba presidir os derradeiros jogos do certamen annual de bola ao cesto, ainda ali permanece.

Os proximos jogos do torneio do Confiança

Proseguindo domingo a disputa do torneio interno de football do Confiança, serão disputados no ground da rua Silva Telles os seguintes jogos:

Combinado Palmeira x Combinado Exide — A's 9 horas — Juiz, dr. Abilio Sylverio de Jesus.

Combinado Tricolor x Camisaria Cruzeiro — A's 10 horas — Juiz, sr. Waldemar Liotti. Representante, sr. Fernando Teixeira.

Em homenagem aos footballers profissionaes mineiros

A Empreza Paschoal Segreto, proprietaria do Theatro Carlos Gomes, de accordo com a Federação Brasileira de Football, segundo noticiamos, dedicou a 2ª sessão de hoje, naquella casa de espectaculos, para uma "soirée" de gala em honra á delegação da Federação das Associações Mineiras de Athletismo que se encontra nesta capital, participando do Campeonato Brasileiro de Football.

O espectaculo terá a presença do nosso alto mundo sportivo, sendo levada á scena a comedia "Onde Estás Felicidade?", pela Companhia que ora occupa o theatro da Praça Tiradentes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.25	25.00
American & Foreign Power Co., Inc.	7.75	8.25
American Smelting & Refining Co.	41.00	41.12
American Telephone & Telegraph Co.	116.25	115.00
American Tobacco Company	68.75	62.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.50	53.50
Atlantic Refining Co.	26.62	26.25
Baldwin Locomotive Works	11.50	12.50
Bethlehem Steel Corporation	34.75	34.87
Burroughs Adding Machine Co.	15.62	15.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	11.25	11.00
Canadian Pacific Co.	12.75	13.87
Caterpillar Tractor Co.	23.37	23.25
Chrysler Corporation	50.87	50.25
Consolidated Gas Co.	36.75	37.37
Corn Products Refining Co.	Sjcot.	76.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	85.62	85.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	79.25	79.00
Electric Bond & Share Co.	16.75	17.25
General Electric Company	18.12	18.75
General Foods Corporation	34.00	35.00
General Motors Corporation	32.62	32.37
Gillette Safety Razor Co.	8.25	8.50
Goodrich (B. F.) Co.	13.00	12.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	33.50	34.00
Ingersoll-Rand Co.	58.75	57.50
Internat'l Business Machines Corp.	141.50	142.00
International Cement Corp.	36.25	36.00
International Harvester Co.	38.37	39.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.50	21.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.75	13.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.00	22.50
National Cash Register Co. (The)	16.75	16.75
N. Y. Central & Hudson River R.R.	33.75	33.62
Norfolk & Western Railway	Sjcot.	161.25
Radio Corporation of America	6.87	6.87
Standard Brands Inc.	21.37	21.12
Standard Oil Co. of California	39.37	39.62
Standard Oil Co. of New Jersey	44.00	44.25
Studebaker Corporation	4.00	4.12
Texas Company	24.50	24.50
United States Rubber Co.	15.25	15.50
United States Steel Corp.	46.37	46.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.00	15.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.37	37.37
Woolworth (F. W.) & Co.	40.00	40.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	129.00	132.00
Chase National Bank, N. Y.	17.00	18.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	235.00	245.00
National City Bank, N. Y.	14.00	15.00
Royal Bank of Canada	128.00	131.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921|41	21.00	24.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.00	19.00
6 1|2 %, 1926|57	20.00	21.00
6 1|2 %, 1927|57	20.00	21.00
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	17.00	19.12
Paraná, 7 %, 1958	7.50	8.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	17.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	18.00	17.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	13.50	14.50
São Paulo, 7 %, 1920|56	13.00	13.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	13.00	12.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	61.00	60.00
Municipaes		
São Paulo, 8 %, 1952	24.12	20.00

Mercado accessivel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de dezembro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	88.10.0	88.0.0
Novo Funding, 1914	72.5.0	71.0.0
Conversão, 1910, 4 %	20.15.0	20.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.15.0	26.15.0
Funding 1931, 5 %	59.15.0	59.5.0
Brasil (EE. UU. do), 1927|67, 6 1|2 %	30.0.0	30.0.0
Minas Geraes (E. do), 1928|58, 6 1|2 %	26.0.0	26.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	18.0.0	18.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921|36, 8 %	22.0.0	22.0.0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	36.0.0	35.0.0
7 % (Water works)	30.0.0	30.0.0
São Paulo (Est. do), 1928|58, 6 %	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Est. do), 1930|40, 7 % (Sob. gar. do café)	71.0.0	70.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	40.0.0	40.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	11.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integ.	0.7.0	0.6.10½
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.0.0	10.5.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.0	1.10.0
Leopoldina Railway Co., Ltd.	1.11.7½	1.11.6
6 ½ % Term. Deb., 1933	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14.6	2.14.4½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.0	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.0	1.15.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	78.0.0	78.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	101.0.0	101.0.0
Consols, 2 1|2 %	74.0.0	74.0.0

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO MERCANTIL

Na Bolsa de Mercadorias, tivemos sciencia, hontem, da organização em nossa praça de uma Caixa para Liquidação Mercantil, do mercado a termo do café, assucar e algodão, figurando como principaes directores os srs. Octaviano Pinto Lopes, barão de Saavedra e Affonso Soledade.

Essa instituição terá o nome de Caixa de Liquidação Mercantil e deverá começar a funccionar na primeira quinzena do proximo mez, data marcada para o inicio das operações a termo dos tres productos acima mencionados.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 20 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 12 pontos nas opções, contando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.95	6.07
Para março	6.22	6.25
Para maio	6.38	6.40
Para junho	6.47	6.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, nas opções, contando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.10	6.07
Para março	6.28	6.25
Para maio	6.43	6.40
Para julho	6.52	6.50
Vendas do dia	5.000 saccas	
Idem no dia anterior	10.000 saccas	

ABERTURA

Contractos de Santos (termo)

NOVA YORK, 20 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 3 a 13 pontos nas opções, contando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.55	8.68
Para março	8.75	8.78
Para maio	8.88	8.91
Para julho	8.95	8.99

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 2 a 9 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.58	8.68
Para março	8.73	8.78
Para maio	8.92	8.91
Para julho	8.97	8.99
Vendas do dia	10.000 saccas	
Vendas do dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 20 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1/8 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

ABERTURA

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|2	8 1|2
Do Rio		
N. 6	8 5|8	8 1|2
N. 7	8 1|2	8 1|2

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 20 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 1|2 a 2 3|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para março	136	133 1|4
Para maio	134 3|4	132 3|4
Para julho	134 1|4	132 1|4
Para setembro	133 1|2	132
Vendas	2.000 saccas	

HAVRE, 20 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 1|4 francos, contando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para março	136 1|2	133 1|4
Para maio	134 1|2	132 3|4
Para julho	133 3|4	132 1|4
Para setembro	133	132
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de dezembro.

Mercado paralysado e inalterado, cotando-se por 1|2 kilo, em pf:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	26	26
Para maio	26 1|2	26 1|2
Para julho	26 1|2	26 1|2
Para setembro	26 1|2	26 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de dezembro.

Mercado paralysado e inalterado, cotando-se, por meio kilo, em pf:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	26	26
Para maio	26 ½	26 ½
Para julho	26 ½	26 ½
Para setembro	26 1|2	26 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de dezembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 20 de dezembro.

O mercado de café typo 4 molle abriu fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$100	11$600
Para janeiro	11$000	11$500
Para fevereiro	11$000	11$500
Para março	12$500	13$000
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 19 de dezembro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$000	11$600
Para janeiro	11$000	11$500
Para fevereiro	11$000	11$500
Para março	12$000	13$000
Vendas:		
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 20 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$400	12$400	14$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	39.567
No dia anterior	43.433

(Continua na 13ª pag.)

CARNAVAL

Preparando as lides carnavalescas — Reuniu-se a Sub-Commissão de Carnaval — Será transferido o dia de Momo? — Baile de anniversario dos Baetas

Reuniu-se, hontem, no Palacio das Festas, a Sub-Commissão de Carnaval, sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa, e secretariada pelo sr. Lourival Ribeiro.

Lida a acta da sessão anterior, foi esta approvada depois de um exame por parte da commissão.

Do expediente constou um requerimento do blóco "Eu Sózinho", pedindo a sua inclusão na lista dos que collaboram nos folguedos carnavalescos.

O presidente, com a palavra, informou á commissão que já teve um entendimento com o representante da Policia junto ao Conselho Consultivo de Turismo, com referencia á isenção de taxas de vistoria da Policia e outros favores concedidos ás grandes sociedades, pleiteados pelos ranchos.

O sr. Ernesto Ribeiro, representante dos Democraticos pediu a palavra e leu um memorial para ser communicado ao chefe do Governo Provisorio, por intermedio do Conselho. Nesse memorial, os clubs pedem ao Governo o restabelecimento da subvenção, que, desde a presidencia Rodrigues Alves, vem sendo dada como auxilio á confecção dos cortejos que, ha mais de cincoenta annos, fazem o esplendor e a gloria da festa maxima da capital da Republica, subvenção que ha pouco tempo foi suspensa.

Ainda com a palavra, o sr. Ernesto Ribeiro apresentou uma solicitação para que seja officiado pelo Conselho ao ministro da Justiça, no sentido de obter desse titular permissão para isenção de quaesquer licenças, taxas ou emolumentos ás sociedades que, no proximo carnaval, façam exhibições externas.

O representante do Club dos Democraticos pediu ainda para que a data dos festejos de Momo fosse transferida para o dia HRD transferida do dia 8 para o dia 4, não só por ser esse dia o dia dos blócos como por se realizarem nas sociedades grandes bailes.

O representante do C. C. C., com a palavra, pediu a exclusão do programma das festas do caracter commercial.

Sobre esse assumpto, o presidente disse que a Prefeitura nada tem com as organizações particulares.

Ainda o representante do C. C. C., com a palavra, propoz que a renda dos bailes carnavalescos dos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro, no Theatro João Caetano, seja dividida irmãmente pelo Collegio e Orphanato São Sebastião, Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, Pró-Matre, Casa dos Artistas, Liga Brasileira Contra a Tuberculose e Retiro dos Jornalistas.

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião, marcando outra para a proxima quinta-feira.

GRANDES CLUBS

Democraticos

Duas grandes festas estão marcadas para o dia de Natal e do Anno Bom, no "Castello".

No dia 25, será effectuada a tradicional festa de Natal, com grande distribuição de mantimentos aos pobres.

No dia 30, a Unica Frente Carnavalesca realizará a sua festa inaugural, nas hostes "carapicús".

No dia 31, grande baile a fantasia, com distribuição de premios aos melhores mascaras.

Fenianos

Os adeptos dos "gatos" organizaram para o proximo sabbado um grande baile.

Tenentes — Baile de anniversario

A "Caverna" será aberta na noite de São Sylvestre para a realização do grande baile de anniversario.

Pierrots da Caverna

No proximo dia 31, o "tricolôr" abrirá os seus salões para um imponente baile.

"Luizinho" muito vem trabalhando para que os adeptos do "Moinho" nada tenham a dizer.

SAMBAS E MARCHAS

Quem creou o caso?

E' este o titulo da marcha carnavalesca de A. Brandão, musicada por Donga e que vae fazer successo no Carnaval de 1934.

A letra é a seguinte:

Uma dama que eu sabia ser solteira
Que ao namoro nunca quiz dar o (seu azo,
Certa vez, com um rapaz, por brin- (cadeira,
Distraida, tambem creou o seu caso...

Quem creou o caso
Fostes tu', fostes tu',
Fostes tu', meu bem.
A culpa não é minha
Só é tua, só é tua
De mais ninguem.

O amor é um consolo, é um brin- (quedo,
E' um sopro de vida, é um mysterio
O amor muitas vezes, mette medo
Transformado-se, tambem, em caso (sério.

Quem creou, etc., etc.

E agora no reinado da Alegria,
Muitos casos, com certeza, vamos (ter,
Entre os risos galhofeiros da Folia,
Muita gente que não era... passa (a ser.

Quem creou, etc., etc.

Blócos, Ranchos e Cordões

BOLA PRETA

Realiza-se sabbado, nos salões da rua 13 de Maio, um baile hypertrophiado de gala á fantasia, promovido pelos incansaveis directores do estimado Cordão da Bola Preta.

Este baile será iniciado ás 22 horas e não haverá hora de terminação.

Dia 24 — domingo — Conçoada á portugueza, offerecida aos queridos "Irmãozinhos" ás 17 horas. A's 22 horas outro baile, contra a plutocracia, com ou sem fantasia em homenagem ao sr. Raul de Castro, o grande scenographo patricio, que transformou o "Palacio" numa cousa nunca vista. Tambem este baile não tem hora marcada para terminar.

Segunda-feira, 25 — ás 17 horas — Angu' á bahiana — Em seguida para acabar com as dores rheumaticas, continua o baile outra vez.

Como nos annos anteriores, animará as nossas festinhas o famoso "Broadway Jazz Band", completamente, revisto e augmentado.

A "Irmandade" avisa aos queridos amigos, que é imprescindivel a apresentação do respectivo ingresso, não havendo excepção para pessoa alguma.

Avisa tambem, que os mesmos poderão ser encontrados sem onus para os cofres particulares, com qualquer componente do "Cordão" até ás 22 horas de sabbado, 23, não sendo possivel a sua acquisição em qualquer outro local.

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas festas para os dias 25 e 31, com o concurso de dois afamados jazz. Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons e balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas CUICA-TAMBORIM.

O JORNAL nos Sports

NO MUNDO DAS REDEAS

A REUNIÃO DE DOMINGO

OS NOSSOS PONTOS — OUTRAS NOTAS

Com as chaves de duplas e os pontos que doravante daremos, como uma orientação aos apostadores, em logar de cotações, abaixo publicamos o programma a ser cumprido, domingo, no Hipporromo Brasileiro:

1.º parêo — "Vasari" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1—1	Violão	56	3
(2	Paris	51	4
2(			
(3	Gigoletto	50	5
(4	Vingativo	49	9
3(			
(5	Ubá	56	6
(6	Gandhi	54	7
4(			
(7	Galarim	50	6

2.º parêo — "Rodney" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1—1	Yak	55	9
2—2	Araxita	50	6
3—3	Palospavos	52	7
4—4	Zorrastron	52	4
(5	Kamarada	51	4
5(			
(6	Primeiro	56	4

3.º parêo — Classico "José Calmon" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000

		Ks.	Pts.
1	Kosmos	55	9
2	Yolanda	53	5
3	Rex	54	7
4	Yatagán	54	5

4.º parêo — "Borena" — 1.600 mts. — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
(1	Palhacito	51	6
1(			
(2	Pharaó	52	5
(3	Ribatejo	51	8
3(			
(4	Kleops	54	6
(5	Xaxim	52	1
3(6	Solteirinha	53	9
(7	Audax	52	4
(8	Pirata	55	6
4(9	Chevalier	56	1
(10	Defence	50	1

5.º parêo — "Tops" — 1.500 mts. — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
(1	Xiró	52	5
1(			
(2	Cairelito	56	5
(3	Joy	53	8
2(			
(4	Royal Star	50	6
(5	King Kong	52	7
3(			
(6	Universo	54	6
(7	Libertino	50	6
4(			
(8	Cachalote	53	4

6.º parêo — "Frivolo" — 1.600 mts. — 4:000$, 800$ e 200$000

(BETTING)

		Ks.	Pts.
1—1	T. Vida	50	9
(2	Panam	48	6
2(			
(3	Irigoyen	53	2
(4	Concordia	54	8
3(			
(5	Haragan	49	4
(6	Topaze	56	8
4(			
(7	Ygerne	55	6

7.º parêo — "Lombardo" — 1.600 ms. — 4:000$, 800$ e 200$000

(BETTING)

		Ks.	Pts.
(1	Tritonia	56	8
1(			
(2	Guarany	51	3
(3	La Sonkina	56	8
2(			
(4	Tomyrim	53	6
(5	Manvor	55	5
3(			
(6	Sea	53	5
(7	Cossaco	53	4
4(			
(8	Facella	51	3

8.º parêo — "Fragoso" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000

(BETTING)

		Ks.	Pts.
1—1	Roxy	49	8
(2	Bosphore	49	8
3(			
(3	Clever Boy	50	3
(4	Soneto	53	5
3(			
(5	Sastro	51	3
(6	Fifa	50	8
4(			
("	Lakin	56	9

9.º parêo — "Nassau" — 1.600 mts. — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1	Vichy	52	7
2	Tromplio	55	4
3	Desplichado	56	4
4	Servidor	56	9
5	El Ghazi	55	6

O primeiro parêo será corrido ás 13.10.

Pontos em logar de cotações

De hoje em diante não mais publicaremos cotações de animaes que a pratica tem demonstrado servir apenas para despistar o publico.

Em logar das mesmas, no emtanto, encontrarão os nossos leitores as possibilidades dos parelheiros em "Pontos", innovação que julgamos, dará mais resultado.

Para isto tomamos os numeros de 1 a 10, representando as forças os que tiverem os algarismos mais altos. Exemplo: Violão 3; Paris 4; Gigolette 5; Vingativo 9; Ubá 6; Gandhi 6 e Galarim 6.

Assim sendo, considerando a possibilidade maxima 10, os mais provaveis ganhadores são, a nosso ver, Vingativo, Gandhi, Ubá e Galarim, tendo o primeiro nove probabilidades em 10, o segundo 7 e o terceiro o quarto 6.

Lakin

Segundo ouvimos, será embarcada, hoje, para São Paulo, onde correrá no domingo, a egua Lakin, que se encontra inscripta em parelha com Fifa, no premio "Fragoso", da reunião do mesmo dia, nesta Capital.

Jayme Lopes do Couto

A bordo do vapor nacional "Santarém", chegará hoje, a esta capital, o corpo do dr. Jayme Lopes do Couto, fallecido ha dias na cidade de Caxias, Estado do Maranhão.

O enterro do ex-membro da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro sairá, ás 10 horas, do armazem 15 do Cáes do Porto, para o cemiterio de São João Baptista.

Reduzino de Freitas

Continu'a passando relativamente bem o jockey gau'cho Reduzino de Freitas, victima de serio accidente na reunião de domingo, na Gavea.

O conhecido profissional, que se encontra internado no quarto numero 3 do segundo pavimento do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, tem sido muito visitado.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades — Clubs avulsos

AVISOS

ESTRELLINHA FOOTBALL CLUB

A directoria do Estrellinha F. C. aceita convites para jogos amistosos, noturnos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada para a rua Azevedo Lima n. 171, Rio Comprido.

INFANTIL RUBRO NEGRO F. C.

A direcção sportiva do Infantil Rubro Negro F. C. faz saber, por nosso intermedio, que deseja enfrentar os quadros de igual categoria do Repeteco F. C., Lucy F. C. e Roselin F. C., em jogos amistosos ou festivaes. Os officios marcando datas para as alludidas partidas podem ser enviados á Villa Ema, rua 1 n. 26, estação de Irajá.

S. C. VILLA JOPPERT

A directoria do club acima chama a attenção dos socios em atrazo para a necessidade de se quitarem até o dia 30 do corrente, pois, a secretaria vae proceder á revisão das matriculas.

S. C. DIABO

A directoria do S. C. Diabo aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser dirigida á séde social, á rua Cosme Velho n. 204, Aguas Ferreas.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

OCEANO F. C.

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na séde do Oceano F. C., uma assembléa geral ordinaria, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) apreciar, discutir e julgar o relatorio apresentado pela actual directoria;

b) eleger o presidente do club para 1934;

c) preencher as vagas do conselho deliberativo;

d) conceder titulos honorificos ou de benemerencia por proposta da directoria.

JOGOS REALIZADOS

Costa Lobo x Aracajú

Encontraram-se, domingo, na prova de honra do festival do G. S. Edison F. C., em beneficio do goalkeeper Medonho, perante uma numerosa assistencia, os quadros do Costa Lobo e do Aracajú.

Infelizmente, a partida, que vinha sendo realizada com boa technica e brilho, não pôde terminar. E' que aos 10 minutos do periodo final, por occasião de um rapido avanço da linha do Aracajú, Euclydes choca-se violentamente com Annibal, do Costa Lobo, e para evitar uma quéda desastrosa para o seu adversario, abraça-o com força. A sua attitude elevada e de verdadeiro sportmen, não foi, infelizmente, comprehendida pela assistencia, pelo contrario, tomaram-na como aggressão. O campo foi invadido. Euclydes recebeu violenta cacetada na cabeça e o seu companheiro Edmundo, quasi foi apunhalado pelas costas por um individuo de máo instincto, que se viu impedido na pratica daquelle revoltante acto de selvageria, pelo unico policial ali existente.

O policial, quando procurava desarmar o aggressor, recebeu um ferimento na mão, valendo-se da confusão reinante, o individuo fugiu. O director sportivo do Aracajú, não querendo expôr os seus jogadores a um novo contratempo, e achando-se sem as garantias necessarias, ordenou a retirada do quadro de campo.

Estava vencendo, então, a partida, o Costa Lobo, por 2x1; tendo feito os pontos: Annibal e Byra, os do Costa Lobo e Flodoaldo, o do Aracajú.

O quadro vencido actuou desfalcado do centro-deanteiro Buza e do extrema Miro. O lamentavel incidente contrariou tambem multissimo a direcção do Costa Lobo, que é um quadro constituido de rapazes distinctos e de irreprehensivel proceder sportivo.

GYMNASIO PORTUGUEZ X RADICAL

Em disputada da 1ª prova do festival do Edison, enfrentaram-se em uma boa partida, as equipes acima, saindo vencedora a do Gymnasio Portuguez por 3x0.

FLAMENGO SUBURBANO X SEGUNDO QUADRO DO COSTA LOBO

No mesmo festival, encontraram-se, na 2ª prova, os quadros acima, e após uma renhida peleja, o Flamendo Suburbano logrou vencer seu adversario por 2x1, confirmando o seu triumpho anterior.

VILLA BOMSUCCESSO X MONROE

Em disputa da 3ª prova do festival do Edson F. C., prelearam as equipes dos clubs acima, cabendo o triumpho ao Monroe, que revelou possuir um conjunto mais harmonico, pela contagem de 4x0.

A taça de sympathia foi conquistada tambem pelo Monroe.

Os premios foram entregues aos vencedores das diversas provas pelo sr. José B. Portella, director do G. E. Edison A. C., que produziu brilhante saudação aos mesmos.

INFANTIL S. C. TIRADENTES X S. C. SANTISSIMO

Mais um triumpho conseguiu obter, domingo, sobre o forte conjunto do S. C. Santissimo, a equipe infantil do S. C. Tiradentes, por 4x1; que se apresentou assim constituida: Menezes; Ernesto e Filhinho; José Leite, Mineirinho e Braz; Edgard (Donga), Danillo, Jayme, Paulo e Zazá.

TIRO 249

Na séde do Tiro 249, em Jacarépaguá, realizou-se, domingo, um interessante espectaculo de box, que accusou o seguinte resultado:

1.º Gabriel da Silva (59 kilos) x José Carvalho (56 kilos), o primeiro sahiu vencedor por pontos.

2.º Carlos de Campos (56 kilos) x Esteves de Souza (53 kilos). A victoria pertenceu ao primeiro por pontos.

3.º Bernardino Rocha (52 kilos) x Manoel Ferreira (49 kilos). Sahiu vencedor o segundo, por pontos.

4.º Affonso Leão (58 kilos) x Alfredo Rodrigues (56 kilos). O primeiro venceu aos pontos.

5.º Rodrigues Lima x Luiz de Souza. O primeiro venceu por k. o., technico, no 1.º "round".

6.º Terrivel x Francisco Alves. O primeiro triumphou por k.o. no 3.º "round".

7.º Sylvano Costa x Terrival. Realizaram uma attrahente exhibição que agradou a todos os espectadores.

S. C. MONTAGEM x PRAIENSE F. C.

A partida amistosa entre as equipes acima, terminou de modo favoravel ao "onze" do Montagem por 3 x 1.

S. C. MONTAGEM x BRASIL F. C.

No mesmo dia, a equipe extra do S. C. Montagem obteve outro triumpho para as côres do club, derrotando pela contagem de 1 x 0, a equipe do Brasil F. C.

ROSO A. C.

No festival em que tomou parte, conquistou ainda a taça de sympathia.

S. C. PRAIA VERMELHA x BARROSO F. C.

No festival realizado no campo do Leblon F. C., o S. C. Praia Vermelha após ter sustentado uma luta renhida com o Barroso A. C., logrou empatar a partida de 1 x 1.

FESTIVAES

Vasquinho x Aracajú

No campo do Engenho de Dentro A. C., na rua de egual nome, realizar-se-á domingo, uma importante partida entre o Vasquinho F. C., campeão da localidade, e o Aracaju' F. Club, campeão do Meyer.

O Campeonato Nacional de Cavallo d'Armas

(Conclusão da 8ª pag.)

se realizam no Prado Itamaraty, haverá, no dia 24, pela manhã, além da prova de steeple-chase, mais uma prova de obstaculos, para officiaes do Curso Especial de Equitação da Escola de Cavallaria e outros concorrentes.

Esta prova, intitulada "Commandante Battistelli", foi agora instituida, por iniciativa do senhor José Alves de Souza, do alto commercio do Rio, que se tem mostrado um grande enthusiasta dos sports hippicos, naturalmente a isso arrastado pelas brilhantes victorias de seu filho, o primeiro tenente Manoel Garcia de Souza.

O senhor Alves de Souza fez doação, para esta prova, de uma valiosa obra de arte, em prata portugueza, e mais cinco apolices da divida publica, com os juros das quaes serão custeadas as despesas de aquisição de taças individuaes para os vencedores.

Nella serão organizados pareos a cargo do Jockey Club, o que dará mais interesse ao publico.

Publicamos, a seguir, as instrucções que foram submettidas á approvação do ministro da Guerra.

I — Jury technico — Será composto de 3 juizes convidados pela sub-commissão de sports hippicos do Conselho de Turismo: commandante Ferdinand Colin, capitão Oswaldo Rocha e capitão Oscar de Barros Amzalak; um secretario, 1º tenente Hugo Bethlem, e um veterinario, 1º tenente Adelmo Azevedo Falcão.

Serão postos á disposição do jury, conforme as necessidades, officiaes de armas montadas, para auxilial-o. Estes officiaes serão pedidos ao presidente da Commissão Permanente de Cavallo d'Armas, commandante da Escola de Cavallaria.

II — Das inscripções — Concorrerão ao Campeonato Nacional:

a) Os cavallos classificados no 1º torneio até o 5º logar nos campeonatos regionaes do corrente anno;

b) Seguida a ordem de classificação mais um cavallo por 5 classificados que excedam aos 5 primeiros na dita competição.

DO PROGRAMMA:

1ª prova — Adestramento — Dia 23, no Derby Club, ás 8 horas. Será realizada em um rectangulo de 20 ms. x 60 ms. A execução do trabalho será de accordo com a série já approvada pela C. P. C. C. A.

2ª prova — Steeple-chase — Dia 24, no Derby Club, ás 8 horas. Constará de um percurso de 3.200 ms., feito na velocidade minima de 550 ms. por minuto ou sejam 5 minutos e 49 segundos. Os obstaculos, em numero de 10 mais ou menos, de accordo com os perfis de obstaculos para steeple-chase.

3ª prova — Resistencia — Dia 25 na Villa Militar, ás 7 horas. Ponto inicial no ponto "O" da pista de cross da Escola de Cavallaria. Será executada de accordo com o regulamento.

4ª prova — Percurso de obstaculos — dia 26, na Villa Militar, ás 16 horas — Será executada na carrière da Escola de Cavallaria. Esta prova obedecerá as prescripções do regulamento e corrigendas.

IV — Dos Premios — No Campeonato Nacional serão conferidos premios em dinheiro e uma taça, dentro do seguinte criterio:

a) ao 1º logar — Uma taça offerecida pela Missão Militar Franceza; 800$, pelo Jockey Club; 900$, pelo Ministerio da Guerra, e 500$, pelo ministro da Guerra.

b) ao 2º logar — 600$, pelo Jockey Club, e 700$, pelo Ministerio da Guerra.

c) ao 3º logar — 600$, pelo Jockey Club, e 400$, pelo Ministerio da Guerra.

d) ao cavalleiro classificado no campeonato e em 1º logar na steeple-chase, 350$, pelo Ministerio da Guerra.

e) ao cavalleiro classificado no campeonato e em 1º logar na prova de resistencia, 350$, offerecidos pelo Ministerio da Guerra.

f) diplomas de honra, aos cavalleiros e aos criadores dos cavallos classificados.

V — Dos elementos para a organização — O jury entrará em entendimento com o presidente da Commissão Permanente, afim de que este lhe informe as possibilidades de locaes de realizações das provas e do pessoal que poderá pôr á disposição para fiscalização e balisamento.

VI — Das reclamações — As reclamações serão apresentadas por escripto ao jury, pelo concorrente que se julgar prejudicado, immediatamente após á prova, quando se trate de irregularidades de percurso e até 15 minutos da apregoação dos resultados para as de classificação.

Depois de consideradas essas reclamações, as decisões do jury são inappellaveis.

VII — Commissão organizadora — Capitães Armando de Moraes Ancora, Henrique Lopes Caminha, 1º tenente Milton Barbosa Guimarães, 1º tenente Manoel Garcia de Souza e 1º tenente Orlando Lage; 2º tenente Gilberto Pessanha.

VIII — Uniforme — Para as 1ª e 2ª provas: tunica branca e calção cinza; para as 3ª e 4ª, verde oliva, com bonet.

Varias decisões da F. B. F.

Para os devidos fins, a Federação Brasileira de Football, torna publico por intermedio d'O JORNAL, que o Conselho de Administração, em reunião effectuada á 18 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da ultima reunião;

b) — conceder, de accordo com os Estatutos, filiação á Federação Paranaense de Desportos;

c) — Prohibir, na fórma da lei, que as entidades federadas, seus clubs e jogadores, participem de jogos com entidades ou clubs não reconhecidos pela Federação.

d) — incluir, entre as entidades inscriptas no Campeonato Brasileiro do corrente anno, a Federação Paranaense de Desportos.

O campeonato de duplas da A. C. D.

OS PROXIMOS JOGOS

A Commissão de Tennis da Associação dos Chronistas Desportivos, fará realizar amanhã e domingo, em proseguimento ao torneio de duplas a que concorrem seus associados, os seguintes jogos:

Amanhã, ás 17 horas, no Tijuca — Chagas-Gusmão x Vasconcellos-C. Albeto.

Domingo, ás 8 horas, no Tijuca — Amaral-Lucio x Adaucto-Georgino e Vasconcellos-C. Alberto e Ibany-Cordeiro.

A's 10 horas — Ibany-Cordeiro x Murillo-Roberto.

Os escoteiros do Flamengo realizarão o seu acampamento de férias em S. Paulo

Os escoteiros do Flamengo, actualmente sob a chefia do seu antigo instructor, sr. Eurico Gomide, promovem, para as férias do fim deste anno, como de habito, um grande acampamento em São Paulo, juntamente com os escoteiros do Lycée Français, o qual terá inicio no dia 5 de janeiro, terminando a 25 desse mesmo mez.

Para o Campeonato Carioca de Water-Polo

Até hontem já haviam solicitado inscripção para o campeonato e torneios de water-polo do Rio de Janeiro o Guanabara, campeão da cidade; Botafogo, Boqueirão do Passeio e Vasco da Gama.

— Reune-se hoje o Conselho Technico de Water-Polo da Federação Aquatica, para tratar do assumpto referente á proxima temporada.

A reunião está convocada para as 17 horas.

Mario Seixas na Academia Paulista de Football

Mario Seixas, da vanguarda do Santos F. C., jogando domingo contra seus conterraneos do E. do Rio, foi o unico amador que S. Paulo aproveitou para sua selecção profissional.

Ingressando no seleccionado do football bandeirante, Mario Seixas ficou sendo membro effectivo da Academia Paulista de Football, como diz um collega santista, após ter sido "immortal" no football fluminense, bahiano e candidato no carioca.

Mario, que pretende abandonar a pratica do "soccer", muito breve, tem assim uma opportunidade excellente para fechar com chave de ouro sua gloriosa carreira sportiva: após ter sido "astro" luminoso do football bahiano e fluminense, o "Moby Dick" tem todas as probabilidades de se sagrar campeão brasileiro do football, titulo de que é merecedor pelas suas virtudes como praticante do association.

Virgilio Fredrighi não arbitrará o jogo Minas x Estado do Rio

Conforme nota official da Federação Brasileira de Football, o jogo que se pensará realizar no stadium de S. Januario, como uma compensação aos associados do grande club cruzmaltino, teria a arbitragem de Virgilio Fredrighi. Occorre, porém, que posteriormente a entidade profissional decidiu realizar o referido match no "ground" do America F. C.

Não tendo sido Virgilio Fredrighi desaggravado pelo club ao qual pertenceu e é aquelle em cuja praça se realiza o referido jogo, podemos adeantar aos leitores d'O JORNAL, que Virgilio Fredrighi não arbitrará o alludido match.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em audiencias, foram hontem recebidos pelo chefe do Governo Provisorio os srs. Attila Cassés, João Borges de Sampaio e directores do Syndicato Central de Engenheiros.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Agricultura, o da Fazenda remetteu processos relativos ao pagamento de gratificações a que fizeram jus nos annos de 1923 a 1927 diversos trabalhadores do Campo de Sementes de Itajahy, e communicou que o alludido pagamento deixa de ser autorizado visto ter sido requerido por procurador "em causa propria", a quem no caso occorrente em que se trata de vencimentos de funccionarios, o Ministerio da Fazenda não reconhece qualidade para agir como mandatario, como já foi declarado pela circular n. 51, de 9 de maio de 1932.

— Ao ministro da Educação e Saude Publica declarou, em resposta ao aviso n. 565, de 6 de outubro ultimo, relativo ao pagamento de vencimentos que competem ao jardineiro e ao servente da "Casa de Ruy Barbosa" nos mezes de julho a novembro do corrente anno, — que o referido pagamento deixa de ser autorizado porque, tratando-se de cargos tabellados, com vencimentos fixados em ordenado e gratificação, os seus titulares não podem ser nomeados por portaria, conforme decidiu o chefe do Governo Provisorio.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director da Caixa de Amortização communicou que o ministro resolveu indeferir o requerimento do servente da Caixa de Amortização, José Leão Ferreira Mulatinho, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, na qualidade de ex-guarda do extincto posto fiscal federal do Oyapock, e correspondente ao periodo de 13 de agosto de 1927 a 27 de junho de 1931, em que esteve afastado, por demissão, do alludido cargo.

— Ao delegado geral do Imposto sobre a Renda communicou que o ministro, tendo em vista o requerimento de 22 de novembro findo, em que a Companhia Docas de Santos pede seja mandado sobrestar o processo de lançamento ex-officio do imposto sobre a renda da requerente, por se julgar isenta de todos os impostos por força de clausula contractual, proferiu o despacho do theor seguinte:

"Attendendo a que a supplicante tem em andamento o processo numero 82.829-33, no qual impetrou modificação do despacho proferido pelo chefe do Governo Provisorio, resolvo, a titulo provisorio, mandar sustar qualquer lançamento pelo não pagamento do imposto sobre a renda, até que seja proferida decisão pela instancia superior."

— Ao delegado fiscal em São Paulo declarou haver o ministro resolvido que deve aguardar opportunidade o ex-guarda da policia da Alfandega de Santos, Domingos Pires, que pediu sua nomeação para o referido cargo.

— Ao inspector da Alfandega de São Francisco declarou que o ministro resolveu, á vista do disposto no art. 4.º do decreto n. 23.336, de 8 de novembro findo, indeferir o requerimento em que Floriano Lins Caldas pede a sua nomeação para o cargo de guarda da policia aduaneira da Alfandega de São Francisco.

MARINHA

O ministro da Marinha resolveu dispensar os engenheiros navaes capitão de mar e guerra Mario da Costa Braga e capitães-tenentes Zenothilde Magno de Carvalho e Americo Jacques Mascarenhas da Silva, da commissão incumbida de emittir parecer sobre a controversia relativa ao curso de balistica do professor cathedratico da Escola Naval, capitão de fragata Aurelio de Azevedo Falcão.

— Foi concedida praça de aspirante a official do Corpo de Fusileiros Navaes aos candidatos Antonio Fernandes Lopes, Decio Santos Bustamante, Antonio Fernandes Lopes, Alberto Gurgel Salles, Floriano Daltro Ramos e Julio Barbosa do Nascimento, que foram approvados no concurso a que se submetteram.

GUERRA

Esteve, hontem, em conferencia com o coronel Pedro Cavalcanti, encarregado do expediente do Ministerio, o marechal Espiridião Rosas, director do Collegio Militar.

— O general Francisco José da Silva Junior reassumiu o commando da 4ª Brigada de Infantaria.

— Por ter vindo de Castro, no Paraná, e por ter sido classificado no Q. S., apresentou-se ao chefe do D. G. o coronel Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha.

— Teve ordem de seguir com urgencia para a sua unidade o aspirante a official Murillo Teixeira Barros.

— Foi assassinado em Ipú o 2º sargento Francisco de Abreu Santos Cruz.

— O major Severo Barbosa concluiu o inquerito de que estava encarregado.

JUSTIÇA

O processo e julgamento das infracções e regulamentos municipaes — O chefe do Governo Provisorio assignou o decreto n. 23.597, de 18 do corrente, na pasta da Justiça, creando o logar de juiz substituto dos Feitos da Fazenda, a quem compete processar e julgar as infracções das leis e regulamentos municipaes.

O cargo é, para todos os effeitos, equiparado ao de pretor, correndo as despesas pelos cofres da Municipalidade.

Caberá recurso nas suas decisões para o juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, que resolverá em ultima instancia, sendo abolidas as allegações verbaes, que serão substituidas pelas escriptas, apresentadas dentro do prazo de dez dias, concedido para cada uma das partes.

O juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal substituirá o respectivo juiz de direito, em suas faltas e impedimentos legaes, cabendo ao presidente da Côrte de Appellação, nos demais casos, fazer as designações, de accordo com a lei.

Applicação de multas de contractos — O ministro da Justiça, nos requerimentos em que Luiz Zani e Virio Lupi pediram prorogação de prazo, mandou que fosse applicada, respectivamente, a multa estipulada nos contractos.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme 6º. Superior de dia, major Delfino; official de dia ao Q. G., capitão Alcebiades; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, capitão dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente graduado Jocelyn e 1º tenente Firmino do 3º B. I., aspirante Ignacio do 6º B. I. e aspirante Cavalcante do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Valdemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 1º tenente V. Junior, do 5º B. I.; guarda do Thesouro, aspirante Laudelino, do 5º B. I.; ronda especial, sargentos Mattos, do 6º B. I., e Motta, do R. C.; ronda de empregados, sargentos do 3º B. I. Pichet e Fernandes, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Barbosa, da A. P.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 4º Batalhão; ordens á A. P., soldados Cosme, Lourival e Tertuliano.

Dia: No 1º Batalhão, capitão Bueno; no 2º, capitão Antero; no 3º, 1º tenente Beguito; no 4º, capitão A. Soares; no 5, 1º tenente Barreto; no 6º, 1º tenente Dario; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides. Promptidão: 2º tenente Agenor, aspirante Macedo, 2º tenente J. Guimarães, 1º tenente Alvarez, 2º tenente Lopes, aspirante Fonseca e 2º tenente Cunha.

Junta de inspecção de saude: capitão dr. Gouvêa, 1º tenente dr. Faria e 1º tenente dr. Leite.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Civil, o dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar.

AGRICULTURA

Foi deferido pelo ministro, o requerimento em que Samuel Alback, proprietario de uma fabrica de productos, de origem animal, em Ponta Grossa, solicita permissão para trabalhar fóra das horas regulamentares, aos domingos e feriados.

— O ministro devolveu ao chefe do Governo Provisorio, com as informações prestadas pela Directoria Geral de Industria Animal, a carta em que Ignacio Raposo affirma que a criação de camello no Nordeste brasileiro faria desapparecer a miseria ali reinante.

TRABALHO

Processos despachados pelo ministro:

Directoria Geral do Expediente — Aviso ao encarregado do expediente da Guerra, agradecendo a communicação que fez de haver sido designado pelo chefe do Governo Provisorio, para responder pelo expediente do Ministerio, durante a ausencia do respectivo titular — Expeça-se o aviso.

Directoria Geral de Contabilidade — O inspector regional no Paraná solicitando autorização para que o auxiliar fiscal Augusto Abreu, possa ir á Paranaguá, fiscalizar o horario do trabalho no commercio — Autorizo.

— Aviso ao presidente do Tribunal de Contas, remettendo a copia da declaração apresentada ao Ministerio, [illegible] tinha submettido o assumpto, novamente, á deliberação do Tribunal de Contas, para o fim de ser reconsiderada a alludida decisão — Expeça-se o aviso.

— Aviso ao encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, solicitando o pagamento em cheque de apolices da Divida Publica Federal, a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, na importancia de 61:648$800 — Expeça-se o aviso.

Departamento Nacional do Trabalho — J. M. Pacheco & Cia. representando contra o modo de consolidar os medicamentos instituido pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias e Laboratorios — Ao dr. consultor.

Da Industria e Commercio — A. & M. Vicente, solicitando autorização para importação de machinas — Defiro em face das informações e parecer.

Da Propriedade Industrial — Empresa de Publicidade e Propaganda Commercial, solicitando o cancellamento do titulo de Garantia de Prioridade, concedido á firma Oliveira & Franco Limitada — Ao consultor.

— Cia. Paulista de Alimentação S. A. Bhering, Companhia S. A. recorrendo do despacho do Departamento que concedeu registro á marca "Cruzeiro" a firma Pacheco Ferreira & Cia. — Dou provimento ao recurso para, nos termos do parecer do procurador do Departamento Nacional da Propriedade, mandar cancellar a marca.

— Leclerc & Cia. solicitando a inscripção como agente official de Propriedade Industrial — Lavre-se as portarias, nos termos do parecer do director geral.

— Standard Oil Company Brasil, apresentando opposição ao pedido de privilegio a "Tanque de segurança para deposito de liquidos inflammaveis", requerido por Plinio Paes Barreto Cardoso — Nego provimento.

— M. Mayer recorrendo da decisão proferida pelo Departamento — Nego provimento, de accordo com a maioria dos technicos.

VIAÇÃO

O sr. José Americo restituiu ao seu collega da Educação a contra-fé da acção proposta por Agostinho da Costa Porto e outros funccionarios e ex-funccionarios da Inspectoria de Aguas, informando que, na fixação dos vencimentos dos mesmos, em 1929, foi examinada a questão então suscitada pelos interessados.

— Tendo em vista as regras já estabelecidas a respeito, o ministro manifestou-se contrario á pretensão da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, que deseja incorporar á sua renda ordinaria o producto da taxa addicional de 10 °|°.

— O sr. José Americo resolveu conservar a actual locação dos armazens externos do porto desta capital até que seja regularizada a situação.

NA CENTRAL DO BRASIL

Passagens fornecidas

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 56 passagens, na importancia de 2:897$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 13 passagens, na importancia de 661$600; M. da Marinha 1 a 109$; M. da Justiça 4, por 351$200; M. da Agricultura 4, na quantia de 135$600; e M. do Trabalho 35, num total de 1:650$200.

RENDA DO DIA 19

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu a importancia de 361:569$600, para menos 590:497$400, sobre igual data do anno anterior.

VÃO SER MELHORADOS

A Administração da Central do Brasil resolveu melhorar a situação do pessoal da E. em Corintho, construindo casas para abrigo dos seus operarios, bem como construcções de dois predios para os inspectores do trafego e Locomoção.

SO' COM AUTORIZAÇÃO DO AGENTE

A Administração da Central do Brasil determinou que nenhum volume, incurso no art. 92 do Regulamento da referida Estrada, não deve ser remettido á Estação Maritima, sem prévia autorização do agente auxiliar da inspectoria encarregada no referido districto.

CRIADO UM DEPARTAMENTO

A Administração da Central do Brasil determinou o estabelecimento de um departamento centralizador para o serviço de jornaleiros da Estrada, afim de tratar exclusivamente dos preenchimentos das vagas daquelles modestos funccionarios. Essa nova organização terá por fim tomar os assentamentos, cadastro, identificação, fés de officio, folhas de pagamento, licenças, promoções, etc.

FORAM SUSTADAS AS ORDENS

A Central do Brasil recebeu communicação de que ficam sustadas as ordens, prohibindo effectuar despachos de frete pagos e fretes a pagar, visto ter cessado o motivo que determinou tal medida, em relação ás empresas de Navegação Fluvial do Rio Grande e Viação Fluvial Rio Sapucahy.

FOI APPROVADA A MODIFICAÇÃO

O director da Central do Brasil approvou a modificação feita pela 3 Divisão, sobre os serviços feitos á margem das linhas da referida Estrada, alterando assim os artigos e paragraphos do Regulamento de Transportes que regulava o assumpto.

PREFEITURA

O interventor Pedro Ernesto assignou os seguintes decretos:

Nomeando o cidadão Manoel Aguiar para o cargo de auxiliar de fiscalização da Directoria Geral de Limpeza Publica Particular.

— Promovendo os trabalhadores de 2.ª classe da Directoria Geral de Abastecimento por antiguidade os servidores de 3.ª classe Francisco da Rosa Franco e Alfredo Antonio Chagas, por merecimento João Silva Guerra, Paulino José Mauricio e Antonio Soares.

— Transferindo por permuta na Diretoria Geral de Assistencia Municipal o cirurgião auxiliar, dr. Mario Gabriel de Souza, para o logar de pediatra auxiliar e deste para aquelle Lino Deocleciano dos Santos.

— Exonerando o engenheiro de 3.ª classe da Directoria Geral de Engenharia Gabriel de Souza Aguiar, visto haver sido nomeado para outro cargo; o guarda porta da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular Henrique Nunes Ferreira, visto haver sido nomeado para outro cargo; o praticante de official da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular João Dutra Moura, por haver abandonado o emprego.

— Dispensados nos termos do art. 4.º do dec. 3790 de 2 de Março a enfermeira auxiliar da Directoria Geral da Assistencia Municipal Laura de Mello Moraes.

— Designando para terem exercicio na Secretaria Geral do Gabinete os seguintes: serventuarios do extincto Departamento do Material Luiz Ferreira de Lemos auxiliar de escripturação de 1.ª classe; Genesio Corrêa do Nascimento, auxiliar de escripturação de 2.ª classe e Paulo Moreira Santiago auxiliar de escripturação de 3.ª classe; nos termos do art. 4 do dec 4472 de 31|10|33; para terem exercicio no Centro Municipal de Preparação Physica os seguintes serventes do extincto Departamnto do Material Ernani José dos Santos, actualmente na Commissão de Compras, o servente da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular Antonio José de Souza: o trabalhador do extincto Departamento de Material Tarcino Zechal Costa, e actualmente servindo na Directoria Geral de Limpeza Publica Particular e o servente do mesmo Departamento Henrique Gomes de Souza actualmente na Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito; o motorista do extincto Departamento de Material Manoel Gomes da Silva actualmente servindo na Directoria Geral de Engenharia para ter exercicio na Directoria do Patrimonio.

Aposentando nos termos do art. 1.º § 2 do dec. 1851 de 23 de Outubro de 1917 o auxiliar de escripturação de 1.ª classe da Directoria Geral de Engenharias, Tertuliano Francisco Ludovico.

O interventor não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho.

A organisação da Polyclinica Geral dos Sargentos

Os sargentos das varias corporações militares estão empenhados na organização de uma Polyclinica, especialmente para a classe.

A proposito recebemos o seguinte:

"Sr. redactor,

Rogo a publicação, em vosso jornal, do seguinte convite da P. G. S., em organização, aos sargentos do Exercito, Armada, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, da activa e da reserva, para, em assembléa geral, no dia 1º de Janeiro de 1934, ás 12 horas, na séde da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito, reunirem-se para installação, approvação dos Estatutos e posse da Directoria.

Sargentos de todas as corporações, armas, classes e serviços, amparae-vos! Soccorrei-vos mutuamente! Amparae vossas familias, inscrevendo-vos para serdes considerado socio fundador da P. G. S., isento da joia até o dia 1.º de janeiro de 1934!

Bemmerito é a humanitaria obra em que devo obter o apoio moral e material dos sargentos em geral." (a) Custodio de Freitas Madeira.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Oscar Tigre Moreira Lopes, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

VIDA DOS CAMPOS

Notas pecuarias

Systema extensivo de criação

Vista de um campo de pastagem

Este regimen é mais empregado para os lugares em que a agricultura ainda se acha em estado rudimentar, as terras pouco valorisadas, vias de communicações difficeis e finalmente, onde haja defficiencia de pessoas habeis.

Sendo assim, o criador procurará reduzir ao maximo possivel o capital e o braço operario, para tirar melhor partido dos factores naturaes. Nessas condições o gado vive independente da acção do homem, solto nas pastagens naturaes e as vezes, em fazendas como acontece no norte do Brasil, em que a cerca é a propria natureza.

Em taes fazendas, o gado sendo muito rustico e barato, poucos são os melhoramentos e bemfeitorias. Nas fazendas de alguns Estados centraes e dagua do sul, onde já existem cercas, é preferivel reservar as pastagens melhores para o gado mais fraco e para os novilhos de corte.

SYSTEMA INTENSIVO DE CRIAÇÃO

Contrariamente ao que acima dissemos, observa-se neste segundo caso; para que haja um regimen de criação nestas condições, já subtende-se terras mais valorizadas, proximidade dos centros consumidores, gado menos rustico, vias de communicações mais favoraveis, pessoal mais habil, etc.

As fazendas situadas nessas zonas possuem grandes invernadas artificiaes e divididas em apartadores, muitas bemfeitorias, taes como: bons curraes, abrigo para bezerros, banheiros e outros melhoramentos. Não raramente os animaes ahi criados, são de raças finas, representando portanto um elevado capital, sendo o custeio mais oneroso porque requer maior numero de pessoas habilitadas.

Nos Estados como São Paulo, em que já existe um grande numero de criadores adiantados, torna-se muito importante a manutenção de um plantel de apurado "pedigree", para termos bons reproductores, não só, para a obtenção de mestiços com o nosso gado, como para vender os que excederem ás nossas necessidades, porque quasi sempre alcançam preços favoraveis.

OS MESTIÇOS ZEBU'S UTILIZADOS NO CRUZAMENTO INDUSTRIAL

Falar no aproveitamento do zebu' no momento actual, e aliás um assumpto melindroso, porque com justa razão (até num certo limite), os meus inimigos multiplicam-se a cada passo. Na verdade, o zebu' como gado de corte deixa muito a desejar, desde a exagerada ossatura, até sua imperfeita conformação externa, que em coisa alguma se parece com as formas harmoniosas do typo caracteristico de açougue.

Si no momento actual de progresso em que se acham a agricultura e a pecuaria aqui no Estado, se procurasse introduzir o zebu nas fazendas que podem ter com vantagens uma criação intensiva de raças melhoradas, seria retrogradar e peccar pela technica. Basendo nisso, é que muitos chegam no exaggero de condemnar o zebu' em qualquer das hypotheses.

Por uma simples inspecção, o bom senso nos indica que, nas boas condições acima citadas, uma criação de zebu's não teria cabimento. Mas nos sertões longinquos, em que o transporte e os recursos são defficientes, o zebu' é perfeitamente acceitavel e não desprezivel, desde que o seu cruzamento com o gado creoulo, seja feito intelligentemente, aproveitando-se os mestiços de primeira geração para o corte. Os mestiços provenientes do cruzamento industrial, são de boa apparencia, precoces e de carne tão bem aceita como a do nosso gado.

Conforme as zonas, os reproductores zebu's poderiam ser introduzidos com um caracter passageiro, isto é, até que as condições do meio ou do proprio fazendeiro melhorassem, ou visando-se ainda mais longe, a substituição desses animaes, pelo nosso gado já mais ou menos seleccionado.

No caso de um cruzamento technicamente orientado, uma das difficuldades seria a seguinte: dispor de um rebanho de nosso gado, no qual deveriamos tratar da selecção, e as novilhas que fossem excluidas, essas então, é que que iriam substituir as vaccas velhas, que estivessem sendo cruzadas com os reproductores zebu's.

A CULTURA DA NOGUEIRA NO BRASIL

A nogueira "Janglans regia L", da familia das Janglandaceas, é realmente uma arvore preciosa e digna de alta estima.

Entre as plantas exoticas que o zelo de d. João VI fez para aqui transplantar figura a nogueira, tendo o insigne botanico frei Leandro do Sacramento, em 1825, escripto as "Instrucções sobre a cultura da arvore "Bois Noir", que seguiram, juntamente com sementes, para a então Provincia do Rio Grande do Sul, "afim de promover a propagação da sobredita planta", como rezava o officio do barão de Valença, officio que acompanhava a remessa.

A incipiente cultura da nogueira no Rio Grande teria inicio com a tentativa realizada em 1825? Não creio; mas, de qualquer fórma, este tentamen talvez tenha despertado a attenção dos agricultores daquellas zonas e, de uma ou outra maneira, influido na perseveração da referida cultura.

Em Nova Vicenza, Caxias, Bento Gonçalves e Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, cultiva-se actualmente a nogueira com exito, e já tive ensejo de comprar nozes daquella procedencia, no mercado do Rio.

De um modo geral, póde-se dizer que, nos planaltos meridionaes de Minas, São Paulo, até Rio Grande do Sul, é possivel cultivar a nogueira. A questão das variedades é que encerra o maior problema desta cultura, e é tamanha a importancia do cultivo deste vegetal no Brasil, que acertadamente andaria o Ministerio da Agricultura, confiando aos campos experimentaes que possue algumas dezenas de variedades de nogueira, para experiencia.

A "Citrus Experiment Station", em Riverside, California, tomou sobre seus hombros esta tarefa, na America do Norte, e hoje se procura melhorar a nogueira pela selecção, segundo se lê no "The Journal of Heredity", vol. VII, n. 2, 1916.

A enxertia resolveu o problema das variedades que melhor se prestam para o mercado, adoptando-se especialmente a "Chase", "Polific", "El Monte", "Placentia", que ainda não attingiram o ideal visado pelos agricultores daquellas regiões.

Os terrenos apropriados a esta cultura são os de origem granitica (Limousin, na França) e os calcareos (Bourgogne, França), regiões estas onde se cultiva muito a nogueira.

De um modo geral, os sólos profundos, frescos, pedregosos, convêm a esta Janglandacea.

Relativamente á topographia, as encostas e os declives convêm muito, pois a nogueira, ao contrario do que vemos escripot em algumas noticias publicadas no Brasil, viceja de preferencia nas terras frescas.

Emfim, nem sólos seccos, nem humidos, devem ser destinados a esta cultura.

As sementeiras se fazem no outomno, de preferencia em vasos, caixotes, jacás, ou nos viveiros, podendo-se tambem fazer o plantio nas covas definitivas. Quando não se faz a sementeira para depois transplantar, executa-se esta operação quando a planta tem 60 a 80 centimetros de alto.

As covas que recebem estas plantas devem ter quatro palmos de fundo. A distancia de arvore á arvore não pode ser menor de 10 metros. A frutificação começa, mais ou menos aos dez annos. Nas arvores enxertadas, aos cinco annos já se obtem colheitas. Estas colheitas são pequenas, e só mais tarde, após o quarto anno de producção, é que se pódem obter 300 ou 400 kilos de nozes por pé.

Eis as variedades que se pódem cultivar no Brasil: Mayette, Gand, Mesange, S. João, Barthere, Serotina, esta ultima mais resistente ao frio.

E. S.

Tomou creolina na delegacia

Encontrava-se, hontem, detido no 4º districto policial, José Couto Fernandez, hespanhol, com 40 annos de idade e morador á rua do Lavradio n. 152.

Em dado momento, aproveitando-se de uma distração do promptidão daquella delegacia, o preso ingeriu grande dose de creolina.

Depois de soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, Fernandez foi novamente recolhido ao xadrez.

Atropelado na rua Goyaz

O mecanico Albino Dugrosse, solteiro, com 28 annos e residente á rua Cardoso Moraes n. 67, casa 2, quando, hontem, tentava atravessar a rua Goyaz, foi colhido por um automovel, recebendo, em consequencia, ferida contusa no frontal e contusões e escoriações pelo corpo.

Albino foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

Tentou suicidar-se

Tentou contra a existencia, em virtude de haver brigado com o namorado, ingerindo creolina, a joven Waldemira Ramos Pinto, com 16 annos de idade, solteira, brasileira e domiciliada á rua Cruzeiro n. 317.

A tresloucada, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Colhido por automovel

Atropelado por um automovel, na rua da Constituição, teve os soccorros da Assistencia Manoel de Jesus, de nacionalidade portugueza, com 66 annos, casado, operario e residente á rua dos Arcos n. 44.

Após os curativos, a victima retirou-se para sua residencia.

Informações dos Estados

BAHIA

O FUTURO PALACIO DA AGRICULTURA

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Pela Companhia Constructora Nacional está sendo levantado na Praça Castro Alves o grande palacio da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio que será um dos mais modernos edificios publicos da Bahia e da grande belleza architectonica.

O HOSPITAL DAS CRIANÇAS

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — As obras da construcção do Hospital das Crianças que está sendo construido no alto do Monte Conselho, no Rio Vermelho, pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia estavam quasi paradas porque o Instituto já está sem recursos para levar avante a grandiosa construcção que consta de quatro enormes pavilhões que poderão abrigar até seiscentas crianças enfermas.

Sciente da situação precaria do Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia o interventor Juracy Magalhães deliberou amparal-o, resolvendo promover os meios para auxiliar a terminação das obras e a installação do grande hospital, que será o mais importante do norte do paiz.

O PROJECTO DE ORÇAMENTO

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — O projecto de orçamento do Estado, já concluido, foi remettido, para a devida approvação, ao Conselho Consultivo.

O total da receita e da despesa é computado em 68 mil contos, estando, assim, equilibrado sem necessidade de recorrer á emissão de apolices, bonus, letras ou quaesquer outras formas de emprestimos ou compromissos do Thesouro.

Os pagamentos do Estado estão em dia e a divida fluctuante reduzida.

S. GONÇALO
Rodovia

S. GONÇALO, dezembro (Do correspondente) — Com a presença do interventor federal foi inaugurado, recentemente, 15 kilometros da rodovia que o Estado está construindo naquelle municipio a qual será uma das mais modernas e vantajosas da Bahia.

NAZARETH
Urbanismo

NAZARETH, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura pretende realizar um largo programma de urbanismo, cuidando especialmente do saneamento e abertura de um novo jardim publico, o que vem sendo esperado de administrações anteriores.

O orçamento para 1934

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Após um longo periodo de estudos, concluiu-se o orçamento do Estado, que, como é de lei, foi remettido pelo interventor federal ao Conselho Consultivo do Estado.

A receita orçada é de sessenta e oito mil contos, com uma despesa tambem, de sessenta e oito mil contos.

Exportação

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A exportação do Estado, no ultimo mez de novembro, foi consideravel.

Sairam para Havre, Marselha e outros portos europeus 17.095 saccas de café, 18.096 fardos de fumo, .. 8.127 fardos de piassava.

Para os Estados Unidos e Italia foram vendidas quasi 80.000 saccas de cacáo, sendo exportados, tambem, outros productos de grande importancia na balança commercial da Bahia.

O problema hospitalar

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Tem constituido uma das maiores preoccupações da actual administração o problema hospitalar.

A Bahia muito necessitava de quem olhasse para o seu estado sanitario, que até ha pouco não era dos mais recommendaveis.

Agora, porém, está se tratando, com o maximo interesse, de tão palpitante questão. E' assim que se encontram, em pleno funccionamento, na capital, tres centros de saude e temos em projecto o Hospital da Bahia, a ser realizado pelo governo federal, já existindo como fundo inicial a quantia de mil contos.

Os futuros predios escolares

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Vão adeantadas as obras dos predios escolares que o Governo do Estado está mandando construir sob a fiscalização da Directoria de Obras Publicas.

São grupos escolares modernos, muito bem localizados e construidos com todos os rigores e exigencias sanitarias da actualidade.

FEIRA DE SANT'ANNA
Grupo Escolar

FEIRA DE SANT'ANNA, dezembro (Do correspondente) — Esta cidade, cujo indice demographico era consideravel, estava a reclamar urgentes melhoramentos na sua instrucção. As nossas escolas não bastavam para o crescido numero de alphabetizaveis que as procuravam.

A Interventoria, solicitada pela população e autoridades feirenses, resolveu installar mais um moderno Grupo Escolar, que será inaugurado quando na reabertura dos cursos, em fevereiro.

A noticia causou aqui viva satisfação.

PERNAMBUCO

Prolongamento ferroviario

RECIFE, dezembro (Do correspondente) — Ainda no mez corrente a Great Western inaugurará o trecho ferroviario de quinze kilometros, entre Anum e Palmeira dos Indios, no territorio de Alagôas.

A massa fallida da Cooperativa Alcool Motor

RECIFE, dezembro (Do correspondente) — A massa fallida da Cooperativa Alcool Motor foi arrematada pelo Instituto do Assucar e Alcool, representado pelo respectivo gerente, pela somma de 640 contos.

Professores recepcionados

RECIFE, dezembro (Do correspondente) — A "Sociedade dos Internos de hospitaes" recepcionou, hontem, os professores René Ladette e Waldemar Berardinelli, saudando-os, em nome daquella agremiação academica, o seu orador official, doutorando Galvão Raposo.

A' homenagem compareceram as autoridades federaes e estaduaes, o prefeito da cidade e pessôas gradas, constituindo a solemnidade uma nota social de elegancia e bondade.

Réos politicos impronunciados

RECIFE, dezembro (Do correspondente) — O Tribunal de Justiça acaba de impronunciar os senhores Eurico Souza Leão, Elpidio Branco e varias outras pessoas que figuravam no processo que lhes era movido, após a victoria da Revolução.

GARANHUNS
Inverno

GARANHUNS, dezembro (Do correspondente) — As nossas populações mostram-se alegre com as chuvas recentemente caidas aqui e outros municipios pernambucanos, redobrando, por isso, as suas actividades agricolas.

Se o proximo inverno corresponder á expectativa que se faz entre os lavradores, o Estado terá, no anno vindouro, uma colheita abundante.

Lacticinios

GARANHUNS, dezembro (Do correspondente) — Alguns industriaes, aqui residentes, pretendem montar, nesta cidade, uma fabrica para exploração de lacticinios, industria que vem tomando, em todo o Estado, notavel incremento, já sendo uma proveitosa fonte de renda para o municipio.

Diversos fazendeiros estão se dedicando enthusiasticamente á pecuaria, prestando-lhes auxilio a Prefeitura, que deseja fomental-a efficientemente.

RIO GRANDE DO SUL

CAXIAS
Ponte

CAXIAS, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura inaugurará, brevemente, a ponte que está construindo na rodovia que liga este municipio á visinha cidade do Bento Gonçalves.

PELOTAS
Collação de grão

PELOTAS, dezembro (Do correspondente) — Decorreram brilhantes as solemnidades de collação de grão dos novos bachareis da Faculdade de Direito, desta cidade.

CAÇAPAVA
Sociedade "Defesa do Municipio"

CAÇAPAVA, dezembro (Do correspondente) — A recem-fundada sociedade "Defesa do Municipio" cujo programma é de pugnar pela resolução dos nossos problemas, enviará, por estes dias, um memorial ao Governo do Estado pedindo a construcção de um predio para o Forum local, solicitando, igualmente, do Governo Federal, a installação, aqui, de um gymnasio.

Ambas são necessidades inadiaveis para o progresso de Caçapava esperando-se, por isso, que sejam deferidos os respectivos pedidos.

CANGUSSU'
Luz electrica

CANGUSSU', dezembro (Do correspondente) — No dia 31 do corrente dar-se-á a inauguração da luz electrica em Cangussu'. Por essa occasião serão realizadas grandes festas promovidas pela prefeitura para solemnizar o acontecimento que concretiza uma velha aspiração dos cangussuenses.

CERRITO
Saltões

CERRITO, dezembro (Do correspondente) — Depois das grandes nuvens de gafanhotos que passaram por este districto, dizimando as plantações, apparecem, agora, destruindo o que ficára da lavoura, os saltões numa intensidade assustadora. Os nossos agricultores, empenhados em os combater, mostraram-se desanimados com a proxima colheita que, parece será das peores.

GRAMADO
A taxa bromatologica

GRAMADO, dezembro (Do correspondente) — Com a creação da "taxa bromatologica" de $300 por kilo, para a herva-matte não pertencente aos productores ou commerciantes syndicalisados, é grande, no Estado, o numero de pessoas que, fazendo parte da classe hervateira, se encontra na imminencia de soffrer consideraveis prejuizos, pois, uma arroba de herva-matte, em media, 7$000, não supporta uma taxação de 4$500, ou seja 65% sobre o valor do producto.

Para tratar do momentoso caso perante as autoridades federaes seguiu desta cidade uma commissão que, em Porto Alegre, entregará ao general Flores da Cunha, o appello que a classe dos hervateiros lhe endereça no sentido de serem revogadas as referidas determinações.

PINHEIRO MACHADO
Limites com Piratiny

PINHEIRO MACHADO, dezembro (Do correspondente) — Afim de tratar da questão de limites com o municipio de Piratiny, seguiu para Porto Alegre, o prefeito desta cidade.

BOA VISTA DE ERECHIM
A safra de trigo

BOA VISTA DE ERECHIM, dezembro (Do correspondente) — A producção do trigo este anno no municipio de Garibaldi foi de 20.000 saccos segundo uma estatistica autorizada.

Muito mais importante todavia é a do Boa Vista do Erechim, calculada em 600.000 saccos, o que representa um valor de cerca de 10.000 contos de reis.

PARANA'

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO DO ESTADO

CURITYBA, 19 (União) — A cidade apresenta um aspecto de grande animação. Todos os estabelecimentos publicos hastearam o pavilhão nacional, o mesmo fazendo numerosas associações e casas particulares.

Os trens que chegam do interior vêm repletos de forasteiros, desejosos de participar das grandes festas com que Curityba commemora mais um anniversario da fundação do Estado.

A EXPOSIÇÃO FEIRA

CURITYBA, 19 (União) — Chegou a esta cidade o dr. Mario de Oliveira, delegado do Governo do Rio Grande do Sul junto á Exposição Feira de Curityba, a ser inaugurada no proximo dia 30.

Os trabalhos de organisação desse certamen, que terá proporções grandiosas, proseguem activamente.

PIAUHY

O PRIMEIRO NAVIO CONSTRUIDO NO ESTADO

THEREZINA, 19 (União) — O "Rio Balsas", que tem 20 metros de comprimento por 6.40 de largo, é o primeiro navio que o Piauhy constróe. Esse barco, que tem capacidade para 16 toneladas de carga, vae ser empregado na linha Therezina-Parnahyba.

UM FILM REGIONAL

THEREZINA, 19 (União) — Foi exhibido em Parahyba, com grande successo, o film "Cidade de Parahyba", em que são focalisadas a casa onde Humberto de Campos passou a infancia, naquella cidade piauhyense, e varias outras scenas descriptas no livro "Memorias", do grande escriptor e academico.

SÃO PAULO

MOGY DAS CRUZES
A cultura do algodão

MOGY DAS CRUZES, dezembro (Do correspondente) — Está se intensificando, de modo animador, neste municipio, a cultura do algodão.

No districto de Suzano, desta comarca, cujas terras são bastante ferteis, grande é o numero de lavradores que se vêm dedicando, hoje, ao seu cultivo.

Mercê de sua situação topographica, nas proximidades do mercado manufactureiro da capital, Suzano muito breve será um grande centro productor de algodão, a cuja cultura se consagra, com particular interesse, a colonia japoneza, bastante numerosa naquelle districto.

SOROCABA
Broadcasting

SOROCABA, dezembro (Do correspondente) — Acaba de ser inaugurada e está apresentando aos ouvintes optimos programmas a estação radio-transmissora do "Radio Club". Sorocaba conta, pois, com duas estações transmissoras.

RIBEIRAO PRETO
A caravana academica da Bahia

RIBEIRÃO PRETO, dezembro — (Do correspondente) — Os estudantes locaes estão trabalhando afim de conseguir a vinda dos seus collegas bahianos, ora em São Paulo, desejando prestar-lhes uma homenagem pela solidariedade que emprestaram no movimento constitucionalista de 1932.

ITUVERAVA
Chuvas

ITUVERAVA, dezembro (Do correspondente) — Tem chovido abundantemente em todo o municipio, beneficiando as lavouras de cereaes e café.

A colheita de cereaes será grande, calculando-se a de arroz em mais de cem mil saccas. Os cafezaes estão carregados, promettendo grande safra.

TAUBATE'
Serviço d'agua

TAUBATE', dezembro (Do correspondente) — Affirma-se que o serviço de abastecimento de agua vae ser melhorado.

Ha dias, esteve na cidade o sr. Isaac Garcez, do Departamento de Administração Municipal, afim de estudar esse problema.

O prefeito está empenhado em melhorar esse serviço, solucionando uma vez para sempre esta questão que ha longos annos vem preoccupando os nossos municipios e administradores.

LIMEIRA
Orçamento

LIMEIRA, dezembro (Do correspondente) — A receita e despesa para o exercicio financeiro de 1934 da Camara Municipal foram orçadas em 900:000$000.

Grande parte da receita será applicada na abertura de novas rodovias e na resolução de diversos problemas de ordem urbanistica.

JUNDIAHY
Cultura artistica

JUNDIAHY, dezembro (Do correspondente) — Com grande exito realizou-se, no dia 15 do corrente, no Theatro Polytheama, o sarão litero-musical promovido pela Sociedade de Cultura Artistica de Jundiahy.

O programma, que constou de numeros de musica de camera, canto e declamação, agradou sobremodo á numerosa assistencia.

PONTAL
Exposição escolar

PONTAL, dezembro (Do correspondente) — Foi encerrada a exposição de trabalhos executados pelos escolares durante o anno lectivo.

A exposição, que foi muito visitada, serviu para demonstrar a dedicação dos actuaes directores e professores do grupo escolar desta cidade.

S. JOAO DE BOCAINA
A lavoura

S. JOÃO DE BOCAINA, dezembro (Do correspondente) — Após prolongada estiagem, têm caido abundantes chuvas, em todo o municipio, beneficiando muito a lavoura em geral desta localidade.

PEDERNEIRAS
Estradas de rodagem

PEDERNEIRAS, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura municipal desta cidade acaba de concluir os serviços de reformas da estrada de rodagem que liga Pederneiras a Agudos, sendo substituidos todos os mata-burros.

A estrada de Bauru' e as demais que demandam á zona noroeste foram completamente remodeladas.

Estão em vias de conclusão os serviços de reparos da estrada entre esta cidade e Bocayuva.

APPARECIDA
A data da cidade

APPARECIDA, dezembro (Do correspondente) — Commemorou-se, com grandes festas, o dia 17, data em que foi creado este municipio.

MARANHÃO

VOLTA A NAVEGAR O "RUY BARBOSA"

S. LUIZ, dezembro, 20 (do correspondente) — A Companhia Fluvial Maranhense, lançou, hontem, á agua, o vapor "Ruy Barbosa", que estava encostado, por inutil, ha varios annos.

Esse barco passou por completa reforma, tendo sido modernisado. As suas machinas foram substituidas por outras de maior potencia.

Cortadas as amarras, o "Ruy Barbosa" deslisou, suavemente, ouvindo-se, então, o hymno nacional. O vapor estava repleto de passageiros, que ergueram vivas ao Brasil e ao Maranhão.

Numa experiencia, que foi coroada de exito, o magnifico navio fez a travessia entre esta cidade a Bragança.

ALTERADO O ORÇAMENTO PADRÃO

S. LUIZ, dezembro (do correspondente) — Proseguem os estudos para a organização do orçamento do proximo anno. O governo, por acto de hontem, reformou as directrizes que deviam seguir os trabalhos, alterando o orçamento padrão instituido recentemente. Terão maior verba no vindouro exercicio, as obras de saneamento e instrucção.

PRO' SANTA CASA

S. LUIZ, dezembro (do correspondente) — As nossas classes estudantinas preparam, em beneficio da Santa Casa, grandes festivaes para o Natal, tendo dado o seu apoio o commercio e a industria maranhenses.

GOYAZ

COLLARAM GRA'O OS NOVOS BACHAREIS EM DIREITO

GOYAZ, 19 (União) — Realizou-se com extraordinario brilhantismo, a ceremonia da collação de grão dos bachareis de 1933, da Escola de Direito. Varias festas foram improvisadas pelos novos advogados, destacando-se entre ellas a realização de um jantar de confraternização.

Entre os bacharelandos está o sr. Mario da Costa Corrêa, prefeito de Bomfim.

BOMFIM
Grupo Escolar

BOMFIM, dezembro (do correspondente) — Com brilhantes solemnidades, encerraram-se, ha dias, os trabalhos escolares do grupo desta cidade, sendo offerecido um baile aos alumnos que este anno concluiram o curso.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

F. L. HARLEY

Embarca hoje para Nova York, a bordo do "Pan America", F. L. Harley, vice-presidente da Fox Film do Brasil S. A. Nesta viagem que emprehende á Norte America, elle se faz acompanhar de sua familia. Em meados de fevereiro, entretanto, deverá estar de regresso no Rio. Convidado pela alta direcção da Fox Film Corporation para a reunião annual de todos os directores das Agencias Fox de alem mares, Francis Harley irá certificar-se de visu do valor da producção desta Empresa cinematographica para a temporada vindoura. Aguardamos pois o seu retorno para podermos propalar o que "será realmente a Fox Film em 1934".

UM FILM QUE SUBLIMA A ALMA DA MULHER...

"A esquina do peccado" apresenta-nos uma figura linda e meiga de

John Boles e Irene Dunne em "A esquina do peccado"

mulher. Ella sabe que nasceu para o amor e que, na vida, só saberá amar. Doce, ingenua, entresonha com instantes encantados de idyllio e nupcia. Chegou um dia, afinal, a sua hora do amor. O primeiro encontro foi numa esquina qualquer e veiu de um verdadeiro golpe da fatalidade. Desde então, ella sentiu que estava escravisada para sempre ao bem amado. Sonhou com um lar ditoso, onde florisse e reflorisse a sua ternura dadivosa e onde, ao mesmo tempo, se desdobrasse na dupla vigilia de esposa e mãe. Mas o destino negou-lhe o fastigio que advem do titulo da esposa e os jubilos que têm raizes na maternidade. O homem que amava era casado e só lhe cabia, no romance que se iniciava, o papel obscuro e inglorio de amante. Não poderia sequer affirmar o proprio amor. Mesmo assim, a despeito das perspectivas constantes do infortunio, curvou-se ao destino. Foi a amante, a multiplicar-se nos prodigios de uma dedicação anonyma e sublime... Eis ahi "A esquina do peccado", o film interpretado por Irene Dunne e John Boles.

GEORGES MILTON APPROXIMA-SE

Já está annunciado o film "O Rei da Graxa", com que o afamado comediante francez Georges Milton apparecerá aos seus admiradores. O interesse é tão grande, que a curiosidade se tem feito sentir até mesmo deante das photographias expostas, que deixam antever a sorte de espectaculo que será apresentado.

E de facto, assim é. As scenas que se passam no theatro Paladium durante a representação da revista, são de um effeito indescriptivel. Bouboule (este o typo que se apresenta), vae parar nos bastidores e ficou tonto. E tambem não era para menos.

Georges Milton em "O rei da Graxa"

Tanta pequena bonita, tanta perna e tanto sorriso brejeiro, que elle perdeu a cabeça, e de tal forma, que foi parar no palco.

Foi um numero extra que ninguem esperava...

"O Rei da Graxa" é todo falado em francez. Os seus dialogos são vivos, alegres e esfusiantes, principalmente quando são ditos por Milton, que, ao lado de Rimone Vaudry, desempenha o seu melhor papel.

PELA MULHER AMADA

— Pacifique tudo pelo seu exito! Domine o mundo! Só assim nós dois chegaremos ao pinaculo da gloria.

E com essas palavras a linda prima-dona transformou um sonhador em um tyranno! Deu-lhe o mais indomito poder jámais conhecido pelo homem! Rogou que fosse inexoravel com o amor que os unia... E elle o foi! Mas se chegaram ao pinaculo não o attingiram de mãos dadas... Elle tinha o poder sobre o mundo porem ella o dominava! Em "A mulher que eu amei" (I loved a woman) dá a Robinson novos louros; porém Kay Francis sempre bella sempre irresistivel de seducção, nos dará com mais um attractivo poderoso, que é o de sua voz, a voz que todos esperavam de seu typo de mulher, da sua belleza e da sua elegancia... A voz de Kay Francis vae ser a nota sensacionalissima da abertura do Novo Anno.

UM NINHO DE AMOR, QUASI NAS NUVENS, EM "PELA VIDA DE UM HOMEM"...

"Pela Vida de um Homem" (Penthouse) é um romance da gente noctivaga de Nova York, e, muitos de seus ambientes são, portanto, em arranhacéos, em apartamentos nababescamente decorados, traçando o dedo de eCdire Gibbons os detalhes...

Warner Baxter, a primeira figura masculina de "Pela vida de um homem!"

Num desses appartamentos — um ninho de amôr quasi nas nuvens, no tôpo de um arranha-céo de quarenta e quatro andares — Warner Baxter e Myrna Loy vivem os "instantes" mais romanticos de "Pela Vida de um Homem", que V. S. Van Dyne dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer.

"DANCING LADY" EM NOVA YORK W E HOLLYWOOD

Continu'a marcando sensação immensa, em Nova York e em Hollywood, o romance-feerie, com Joan Crawford, Clark aGble e Franchot Tone, que a Metro-Goldwyn-Mayer nos dará em 1934. O "Hollywood Reporter" affirma que "Dancing Lady" deixa longe todos os films musicaes que já foram monstrados na nóva éra de films desse genero.

UM FILM REVOLUCIONARIO!

..NA "Opera dos Pobres" (L'Opera de quat'sous), está encerrado o mais

Na "Opera dos oPbres" (L'Opera de quat'sous), está encerrado o mais ousado e completo thema da humanidade. Trata-se de um film que pesa, avalia e critica homense leis e não cuida de resolver mas apenas de pôr a nu' os cancros sociaes e o seu sequito de hypocrisia...

E' o relato muito simples de crimes praticados pelo ladrão Nackie, descripto por um cancioneiro popular. Crimes que poderão horrorizar a muitos, mas que em nada affligem áquelle que os pratica! E Nackie dominou Londres inteira, teve por alliado o chefe de policia e a unica derrota, soffreu-a de uma mulher que, como todas as mulheres era, acima de tudo, egoista e queria-o só para si, para seus carinhos e seus labios...

"Amo-o tanto... que prefiro vel-o na forca, que com outra!" Assim disse ella como já disseram e ainda dirão muitas outras mulheres neste mundo!

Scena do film da First "Opera dos pobres", com Albert Prejean

Este o film qu foi erãoreyhlaNN

Este o film que foi realizado pela Tobis franceza e distribuido pela Warner-First National.

O NATAL DOS POBRES NO CINEMA ALHAMBRA

Como faz todos os annos, o cinema Alhambra vae abrir as suas portas para as crianças pobres, proporcionando-lhes um espectaculo — ou antes — dois espectaculos com programmas de films escolhidos especialmente para esse fim, sendo que a Empresa Serrador para isso obteve o concurso gentil da Fox Film, da First National e do Programma Art (Ufa). Assim, no proximo domingo, vespera de Natal, e na segunda-feira, dia 25, isto é, dia de Natal, o Alhambra abrir-se-á ás 10 horas da manhã para receber as crianças dos asylos, dos patronatos, das escolas publicas e todas as demais que, mesmo não sendo de escola alguma queiram se divertir durante duas horas pedindo a Empresa Serrador que, por este meio, convidemos as directorias dos asylos, patronatos e collegios para estes dois espectaculos gratuitos.

Tambem a Associação Brasileira de Cinemas, orgão representativo dos grandes agentes e distribuidores de films no Brasil, resolveu proporcionar ás crianças pobres, dos patronatos, dos asylos e em geral todos quantos queiram se divertir pelo Natal — espectaculos cinematographicos, ficando decidido, de accordo com o Juizado de Menores que esses espectaculos se realizariam um no cinema Gloria, ás 10 horas da manhã de sabbado proximoá e o outro no Palacio Theatro, tambem ás 10 horas da manhã, mas de segunda-feira, dia de Natal. Gentilmente prestam seu concurso a essa festa aos pobres pequeninos, a United Artists, a First National, a Paramount, a Metro Goldwyn e a Ufa (Programma Art).

A FORÇA HYPNOTICA COMO MEIO DE VINGANÇA

E' inquietante o drama que se desenrola, aos olhos da platéa, no film "Treze mulheres". A acção gyra em torno de uma vindicta estranha, diabolica, de uma unica mulher contra 12 amigas. Curioso é o processo de que ella se serve para a execução dos seus planos. Com astucia verdadeiramente demoniaca, age de tal forma, de modo a afastar a simples hypothese de que a justiça a surprehenda. Assim é que faz uso de sua força hypnotica, reduzindo as victimas a uma submissão completa e arrantando todas, uma a uma, ao mais tragico destino. Só uma das amigas parece resistir ao magnetismo, sobrepondo a propria vontade á influencia da criminosa. Succedem-se então episodios desconcertantes. Imaginem duas mulheres que se empenham, de corpo e alma, num extranho combate. Quem venceria? Não rareiam, em "Treze mulheres", as scenas empolgantes. O film, que é da RKO-Radio (Broadway Programma), offerece-nos, ainda, um encanto: o elenco. A interprete principal é Irene Dunne, secundada pelo artista Ricardo Cortez. O elenco offerece-nos, ainda, Myrna Loy, Jil Esmond, Mary Duncan, Kay Johnson, Julie Haydon e Florence Eldredge.

O PUBLICO SERA' O "DETECTIVE"

Uma novidade interessante em "O crime do seculo". Quando o drama do mysterio basico do argumento alcança o momento culminante do seu interesse, um relogio de parede martella successivamente 60 segundos, para que os espectadores, nesse espaço de tempo, descubram o enygma submettido á sua apreciação.

O argumento illustra os crimes perpetrados, traça o perfil moral dos personagens, historia todas as pistas e vestigios deixados pelos criminosos, e abre então um intervallo para que a platéa deduza que foi o autor dos crimes praticados — J can Hersholt, Wynne Gibson, Frances Dee, Stuart Brwyn ou outro qualquer membro do "cast".

E eis agora as reflexões que levaram B. P. Scholberg a introduzir essa novidade em sua producção:

Os films do mysterio raramente dores de experimentar a sua arguçia proporcionam occasião aos expectadores na solução do caso apresentado. Os acontecimentos succedem-se com tal rapidez que não dão tempo sequer para que o espectador tome a respiração.

O individuo que lê um romance mysterioso póde fechal-o quando quizer para reflectir sobre o caso. No theatro ha, para isso, os intervallos da peça. Por isso me accudiu abrir, a meio da acção do "Crime do Seculo", um entre-tacto, para que tenha o espectador occasião de verificar de um modo pratico as suas qualidades de arguçia, de observação e deducção.

A novidade é, por certo, interessante, e constituirá um attractivo novo para os fans que gostam de ponderar detidamente sobre aquillo que lhes é mostrado na téla.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

VALORES NOVOS PARA O THEATRO

Toda vez que se fala em organização de uma nova companhia de comedias, não falta quem exhorte o empresario organizador da companhia a trazer para o theatro novos valores. Tão facil é a exhortação quão difficil é que ella possa ser attendida. Com effeito, como attrair para o theatro elementos novos, se nada em troca se lhes póde offerecer? Como pretender que algum rapaz ou rapariga, por maior que seja a sua inclinação, deixe o seu emprego e rompa com os preconceitos sociaes para abraçar uma profissão que não lhe offerece a menor garantia, sequer de estabilidade? Quantas moças ou quantos rapazes existirão por ahi, pelos balcões das casas commerciaes, pelas fabricas, pelos escriptorios, trabalhando de sol a sol, sem a menor vocação para a actividade que exercem, e que, no entanto, se sentiriam bem no palco, a representar deante do publico? Eu mesmo poderia citar alguns, que têm verdadeira paixão pelo theatro, que acompanham o seu movimento, que têm cultura e que já deram provas de excellentes qualidades para o palco.

Mas, se as empresas theatraes são, entre nós, pelas suas precarissimas organizações, verdadeiras aventuras, em que não se póde prever o dia de amanhã, como aconselhal-os ou provocal-os a deixar situações estaveis, onde gozam de garantias, para trocal-as pela precariedade da vida de actor?

Não. Emquanto o nosso theatro não tiver uma organização capaz de, pela sua seriedade, offerecer garantias aos seus actores, elle continuará a ser o que é, sem possibilidade de renovação.

Cuidem, porém, de organizar o theatro sobre bases solidas, que inspirem confiança, e os valores novos, que tanto reclamam, apparecerão. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

A QUINQUAGESIMA REPRESENTAÇÃO DA COMEDIA "ONDE ESTA'S, FELICIDADE?"

Amanhã, sexta-feira, attinge a sua quinquagesima representação a encantadora comedia "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglesias, cujas representações pelo elenco Antonio Palma, vem alcançando marcado exito no Theatro Carlos Gomes, da empresa Paschoal Segreto. Commemorando o auspicioso acontecimento, os amigos do autor da victoriosa comedia, preparam-lhe para a noite de amanhã uma manifestação de applausos pelo muito que vem fazendo em prol do theatro nacional, trabalhando sem cessar, dando-lhe bôas peças, mostrando ... quantos deverêm das possibilidades do nosso theatro, o quanto delle se póde conseguir, com talento e trabalho honesto.

Muito joven ainda, o sr. Luiz Iglesias apresenta já vasta e valiosa producção, que o colloca em situação de destaque entre os nossos mais festejados autores.

No espectaculo de amanhã haverá um acto variado com o concurso de varios elementos do nosso theatro. Hoje, ás 20 e 22 horas, "Onde estás, felicidade?"

A FESTA DE HOJE, NO RECREIO, E AS QUE VEEM AHI...

No Recreio ha, hoje, a "Festa dos bilheteiros", que constará de "A canção brasileira" e um acto variado explendido, no qual tomam parte Vicente Celestino, Mesquitinha Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira Appolio Corrêa, Affonso Stuart Oscar Cardona, Ida de Alencar, Margot Louro, Italia Ferreira e Boscarino.

Amanhã, é a festa do actor Brandão Filho e Armando Nascimento, com "A canção brasileira" e um acto variado. Sabbado, ultima "matinée da mocidade" e domingo, ultima "matinée chic".

UM "REVEILLON" NO THEATRO REPUBLICA

A empreza do Theatro Republica, está preparando um animado "reveillon", para o dia 31 do corrente. Tocarão tres bandas militares e o salão de danças será profusamente illuminado e decorado.

O serviço de buffet merecerá especial cuidado por parte dos organisadores dessa festa, afim de que nada falte de apreciado.

O FESTIVAL EM HOMENAGEM AOS FOOTBALLERS MINEIROS, AMANHA, NA CASA DO CABOCLO

Representando a engraçadissima peça regional "Raça de Caboclo", da autoria de Duque, Miranda e Calazans, a direcção da Casa do Caboclo resolveu dedicar os seus espectaculos da noite de amanhã, á delegação mineira de football, actualmente hospede da Liga Carioca de Football.

No sentido de homenagear os footballers mineiros, a Casa do Caboclo organizou um programma carinhoso de homenagem a esses athletas.

Dentro do exito da referida peça regional, que hoje attinge as suas 140 representações, será representado o quadro novo — "Natal de Caboclo", — em que toma parte todo o seu elenco e no qual figura a marcha de Assis Valente "Boas Festas", uma das ultimas creações da canção carioca, dos prodromos carnavalescos.

Como sempre, amanhã haverá a matinée dos estudantes, em que se concede o abatimento de cincoenta por certo, com a apresentação da carteira escolar.

MUSICA

"RIGOLETTO" PELA COMPANHIA DA A. B. A. L.

A companhia lyrica organizada pela Associação dos Artistas Lyricos, apresenta hoje, ás 21 horas, no João Caetano, a opera "Rigoletto", que servirá para estréa no protagonista, do barytono patricio Baptista Pereira, que conta a seu favor, com uma linda voz servida por um tirocinio de alguns annos nos principaes theatros da Italia. O barytono estreante cantou o anno passado durante a temporada official, a opera "Lucia de Lammermour" ao lado de Bidú Sayão e Gigli, recebendo por essa occasião os melhores applausos da platéa paulista.

O papel do Duque de Mantua estará a cargo do tenor Renato Moraes: o de Gilda, com a soprano Tina Alebondi e os demais, com João Athos, Annita Fitopaldi, Marco Carneiro e Mario Bruno.

SERA' HOJE O GRANDE CONCERTO VIVALDI NO I. N. DE MUSICA

Realizar-se-á finalmente hoje, quinta-feira, 21 de dezembro, ás 21 horas, o grandioso concerto com que, encerrando a sua temporada deste anno, a Academia Brasileira de Musica homenageará a memoria do grande compositor italiano Antonio Vivaldi.

Sob a direcção do maestro Francisco Chiaffitelli que, no principio, dirá algumas palavras sobre o autor, será executado o seguinte programma:

I) Concerto grosso em lá menor — Concertinos: professores Messodi Baruel (violinista), Flordalisa Guimarães (violinista), Kolmann (altista) e Erio Vicenzi (violoncellista); II) Concerto em sol menor, para violino, orchestra de cordas e orgão — Solista, professor Carlos de Almeida, ao orgão, a professora Catharina Telzer; II) Concerto para quatro violinos piano e instrumentos de cordas — Solistas: professores Carlos de Almeida, Isaac Feldmann, Gloria França e Claudomira Veiga; ao piano, professor Enio de Freitas e Castro.

A's 20 horas e 45 minutos será inaugurado o Barril-Cofre, para recebimento de donativos destinados á "Casa do Musico".

A orchestra de cordas compõe-se das senhoras Carmen Boisson Santos e Italia Ehering, senhoritas Messodi Baruel, Yolanda Companz, Almira Silveira, Cybele da Silva Pinto, Flordalisa Guimarães, Judith Alvares, Lucia Basillo, Julinha Cerqueira e Souza, Lucy Muylaert, Juracy Azeredo, Ilka Notari e Flóra Rachel Lut'n, e sr. Julio Vieira (violinistas); professores Kolmann e Candido Assumpção (altistas); Erio Vincenzi e José Guerra Vicente (violoncellistas) e Alfredo Monteiro (contrabaixista).

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Rigoletto", opera de Verdi. Espectaculo da A. B. A. L. — (Baptista Pereira, Dina Alebardi, Renato Moraes, João Athos, Annita Fittipaldi, Marco Carneiro e Mario Bruno) — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Onde estás felicidade?" original de Luiz Iglesias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Canção Brasileira", original de Luiz Iglesias e Miguel Santos, musica de H. Vogeler, com Gilda de Abreu, Lia Binatti Margot Louro, Sarah Nobre, Apollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjuncto Aracaty. A's 16,40, 20 e 21,30 horas.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas", pelo prof. Gomes Filho.

Das 17 ás 18 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Fluminense", com novidades carnavalescas, tomando parte os artistas: Abigail Barcellos, Maury Quaresma, Zinel Bento, Francisco Portugal Neto, maestro Pergentino, violão; Maia, canto e violão e muitos outros.

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal Educativo, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19,45 — Supplemento noticioso d'A Hora.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do programma "Horas Portuguezas", tomando parte os artistas: Isalinda Seramota, Manoel Monteiro, José Moraes, Arnaldo Amaral, Manoel Garamés, J. Gonçalves Dias, Paulo Moreira, Nelson Alves, Luiz Americano, Russo Pandeiro, Kalúa, Conjunto Regional Brasileiro, Napoleão Aguiar, Antonio Castro, Genaro Gama (speaker).

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C.B.R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes.

Das 20,30 em deante — Transmissão do programma Casé.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa — Jornal do Meio dia. Supplemento musical.

15 hs. — Sessão de Cinema Infantil offerecida aos amiguinhos da Radio Sociedade por Tia Beatriz.

17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Suplemento musical.

18 hs. — Palestra sobre Antropo-Geographia pelo prof. Raymundo Lopes.

18 hs. 15 m. — Provisão do Tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C.B.R.

19 hs. — Programma de musica regional no Studio com o concurso das srtas. Carolina Cardoso de Menezes, Aracy de Almeida e srs. Victor Bacellar, Pixinguinha, João Martins e seu conjunto regional.

20 hs. — Programma André Gil.

21 hs. — Quarto de Hora do prof. José Oiticica.

21 hs. 15 m. — Radio Miscellanea, com um grandioso programma de musicas para dansa com grande orchestra e a srta. Carolina Cardoso de Menezes (solos de piano).

RADIO CLUB DO BRASIL

9 3|4 horas — Aulas de gymnastica, pela professora Polly Wettl.

12 horas — Discos seleccionados.

14 horas — Sessão Constituinte irradiada directamente do Palacio da Assembléa Nacional.

17 horas — Discos variados.

18,45 horas — Quarto de hora radio-educativo da C.B.R.

19 horas — Discos seleccionados.

20 horas — Programma popular: sta. Sonia Barretto, Nenem Simões, Patricio Teixeira, Conjunto de Lupercio, Miranda e Mario Cabral e o Trio Gomes, Tito e Antenogenes.

A sta. Sonia Barretto cantará:

1) Julio de Oliveira — Chuvas de estrellas; 2) Vozeler — Emquanto a cidade dorme; 3) Ary Barroso — Flor de Inverno; 4) Tupinambá — Coisa ruim; 5) Sivan — Cantiga sentimental.

Pelo Trio Gomes-Tito:

1) Silencio — tango; 2) Tradicion-canção; 3) Aguacero — tango; 4) Tu ventana — canção; 5) Melodia de Arabal — tango; 6) Farol de los Gauchos — samba; 7) Nuna más — tango; 8) Mi ambicion — valsa.

Pelo sr. Antenogenes Silva:

1) Roberto Firpo — Pobre Mascarita tango; 2) Serenata criolla — ranchera; 3) Antenogenes Silva — Marcilea — valsa; 4) Orgia — tango.

Pelo conjunto Lupercio Miranda ouviremos os seguintes numeros:

1) L. Miranda — Celina, pelo autor e conjunto; 2) M. Araujo — Eu me ri de escangalhar, pelo autor e conjunto; 3) C. Mesquita — Se a lua cantasse, sta. Nenem Simões e conjunto; 4) L. Miranda — Nós estamos aqui... pelo autor e conjunto; 5) M. Araujo — O mundo está virado, pelo autor e conjunto; 6) A. Oliveira — Fita meus olhos, sta. Nenem Simões e conjunto; 7) Imitação de dois bandolins, pelo autor, L. Miranda e conjunto; 8) M. Araujo — Bicho damnado, pelo autor e conjunto; 9) João de Barro — Trem azul, sta. Nenem Simões e conjunto; 10) Miranda — Alma e coração, pelo autor e conjunto; 11) M. Araujo — Galo de raça, pelo autor e conjunto; 12) C. Barbosa — Ha uma forte corrente contra você, sta. Nenem Simões e conjunto; 13) L. Miranda — Um beijinho de você, sta. Nenem Simões e conjunto; 14) M. Araujo — Festa de Natá, pelo autor e conjunto; 15) A. Valente — Olha á direita, sta. Nenem Simões e conjunto; 16) L. Miranda — Batam palmas, pelo autor e conjunto; 17) Minona Carneiro — Cajueiro, M. Araujo e conjunto; 18) A. Valente — O galo canta, sta. Nenem Simões e conjunto.

21 ás 21.30 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado de PRA 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações do Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil, Radio Club de Pernambuco e Radio Club de Sorocaba.

21.30 ás 23 horas — Programma de musica popular.

Radio-Theatro:

1) Julio Dantas — Dialogo; 2) Alice Ogando — Sketch; 3) Olavo de Barros — Dialogo. Interpretes: Anita Spa e Olavo de Barros.

23 horas — Programma seleccionado.

23.30 horas — Final.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45: — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das Donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederaão Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.30 horas — Sambas por Mario Reis, Canções por Madelú Assis — Choros pela Orchestra Regional.

Das 20.30 ás 21 horas — Sambas por Aurora Miranda — Lazzybones em melodias americanas — Orchestra de Danças de Napoleão Tavares.

21 horas — Chronica da Cidade.

Das 21 ás 21.30 horas — Francisco Alves em suas creações — Madelú Assis com musicas carnavalescas — Trechos de Operas pela Orchestra de Salão.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Canções por Gastão Formenti — Sambas por Mario Reis.

Das 21.45 ás 22 horas — Melodias americanas pelo Lazzybones — Choros pela Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22.05 ás 22.15 horas — Sambas por Aurora Miranda.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Francisco Alves em suas creações — Orchestra de Danças de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astro da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Boletim Internacional.

Actuará como speaker — Cezar Ladeira.

"HORAS PORTUGUEZAS"

"Horas Portuguezas", que de ha muito se vem fazendo ouvir através do microphone da Radio Educadora, irradiando todas as quintas-feiras, das 20 ás 22 horas, musicas populares portuguezas e brasileiras, occupando, hoje, o studio da Educadora, o onde transmittirão um escolhido programma, com conhecidos artistas de radio: Isalinda Seramota, Manoel Monteiro, José Moraes, José Ramos, Armando Diogo, Walter Brasil, Arnaldo Amaral, Paulo Moreira, Manoel Carameés, J. Gonçalves Dias, Kalua, Luiz Americano, Nelson Alves, Russo Pandeiro, Conjunto Regional Brasileiro e Napoleão de Aguiar, nas suas anecdotas.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

S. Thomé Apostolo e o seu triumpho em Calamina; pregado o evangelho aos partos, medos, persas e tibetanos, penetrou finalmente até a India; e depois de haver doutrinado aquelles povos na região christã, por ordem do rei foi alanceado; suas reliquias foram trasladadas primeiramente para Edessa e logo depois para Ortona.

Santo Anastacio, bispo e martyr, em Antiochia; no tempo do imperador Focas foi morto cruelmente pelos judeus, 609.

Os santos João e Festo, martyres na Toscana.

S. Themistocles, martyr, na Licia no tempo do imperador Decio, offereceu-se voluntariamente em vez de S. Dióscoro, a quem buscavam para matar; e atormentado no cavalete, arrastado e espancado, alcançou a corôa do martyrio, 249.

S. Glycerio, presbytero, em Nicomedia; na perseguição de Deocleciano, depois de padecer muitos tormentos, arrojado a uma fogueira, consummou o seu martyrio, 303.

S. Severino, bispo e confessor, em Treves, seculo 4º.

MATRIZ DE BOMSUCCESSO

Realiza-se nesta matriz, as solennidades preparatorios á festa de sua Excelsa Padroeira, a effectuar-se no proximo dia 25.

E' o seguinte o programma destes festejos:

Novenas quotidianas até o dia 25.

Hoje — A's 8 horas Missa com Communhão Geral da Associação do SS. Sacramento. A's 19 e meia horas, Ladainha de N. Senhora com sermão pelo pe. João Gabriel Gonçalves de Barros vigario de N. Senhora das Mercês de Ramos e benção do SS. Sacramento.

Amanhã — A's 8 horas, Missa com Communhão Geral do Apostolado da Oração. A's 19 e meia horas, Ladainha de N. Senhora com sermão pelo pe. Renato de Pontes do Seminario de S. José, e benção do SS. Sacramento.

Dia 23 — Sabbado — A's 8 horas, Missa com Communhão Geral das crianças do Cathecismo. A's 19 e meia horas, Ladainha de N. Senhora com sermão pelo padre Olliverio Kraemer, e benção do SS. Sacramento.

Dia 24 — Sabbado — A's 8 horas Missa de Primeira Communhão das Crianças de Bomsuccesso. A's 10 horas, Missa com canticos — recepção da Congregação Marianna — e benção do SS. Sacramento.

Dia 25 — Festa de N. Senhora do Bomsuccesso — A' meia hora depois Missa festiva do Nascimento do Menino Deus, com Communhão Geral de todos os parochianos, e beijamento do Menino Jesus. A's 8 horas Missa festiva em acção de graças pelos pobres da Parochia e distribuição de generos alimenticios nos mesmos. A's 10 horas, Missa solenne com sermão por mons. Cicero Nunes. A's 16 horas administração do Santo Chrisma por D. Joaquim Mamede da Silva Leite bispo de Sebasto. A's 17 e meia horas, solenne procissão de N. Senhora do Bomsuccesso. Ao encerramento — Inauguração do Corpo da Igreja Matriz — prégando o conego dr. Henrique de Magalhães e solenne Te-Deum em acção de graças, presidido por D. Joaquim da Silva Leite.

A procissão seguirá o trajecto costumeiro. A commissão pede o adorno das ruas e respectivas fachadas, e espera a cooperação de todo o povo para o maior brilho das festas pela sua comparencia.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES CATHOLICOS DO DISTRICTO FEDERAL

Retiro Espiritual

De 26 a 30 do corrente mez, deve realizar-se, no Externato Sacré-Coeur, á rua da Gloria n. 78, um retiro espiritual dedicado, especialmente, ás sras. professoras (de todos os gráos de ensino) e normalistas.

Será prégador o conego dr. Henrique Magalhães.

Além dos convites já expedidos a directoria solicita, insistentemente, por esse meio, o comparecimento das sras. associadas, para, num repouso salutar, adquirirem novas energias, ouvindo a palavra erudita de tão illustre cuño fervoroso orador.

As inscripções devem ser feitas por intermedio das sras. presidentes das secções de ensino ou dirigidas directamente á revma. superiora do Externato Sacré-Coeur, diariamente, das 8.30 ás 16 horas.

Quaesquer informações serão prestadas pelos telephones 6-3442 e 8-2724.

AULAS DE CATECHISMO
A's quintas-feiras

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.

Na matriz de São João Baptista, da Lagoa, das 16 ás 17 horas.

Na capella de Nossa Senhora do Cenaculo, rua Humaytá n. 50, das 9 ás 10 horas, para crianças; catechismo em francez, inglez e italiano.

Na matriz de Sant'Anna, para as crianças, ás 14 1|2 horas.

Na capella de Nossa Senhora da Penha, morro da Favella, ás 17 horas.

Na capella do Livramento, ás 15 1|2 horas.

No Centro Santa Therezinha do Menino Jesus, rua Laura de Araujo n. 113, das 15 ás 16 horas, para crianças.

Na matriz S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 15 horas.

Praça Edmundo Rego, no Grajahú, ás 16 horas, para meninos e meninas.

No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 107, ás 14 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, das 16 ás 17 horas — Professoras: Leopoldina Soares e Alina Lima.

Rua Victor Meirelles n. 78, das 10 ás 11 horas — Professora: Marianna Silva.

Rua Cabuçú n. 23, das 15 ás 16 horas — Professora: Alda A. Pires.

Rua Jardim n. 50, das 15 ás 16 horas — Professora: Alice G. da Silva.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 16 ás 17 horas — Professora: Lourdes P. Figueiredo.

Rua Valdetaro n. 54, das 15 ás 17 horas.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

Na bella capella onde futuramente se erguerá a matriz sob a invocação de São Paulo Apostolo, são rezadas, todos os domingos, missas ás 6, 7, 8, 9.30 e 11 horas.

A's 16 horas, por um padre barnabita, haverá recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Realizar-se-á, no proximo domingo, 24 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Paz, a exposição do presepio, conforme acontece todos os annos.

O horario das missas é o seguinte: 5.30, 7, 8, 9 e 10.30 horas, sendo que a das 8 horas é destinada ás crianças da parochia.

A's 17 horas, serão rezados terços, ladainha e dada aos fieis a benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Terá logar, no proximo dia 31, ás 20 horas, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, de São João Baptista da Lagoa.

Essa reunião será presidida pelo director, padre Manoel Soares, que dará diversos avisos de grande importancia para a vida espiritual dessa associação, seguindo-se outras ceremonias, que serão encerradas com a benção do Santissimo Sacramento.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Retiro recluso para homens

Promovido pelas autoridades archidiocesanas, será iniciado, no proximo dia 30, um retiro recluso para homens, que se prolongará até o dia 1º de janeiro, ás 7 horas, o qual terá logar no Seminario de S. José.

As pessoas interessadas poderão procurar com o porteiro do Circulo Catholico os respectivos bilhetes, cuja importancia é de 30$000.

LIVROS NOVOS

NEVROSADOS NA "HISTORIA E NA LITERATURA" — do dr. Luiz Lamego.

Foi lançado á publicidade, pela Editora Alba, o livro "Nevrosados na Historia e na Literatura", de autoria do medico Luiz Lamego.

Nelle, o auctor aborda, com grande senso de observação e de analyse, um assumpto de grande interesse scientifico e literario, que será devidamente apreciado pelos que se dedicam ao estudo de psychologia morbida.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	CROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	27	27	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	
	JANEIRO			
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
	JOSEFINA	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	—	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	5	5	Rosario
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	B. Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	9	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	10	10	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	SANTOS	25	—	
Buenos Aires	ALMEDA STAR	25	26	Londres
	SIRIS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
	VALPARAIZO	—	30	Gdynia
	IOWA	—	30	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
	JANEIRO			
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	GUARUJA'	7	7	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	8	8	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	CROIX	12	12	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	12	12	Suecia
Buenos Aires	FRISIA	13	13	Hamburgo
	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres

DA AMERICA DO NORTE E JAPAO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	22	22	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	31	—	
	JANEIRO			
N. Orleans	BARBACENA	3	—	
N. Orleans	LAGES	3	—	
Nova York	WESTERN WORLD	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU'	9	10	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
	PHRYGIA	—	28	Houston
	LAUTARO	—	28	Pacifico
	SANTAREM	—	29	N. Orleans
	JANEIRO			
	AVURUOCA	—	3	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
	CABEDELLO	12	12	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
	BARBACENA	—	14	N. Orleans
	MINDEN	—	18	Pacifico

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	SANTAREM	22	—	
Penedo	MURTINHO	23	—	
Cabedello	CURITYBA	23	—	
Amarração	UNA	22	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	26	—	
	CAMARAGIBE	—	21	Porto Alegre
	UCA'	—	21	Porto Alegre
	ITAQUICE	—	21	Porto Alegre
	MURTINHO	—	23	Porto Alegre
	ITASSUCE	—	23	Laguna
	VENUS	—	23	Itajahy
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	SERRA BRANCA	—	26	S. Fidelis
	ARARAQUARA	—	27	Porto Alegre
	TAQUY	—	27	Porto Alegre
	JUBATÃO	—	28	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	29	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COM. ALCIDIO	22	—	
Laguna	ANNA	27	—	
	PYRANGY	—	20	Recife
	ITAITE'	—	21	Belém
	CURITYBA	—	21	Pará
	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém
	PORTO ALEGRE	—	22	Cabedello
	CAMPEIRO	—	23	Macau
	ITAPUHY	—	23	Penedo
	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
	TABERA'	—	27	Cabedello
	CELESTE	—	27	Caravellas
	ARARANGUA'	—	28	Cabedello
	ARATACA	—	28	Penedo
	CTE. RIPPER	—	29	Belem
	BOCAINA	—	30	Maceió
	ALICE	—	30	Bahia
	COM. CASTILHO	—	30	Pará
	DUQUE DE CAXIAS	—	31	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	—	21	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	—	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	
Europa	AIR FRANCE	23	22	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	28	29	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
	JANEIRO			
	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

PAN AMERICAN — de Buenos Aires, ás 6 horas.
Atracará no armazem 17.

SANTAREM — de Belém, ás 7 horas.
Atracará no armazem das Docas do Lloyd.

COMTE. ALCIDIO — de Porto Alegre, ás 9 horas.
Atracará nas Docas do Lloyd.

LA PLATA MARU' — de Buenos Aires, ás 9 horas.
Atracará no cáes da Praça Mauá.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 20

De B. Aires o paquete italiano "Belvedere" á E. Maritima.

De Imbituba o paquete nacional "Itaituba", á L. Irmãos.

De Cabedello o paquete nacional "Uca" ao L. Brasileiro.

De B. Aires o paquete francez "Campana" á Cia Maritima.

De B. Aires o paquete allemão "Monte Rosa", á T. Wille.

De Florianopolis o paquete nacional "Carl Hoepcke" á Camara.

De Rosario, o vapor norueguez "Paraguayo", á F. Engelhar.

De P. Alegre o vapor nacional "Mantiqueira", ao L. Brasileiro.

De B. Aires o vapor hollandez "Montferland" á Martinelli.

SAIDAS

Para S. Francisco vapor nacional "Etha".

Para a Republica Argentina vapor hollandez "Leto".

Para B. Aires vapor filandez "Navigator".

Para Rio Grande vapor inglez "Sabor".

Para B. Aires, paquete inglez "Brittany".

Para Trieste o paquete italiano "Belvedere".

Para Santos paquete nacional "Aratimbó".

Para Genova paquete francez "Campana".

Para Hamburgo paquete alemão "Monte Rosa".

Para P. Alegre, paquete nacional "Annibal Benevolo".

Para Nova York, vapor norueguez "Paraguayo".

Falleceu na Maternidade do H.P.S.

Na Maternidade do Hospital de Prompto Soccorro, para onde fôra removida da Assistencia de Copacabana, veiu a fallecer, hontem, dona Yara Senna, casada, brasileira, com 19 annos de idade, residente á rua Gomes Candido n. 144.

O cadaver foi transportado para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

O jogo terminou em conflicto

Na delegacia do 9º districto policial, prosegue o inquerito sobre a morte do pequeno Ary.

Hontem, foi ouvido pelo delegado Hugo o pae do menino Antonio de Freitas, sendo as suas declarações reduzidas a termo pelo escrivão Paula Ribeiro.

O delegado Hugo Auler foi informado de que o soldado accusado baixou hospital, para justificar a sua ausencia do quartel.

A autoridade, afim de ouvil-o, dirigiu-se com o escrivão Paulo Ribeiro ao hospital.

Confessou Pedro Brito do Amaral que, de facto, havia disparado dois tiros, mas era com o intuito de afugentar dois soldados do Exercito que se mostravam em attitude hostil. Accentuou, ainda, que, a seguir, tomou o carro de policia, só vindo a saber do ferimento da criança mais tarde.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

O soldado Edison do Nascimento, do 2º batalhão da Policia Militar, falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, de morte natural.

Em seus bolsos foram encontrados 1 recibo de aluguel da casa e 1 receita medica do laboratorio da Policia Militar.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da Policia Militar.

Intitulou-se fiscal da Inspectoria de Aguas e Esgotos e foi parar na cadeia

O individuo Alfredo Santos, brasileiro, com 40 annos de idade, residente á rua da Gloria n. 30, intitulou-se fiscal da Inspetoria de Aguas e Esgotos.

O pseudo "fiscal" entendeu de examinar as installações da casa do commerciante Joaquim Marques de Oliveira Filho, á rua Constant Ramos n. 145 e allegando a sua qualidade de "fiscal" dirigiu-se ao proprietario da casa dizendo que havia commettido uma infracção e estava, por isto, condemnado á multa de 700$000.

O negociante, protestando, disse ao "fiscal" que no momento não dispunha da quantia exigida e que voltasse no dia seguinte. Em seguida, dirigiu-se á D. G. I, relatando o facto. Ficou, então, combinado que os investigadores numeros 348 e 733 se encarregariam do flagrante.

Hontem, á hora marcada, lá estava o "fiscal". Minutos após, á visita, o vigarista era conduzido á delegacia do 30º districto policial.

O delegado Ascurio autuou-o em flagrante.

Atropelado

Em virtude de ter sido atropelado por um automovel, na rua Visconde de Itaúna, soffrendo contusões pelo corpo, foi medicado no Posto Central de Assistencia Jurecy da Silva Palmeira, sapateiro, de 25 annos, casado e morador á rua Figueira de Mello n. 81.

O motorista, causador do accidente, evadiu-se.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito a cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

QUARTO — Aluga-se um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a casal que trabalhe fóra; á rua das Laranjeiras n. 172, casa 18.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jarim Botanico n. 701. Armazem.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE por 850$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma boa casa bem mobiliada, pintada de novo, com 3 salas, tres quartos, dependencias sanitarias, quarto de empregados, garage, jardim, etc. Ver e tratar na rua Nascimento Silva 248, de 10 ás 17 horas. Telephone 7-1099.

ALUGA-SE esplendida casa, estylo colonial, nova, completamente mobiliada com todo conforto, com grande terreno, a pessoa de tratamento. Rua Barão da Torre, 267. Omnibus na porta.

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 279.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

ALUGA-SE em uma pequena avenida casas de 70$ a 85$, com todo conforto, na rua dos Diamantes, 229, Estação de Sapé, Linha Auxiliar. Carta de fiança.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com pensão a casal sem filhos ou vagas a rapazes do commercio; á rua da Carioca, 47 — 2º.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão, Carlos Vasconcellos, 116 — P. S. Pena.

AUTOMOVEL "Nash", pequeno, typo 400, em perfeito estado, particular, vendo com urgencia, por qualquer offerta razoavel, motivo de viagem. Ver e tratar á Avenida Salvador de Sá, 88. Tel. 2-2935, Santos.

Casa em frente ao Collegio Militar

Na rua Comte. Prat. n. 7 vende-se uma a concluir-se com 5 quartos, 2 salas, garage, jardim, póde ser vista. Tratar Av. Rio Branco, 109, 5º, sala 17, com o sr. Gonçalves.

COUPÉ Réo — vende-se um perfeito, bôa pintura e bem calçado, por preço de occasião. Tratar pelo telephone 2-4397, com Carvalho ou Ribeiro.

DOMESTICA

OFFERECE-SE uma empregada para cozinhar ou outros quaesquer serviços. Procurar pelo tel. 5-4033.

EXTERNATO IBITURUNA — Prepara-se para o Pedro II, Collegio Militar e Escola Normal. Curso primario. Aulas avulsas de inglez, chapéos, costura e côrte, etc. Rua Ibituruna, 72.

INGLEZ Rapidamente, ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright.

ITAIPAVA

HOTEL FONTES

PROXIMO A' EGREJA

Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se aceitam doentes. Telephone 4-J-21.

Lindas salas -- Cinelandia

Alugam-se installações para dentistas ou medicos. Praça Floriano, 55.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas

LOJAS ELDORADO

AVENIDA PASSOS, 102

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PRYTANEU MILITAR

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão ao curso seriado officializado, que terão logar durante o mez de Dezembro corrente. Estão, tambem, abertas as matriculas nos "Cursos de Ferias", com as seguintes classes: primaria, admissão ao 1º anno seriado, officializado, cujos exames se realizarão na segunda quinzena de Fevereiro proximo futuro. Informações na séde, á praça da Republica, 197. Fone — 4-2405.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SOFFREIS ?...

Enviae vosso nome, idade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n.º 2.538 — Rio. Remetta $300 em sellos para a resposta.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelopp prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Alto da "Casa Hermany" Tratar na loja.

VENDE-SE

Esplendido Palacete Avenida Oswaldo Cruz

Proprio para Embaixada ou familia de fino trato. Informações. — Edificio Odeon XIº andar, sala 1108.

VAE A S. LOURENÇO ?

Procure o PONTO CHIC-HOTEL, predio novo, a dois passos das fontes. Installações modernas. Reservam-se aposentos. Prop. Arthur G. de Souza.

VENDE-SE um motor H. M. G. de 40 H. P., perfeito; á rua Silva Jardim, 212, Nictheroy; informações á rua Clapp n. 48, com o sr. Machado.

VENDE-SE uma machina de escrever, com pouco uso, garantida, preço de pechincha, facilita-se o pagamento. Rosario, 105-1º. Mello.

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, á rua Miguel de Frias, 187, com ou sem o predio. Phone: 394.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$300 ;camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$200. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

Em igual periodo de 1932 ... 51.355
Embarques:
No dia de hoje 55.537
No dia anterior 46.345
Em igual data de 1932 ... 8.449
Existencia de hontem para embarques:
No dia de hoje 2.084.124
No dia anterior 2.099.914
Em igual data de 1932 ... 1.808.860
Saidas:
Para os Estados Unidos. ... 58.549
Para Europa 43.876
Para outros portos 226

Total 102.651

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy:
Pela E. Paulista:
No dia de hoje 28.000
No dia anterior 29.000
Em igual data de 1932 ... 21.000
Em São Paulo:
Em São Paulo, pela:
Sorocabana, etc.
No dia de hoje 13.000
No dia anterior 13.000
Em igual data de 1932 ... 13.000
Total:
No dia de hoje 40.000
No dia anterior 42.000
Em igual data de 1932 ... 34.000

JUNDIAHY, 19 de dezembro.
(Meio-dia até 5 p. m.)
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

Saccas
No dia de hoje .... —
No dia anterior .... —
Em igual data de 1932.. —

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

Saccas
No dia de hoje 22.050
No dia anterior 23.000
Em igual data de 1932 ... 16.000
Total:
No dia de hoje 22.000
No dia anterior 23.000
Em igual data de 1932 ... 16.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 20 de dezembro.
O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem:

Saccas
Entradas .... —
Bonus .... —
Saidas 19.614
Existencia 99.790

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 de dezembro.
O mercado do algodão disponivel e a termo, às 12 horas, apresentava-se calmo, com alta de 2 pontos, assim discriminado:
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No termo americano alta de 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.29	5.27
Maceió "Fair"	5.29	5.27
American Fully Middling	5.24	5.22
Para janeiro	5.04	5.02
Para março	5.06	5.04
Para maio	5.09	5.07
Para julho	5.11	5.09

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.03	5.02
Para março	2.04	5.04
Para maio	5.08	5.07
Para julho	5.10	5.09

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura devido a venda do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de dezembro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, e continuou mais frouxo durante o dia, devido achar-se em baixa o relatorio do Bureau.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uulands	10.15	10.05
Para janeiro	9.45	9.86
Para março	10.12	10.05
Para maio	10.26	10.18
Para julho	10.42	10.32

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de dezembro.
O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.92	9.95
Para março	10.09	10.12
Para maio	10.22	10.26
Para julho	10.39	10.42

NOVA YORK, 20 de dezembro.
E' este o movimento do algodão descaroçado, segundo o boletim da Census Bureau Ginners Report:
Até 12 de dezembro ... 12.357.000
Até 30 de novembro ... 12.108.000
Até 12 de dezembro de 1933 .... 12.086.000

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de dezembro,
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$800	N|cot.
Para janeiro	28$500	29$000
Para fevereiro	28$400	29$000
Para março	27$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	27$000
Para maio	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 20 de dezembro.
O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	44$000	N|cot.
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	28$500	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas, kilo	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de dezembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.
Entradas: Saccos de 80 kilos
No dia de hoje 700
No dia anterior 400
De 1.° de setembro:
No dia de hoje 48.700
No dia anterior 48.000
Existencia:
No dia de hoje 18.000
No dia anterior 17.500
Abatimento do consumo de hontem . 200
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	37$000	36$000
Vendedores	—	—

Embarques Saccas
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa de um ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para janeiro	1.12	1.13
Para março	1.18	1.19
Para maio	1.24	1.25
Para junho	1.29	1.30

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de dezembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para janeiro	1.12	1.12
Para março	1.18	1.18
Para maio	1.24	1.24
Para julho	1.30	1.29

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de dezembro.
Cotações do typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	4.3	4.3 1|2
Para janeiro	4.3	4.3
Para março	4.6 3|4	4.6 3|4
Para maio	4.9 3|4	4.9 3|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de dezembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro ...	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot
Vendas (saccas) ..	—	—

S. PAULO, 20 de dezembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro ...	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Preço disponivel:		
Branco crystal . .	54$000	54$500
Somenos	47$000	48$000
Mascavo	32$500	33$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, às 15 horas, manifestou-se calmo.

Saccas
No dia de hoje 24.900
No dia anterior 42.800
Desde 1° de setembro:
No dia de hoje 2.247.900
No dia anterior 2.223.000
Existencia:
No dia de hoje 1.307.800
No dia anterior 1.29.390
Embarques:
Para o Rio de Janeiro.. 10.000
Para o Norte do Brasil 6.000

Total 16.000

COTAÇÕES

15 Kilos

Usina sup. e 1.ª:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Usina de segunda:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Crystaes:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Demerara:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Terceira classe:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Somenos:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Brutos saccos.		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	5$600 a 5$800	

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de dezembro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.20	4.25
Para junho	4.30	4.36
Para maio	4.42	4.51
Para setembro	4. 3	4.67

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de dezembro.
O mercado do trigo nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

Para dezembro	5.10	5.10
Para janeiro ..	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro.	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.50	5.50

CHICAGO, 19 de dezembro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	81.87	82.75
Para março	84.75	84.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
Libra 59$592

O mercado monetario funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma e sem alteração digna de registro, isto é, com a libra inalterada. O Banco do Brasil deu começo ás suas operações, sacando a 4 7|256 d. (libra 59$592), e comprando letras de exportação a 4 23|256 d. (libra 58$700), com o dollar, no bancario, cotado ao preço de 11$660, ou com uma alta de $020, em relação á nossa moeda. Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. Na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil, operando ás mesmas taxas de abertura, situação em que permaneceu e fechou o mercado, calmo e com negocios reduzidos, tanto bancarios, como particulares.
"O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
		A Vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$725	—
Suissa	3$585	—
Allemanha	4$420	—
Italia	$975	—
Portugal.	$550	—
Hespanha.	1$516	—
Belgica, ouro . .	2$5?0	—
Nova York	11$660	—
Buenos Aires . .	3$620	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|250	—
Libra	60$685	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$300	—
Paris	$690	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$140	—
		A' vista
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$400	—
Paris	$695	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$200	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$450	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra .	59$592,628	60$058,651
Londres.	4 7|256	4 235|256
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Allemanha. . . .	—	4$420
Portugal.	—	$552
Belgica, papel .	—	—
Belgica, ouro .	—	2$580
Espanha. . . .	—	1$516
Suissa	—	3$585
Tchecoslovaquia	—	$365
Nova York . .	—	11$660
Montevidéo . . .	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$620
Hollanda	—	7$452
Japão	—	3$820
Canadá	—	—
Extremos . . .	—	—
Bancario		4 7|256
C. Matriz		—

MOEDAS

Libra, ouro	—
Libra, papel	—
Dollar, papel	15$400
Franco, papel	—
Reichsmark, papel . . .	5$400
Peseta, papel.	—
Escudo, papel.	$760

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel ..	$514
B. Aires, peso-papel	4$503
B. Aires, peso-ouro .. .	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark ..	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651 ..	4 235|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos .	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou, hontem, muito animada e com negocios sobre os papeis em evidencia, desenvolvidos em maior escala.
No Federal, regularam firmes e accusando sensivel melhoria nos preços, as apolices Diversas Emissões ao portador.
Os demais papeis em destaque fecharam bem collocados, principalmente as Obrigações do Thesouro de Minas 9 %, que soffreram nova alta nas cotações, tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:
Federaes:
50 Diversas Emissões, portador . . . . . . 837$000
74 Diversas Emissões portador . . . . . . 840$000
30 Diversas Emissões portador . . . . . . 842$000
187 Diversas Emissões portador . . . . . . 845$000
3 Diversas Emissões portador . . . . . . 846$000
50 Diversas Emissões, v|c. 30 dias . . . . 852$000
Obrigações:
10:000$000 Obri. Thesouro 1921 . . . . . . 1:003$000
8 Obrigações de Minas, 200$ . . . . . . 200$000
4 Obrigações de Minas, 500$ . . . . . . 503$000
15 Obrigações de Minas, 500$ . . . . . . 504$000
30 Obrigações de Minas, 500$ . . . . . . 505$000
61 Obrigações de Minas, 1:000$ . . . . . . 1:017$000
83 Obrigações de Minas, 1:000$ . . . . . . 1:018$000
Estaduaes:
200 Estado de Minas, Decreto n. 9.555, 5% portador . . . . 705$000
50 Estado de Minas, Decreto n. 9.716, 7% portador . . . . 875$000
14 Estado do Rio, 4% . . . 100$500
77 Estado do Rio 4% . . . 101$000
Municipaes:
70 Emprestimo de 1931, portador . . . . . . 193$500
20 Emprestimo de 1931, portador . . . . . . 194$000
10 Emprestimo de 1931, portador . . . . . . 195$000
5 Emprestimo de 1931, portador . . . . . . 197$000
7 Emprestimo de 1931, portador . . . . . . 198$000
3 Decreto 1535, portador . . . . . . 174$000
50 Decreto 1535, portador . . . . . . 175$000
30 Decreto 3264, portador . . . . . . 173$000
43 Decreto 3264, portador . . . . . . 173$500
9 Decreto 3264, portador . . . . . . 175$000
1 Decreto 1933, portador . . . . . . 195$000
40 Porto Alegre D. 246 426$000
Acções:
50 Banco do Brasil . . . 399$000
50 Docas de Santos, portador . . . . . . 253$000
Debentures:
11 Mercado Municipal . 214$000
Alvará:
6 Estado do Rio, 6 %, nom., 500$ . . . . . 355$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, port. . .	—	—
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	846$000	845$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1931 ..	—	1:003$000
Idem, idem, 1930 . . .	1:000$000	995$000
Idem, idem,	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:004$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas . . .	—	730$000
Idem, idem port. 5 % .	—	705$000
Idem, idem, nom., 5 °|° . .	—	—
Idem, idem, port., 7 °|° . .	—	870$000
Idem, idem, nom., 7 °|° . .	—	—
Obgs. Minas, port., 7 % . .	—	—
Idem, idem, 9 %	1:019$000	1:017$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, 2.316 .	940$000	850$000
Idem, 500$000, port., 8 °|° .	470$000	410$000
Idem, port. ex-juros, 8% . .	—	—
Idem 1093, 4°|°.	—	.00$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom....	—	—
Idem, port. . .	—	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port. . .	153$000	156$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port. . .	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port. . .	154$000	152$000
De 1917 nom.	—	—
Idem, port. . .	154$000	—
De 1920, nom.	—	—
Idem, port. .	192$000	191$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	—	174$000
Dec. 1535, 7 %	—	—
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1933, 8%	—	195$000
Dec. 1948, 7°|°	—	170$000
Dec. 1999, 7%	180$000	—
Dec. 2039, 8 %	—	195$000
Dec. 2097, 8%	—	172$000
Dec. 2339, 7°|°	—	—
Dec. 3264, 7 %	171$000	173$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	805$000
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248 ..	—	—
Idem, idem, dec. 246 . . .	430$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 % .	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette . . .	—	—
Iguassú, 100$, 8%	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	395$000
Boavista . . .	—	520$000
Regional . . .	110$000	—
Commercio . .	145$000	110$000
F. Publico . .	50$000	48$000
Mercantil . .	470$000	—
Economico . .	35$000	30$000
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	140$000	130$000
C. R. Minas. .	—	—
C. de Seguros:		
Previdente ...	—	—
Confiança ...	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Varejistas ...	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia . . .	80$000	60$000
Brasil	42$000	40$000
Guanabara . .	—	70$000
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril .	192$000	—
Alliança . . .	78$000	—
Brasil Indus. .	—	393$000
Bom Pastor .	—	—
C. Industrial	—	—
Santo Aleixo.	—	—
Corcovado . .	—	40$000
Magéense . . .	—	—
Esperança . .	—	180$000
Manufactora .	115$000	100$000
Nova America	—	140$000
Pr. Industrial	—	78$000
Petropolitana .	70$000	—
Ind. Mineira.	—	—
Taubaté Ind.	500$000	350$000
São Pedro....	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo ..	121$000	119$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n. .	—	240$000
D. Santos, p.	—	255$000
Brahma . . .	—	—
D. da Bahia..	—	—
Caxambu' . . .	65$000	60$000
Transportes e Carrugens.	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha ..	—	80$000
S. Lourenço .	—	—
Terras e Colonias. . . .	20$000	8$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª serie . .	155$000	—
C. Industrial .	80$000	—
P. Industrial .	—	155$000
Coton. Gavea	210$000	200$000
D. da Bahia .	—	—
D. Santos . .	196$500	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes .	—	208$000
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura .	200$000	198$000
C. Brahma ..	—	1:025$000
Industrial Campista . .	115$000	110$000
Mercado . . .	215$000	210$000
Hoteis Palace.	—	—
Edificadora. .	—	—
Santa Helena	—	160$000

VENDAS POR ALVARA'

O corretor José Nascimento Araujo, vender á hoje, em leilão, na Bolsa, por alvará, 6 apolices do E. do Rio de Janeiro, nominativas de réis 500$000, juros de 6 % ,titulos annunciados desde o dia 12 do corrente.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de dezembro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)...	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/4	1 1/4
Em Nova York, 3 mezes (venda)..	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)..	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.58	23.45
Genova, s|Londres, a|v., por £, L..	62.15	62.08
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P..	39.87	39.87
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	74.47	74.45
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 20 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $......	5.14.25	5.15.00
S|Genova, á vista, por £, L........	62.19	62.12
S|Madrid, á vista, por £, P........	39.96	39.87
S|Paris, á vista, por £, F..........	83.40	83.25
S|Lisboa, á vista, por £, E........	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.......	13.70	13.70
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.13	8.12
S|Berna, á vista, por £, F........	16.90	16.95
S|Bruxellas, á vista, por £	23.50	23.45

LONDRES, 20 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	5.11.50	5.15.00
S|Genova, á vista, por £, L........	62.40	62.12
S|Madrid, á vista, por £, P........	39.87	39.87
S|Paris, á vista, por £, F..........	83.70	83.25
S|Lisboa, á vista, por £, E........	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M........	13.75	13.70
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.17	8.12
S|Berna, á vista, por £, F........	16.95	16.95
S|Bruxellas.	23.58	23.58

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $..........	5.14.00	5.14.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.16.00	6.19.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.26.50	8.30.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.87.00	12.92.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.20.00	63.54.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.40.00	30.56.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.86.00	21.98.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.54.00	37.69.00

NOVA YORK, 20 de dezembro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $..........	5.12.50	5.14.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.14.00	6.16.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.25.00	8.26.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.88.00	12.87.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	62.97.00	63.20.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.31.00	30.40.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	21.81.00	21.86.00
S|Berlim, tel., por F. c.	37.48.00	37.54.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de dezembro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F........	83.75	83.26
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F...	134.25	134.00
S|Nova York, á vista, por $, F....	16.35	15.17

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de dezembro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.79	16.56
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	16.31	16.33

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 20 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.79	16.56
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	16.39	16.33

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA
MONTEVIDEO, 20 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 3/4	34 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 1/2	35 9/16

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 20 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 5/8	34 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 3/8	35 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.24	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$300.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel em varios dias que vem collocado em posição firme e com as cotações em alta. Ainda hontem, esse mercado apresentou-se firme e com os diversos typos novamente impulsionados pelos possuidores.
A procura, emquanto sobem os preços torna-se retrahida, razão pela qual, não sendo fechados negocios em menor volume, todos os dias.
Realmente, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma melhoria de $100, ou á base official a 11$000 por dez kilos, media em que foram declarados vendas no Centro de Commercio do Café, durante o dia, num total de 2.795 saccas apenas, contra 5.764 ditas, collocadas no dia anterior.
Fechou o mercado firme, mas com os compradores pouco animados para realisação de negocios de maior vulto.
O mercado a termo não operou.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 20.244 saccas, sairam 11.606, ficando a existencia em 590.475 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Rebello Irmão & Cia.
Reis w Cia. Ltda.

MOVIMENTO ESTATISTICO
DIA 19

Entradas Saccas
Leopoldina:
Minas 3.052
Rio 1.034
Nictheroy . . . . . 541 — 4.627
Maritima:
Minas 2.428
Rio . . . . —
S. Paulo . . . . . 1.950 — 4.378
Regulador Flum: "Rio" 933
Regulador Esp. Santo . 750
Reguladores de Minas . 167

Total 10.855
Idem anno passado . . . 15.747
Desde o 1.° do mez . . . 180.136
Media 9.480
Do 1.° de Julho 1.758.509
Media 10.223
De 1o de julho do anno passado 2.474.958

Café revertido ao stock desde o 1.° de julho . 141.890
Café retirado do mercado desde o 1.° do mez 235

EMBARQUES

America do Sul 4.938

Total 4.938
Idem anno passado . . . 10.291
Desde o 1.° do mez . . . 157.450
Do 1.° de Julho 1.605.853
Idem anno passado . . 1.988.547
Stock 599.659
Menos consumo local do dia 19|12|33 500

599.159
Café retirado do mercado pelo D. N. C. 28

599.161
Café bonificado — 10 % 287

Existencia 597.448
Iden anno passado . . 449.075
Vendas realizadas:

Saccas
No dia 19 . . . . 4.764
Mercado firme.
Pauta semanal (kilo) .. 1$070
Imposto de Minas (ouro) 3$000
Imposto E. do Rio (ouro) 5$000

NO DIA 20
Até ás 11 horas 2.398
No fechamento 397

Total 2.795

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$800
Typo 4	11$600
Typo 5	11$400
Typo 6	11$200
Typo 7	11$000
Typo 8	10$800
Typo 7, em 1932 . . .	11$000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 20 de dezembro de 1933.

Entradas Saccas
E. F. C. do Brasil . . 4.590
E. F. Leopoldina . . . 3.071
Regulador 840
E. F. C. do Brasil . . . 293
E. F. Leopoldina . . . 1.025
Regulador 702
Nictheroy 550
Regulador 535
Sommas das entradas . 11.606
De 1.° do mez até dia 19 180.136
Até esta data 191.742
Existencia anterior — dia 19 .. .. 599.448
Entradas de hoje 11.606
Café entregue 10 °|° de bonificação 196

611.250

Embarques Saccas
Europa Oeste e Norte 3.338
Europa Sul e Leste . . 6.900
America do Norte . . . 6.125
America do Sul 438
Africa Oeste e Norte . 3.005
Asia 213
Cabotagem Sul 225
Sommas dos embarques 20.244
De 1.° do mez até dia 19 . . . . 157.450
Até esta data 177.694
Retirado do mercado . . 31
De 1.° do mez até dia 19 285
Até esta data 416
Consumo local diario . 500

20.775
Existencia ás 17 horas 590.475

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 17
VAPOR "ALEGRETE"

Portos Saccas
Nova York 1.965

Vapor "JOSEPHINE CHARLOTET"
Antuerpia 757

VAPOR "ASTURIAS"
Algoa Bay 56
Durban 50

VAPOR "CAPIVARY"
Pelotas 50

NO DIA 18
VAPOR "WEST CAMARGO"
Buenos Aires 2.810
Rosario 330

Total 6.018

EMBARQUES DE CAFE'
NO DIA 19

Saccas
America do Sul.
Vivacqua Irmão S. A. 3.140
Ornstein & Cia. 697
Linner & Cia. 440
Mc. Kinlay & Cia. . . . 465
Theodor Wille & Cia. . . 196

Total embarcado . . 4.938

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 20

Saccas
S. Pedro:
Hard, Rand & Cia. . . . 1.000
Marseille:
Theodor Wille & Cia . 400
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. 625
Trieste:
Ornstein & Cia. 633
Souza Pimentel & Cia. 350
Theodor Wille & Cia. . 100
Pinheiro Ladeira & Cia. 40
E. G. Fontes & Cia. . 125
Pinto Lopes & Cia. . . 126
Hamburgo:
Linner & Cia. 241
Pinto Lopes & Cia. . . 68
A. Jabom & Cia. 1.000
Theodor Wille & Cia. . . 169
Leon Israel & Cia. S. A. 13
P. do Norte:
Ornstein & Cia. 210
P. do Prata:
Hadge & Cia. 438
Amsterdam:
Theodor Wille & Cia. . 125
A. Jabour & Cia. . . . 219
Nova York:
Arbachle & Cia. 250
Marseille:
A. Jabour & Cia. . . . 62
Trieste:
A. Jabour & Cia. . . . 100
Amsterdam:
Pinheiro Ladeira & Cia. 35
P. do Norte:
Theodor Wille & Cia. . 50
Nova York:
Hard Rand &Cia. . . . 500

6.924

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou o mercado do assucar, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com preços melhorados e pouco trabalhado, fechando-se negocios sobre o genero disponivel em pequena escala.
O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 4.000 saccas de Pernambuco, 3.500 de Alagôas e 1.000 do Rio Grande do Norte, num total de 8.500; sairam 9.004, ficando armazenadas em stock 65.067 ditas.
O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal . . 50$000 a 51$000
Crystal amarello. . 44$500 a 45$500
Mascavinho . . . . Nominal
Mascavo . . . . . 31$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado disponivel desse producto permaneceu, hontem, durante os seus trabalhos em bôas condições de firmeza, com os preços dos diversos typos mantidos nas cotações anteriores, mas, em attitude favoraveis. O movimento entre os mercadores do genero correu em ambiente bastante animado, sendo levados a effeito regulares negocios sobre o genero em rama, disponivel e a prazo.
O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 1.923 fardos, sendo 1.091 do Maranhão, 540 da Parahyba, 161 de Alagôas e 131 do Pará; sairam 363, ficando em stock nos trapiches 8.011 ditos.
O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 .. .. 37$000 a 38$000
Typo 4 .. .. 36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 .. .. 34$500 a 35$500
Typo 5 .. .. 31$500 a 32$500
Fibra média — Ceará:
Typo 3 . ... nominal
Typo 5 . ... 31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 .. .. 33$000 a 33$500
Typo 4 .. .. 30$500 a 31$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 5 .. .. 32$000 a 33$000
Typo 3 .. .. 24$000 a 35$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ
Agulha, amarellão .. .. 76$000 a 78$000
Brilhado especial .. 74$000 a 76$000
Brilhado de 1ª .. 68$000 a 70$000
Paulista especial .. 70$000 a 72$000
Idem de 1ª .. .. 66$000 a 68$000
Rio Grande de 2ª 64$000 a 66$000
Idem de 2ª .. .. 60$000 a 63$000
Idem de 3ª .. .. 52$000 a 58$000
Regular .. .. — —
Japonez especial .. 56$000 a 58$000
Japonez de 1ª .. .. 54$000 a 55$000
Japonez de 2ª .. .. 50$000 a 52$000
Japonez de 3ª .. .. 46$000 a 48$000
Mercado firme.

BACALHAO
Por caixa:
58 kilos
Especial caixa . . . . 220$ a 240$
Diversas marcas . . . 130$ a 170$
1|2 caixa
Cascudo . . . . 55$ a 60$
Mercado firme.

BANHA
Por caixa:
De Porto Alegre:
Rosa .. .. 120$000
Outras marcas .. .. 115$ a 12?$
Laguna .. .. 114$ a 115$
De Itajahy:
Latas de 2 a 5 ks.... 128$ a 132$
Mercado firme.

BATATAS
Por kilo:
Do interior .. .. $450 a $600
Do Rio Grande .. nominal

FARINHA
Por sacco:
De Porto Alegre, especial .. .. 18$000 a 19$000
Fina .. .. 15$000 a 16$000
Extra-Fina .. .. 12$500 a 13$000
Grossa .. .. .. nominal

FEIJÃO
Manteiga .. .. .. 30$000 a 32$000
Por sacco:
Preto, especial .. 25$000 a 30$000
Preto, bom .. .. 22$000 a 23$000
Branco, graú'do e meu'do .. .. 46$000 a 64$000
Fradinho .. .. .. — —
Mercado estavel.

LOMBO
Mineiro .. .. .. 2$100 a 2$200
Do Sul .. .. .. 1$900 a 2$000

MANTEIGA
Por kilo:
Mineira .. .. .. 5$800 a 6$200

MILHO
Por sacco:
Vermelho . . . . 19$000 a 19$500
Por kilo:
Amarello .. .. .. 17$000 a 18$000
Mesclado .. .. .. 15$000 a 16$?00
— Mercado calmo.

TAPIOCA
Por kilo:
De diversas procedencias .. .. $500 a $600

TOUCINHO
Por kilo:
Commum .. .. .. 1$500 a 1$600
De fumeiro .. .. 2$600 a 2$700
De Minas .. .. .. 1$700 a 1$900
Do Rio .. .. .. 1$700 a 1$900
De S. Paulo .. .. 1$700 a 1$900
Mercado firme.

XARQUE
Por kilo:
Rio da Prata .. .. 2$800 a 2$400
P. tos e mantas .. 1$900 a 2$100
Nacional .. .. .. 2$100 a 2$200
Mercado firme.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes 268
Vitelos 23
Suinos 8
Carneiros 2
Cabritos .. .. —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes .. .. 115 1|2
Vitelos 19
Suinos .. .. 4 1|2
Carneiros 2
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes .. .. 152 1|2
Vitelos 4
Suinos .. .. 3 1|2
Carneiros .. .. —
Cabritos .. .. —
Foram rejeitados:
Rezes .. .. —
Vitelos .. .. —
Suinos .. .. —
Carneiros .. .. —
Cabritos .. .. —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$100 a	1$130
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$000
Carneiro	—	2$400
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:
Rezes 238
Vitelos 38
Suinos 21
Carneiros 6
Cabritos .. .. —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes .. .. 69 6|8
Vitelos .. .. 15 1|4
Suinos 6
Carneiros 6
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes .. .. 118 2|8
Vitelos .. .. 17 1|4
Suinos 6
Carneiros 6
Vitelos .. .. —
Foram remettidos para D. Clara:
Rezes 40

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova Cork, 11$60; Banco do Brasil para saques 4 7|256 (Lb. 59$592). para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 11$000; Nova York, mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 37$ a 38$.
Em Londres, no fechamento, alta de 1 ponto.
Nova York, na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.
Assucar — No Rio — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500, mercado nominal; mascavinho, 31$ a 32$.

Foram rejeitados:
Rezes .. .. 10 1|8
Vitelos .. .. 5 2|4
Suinos 7
Preços:
Rez .. .. 1$100
Vitelo .. .. 1$200
Porco .. .. 2$000
Carneiro .. .. 2$200
Cabrito. .. .. —
Foram abatidos no Matadouro da Penha:
Rezes 93
Vitelos.. 38
Carneiros 15
Cabritos .. .. —
Foram rejeitados:
Rezes .. .. —
Suinos .. .. —
Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$160 a	1$200
Vitelo	1$100 a	1$300
Suinos	1$800 a	1$900

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':
Rezes 106
Vitelos .. .. —
Suinos .. .. —
Preços:
Rez .. .. 1$160
Vitelo .. .. —
Suino .. .. —
Carneiro .. .. —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 20 .... 31:323$200
De 1 a 20 do corrente 534:767$800
Em igual periodo de 1932 . ... 1.289:881$800
Differença para mais em 1933 .... 755:114$000
PAUTA SEMANAL DE 18 a 24 DE DEZEMBRO
Café pilado — kilo .. . 1$070
Idem torrado, em grão, k. 1$380

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Em additamento á sua portaria de 12 do corrente mez, o inspector communicou aos funccionarios que entro os productos sujeitos á analyse qualitativa, da taxa de 25$000, devem ser incluidos o marfim e a tartaruga.
— Foi baixada portaria declarando ao guarda-mór que, attendendo ás razões expostas pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em officio de 18 do corrente mez, o inspector resolveu prorogar até o dia 25 do corrente o prazo para que os navios da mesma Companhia passem a atracar no armazem 7 do Cáes do Porto.
— Foi baixada portaria designando o 4° escripturario Manoel Nunes Nogueira para ter exercicio na 1ª secção.
— Ao director da Receita foram encaminhados os requerimentos em que The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, The Rio de Janeiro Tramway Ligt and Power Company Limited, Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, Companhia Radiotelegraphica Brasileira e The Leopoldina Railway Company Limited solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes despachados com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega, materiaes esses vindos pelos vapores "Delambre", "Holheim Britany", "Balzac", "Asturias", "Desseado", "Arlanza", "Southern Prince", "General San Martin", "Sydhay", "Pernambuco", "Nasmyth" e "Highland Monarch".
— Foram assignados, no Serviço de Isenção, nove termos de responsabilidade pelas seguintes empresas: The Leopoldina Railway Company Limited, cinco; Rêde Mineira de Viação, tres, e The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, um. Por esses termos, as ditas emprezas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.347

PAZ NO CHACO

Com a suspensão das hostilidades entre as forças bolivianas e paraguayas, espera-se que as negociações formaes a se entabolarem em Montevidéo levem a um entendimento completo e duradouro entre os dois paizes

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA CONTINENTAL SOBRE O ACONTECIMENTO

MONTEVIDE'O, 20 (A. P.) — Apesar da partida dos srs. Mello Franco e Puig Casarauno para o Rio de Janeiro, os meios autorizados affirmam que as negociações de paz relativas ao conflicto do Chaco tomarão aspecto formal.

A commissão de inquerito da Sociedade das Nações, que é esperada sabbado, nesta capital, exprimiu satisfação deante dos esforços desenvolvidos pela Conferencia Panamericana no sentido de resolver a pendencia, de modo que se acredita no proseguimento da acção conjunta entre os dois organismos, no sentido de conseguir um entendimento que permitta encaminhar a questão para o terreno juridico.

O JUBILO DOS JORNAES PORTENHOS

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — Os jornaes portenhos rejubilam-se pela suspensão das hostilidades no Chaco iniciada hontem á meia noite.

"La Prensa" declara: "A tregua não é ainda a paz que a America exigia, nem abre uma esperança. A Bolivia e o Paraguay devem agora provar que desejam lealmente a concordia, assignando o mais cedo possivel um protocollo que encaminhe o conflicto para as normas juridicas".

AS ULTIMAS OPERAÇÕES PARAGUAYAS NO CHACO

ASSUMPÇÃO, 20 (Havas) — O commando das tropas do Chaco communica que os paraguayos occuparam, hontem á noite, o fortim Munoz, incendiado pelos bolivianos, antes de abandonal-o.

O commando accrescenta que as forças adversarias abandonaram tambem os fortins de Corrales e Chanar, que foram, em seguida, occupados pelos paraguayos. As forças nacionaes soccorreram varios grupos de soldados inimigos encontrados em estado de extremo esgotamento.

RECEIOS QUE PERDURAM

MONTEVIDE'O, 20 (Havas) — Os varios chancelleres aqui presentes trabalham activamente afim de evitar o rompimento da tregua no Chaco. O que se adeanta é receio encontra fundamento nos rumores de que a Bolivia estaria disposta a tomar tal resolução de um momento para outro.

Informações colhidas de fonte fidedigna precisam que o sr. Carlos Calvo, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, enviou instrucções ao sr. Castro Rojas, chefe da delegação boliviana, no sentido do mesmo agir de maneira energica. Teme-se, de outro lado, que o governo do Paraguay tome uma attitude intransigente, caso a Bolivia chegue a accusal-o de haver violado a tregua.

EXPLICAÇÕES DO SR. BENITEZ

MONTEVIDE'O 20 (H.) — Os srs. Castro Rojas e Justo Pastor Benitez, chefes das delegações da Bolivia e do Paraguay á Conferencia Pan-Americana estiveram durante a tarde em communicação com os respectivos governos a procura de informações sobre os acontecimentos do Chaco.

O chanceller paraguayo declarou á Agencia Havas que seu paiz cumpriria estrictamente a tregua concluida. Os fortins hontem tomados, especialmente Munos, estavam por cair ha varios dias. Ademais, como a frente de operações se estende desde o Pilcomayo até ao parallelo 19, tornava-se impossivel deter o exercito em marcha, repentinamente. As ordens partidas do estado maior haviam sido cumpridas de um extremo a outro da linha de frente, ao chegar a hora da tregua.

"Como seria possivel suppor" — arrematou o chanceller Benitez — "que nós, como proponentes do armisticio, fossemos violal-o, em prejuizo da nossa posição moral?"

COMMENTARIOS DO "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES, 20 (H.) — O "Manchester Guardian" commenta em editorial a evolução da pendencia do Chaco, rejubilando-se pela declaração da tregua entre o Paraguay e a Bolivia.

O jornal assignala a difficuldade da tarefa que se impoz a Conferencia Pan-Americana e a proposito observa:

"O essencial dessa difficuldade está em que nunca existiu uma fronteira conhecida entre a Bolivia e o Paraguay. Ambos os Estados dispõem de razões juridicas e ambos têm interesse em tentar obter ganho de causa. A Bolivia, particularmente, tem grande necessidade de um porto no rio Paraguay. Depois de demorada e inutil luta, as duas partes parecem, entretanto, dispostas a aceitar compromissos o que importa é que esse compromisso seja definitivo, pratico e immediato. Se a Conferencia Pan-Americana puder agir rapida e energicamente terá obtido uma victoria diplomatica sem precedentes na Historia".

COMO O GENERAL KUNDT SE DESPEDIU DO EXERCITO BOLIVIANO

LA PAZ, 20 (Associated Press) — Uma informação do sector de Munoz expedida a 15 do corrente, annuncia que o general Hans Kundt dirigiu a seguinte proclamação ao exercito:

"Soldados da Bolivia! Chamado a outro destino, devo despedir-me hoje das forças em campanha. Durante um anno defendemos juntos a causa sagrada da Bolivia. Não faltaram contratempos, mas o commando pôde sempre salvar a situação devido á vossa valentia e ao vosso espirito de sacrificio. Agradeço a todos os serviços prestados, officiaes, commandantes e soldados a confiança e o carinho que demonstraram innumeras occasiões. Exhorto a todos que continuem como até hoje no caminho do dever e da disciplina. A guerra entra em nova phase. As condições são mais difficeis. Não obstante, a victoria deve ser vossa. Não esqueçaes nunca o vosso general".

NOS JORNAES DE LA PAZ

LA PAZ, 20 (Associated Press) — Os jornaes publicam amplo noticiario sobre o armisticio.

A "Razon", depois de assignalar que a suspensão da luta foi bem recebida na America e na Europa, pergunta se não estaremos assistindo a nova emboscada diplomatica do Paraguay. Depois de algumas considerações visa a insistir sobre as duvidas que ainda dominam quanto ás intenções do paiz vizinho, dizendo que "talvez se origine nova guerra mais prolongada e mais cruenta ainda".

Accentua o jornal que a opinião boliviana deseja a paz e recommenda ao governo que não se descuide das medidas de defesa, "porque está diante de um adversario astuto". Conclue affirmando que a guerra não está terminada e que quatro annos de luta nada significam, quando se trata de salvar o patrimonio e a honra da nação.

"Na opinião do "Diario", o armisticio constitue um triumpho para a America. Accrescenta que o desejo de paz encontra ambiente favoravel na consciencia nacional, razão por que se podia esperar que do fundo da tragedia do Chaco emergisse "nova luz capaz de illuminar as sendas do americanismo, na marcha definitiva rumo á consolidação da doutrina que proclama a primazia do direito sobre a força".

O QUE DIZ "LA NACION" DE SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — O jornal "La Nacion" dedica seu editorial á cessassão das hostilidades no Chaco, dizendo:

"A Conferencia Pan-Americana de Montevidéo póde-se orgulhar de seu triumpho, conseguindo o restabelecimento da paz no Chaco e esse exito deve lhe dar alento para fazer mais, no terreno pratico, obtendo bases mais solidas para a obra até agora realizada pelas chancellarias americanas, que terão o sentido de garantir a paz no continente".

Por sua vez, "El Mercurio" diz, tratando do mesmo assumpto:

"Já se conseguiu muito, obtendo a suspensão das hostilidades, emquanto se buscam meios efficazes para a consolidação da paz. Esperamos que os chancelleres americanos e outras personalidades influentes, agora reunidas em Montevidéo, não se separem sem haver encontrado meios para assegurar ao mundo que a luta no Chaco não será recomeçada".

O "Diario Illustrado", escreve:

"Já muito sangue foi derramado; mas nem por isso a attitude do Paraguay e da Bolivia mudou sensivelmente".

A SATISFAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 20 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt interrogado sobre a conclusão do armisticio entre o Paraguay e a Bolivia, exprimiu grande satisfação diante das noticias recebidas sobre o encaminhamento da pendencia do Chaco para uma solução pacifica.

O PARAGUAY RESPEITARA' A TREGUA CONVENCIONADA

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — Um communicado da Legação paraguaya diz: "O Paraguay respeitará e cumprirá estrictamente a tregua convencionada".

OS SERVIÇOS TECHNICOS DO CAFE' NÃO SERÃO INTERROMPIDOS NA SUA PASSAGEM PARA O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Conferenciaram, hontem, longamente, com o sr. ministro da Agricultura os srs. drs. Rogerio Camargo e Gaspar de Farias, director e sub-director da Repartição Technica do Café.

Versou a demorada conferencia a transferencia dos diversos serviços do Departamento Nacional do Café para o Ministerio da Agricultura, tendo havido a maior e mais perfeita identidade de vistas entre o ministro e os chefes da Repartição Technica do Café, não havendo nenhuma solução de continuidade quanto aos serviços já iniciados em todos os Estados productores e em pleno successo.

ACCUSADO DE AUTORIA DE 33 CRIMES

Por trinta e tres crimes que teria commettido Jonas Rimsa, na qualidade de chefe da Sociedade de Agricultores de Rokiskis e chefe da administração do respectivo Banco de Pequenos Creditos, sendo um delles o incendio do deposito de mercadorias do Banco e os trinta e dois restantes pela sua má administração na alludida sociedade, a legação da Lithuania pediu ao governo brasileiro a extradicção do accusado, que nesta capital se acha desde o anno de 1928. No pedido de extradicção, foram arrolados como cumplices os cidadãos Prelado Lahanarse, Jonas Zingle, Painas Maciulis e Vlada Klafis.

O caso foi hontem submettido a julgamento pela nossa mais alta Côrte de Justiça, tendo o mesmo sido assistido por invulgar assistencia.

Coube ao ministro Plinio Casado ser relator da extradicção requerida, tendo s. ex., depois de fatigante estudo do processo, cedido a palavra ao advogado Evaristo de Moraes, patrono do extradictando.

O conhecido causidico, apreciando o caso, sustentou os defeitos apontados na defesa escripta apresentada por seu collega Haroldo Valladão. Defeitos de fórma dos documentos, não só pela legalidade do pedido, como pela falta de traducção dos mesmos documentos, de accordo com a nossa legislação, traducção que foi feita pela parte interessada. Salientou o vicio de fórma por não estarem discriminados os factos criminosos imputados ao seu constituinte. Estudou e commentou a manifesta imprecisão de datas que havia no processo, não deixando de mostrar a gravidade do facto de ter o governo da Lithuania apontado Jonas Rimsa como autor de crime praticado em 6 de maio de 1928, quando nessa occasião o extradictando já se achava no Brasil!

E provou, em seguida, que não foram transcriptos os textos do Codigo Penal da Lithuania, não só quanto á pena estabelecida para o cumplice, como o computo no caso de concurso de delictos ou de delicto continuado.

Cita Bento de Faria e sustenta que, havendo duvidas, o pedido de extradicção deve ser negado.

E perora:

"Jonas Rimsa não é um foragido, não é um criminoso. E' um vencido politico, que soffre a perseguição dos seus vencedores."

A palavra é concedida novamente ao relator para proferir o seu voto. O ministro Plinio Casado estuda, minuciosamente, o caso, e, depois de considerações varias sobre as contradicções e falsidades constantes dos autos, mostrando que os mesmos estão maculados, aceita como verdadeiras as allegações da defesa e a manifesta imprecisão de datas. Assim sendo, reconhecendo tambem a falta de transcripção dos textos de lei sobre cumplicidade, vota para que o pedido seja negado.

Com esse voto concorda o ministro Costa Manso, e o ministro Carvalho Mourão, depois de fazer considerações diversas sobre cumplicidade e autoria, sobre delicto continuado, frisando a falta de esclarecimentos da lei da Lithuania, vota de accordo com o ministro Plinio Casado, no que é acompanhado por todos os collegas.

E, assim, negando unanimemente o pedido de extradicção a que nos referimos, o Supremo Tribunal Federal decidiu a sorte de um homem que, no dizer dos seus illustres patronos, foi victima de tenaz perseguição por parte do governo da Lithuania, de vez que as commissões de syndicancias locaes procuraram a todo transe dar-lhe a autoria de trinta e tres crimes ali praticados.

O extradictando, que compareceu ao julgamento escoltado por praças da nossa Policia Militar, foi posto em liberdade.

Está no Rio o "crack" brasileiro Martin, do Boca Juniors, de Buenos Aires

O que disse a O JORNAL o antigo player do Botafogo — Incerto ainda o regresso para a capital argentina — Lá ganha-se bem e é-se tratado com carinho...

Martin, quando falava a um redactor d'O JORNAL

A bordo do "Monte Rosa" chegou hontem, a esta capital, o conhecido centro-medio Martim Silveira, que pertence hoje ao quadro do Boca Juniors, da capital argentina.

O antigo player do Botafogo teve posto de responsabilidade no team portenho, que conquistou, este anno, o vice-campeonato, em Buenos Aires, cujos jornaes fizeram referencias elogiosas á actuação do eximio jogador brasileiro.

FALANDO A "O JORNAL"

O JORNAL procurou ouvir as impressões do "crack" carioca. Elle nos disse:

— O cansaço com que volto não diminue em nada a alegria de me encontrar, outra vez, nesta terra.

Agradaram aos buenosairenses as exhibições que fiz na grande metropole. Custei um pouco a acclimatar-me á maneira por que actuam os argentinos, mas consegui pôr-me em forma.

Para isso trabalhei, trabalhava muito. Minha vida em Buenos Aires resumia-se nessas coisas: treinar a jogar, jogar todos os domingos, sem folga.

Interrogámos o player Martim sobre si tencionava voltar para Buenos Aires. Respondeu-nos que sobre esse detalhe nada sabe ainda.

Obteve uma licença, terminado o campeonato. Recebeu convite do Nacional e Penarol, do Montevidéo, mas nada decidiu.

— Meu club, — disse, — deseja revalidar o contracto, que termina agora, este mez. Lá estou satisfeito; sou tratado com carinho e me pagam bem.

Comtudo, preciso, agora, repousar. Depois, então, decidirei si volto ou não a Buenos Aires.

Martim, o centro-medio do Boca Juniors, acha-se um pouco emmagrecido, mas bem disposto e amavel como sempre.

Teriam querido assaltar o "chauffeur"

Dois soldados envolvidos em um caso suspeito — O que relatou o motorista — As diligencias da policia do decimo districto

Mais um caso identico ao do "Pinga Fogo" e do "Rouxinol", appareceu, hontem, na chronica policial.

Este, embora não tivesse consequencias tão dolorosas como as dos casos anteriores, comtudo é lamentavel porque trata-se de um mysterio em que a policia está envidando todos os esforços, no sentido de capturar os criminosos, afim de que não fiquem impunes como os outros, estando envolvido um chauffeur e varios soldados.

Na madrugada de hontem, o commissario Alvaro Nogueira, do 10.º districto policial, recebeu um telephonema dos soldados ns. 87 e 158, do 4.º Esquadrão da Policia Militar, que lhe communicaram haver encontrado na Aven da Francisco Bicalho, esquina da rua Francisco Eugenio, o auto de aluguel n. 12.141, que estava abandonado, tendo porém, acesos, os pharóes e o motor a funccionar.

Acompanhado dos investigadores Isolino Pedroso e Pacheco, a autoridade partiu para o local, incontinenti.

UM PARALLELEPIPEDO

Examinando o carro abandonado, o commissario verificou logo que alguma coisa de anormal occorrera. Inspeccionando rigorosamente o vehiculo, foi encontrado no seu interior um parallelepipedo, embrulhado num jornal, que guardou com cuidado, porque o achado se revestiu, logo, de uma singular importancia, podendo servir mesmo para futuras investigações.

No districto, o commissario Nogueira, veiu a descobrir que o carro 12.141 é guardado na Garage Internacional, á rua Frei Caneca, e ahi, soube que o seu proprietario é o sr. Henrique Hockm, um bancario, e nelle estar matriculado o motorista João José da Cruz. Este, durante o dia, trabalha na Limpeza Publica e, á noite, no volante do carro.

FOI ENCONTRADO O MOTORISTA

Proseguindo nas diligencias, o investigador Pedroso encontrou o chauffeur e o levou á delegacia.

Ali, relatou, elle, ao commissario que, ante-hontem, ás 23,30 horas, quando estava com o vehiculo no ponto, á praça da Republica, esquina de Visconde do Rio Branco, dois soldados embarcaram, mandando que seguisse para Cascadura. Notara que um dos passageiros trazia comsigo sob o braço um embrulho feito com papel de jornal.

Quando o carro se approximava da estação de Cascadura, os soldados ordenaram a José que tocasse para a rua Candido Benicio e, em determinado logar, elles pediram-no para trocar uma cedula de 20$000. Quando voltou não mais encontrou o automovel.

CONTRADICÇÕES DE JOÃO JOSE' DA CRUZ

Levado á presença do delegado Paula Pinto, João José da Cruz contou o facto de um modo bem diverso do que havia exposto ao commissario Nogueira. Disse que os passageiros eram tres no logar de dois e que o parallelepipedo em questão, que um dos soldados conduzia, não lhe havia despertado a attenção. Ainda mais, que o rumo que os militares lhe haviam indicado era o de Bemfica e que em vez dos 20$000 que lhe deram para trocar, recebeu com a pedra na cabeça.

O PORQUE DA CONTRADICÇÃO

Interrogado pelo dr. Paulo Pinto porque a exposição da occorrencia era completamente diversa, em relação a que fizera ao commissario Nogueira, o motorista respondeu calmamente:

— Eu não quiz relatar o caso desse modo, porque estava com medo de ser, mais tarde, morto pelos soldados.

A INTERVENÇÃO DA D. G. I.

O commissario Nogueira, solicitou immediatas providencias á Directoria Geral de Investigações, estando o investigador Santos, da Segurança Pessoal, encarregado das diligencias.

O delegado Paulo Pinto, esteve, á tarde, no local, procurando apurar o facto com todos os seus detalhes, uma vez que o chauffeur se contradiz.

A joven jogou-se ao mar na ponta do Calabouço

A Ponta do Calabouço foi, hontem, theatro de uma scena commovedora. Uma joven, de bella apparencia, trajando-se com apuro, denunciando, porém, na physionomia, uma desgraça interior, motivada talvez pela adversidade dos seus intentos, atirou-se ao mar, disposta a despedir-se da vida.

Mercedes Serrano

Nesta occasião, passava pelo local o nacional Alberto Silva, que, ao deparar com o triste quadro, não teve duvidas em jogar-se á agua para salvar a desconhecida. A luta foi tremenda, por isso que Alberto teve que se debater valentemente contra as ondas, revoltas naquelle local. No emtanto, conseguiu, por fim, o heroico maritimo salvar a tresloucada moça.

Solicitada a Assistencia, uma ambulancia não tardou a chegar para conduzir a infeliz joven para o Posto Central.

Declarou ella, na Assistencia, ao sentir-se mais calma, chamar-se Mercedes Serrano, com 25 annos de idade, solteira, brasileira e residente á ladeira do Senado n. 93. Occultou, porém, a causa que a levara ao suicidio.

Um parente de Mercedes, que compareceu á delegacia do 5º districto, declarou á autoridade ali de serviço que a pobre moça, de algum tempo para cá, vem soffrendo das faculdades mentaes.

UMA CRIANÇA ESPANCADA POR UM QUITANDEIRO

POR TER TIRADO UMA BANANA DO CACHO

Angelo Domingos Ribeiro, hespanhol, com 40 annos de idade, casado e residente á rua Frei Caneca, é proprietario da quitanda que funcciona no mesmo predio. Hontem, a menor Ilda Spinelli, com 6 annos e residente com a sua progenitora á mesma rua n. 250, retirou uma banana de um cacho que se achava á porta do estabelecimento. Isso foi o bastante para que o quitandeiro espancasse a criança, dando-lhe varios soccos e pescoções, produzindo-lhe escoriações e contusões pelo corpo, braços e rosto.

A Assistencia medicou a menor, tendo sido o aggressor preso por um sargento do Regimento de Cavallaria da Policia e autoado.

Era sómente fumaça

Quando, hontem, passava pela travessa Natividade, situada perto da rua D. Manoel, o soldado n. 48, da 2ª Companhia do 2º Batalhão da Policia Militar, teve a sua attenção despertada por grossos rolos de fumaça que saiam do predio n. 31, de propriedade da Companhia Brasil de Seguros Geraes.

Arrombada, incontinenti, a porta, verificou o policial que a fumaça provinha do elevador hydraulico, ali existente.

Desligada a corrente electrica, a fumaça extinguiu-se.

Da occurrencia teve sciencia a delegacia do 5º districto policial.

Vieram presos do Rio Grande do Sul

A bordo do paquete nacional "Itahité", entrado hontem, de Porto Alegre, viajaram com destino a esta capital, os individuos Abilio dos Santos, Abrahão Rossew e Carlos Joaquim Mendes, presos recentemente naquelle Estado a pedido da policia carioca.

Os referidos individuos vêm acompanhados dos investigadores gauchos Publio de Oliveira e Elydio Soares.

Falleceu repentinamente

Quando exercia as suas funcções de cosinheira, hontem, á noite, Lydia Jesus, com 50 annos de idade e residente á rua Almirante Cockrane, foi accommettida de um mal subito, caindo sem sentidos.

As pessoas que se encontravam presentes solicitaram a Assistencia para soccorrer a victima.

Chegada a ambulancia verificou-se que Lydia estava morta.

O commissario Machado Junior, do 17º districto policial, compareceu ao local. Essa autoridade expediu guia para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vhocou-se com o poste

Partindo-se a barra de direcção do automovel de praça n. 2908, quando passava pela esquina da rua 24 de Maio com Manoel Bittencourt, foi o vehiculo chocar-se violentamente com um poste.

O motorista Adherbal de Andrade Dutra, brasileiro, casado, com 33 annos de idade, residente á rua Adelia n. 78, em virtude do desastre, soffreu contusões e escoriações generalizadas.

A victima teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

Colleccionava vestidos

Thereza Brazma andava empregada em diversas casas e de quando em vez não se esquecia de levar um vestido.

Hontem, foi ella ao baile do Club Riso. Lá, uma ex-patrôa, encontrou Thereza com um seu vestido côr de rosa. D. Albertina, a ex-patrôa, communicou o facto ao delegado Paula Pinto, do 10º districto policial, que destacou o investigador Pedroso para effectuar a prisão da ex-empregada.

No Club foi ella encontrada e conduzida á delegacia.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Viajam para o Rio o "player" Benevenuto e o "referee" uruguayo Tejada

MONTEVIDE'O, 20 — (Havas) — Partiram hoje para o Rio de Janeiro o footballer brasileiro, Benevenuto, que rescindiu seu contracto com o Club Nacional, por motivo de molestia, e o "referee" uruguayo Annibal Tejada, que dirigirá os matches finaes do primeiro campeonato brasileiro profissional de football.

Os campeonatos Academico e Collegial de volleyball

No Gymnasio do America F. C. terão inicio, hoje, ás 20 horas, os Campeonatos Academico e Collegial de Volley-Ball, promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

Disputarão esses campeonatos as Escolas Militar, Polltechnica, Direito, Medicina e Medicina e Cirurgia e os Collegios Militar, P. Freitas, Instituto Lafayette e Gymnasio S. Bento.

Todos se acham em perfeito estado de treino a par de um grande enthusiasmo pelo titulo maximo, donde o interesse que desperta no seio das classes estudantinas a realização do campeonato.

Para amanhã, a tabella marca os seguintes jogos:

1.º jogo — ás 20 horas — C. Militar x I. Lafayette.
2.º jogo — Politechnica x Cirurgia.
3.º jogo — Direito x Militar.

O CHOQUE DE SABBADO ENTRE OMORI E GRACIE

NO MESMO PROGRAMMA JACK TIGRE ENFRENTARA' PARBONI II

A luta annunciada para sabbado, entre George Gracie e Geo Omori, despertou realmente um certo interesse nas rodas sportivas da cidade. A série de entrevistas concedidas por ambos aos jornaes e nas quaes cada qual impunha uma série de condições, que fez com que se duvidasse da realização dessa luta. Ademais, a rivalidade existente entre os dois, como officiaes do mesmo officio, era uma justificativa forte para que não se acreditasse num accordo para um combate. Ambos professores do jiu-jitsu, é claro que o que sair vencido terá um terrivel reclame contra, emquanto que o prestigio do vencedor ver-se-á extraordinariamente augmentado. E' verdade que já combateram uma vez, mas a peleja, que durou cerca de hora e meia, terminou por um empate. Como é do conhecimento geral, este resultado foi attribuido por ambos á restricção que tiveram de soffrer innumeros golpes pelo cunho essencialmente sportivo com que se desenrolou o combate.

Agora, porém, dizem, o caso mudará de figura, tendo ambos accordado em fazerem mais uma luta livre do que de jiu-jitsu, e, assim sendo, valerá tudo. Nem o proprio kimono, de cuja condição se mostraram, sempre, tão ciosos, será usado, promettem que a peleja será mais rapida. Gracie affirma até que não passará do segundo round. Aguardemos.

Como preliminares do programma serão realizadas lutas de box, em que intervirão Antolin Rodrigo versus Giuseppe Gambi; Serafim Cardoso enfrentará Bianchi e Jack Tigre tercerá luvas com Parboni II.

O festival hippico no stadium do Fluminense

AS PROVAS FORAM ASSISTIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

No stadium da rua Alvaro Chaves, o Fluminense F. C. promoveu hontem, á noite, sob o patrocinio do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura e em beneficio do Natal das crianças pobres, um interessante concurso hippico.

Ao certamen, que teve o concurso de cavallerianos cariocas, paulistas e gauchos, emprestou sua assistencia o chefe do Governo Provisorio, que compareceu ao stadium acompanhado da sra. Darcy Vargas, permanecendo na tribuna de honra até o final do "meeting".

Após o desfile geral dos concurrentes, foi realizada uma demonstração de alta escola de equitação, trabalho em conjunto por officiaes da Escola de Cavallaria, sob a direcção do capitão Armando Ancora.

Da parte final constaram duas provas de hippismo, que apresentaram os seguintes resultados:

1ª prova — Percurso de 12 obstaculos, altura maxima de 1m,30, largura de 4 metros — Premios: 2:000$, 800$, 300$ e objectos de arte e uso, respectivamente, do 1º ao 6º logar.

1º logar — Tenente Enio da C. Garcia (da Escola Militar), no cavallo Tupy, com zero faltas, no tempo de 1' 18" 2|5.

2º logar — Tenente Manoel G. de Souza (da Escola de Cavallaria), no cavallo Andarahy, com zero faltas, no tempo de 1' 25".

3º logar — Tenente Eloy Menezes (da Escola Militar), no cavallo Apa, com uma falta, no tempo de 1' 16".

Classificaram-se a seguir: capitão Thales M. da Costa (cavallo Fantasma), tenente Renato Paquet (no cavallo Homicida) e tenente Manoel G. de Souza (no cavallo Bismuth).

2ª prova — Percurso de 6 obstaculos, para equipes de 3 cavalleiros, saltando juntos. Altura maxima 1 metro e largura maxima 2m,50. Taças ás sociedades ou corporações classificadas em 1º e 2º logares.

1º logar: Equipe da Escola de Cavallaria, constituida pelos tenentes Milton Guimarães, M. Garcia de Souza e Theophilo Ferraz, montando os cavallos Caty, Bismuth e Guaycurú, com 1 falta, no tempo de 46".

2º logar — Turma do Centro Hippico, constituida pela srta. Vera Alegria e srs. J. Montarroyos e Borges de Almeida, montando os cavallos Jequinha, Colt e Alegrete, com 2 faltas, no tempo de 40" 2|5.

A seguir, foi procedida a entrega dos premios aos vencedores.

COMO NOS FILMS COMICOS

PRETENDENDO SALVAR O COMPANHEIRO, DOIS POLICIAES CAIRAM AO MAR, SUCCESSIVAMENTE, NA PRAIA DO FLAMENGO

Um caso curioso, com aspecto de film comico, mas que poderia acarretar consequencias lamentaveis, teve por theatro a rampa da Praia do Flamengo.

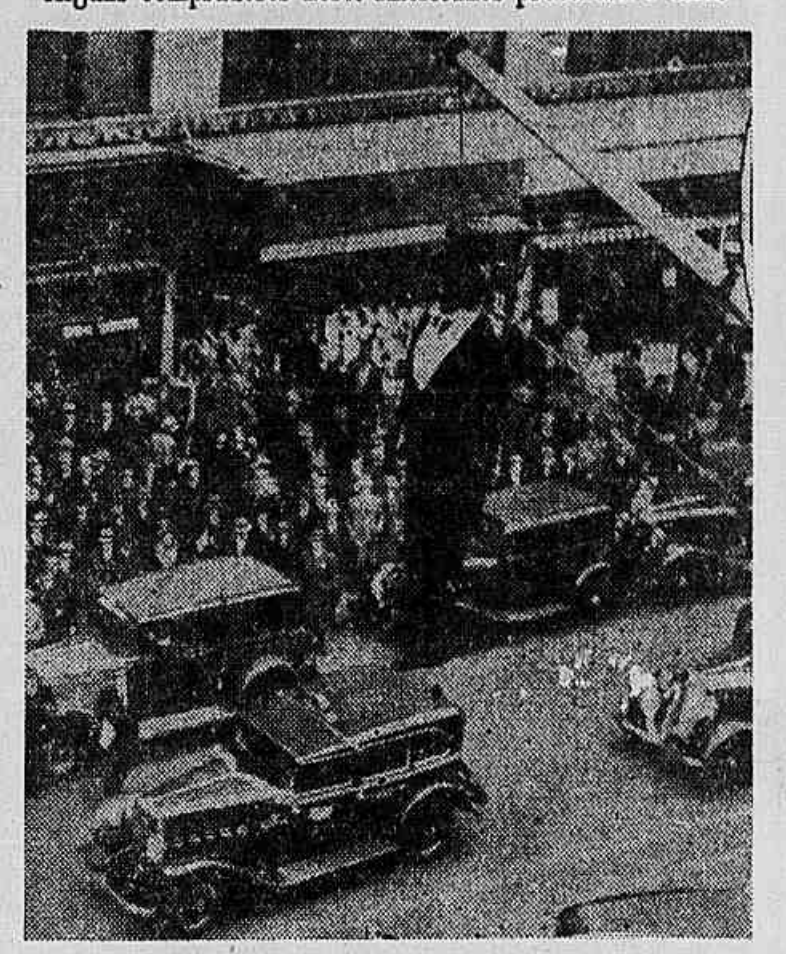
Cerca de vinte e tres horas, ali se achava tomando fresco, o guarda civil Edgard Conceição, n. 906. Não se sabe como o policial escorregando, caiu nagua. Em seu soccorro, correu o soldado Euripedes Fidelis, do 3º R. I., que caiu tambem á agua. Aos gritos de soccorro das pessoas que assistiam á scena, acudiu um outro guarda, o de nome Galdino Lima, que rondava o local. Este policial teve a mesma sorte que a dos seus dois companheiros, pois, caiu tambem, nagua. E, não havendo mais policiaes no local, surgiu, então, um "popular", o sr. Henrique Guedes de Oliveira, que conseguiu, não sem custo, retirar da agua os tres policiaes, com o auxilio de uma corda. Os dois guardas pouco soffreram, além de alguns arranhões e do banho forçado. Quanto ao soldado, a cousa fiou mais fina; teve necessidade dos soccorros da assistencia, não só por ter ingerido muita agua, como por ter recebido forte choque traumatico.

O caso, como era natural, despertou grande curiosidade publica, tendo sido em grande numero os carros e automoveis que ali pararam, o que quasi impediu o transito.

A policia do sexto districto registou a occurrencia.

Depois da quéda da lei secca

A questão da entrada dos vinhos estrangeiros nos Estados Unidos

Alguns compradores norte-americanos procuram o Chile

Durante as celebrações ao fim da lei secca, em Nova York: a effigie do "Espirito da Prohibição" enforcada em plena Broadway

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — Chegaram a esta capital, o general James Leslie Kincaid e o commerciante Herbert Brandt, que representam os compradores norte-americanos, interessados na acquisição de vinhos chilenos.

O general Kincaid, presidente da American Corporation, que controla quarenta e oito grandes estabelecimentos, declarou que o producto chileno poderia competir com o francez, desde que os preços fossem razoaveis.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

WASHINGTON, 20 (H.) — Segundo informações dos meios commerciaes interessados, existem difficuldades nas negociações franco-norte-americanas, no que se refere á suspensão do regimen de licenças para a importação de peras e maçãs de procedencia "yankee", pelo governo francez, em troca de concessões quanto á quota de entrada dos vinhos francezes.

Uma sessão tumultuosa nas Côrtes hespanholas

O deputado Primo de Rivera tenta aggredir o ex-ministro Prieto — Pugilatos — Approvada afinal a moção de confiança ao governo

MADRID, 20 (H.) — Na sessão de hoje das cortes houve violento incidente entre as bancadas da direita e os socialistas. Emquanto estes applaudiam de pé, o sr. Indalecio Prieto, e erguiam vivas á revolução, o sr. Goycochea atacou aquelle ex-ministro, accusando-o de haver combatido, quando na opposição, o contracto da companhia telephonica e de ter depois, no governo, transigido com esse contracto.

O sr. Prieto revidou ao ataque e affirmou que nunca mudou de opinião e que o contracto assignado por occasião da dictadura Primo de Rivera era criminoso. O deputado Primo de Rivera, filho do general e ex-dictador do mesmo nome, saiu da sua bancada e investiu contra o sr. Indalecio Prieto. Numerosos deputados da direita e a maioria dos socialistas presentes intervieram, os primeiros em favor do sr. Primo de Rivera e os segundos em defesa do ex-ministro. Houve scenas de pugilato e enorme tumulto. Todo o pessoal encarregado da policia da Camara foi mobilisado para restabelecer a ordem. Só depois de muitos minutos a calma voltou a reinar no recinto. O presidente das cortes advertiu o deputado Primo de Rivera e declarou que o caso da companhia telephonica só seria discutido depois que a Camara estivesse definitivamente constituida. O sr. Primo de Rivera requereu então que fosse nomeada uma commissão de inquerito para examinar a questão. O seu requerimento foi calorosamente applaudido pelas bancadas da direita.

APPROVADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA

A ordem do dia de confiança foi posta em votação depois desse incidente. Os monarchistas e os tradicionalistas abandonaram o recinto. Votaram em favor do governo os radicaes, os republicanos, os conservadores liberaes, os democratas, os agrarios, a liga regionalista catalã, a acção popular e o grupo basco. Votaram contra os socialistas e alguns republicanos da esquerda. Terminada a votação, verificou-se que haviam votado em favor do governo 265 deputados e contra 54 e não 53 como antes se havia annunciado.

OS DEBATES DE HONTEM NA CORTE

MADRID, 20 (H.) — Os debates politicos na sessão de hoje das cortes foram caracterisados pela intervenção do sr. Martinez de Velasco o qual affirmou que o grupo agrario era uma formação antes economica do que de natureza politica. Devia, portanto, occupar-se sobretudo dos problemas referentes á terra, base da riqueza nacional.

O leader agrario affirmou que para bem do paiz era necessario proceder á revisão da lei de reforma agraria de modo a tornar-lhe a applicação mais equitativa bem como rever a legislação de indole social.

O orador declarou que o seu grupo apoiaria o governo no proposito de reforçar o principio de autoridade, e sustentaria os projectos de concessão da amnistia politica e de reconstrucção economica.

"O OURO E O FIM DA DEPRESSÃO"

O QUE ESCREVE, SOBRE ESTE THEMA O SR. RIST, SUB-GOVERNADOR DO BANCO DE FRANÇA

NOVA YORK, 20 (Havas) — O sr. Charles Rist, sub-governador do Banco de França, publica, na "Revista Americana de Negocios Estrangeiros", um artigo intitulado — "O ouro e o fim da depressão".

O articulista affirma que o padrão ouro não é responsavel pelas difficuldades que obstam actualmente ao reerguimento da economia mundial. Adverte que as difficuldades presentes são devidas ás tentativas feitas de vincular o ouro a determinada escala de preços ao passo que esta escala foi exaggeradamente elevada durante os periodos da guerra e do após guerra, em consequencia da inflação.

O sr. Rist declara que a crise propriamente economica póde considerar-se terminada e pondera que a volta ao padrão ouro é mais indicada na actualidade do que em qualquer outro momento.

Diz pensar que os preços deviam baixar ao nivel de antes da guerra, visto que, para manter as cotações vigentes em mil novecentos e vinte e cinco, como é desejo da administração norte-americana, seria preciso que a producção do ouro augmentasse continuamente ao passo que a extracção do metal baixára durante a guerra e somente se tornara normal em 1922.

O sr. Walter Lippman, por sua vez, commenta no "New York Tribune", as opiniões do sr. Rist e diz folgar em poder registar que um dos principaes advogados do padrão ouro reconhece a necessidade de readaptar o "gold standard" ás condições economicas actuaes e que concorda, aliás, com as idéas sustentadas desde 1919 pelo professor Warren, o qual affirmava que era grave erro tomar por base qualquer systema economico os preços determinados pela inflação.

Informações uteis

O tempo

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Temperatura: Maxima — 29.9. Minima — 20.1.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com algumas probabilidades de chuvas e trovoadas.

Temperatura: Estavel á noite e elevada de dia.

Ventos: Do norte a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro: — Tempo: Instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura: Em ascensão.

Estados do Sul — Tempo: Instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura: Elevada.

Ventos: De norte a léste, com rajadas possivelmente fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes, de norte a léste.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 100, em 20 de dezembro de 1933:

9.888	200:000$	São Paulo.
2.033	10:000$	Formiga (Minas).
22.711	5:000$	Rio.
14.636	2:000$	São Paulo.
4.974	2:000$	São Paulo.
23.294	1:000$	Rio.
24.667	1:000$	São Paulo.
15.315	1:000$	Barra do Pirahy.

E mais 10 premios de 500$000, 20 de 200$000, 50 de 100$000 e 1.280 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$000.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez:

Departamento de Educação, inclusive os antigos professores de Escolas nocturnas e coadjuvantes de ensino — Ensino Secundario Geral e Profissional — Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, inclusive operarios effectivos e contratados — Secção de Cascadura e Engenho Novo da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

NOTA. — O pessoal avulso do Departamento de Educação, não será pago hoje.

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas dos decimo oitavo e terceiro dias uteis:

Montepio Civil da Viação, de A a D até ás 15 horas e mais as do 3º dia util.

Conselho Nacional do Trabalho — Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Museu Historico — Casa de Correcção — Escola Superior de Agricultura Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Imigrantes — Ensino Agronomico — Instituto de Biologia Vegetal — Instituto Meteorologia — Instituto Technologia — Directoria Geral de Producção Animal.